Na ultima página:

★ Cambio negro nas licenças previas para importação.

★ Intervirá a C.E.P. para impedir o aumento da taxa de luz.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ANO III | SÃO PAULO — Quarta-feira, 5 de Janeiro de 1949 | NUMERO 829

Na terceira página:

★ Não há perspectivas de renovação no P.T.B.

★ Luta em torno do levantamento das contas do ex-prefeito Paulo Lauro.

★ Fatos e boatos.

O Brasil não reconhecerá o Estado de Israel

(Texto da entrevista do chanceler Raul Fernandes, na 2.ª página)

SERÃO REJEITADAS AS OFERTAS DE PAZ DE CHIANG KAI SHEK

AGUARDA-SE EM NANQUIM A RENUNCIA DO GENERALISSIMO

ÀS PORTAS DE PEQUIM OS COMUNISTAS

SHANGAI, 4 (UP) — Os líderes comunistas chineses ainda não responderam ao apelo de paz formulado pelo generalíssimo Chiang Kai Shek e nos círculos oficiais e extraoficiais de Nanquim aumenta cada vez mas a impressão de que os comunistas recusarão essas ofertas para terminar a guerra civil.

Notícias procedentes de Nanquim informam que nem ontem e nem hoje tiveram lugar novas conferencias entre Chiang Kai Shek e seus ministros, presumindo-se que ainda estão aguardando a reação comunista à mensagem de ano-novo do generalíssimo, no qual este indicou a sua disposição de renunciar ao poder, caso seja possível uma paz negociada com os comunistas.

Em Tsing Tao, quartel-general naval norte-americano na China, o almirante Oscar E. Badger fez constar que "a Armada dos Estados Unidos continuará mantendo forças adequadas no Pacifico Ocidental, inclusive em Tsing Tao e em outras aguas chinesas.

Badger fez essa declaração respondendo a uma noticia falsa datada de Tsing Tao e transmitida por um serviço noticioso norte-americano, dizendo que os fuzileiros navais dos Estados Unidos estavam deixando a China porque o governo nacionalista chinês estava realizando gestões para negociar a paz com os comunistas.

Na China estão aquartelados cinco mil fuzileiros navais, a maioria deles em Tsing Tao. Uns oitocentos estão destacados a bordo de unidades navais na Baia de Shangai, para proteger vidas e propriedades norte-americanas, no caso de incidentes nesta cidade.

As manifestações do almirante Badger explicam que os "rumores" de que os fuzileiros navais deixariam a China tiveram origem no fato de que estão em andamento negociações tung para devolver os terrenos com a Universidade de Shanh da universidade onde os fuzileiros navais estão alojados.

Disse o almirante que em vista dos rumores foram dadas ordens para que sejam suspensas todas as conversações relacionadas com a possivel devolução.

Indicou que os fuzileiros navais permanecerão em edificios da Universidade que atualmente ocupam. Os comunistas cercaram Tsing Tao, porem não atacaram diretamente a cidade.

Unidades de fuzileiros navais constituem o grosso das forças armadas norte-americanas na China. A divisão aerea da missão militar norte-americana na China iniciou a sua transferencia final para o Japão.

Seis aviões de transporte devem partir hoje com destino ao Japão, com o pessoal da divisão aerea.

Somente uma organização elementar da divisão do exercito da missão que está aconselhando o generalissimo Chiang nas questões militares ficará em Nanquim, tendo deixado virtualmente todas as suas funções.

Não existem indicios exatos de qual será a reação do governo nacionalista no caso, como se teme, de que os comunistas rejeitem as sondagens de paz feitas pelo generalissimo.

Todavia, em sua mensagem de Ano Novo, Chiang disse que se os comunistas persistirem em continuar a guerra a China nacionalista lutará até o final.

O orgão oficial chinês, por sua vez, diz que se os comunistas não responderem às sondagens de paz feitas pelo governo, este teria «que persistir em seu esforço de guerra».

Todavia, em alguns circulos receia-se que a recusa dos comunistas provocará a renuncia imediata de Chiang Kai Shek, o que daria em resultado novas sondagens dirigidas pelos restantes lideres nacionalistas, os quais apresentariam menores condições, Chiang tem sido criticado pelos seus auxiliares mais

(Conclui na 4.a pagina)



EM BERLIM — No setor oriental de Berlim, qualquer cidadão que pretende cruzar as linhas de demarcação com as zonas ocidentais é forçado a exibir documentos, sendo ainda revistado. No clichê, um berlinense quando se submetia às novas ordens das autoridades sovieticas de ocupação. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Promete o governo russo repatriar todos os prisioneiros de guerra

RESPOSTA À INTERPELAÇÃO DOS PAISES OCIDENTAIS — ACUSA PARIS E LONDRES

MOSCOU, 4 (AFP) — A agencia "Tass" divulgou pelo radio uma nota respondendo à interpelação da França, Estados Unidos e Grã-Bretanha sobre o cumprimento, pela Russia, dos compromissos assumidos na questão do repatriamento dos prisioneiros de guerra alemães.

MOSCOU, 4 (AFP) — A nota irradiada pela emissora local declara que "grande parte dos prisioneiros de guerra que se encontravam na Russia, já foi repatriada, e que a minoria que ainda permanece em territorio sovietico, está sendo repatriada de acordo com um plano preestabelecido, e terminará no fim deste ano."

MOSCOU, 4 (AFP) — A Russia acusou os governos francês e britanico, de terem se recusado a incluir prisioneiros de guerra que se achavam retidos em seus territorios, quando das negociações a respeito do repatriamento no Conselho de Controle Aliado. Diante disso, não foi possivel então estabelecer qualquer acordo a respeito.

Essas considerações foram feitas pela agencia "Tass", a qual, por outro lado, acusa os Estados Unidos, França e Inglaterra, de manterem nos campos de internamento de suas zonas na Alemanha, mais de 250.000 cidadãos sovieticos que haviam sido raptados pelos alemães durante a guerra.

LONDRES, 4 (AFP) — O "Foreign Office" publicou o texto da nota que foi entregue ontem pelo embaixador na Russia, ao governo sovietico, a respeito do repatriamento dos prisioneiros de guerra alemães. Essa nota é semelhante à que foi enviada sobre o mesmo assunto, ontem, ao Kremlin, pelos representantes diplomaticos americano e francês.

WASHINGTON, 4 (AFP) — O Departamento de Estado publicou o texto da nota norte-americana entregue ao Kremlin a 3 de janeiro, a respeito dos prisioneiros de guerra alemães que se acham na Russia.

A nota norte-americana acusa a Russia de reter mais de 543.000 destes prisioneiros, que deveriam ter sido repatriados o mais tardar até 31 de dezembro de 1948, de conformidade com o acordo concluido quando da reunião dos ministros dos Negocios Estrangeiros dos Estados Unidos, França, Russia e Grã-Bretanha, em principio de 1947.

A nota americana relembra que os Estados Unidos, Grã-Bretanha e a França se conformaram com este acordo, e libertaram os prisioneiros alemães e, acrescenta, finalmente, que o governo dos Estados Unidos desejaria conhecer as intenções do governo da Russia no que se refere aos prisioneiros alemães que ainda não foram repatriados, e lhe pede que comunique a lista dos prisioneiros de guerra alemães que foram mortos durante o periodo de seu internamento.

BERLIM, 4 (UP) — Em entrevista concedida à imprensa, um membro do governo militar norte-americano da Alemanha Ocidental insistiu em que a União Sovietica concordou, sem qualquer objeção, em repatriar todos os prisioneiros de guerra alemães que ainda se acham internados na Russia.



NATAL NO EXILIO — O ex-rei Miguel, da Rumania, e sua esposa, princesa Ana de Bourbon-Parma, deixam a igreja ortodoxa, de Nice, após assistirem a missa de Natal. Vê-se, tambem, a rainha Helena, em companhia do ajudante de ordens de seu filho. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Trava-se em Negev a mais violenta luta de toda a guerra na Palestina

CONTINUAM OS JUDEUS A DESRESPEITAR A ORDEM DO CONSELHO DE SEGURANÇA — GASES LETAIS UTILIZADOS PELOS ISRAELITAS — ADVERTÊNCIA IANQUE

CAIRO, 4 (AFP) — "Está em curso uma grande batalha entre as tropas egipcias e as forças agressoras judias na Palestina" — anunciou hoje, à tarde, à imprensa, o sr. Abaza Pachá, ministro do Exterior do Egito.

CAIRO, 4 (UP) — O ministro das Relações Exteriores do Egito, Abaza Pachá, informou aos jornalistas, esta noite, que se está desenvolvendo em Negev a mais importante batalha na guerra da Palestina.

Nos circulos oficiais desta Capital informou-se que os judeus estão atacando com o maior numero de tropas lançadas até agora em combate. Acrescentam as noticias que os egipcios estão mantendo suas posições.

Os informes sobre estas operações em Negev, são os primeiros dados a conhecer oficialmente pelo governo egipcio desde que tiveram inicio os combates naquela zona da Palestina, dois dias antes do Natal.

Em Tel Aviv, um porta-voz oficial judeu, confirmou as noticias egipcias sobre os contra-ataques em Negev, qualificando-os, porém, de "afirmações no papel", bem como reduzindo a importancia que lhes emprestam as fontes egipcias.

Por sua vez, os judeus dizem que obtiveram vitoria geral nos combates em Negev. Revelaram que desalojaram todas as forças egipcias da zona, com excepção das guarnições cercadas em Faluja e Gaza.

O reinicio dos combates em grande escala na Palestina constituiria um novo desafio à autoridade do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Na semana passada, o Conselho de Segurança adotou em Paris uma resolução, dispondo que cessem as hostilidades e se retirem os combatentes para as linhas que ocupavam quando se decidiu a trégua.

Os judeus não levaram em consideração a ordem do Conselho de Segurança das Nações Unidas, limitando-se a participar apenas que a haviam recebido.

Por seu turno, o governo do Egito informou ao Conselho de Segurança da ONU, esta noite, que está disposto a acatar a ordem de cessar fogo, com a condição de que os judeus a acatem tambem e cessem as hostilidades em primeiro lugar.

O ministro das Relações Exteriores, Abaza Pachá, disse no seu telegrama ao Conselho de Segurança que são os judeus que estão atacando e que as forças egipcias se limitam apenas a manter-se na defensiva.

TELAVIV, 4 (UP) — Informou-se hoje que os circulos oficiais egipcios acusaram os israelitas de haver utilizado gases letais nos combates no deserto de Negev.

O alto comando egipcio ameaçou utilizar gases tambem contra as colonias judias, em represalia.

Um porta-voz militar judeu disse que as acusações egipcias foram feitas ao general William Rilley, chefe do grupo de observadores das Nações Unidas, na Palestina, por parte do comandante egipcio em Negev.

Diz o informe que o comandante das forças egipcias no setor de Negev apresentou protestos junto ao general William Riley, no sentido de que os judeus haviam utilizado gases lacrimogeneos e letais contra uma brigada egipcia, composta de dois mil homens, que está cercada em Faluja há algumas semanas.

O porta-voz judeu qualificou de "afirmações no papel" os informes dados pelos egipcios a respeito dos contra-ataques na zona de Negev.

Admitiu que havia sido proibido o transito dos observadores das Nações Unidas pelo deserto "até que sejam tomadas novas medidas para modificar o procedimento das observações".

WASHINGTON, 4 (UP) — O Departamento de Estado revelou esta noite que os Estados Unidos fizeram uma exposição "amistosa" ao Estado de Israel, expressando-lhe a preocupação atual do governo norte-americano de que possam surgir graves consequencias como resultado das incursões das forças de Israel, dentro do territorio egipcio.

LONDRES, 4 (AFP) — A despeito do formal desmentido feito ontem pela legação de Israel em Washington, o "Daily Mail", o "Daily Express" e o "Daily Herald" continuam a sustentar que os Estados Unidos advertiram Israel para re-

(Conclui na 4.a pagina)

Será lida hoje a mensagem de Truman

EM SEGREDO O TEOR DO DOCUMENTO

WASHINGTON, 4 (AFP) — A mensagem sobre a "situação da União" que o presidente Truman lerá amanhã perante o Congresso será, sem duvida, uma exposição do programa politico, economico e social, assim como, sob certos aspectos, um programa de politica externa, que o chefe do governo pedirá aos congressistas que aprovem.

O teor da mensagem presidencial foi mantido em segredo até aqui, mas, seja como fôr, considera-se nos circulos parlamentares que não bastará que o presidente, apesar do grande prestigio que lhe valeu a sensacional vitoria eleitoral, apresente o seu programa para vê-lo aprovado de olhos fechados pelos congressistas. Com efeito, a maioria democrata do Congresso, apesar de ser importante numericamente, comporta, entretanto, em sua composição, alguns aspectos que convem evidenciar: no Senado há 54 democratas contra 42 republicanos, havendo assim uma margem de 12 votos. Ora, entre os senadores, 17 são "dixicratas" dos Estados do Sul, alguns dos quais são inimigos irredutiveis do presidente Truman, e sobretudo do seu programa de direitos civicos. Na Camara, a maioria democrata é de 92 votos — 263 contra 171 — mas, entre os representantes democratas 97 votaram constantemente contra o presidente.

A luta parlamentar será, assim, acirrada, pelo menos no que diz respeito a alguns aspectos do programa do presidente. Em questões como o controle dos creditos, a distribuição de materias primas e a ampliação do programa dos seguros sociais poderá haver, de acordo com alguns observadores, uma coalisão tacita entre os conservadores republicanos e democratas sulistas. Tal coalisão poderia mesmo pôr em perigo a promulgação de certos textos de lei solicitados pela Casa Branca.

Aumentam consideravelmente as forças democraticas na Europa

DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO DA GUERRA DOS EE. UNIDOS — DIMINUI A INFILTRAÇÃO COMUNISTA — A LUTA NA GRÉCIA

WASHINGTON, 4 (AFP) — Diminui a infiltração comunista na Europa, ao passo que aumentam consideravelmente as forças democraticas — afirmou em entrevista à imprensa, o secretario da Guerra norte-americano, sr. Kenneth Royall.

WASHINGTON, 4 (AFP) — No decorrer da entrevista que hoje concedeu à imprensa, o sr. Kenneth Royall, secretario da Guerra, anunciou que esperava poder realizar uma economia de duzentos milhões de dolares nas despesas de ocupação e abastecimento dos territorios onde se encontram tropas norte-americanas: Alemanha, Japão, Coreia, Austria e Trieste, despesas essas que se elevaram, em 1948, a um bilhão e 300 milhões de dolares. Uma das razões que poderiam permitir eventualmente tal economia, acrescentou o sr. Royall, era a consideravel melhoria da situação alimentar da Alemanha, bem como o aumento da produção industrial desse país, que atingiria presentemente, segundo ele, 76 por cento do nivel de 1936. Deste modo, as despesas com a ocupação e abastecimento da população civil alemã poderiam ser reduzidas de 550 a 500 milhões de dolares.

Referindo-se à situação da Grecia, que qualificou de «muito dificil», o sr. Kenneth Royall declarou que «uma verdadeira guerra se desenrola na Grecia, onde os guerrilheiros atacam de surpresa em pontos inesperados».

O secretario da Guerra, que visitou a zona das guerrilhas, declarou que os oficiais norte-americanos adidos ao exercito grego não se movimentavam alem das sedes dos estados maiores divisionarios, embora participassem do treinamento das tropas e da elaboração dos planos de campanha.

O sr. Kenneth Royall declarou em seguida ter ficado «vivamente impressionado» pelo espirito de independencia e de resistencia a toda agressão que anima a Turquia. Fez tambem elogios às condições de treinamento do exercito turco.

Após afirmar que «as forças democraticas aumentam constantemente na Europa, enquanto que diminui a infiltração comunista», o secretario da guerra externou sua satisfação pelo moral das tropas norte-americanas de ocupação, as quais «prosseguem em seu programa de treinamento intensivo».

O sr. Kenneth Royall, finalmente, declarou que solicitara ao general Lucius Clay que lhe apresentasse um relatorio sobre a possibilidade de levar de novo à barra do tribunal Ilse Koth, «a cadela de Buchenwald».

Moscou considera iminente grave crise economica nos EE. Unidos

O "PRAVDA" REFUTA ACUSAÇÕES DO PRESIDENTE TRUMAN

MOSCOU, 4 (Henry Shapiro, correspondente da UP) — O orgão oficial soviético "Pravda" afirmou que o presidente Truman não disse a verdade ao acusar a Russia de não haver cumprido os acôrdos de Yalta e Potsdam. Esta é a primeira alusão escrita feita nesta capital ao recente discurso que Truman pronunciou em Kansas City, quando disse que a Russia não cumpriu com seus acôrdos internacionais, acrescentando que, porém, "certos lideres" russos têm esperança de chegar a um acôrdo com os Estados Unidos. No artigo, firmado por Marinin, comentarista de assuntos estrangeiros do "Pravda", foi dito o seguinte:

"A declaração do presidente Truman, alegando que a União Soviética não está cumprindo com os acôrdos de Yalta e Potsdam é completamente contrária à verdade e aos fatos bem conhecidos. Essa declaração era necessaria para encobrir as decisões ilegais sôbre o Ruhr, que violam flagrantemente os acôrdos de Yalta e Potsdam". Com essas palavras o "Pravda" fez referencias ao recente acôrdo para dominio internacional do Ruhr, do qual as potencias ocidentais excluiram a União Soviética.

Disse Marinin que a politica Exterior norte-americana se baseia em três principios morais:

1.° — Os circulos dominantes norte-americanos e seus socios europeus renunciaram às obrigações internacionais, e estão tratando de converter os mais importantes acôrdos internacionais em pedaços de papel.

2.° — O atentado para transformar a Europa em "fazenda colonial dos norte-americanos" através do Plano de Reabilitação Europeia e outras medidas. Diz Marinin que a fundação especifica do Plano Marshall consiste em "exportar" para o Ocidente uma crise norte-americana e o desemprego, e

3.° — Manter artificialmente tensa a situação internacional, como no caso de Berlim, inclusive a politica de agressão em desatar uma nova guerra. "A paz perturba os Planos de Wall Street — diz o comentarista — Wall Street necessita de uma crise militar e politica mundial para poder abafar a explosão da crise economica nos Estados Unidos.

Ao fazer-se uma pergunta de retorica sôbre se estes meios triunfarão, Marinin respondeu:

"Indubitavelmente, lograrão com isso desorganizar ainda mais a economia da Europa Ocidental, porém, certamente, fracassarão e mevitar uma crise nos Estados Unidos, que pode ser considerada iminente".

Os Estados Unidos não cederão seus mercados sul-americanos à Europa

DEFICIT VULTOSO ENFRENTARÃO EM 1952 AS NAÇÕES BENEFICIADAS PELO PLANO MARSHALL — PREVISÃO DA "OCEE"

PARIS, 4 (Joseph H. Grigg, correspondente da U.P.) — A Organização de Cooperação Economica Européia, "OCEE", informou que as nações não comunistas farão frente ainda a um deficit de três bilhões de dolares em 1952, quando terminar a ajuda do Plano Marshall.

No informe do citado organismo, integrado por dezenove nações, revela-se que se planejou aumentar as exportações para a America do Norte, para o ano de 1952, a dois bilhões e cem milhões de dolares, e para a America do Sul, a dois bilhões de dolares.

A "O. C. E. E." advertiu, no entanto, que, a menos que se fortaleça a capacidade da Europa para a concorrencia, jamais será alcançada a meta fixada com referencia às exportações para os Estados Unidos, pois que o custo de produção na Europa continua sendo muito elevado e a produção per capita muito baixa, em comparação com os Estados Unidos. A referida organização predisse que será inevitavel reduzir em cento e vinte e cinco por cento o nivel de vida na Europa Ocidental e que, ainda para manter permanentemente "tão pobre nivel de vida", será necessario que os paises abrangidos pelo Plano Marshall trabalhem mais e mais horas, em grau de quinze por cento, e mantenham intensa a concorrencia atual por aumentar as exportações sem paralelo em sua historia. Este é o quadro que a proxima década talvez guarde para o Ocidente e que constituiu a nota sobressaliente do informe da "O.C.E.E." preparado depois que cada uma das dezenove nações submetera seu informe sobre seus planos individuais de reabilitação a longo prazo.

No referido informe, afirma-se que a Europa Ocidental fará frente no mercado sul-americano à uma intensa concorrencia dos Estados Unidos e terá que conquistar, pelo menos, a metade do mercado norte-americano ali. Acrescenta-se que isso parece ser "imprevavel" apesar de que a escassez de dolares provocou durante o primeiro semestre de 1948 a redução das exportações dos Estados Unidos para a America do Sul em quinhentos milhões de dolares.

Espera-se que os planos de reabilitação de cada nação, muitos dos quais se divergem, sejam publicados no transcurso desta semana.

Prosseguindo, o informe da "O.C.E.E." diz que só existem três meios, mediante os quais a Europa Ocidental pode, frente ao sombrio quadro a saber: primeiro — continuar buscando novas fontes de abastecimentos em partes do mundo, fora da zona do dolar, ou seja, nos países em que terá que pagar com dolares; segundo — continuar intensificando a exportação aos paises da zona do dolar, e, finalmente, terceiro — fazer grandes reduções adicionais na importação, pelas quais se paga com dolares, especialmente materias-primas.

A Organização de Cooperação Economica Européia considerou imediatamente que a cifra sobre as exportações é exagerada e que os dezenove países não poderão exportar mais de dez bilhões de dolares em mercadorias, no total. Os dezenove países esperam duplicar suas exportações para a America do Sul, para 1952, porém, a "O. C. E. E." adiantou que essas esperanças se baseiam unicamente na habilidade desses países para deslocar os Estados Unidos da metade do mercado que domina, atualmente, na America do Sul.

Quarenta por cento das importações na America do Sul, antes da guerra — diz o informe da organização — procediam dos países mem-

(Conclui na 4.a pagina)

A partir de hoje o número avulso do

Jornal de Noticias

passará a ser vendido por 70 centavos, inclusive aos domingos

ULTIMAS NOTICIAS

A QUESTÃO DA PALESTINA

CAIRO, 4 (U.P.) — Parece estar a ponto de irromper uma crise entre Israel, Egito, Iraque, Estados Unidos, Grã-Bretanha e a Organização das Nações Unidas sobre a situação na Palestina.

JA' NÃO HA' SOLDADO ISRAELITA EM SOLO EGIPCIO

TEL AVIV, 4 (AFP) — Já não há um unico soldado israelita em territorio egipcio, admitindo-se mesmo a hipotese de que algumas patrulhas tenham feito incursões de outro lado da fronteira — tal é a afirmação veiculada pelo vespertino "Marriv", que a atribui ao ministro dos Assuntos do Exterior de Israel.

Nanquim é o ultimo refugio do governo nacionalista

MAX WERNER

Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS

NOVA YORK — A batalha gemea de Hsuchow-Nanquim é a ultima verdadeira batalha da guerra civil chinesa. As ultimas forças regulares de campo de Chiang estão sendo consumidas nessa luta. Estratégicamente, Nanquim é o seu ultimo refugio. Nenhum Estado do Kuomintang pode ser estabelecido na China do Sul, uma vez que não há linhas de defesa nem reservas ao sul do Rio Yangtzé.

Enquanto Chiang já não tem praticamente mais exercitos de campanha e não conta mais com reservas, os exercitos comunistas estão em condições de desfechar mais golpes. O rumo geral das ulteriores operações é perfeitamente obvio: haverá operações de perseguição e de limpeza, de agora em diante. Um rápido exame do mapa mostra que os exercitos comunistas estão dispostos de tal modo que poderão ocupar as maiores áreas de maneira organizada e sistemática.

O bolsão setentrional localizado entre Kalkan e a costa, com as grandes cidades de Pequim e Tien-Tsin, será ocupado pelo exercito da Mandchuria, que agora está sendo reagrupado e concentrado para esse fim. Dificilmente se pode esperar qualquer resistência efetiva da parte do general Fu, comandante local.

A sudeste de Nanquim, por trás das linhas de defesa em desmoronamento, Shangai é indefensável. Esta cidade próspera de 4 milhões de habitantes é a retaguarda mais incerta e ameaçadora para um exercito m retirada. E muito possivel que antes de qualquer batalha se verifique ali uma insurreição interna.

Hankow, o centro de comunicações e o coração econômico da China Central, também não pode ser defendida. O exercito do general Pai Chung-Hsi ali estacionado já foi desfalcado pelas urgentes necessidades da defesa de Nanquim. Desde que não há forças disponiveis do Kuomintang, o rio Yangtsé praticamente não constitui nenhuma barreira. Para as tropas comunistas, a sua travessia será mais um problema de logistica do que uma operação militar; Hankow será provavelmente flanqueada pelo oeste pela ala direita do exercito do general Liu Po-Cheng.

Tão pouco pode a China ocidental oferecer um ultimo refugio a Chiang. Chunking não poderá voltar a ser a Capital de guerra da China. Tendo as provincias contiguas de Shensi e Kangsu como trampolins, o exercito comunista do noroeste já está em marcha para envolver a provincia de Szechwan, da qual Chungking é a Capital. O empreendedor comandante comunista Peng-Teh-Haui está sem duvida preparando um golpe decisivo contra o melhor comandante de Chiang na área, o general Hu Tsung Nam, a quem ele vem perseguindo há longo tempo.

Haverá, contudo, alguma resistência na China Meridional propriamente dita, na longa planicie para Cantão. Será uma guerra de guerrilha, ao inverso, desta vez com guerrilheiros anti-comunistas lutando contra exercitos regulares comunistas. No sul da China a resistência continuará durante algum tempo, em bases puramente locais, por assim dizer, um nivel municipal. Será organizada e dirigida pelos habitantes do lugar, e não pelas guarnições nacionalistas, já inexistentes. As ações dispersas desse gênero partirão da tribus feudais; não serão coordenadas nem bem organizadas. Não se pode esperar uma reconstrução dos exercitos de Chiang baseada nestes ninhos de resistência local. Na sua maior parte, estas forças não estão nem sequer ligadas à organização militar regular do Kuomintang. Se Chiang não conseguiu unir e organizar as tribus do sul da China quando estava no seu apogeu, então é mais do que certo que não conseguirá nenhum êxito após o seu colapso numa escala nacional. Conhecendo a área, e calculando cautelosamente, os adversários de Chiang acreditam que a guerra de guerrilha no sul da China poderá durar cerca de 12 meses. Entrementes, o Estado do Kuomintang terá sido destruido com o colapso militar de Chiang, ao longo da foz do rio Yangtse.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS
Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE
★
TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 — Publicidade 2-8133
Secretaria .. .. 2-8430 — Divulgação 2-8117
Redação .. .. 2-8416 — Portaria e Oficinas 3-3261
★
Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161-168 — Caixa Postal, 5552 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS
★
ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.
★
Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Provação e conforto

O transe aflitivo, que acaba de enfrentar a familia profissional de "Folha Carioca" e cujas consequencias se prolongarão ainda por muitos mas, não serviu somente para lhe pôr à prova o grau de resistencia moral. Ela reagiu com esplendida coragem ao infortunio, sobrepondo-se à depressão provocada pela tragica surpresa, tanto mais violenta quando ainda ressoavam os ecos da festiva passagem do aniversario de fundação do prestigioso vespertino e a entrada do novo ano floria de esperanças a alma da cidade. "L'esprit de la maison" soube afirmar-se exatamente na hora em que se exige dos homens o mais profundo apelo às secretas fontes de sua abnegação, sensibilidade e generosidade. As intimas vinculações deste matutino com aquele vespertino não nos impedem de acentuar a bravura com que os nossos companheiros do Rio se conduziram na dramatica emergencia. Certamente, porque souberam refletir, no lance angustioso, o traço fisionomico distintivo do jornalismo brasileiro, mais ao vivo estão sentindo os testemunhos de solidariedade da nossa imprensa em geral. O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, na sua mensagem cujo texto divulgaremos amanhã, exprime lapidarmente a ideia aqui enunciada, quando extrai da atitude dos jornais cariocas, em face da catastrofe, as mais solidas conclusões sôbre os destinos da comunidade jornalistica nacional.

Faceis são as companhias dos momentos de triunfo, prazer e fausto. A genuina nobreza do coração e do espirito assenta, porém, nessa maravilhosa faculdade de repercutir como proprios os alheios sofrimentos. Nesses instantes de provação, não há maior consolo do que aquele que brota dos olhos que choram fraternalmente nossos desgostos.

O conforto que têm recebido os nossos confrades da Capital da Republica multiplicar-se-á em estimulos para o esforço de ressurreição, entre os destroços e cinzas a que o sinistro lhes reduziu a casa de trabalho. A destruição material deixou incolumes as bases espirituais, que são aquelas sôbre as quais se erguem os templos e tambem as oficinas onde o dever para com os grandes interesses coletivos assume a forma das devoções e das misticas postas ao serviço social.

Sôbre tais alicerces hão de reconstruir o edificio.

Não lhes têm faltado o incentivo de tantas vozes generosas nem os trairá, sem duvida, a confiança nos dias futuros. São estes tambem os votos do JORNAL DE NOTICIAS.

A TAREFA LEGIFERANTE

Já está decidido que o Congresso Nacional será convocado extraordinariamente, depois do proximo dia 15. Dar-se-á a convocação para que possam ser votados alguns projetos de tal magnitude, que não se hesita em lhes atribuir a importancia de verdadeiros marcos em nossa vida de povo. Entre esses projetos, estão incluidos o Plano SALTE, a Reforma Bancaria, o Estatuto do Petroleo, a Reforma Agraria, a Lei de Imprensa e outros de não menor relevancia. A reunião extraordinaria do Parlamento Brasileiro não ficará em pequenas despesas para os cofres da Nação. Assim, seria de desejar que, desta vez, os nossos congressistas levassem mais a serio as suas funções e procurassem exercer as atribuições legislativas com maior diligencia.

Se da convocação extraordinaria resultasse a aprovação daqueles projetos, não se poderia negar que os beneficios ultrapassariam de muito as despesas que ela possa acarretar. Não esconde, no entretanto, o povo brasileiro a apreensão de que a nova reunião não passe de simples pretexto para novos palanfrorios e vaniloquios, através dos quais dêm os representantes populares vaza à sua vocação para a verborragia.

Não obstante os valores pessoais que inegavelmente figuram entre os nossos parlamentares, não se pode fazer uma idéia muito lisongeira do nosso Congresso como unidade coletiva. A sua atuação tem positivamente deixado bastante a desejar. Tantas têm sido as criticas, que muitos congressistas, como os srs. Munhoz da Rocha Junior e Gilberto Freire, a quem não se podem negar conjuntamente espirito publico, saber e dedicação ao trabalho, sairam a campo em defesa da casa de que fazem parte, sustentando que não se deve julgar um congresso apenas pela quantidade legiferante de que seja capaz, mas pela qualidade e acerto das leis que saiba votar. Ninguem em tese discordará dos dois representantes do povo brasileiro. Mas, convenhamos, a morosidade do nosso Parlamento já não parece ser zelo pela coisa publica, mas raia pela pura inoperancia, e já então se torna ele passivel de criticas não menos severas que justas.

COMPRESSÃO DE DESPESAS

Acaba o governador do Estado de assinar uma resolução, determinando medidas tendentes a reduzir as despesas publicas. Demonstra o ato oficial que, consciente da gravidade da situação estadual, está o chefe do Executivo paulista disposto a iniciar uma politica de severo controle do dinheiro publico. Realmente, estamos necessitados de rigorosa compressão de gastos. Não podemos continuar nesse eterno sistema de protelação, adiando para o dia seguinte as dificuldades que precisam ser resolvidas hoje.

Chegará um tempo em que não sendo mais possivel a procrastinação indeferida não poderá o avestruz solucionar os problemas, com o simples esconder da cabeça sob as asas. Não o permitirá a catastrofe, sob cuja iminencia já nos sentimos. Tomemos corajosamente a atitude de enfrentar o perigo, desfazendo-o antes que de ameaça remota se transforme em crua realidade. Sabemo-lo todos nós que não estamos longe de uma situação catastrofica. Para evitá-la, realizem as autoridades encarregadas pela administração do Estado, todos os esforços necessarios.

Uma das primeiras iniciativas para saneamento das finanças publicas é, não há duvida, o corte de despesas inuteis ou superfluas. Sobretudo deve-se cortar tudo o que representa desperdicio. Se este é um mal de que não está isento nenhum setor de nossa vida economica, aumenta ele de proporções, quando se trata de departamento publico. Aí, mais do que em qualquer outro lugar, se desperdiça: tempo, material, dinheiro, pessoal, serviço, esforço. Se se conseguisse extirpar de nossas repartições o defeito do desperdicio já teria o governo feito uma obra verdadeiramente de benemerencia para o erario publico, aliviando-o de sobrecargas onerosissimas. Esperemos que, iniciada a politica de economia, não fique ela a meio caminho, mas tenha prosseguimento até que o Estado se recupere financeiramente de modo integral.

LEI DO SILENCIO

A lei que isenta do pagamento os que viajam como "pingentes" nos bondes de Belo Horizonte não foi a ultima lição que nos deu a edilidade da capital mineira, nos ultimos dias de 1948.

Tambem a "lei do silencio" foi a votada em beneficio do sossego publico. E' certo que o problema não esteve aqui completamente esquecido pelo Legislativo municipal. Há cerca de três meses, mais ou menos, foi apresentado à Camara Municipal de São Paulo um projeto visando regulamentar a materia. Mas a verdade é que ele não teve o andamento necessario para se converter em lei dentro do periodo legislativo de 48.

E a municipalidade de Belo Horizonte pôde, assim, se antecipar na efetivação da medida.

No caso de S. Paulo, que aqui relembramos para que o autor do projeto volte ao assunto, já agora estimulado pelo exemplo que nos dá o Legislativo da capital mineira, deve ser esclarecido que as condições da nossa cidade, por muitos motivos, reclamam com mais urgencia uma legislação especial disciplinadora da materia. Pois é preciso que se diga, que poucas cidades no mundo terão atingido a indisciplina a que chegou a capital paulista, em materia de barulho perturbador do sossego publico, nas horas proprias de repouso.

Sucedeu, porem, que o projeto apresentado pelo vereador Janio Quadros, destinado a regulamentar a materia, não era de ordem a atingir plenamente os seus objetivos, e por essa razão suscitou criticas e observações da imprensa, muitas delas, com fundamento numa compreensão exata da realidade. Talvez esse fato tenha influido no animo daquele vereador para que a sua proposição ficasse a dormir o sono das coisas esquecidas. Se este, na verdade, é o caso, bom será que se tome como exemplo a seguir o que sobre a materia deliberou a Municipalidade de Belo Horizonte, tendo em vista, acima de tudo, o bem estar coletivo.

CONSUMO DE CARNE

Merecem comentario os dados publicados pelo "Anuario Estatistico do Brasil" sobre o consumo de carnes no país, no quinquenio de 1942-46. Conquanto esse estudo tenha tomado por base indices regionais, chega-se, contudo, através dos elementos aí apresentados, a uma conclusão muito aproximada da realidade. Mostra a tabela que acompanha esse trabalho que o consumo "per capita", no ano de 1946, foi de 21,37 quilogramas para a zona urbana e de 25,70 para o consumo geral. Deduzindo-se uma da outra as parcelas aí indicadas, tem-se o resultado de 14,83 quil. "per capita", para a população rural. Vê-se, assim, que a quantidade de carne distribuida às populações brasileiras é de tal forma insignificante que permite considerá-la quase ausente na dieta do povo, considerando-se que, para as populações rurais, esse importante alimento é distribuido numa media de 11,83 quilogramas por pessoa, para as refeições de um ano.

A carne, como se sabe, embora não seja alimento dos mais completos, tornou-se, por força de circunstancias especiais do nosso meio, o produto mais à mão para o trabalhador brasileiro, que não dispõe de meios para a obtenção de alimentos que a superem na dieta diaria, tais como o peixe, ovos, queijo, ervilhas, grão de bico, etc., reconhecidos como ricos em proteinas.

Queremos chamar a atenção, no caso, para o que esta estatistica torna evidente, quanto ao regime de deficiencia alimentar em que vivem as classes populares no Brasil. E' preciso que se diga que o Brasil ocupa hoje, no mundo, o sexto lugar na estatistica dos paises produtores de gado.

Na Argentina e no Uruguai, por exemplo, o consumo de carne por pessoa atinge as quotas de 119 e 27,6 quilogramas, respectivamente. E deve ser assinalado, ainda, que nesses paises o consumo não apresenta os mesmos desequilibrios entre as populações urbanas e rurais que aqui são observados. Isto, de algum modo, representa um fator positivo da superioridade de tipo humano que aqueles povos, indiscutivelmente, apresentam sobre nós brasileiros.

À sombra do Jaraguá

OS CANDIDATOS

Myra e Lopes, estudando os varios fenomenos dos disturbios sociais, observou que a classe dos intelectuais constitui, na convivencia humana, o que ele convencionou chamar de "grupos de pressão". A função destes grupos é a de opôr forte resistencia às deformações politico-sociais do ambiente em que eles se instalam. Muito embora alguns sociologos ingleses neguem a existencia das classes intelectuais, elas existem e exercem, indubitavelmente, uma influência decisiva nos acontecimentos historicos dos povos. Para não ir muito longe, volvamos os olhos para os fatos da historia da nossa civilização e, desde logo, nos convenceremos de que "os grupos de pressão" dos intelectuais foram as causas mediatas das nossas transformações politico-sociais.

A conspiração de Tiradentes, a Independência, a Abolição da Escravatura e, finalmente, a Republica, todos esses acontecimentos foram criados e desenvolvidos pelos intelectuais. Não resta duvida de que, entre nós, houve um fenomeno de dispersão ou de diluição dos homens de inteligencia, vivendo eles numa especie de simbiose com outras classes ou profissões. E tempo já de mobilizar-se a inteligencia brasileira, pondo-a ao serviço da reorganização e da realização democratica nacional.

Precisamos constituir os "grupos de pressão", para resistir ao abastardamento do nosso sistema politico e do seu funcionamento.

Os fenomenos sociais que se vão desenvolvendo em nossa atualidade, estão exigindo homens publicos adequados. Os problemas sociologicos que agitam o mundo convocam estadistas capazes de os encarar e resolver. A politica, não pode continuar a ser um ajustamento domestico ou um jogo de espertezas, onde se cuide mais de arregimentar hostes amigueiras do que assumir a responsabilidade publica de resolver as questões da legitima, da alta Politica Nacional que vive e não pode deixar de viver mais senão em função da Politica Internacional.

Não há mais um país que seja capaz de viver e de resistir, ou melhor, de sobreviver dentro do isolacionismo colonial de uma politica compadresca e entretecida de conchavos que redundam, em ultima analise, numa verdadeira simonia politica de cargos e negocios.

Porisso disse o sr. presidente da Republica que no momento oportuno, quem tiver o que dizer à Nação, que compareça.

Este verbo "dizer" é aqui aplicado numa esplendida significação, expressando os verdadeiros méritos e credenciais do candidato à Presidencia da Republica.

É preciso que se fixe na consciencia civica nacional a idéia de que a Presidencia da Republica Brasileira não é alvo de ambições pessoais, mas cargo de um verdadeiro estadista que possa e saiba encarar e procurar resolver os problemas da Administração Publica, ao mesmo passo que tenha a cultura e a vocação necessarias para dar rumo certo à Politica Nacional.

Os intelectuais devem firmar os "grupos de pressão" para que, assim, se desenvolvam os movimentos partidarios do Brasil.

M. DE GRIMM

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo nublado, com nebulosidade aumentando. Temperatura ainda elevada, sofrendo ligeiro declinio nas proximas 24 horas. Ventos de nordeste a sueste, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 33. Minima, 17.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 38, em Sorocaba e Guaratinguetá. Minima, 17, em Jaú.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 41, em Iguape. Minima, 20, em Cananéia e Santos.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

A regulamentação dos serviços portuarios

RIO, 4 (Asapress) — No Ministerio do Trabalho, sob a presidencia do sr. Candido de Mota Filho, reuniu-se a Comissão encarregada da regulamentação dos serviços portuarios do país.

NOTICIAS DO RIO

O CHANCELER RAUL FERNANDES FAZ AMPLA ANALISE DA POLITICA EXTERNA DO BRASIL

A sistemática oposição da Russia prejudica os trabalhos da O.N.U. — A questão da Palestina e o reconhecimento de Israel — A prisão do primaz hungaro

O chanceler Raul Fernandes reuniu hoje os representantes de todos os jornais do país para uma entrevista coletiva.

Lida a exposição que o chefe do Serviço de Imprensa do Itamarati entregou aos jornalistas, o titular do Exterior pôs-se à disposição dos mesmos para qualquer pergunta.

O RECONHECIMENTO DOS GOVERNOS DE FORÇA

Perguntado como o Brasil opinaria diante do movimento que se processa, no Hemisferio para o não reconhecimento dos governos de força, o sr. Raul Fernandes deu uma pequena lição de Direito Internacional Publico:

— O Brasil está vendo como as coisas se delineiam. E' dificil, porem, firmar um ponto de vista que se eleve, desde logo, como diretriz inabalavel. Se fossemos riscar os golpes de força como motivo determinante do não reconhecimento de governos, acabariamos, pelo menos, na America, e em determinadas ocasiões a não reconhecer ninguem...

Seria, mesmo, dificil encontrar, no mundo, qualquer governo que não estivesse ligado a um regime de força. Exagera pois a legitimidade de reconhecer ou não governos estabelecidos sob tal principio, seria perigoso. Recentes ou remotos, temos governos deste jaez, no passado. O Brasil mesmo, seguindo esse criterio, teria sido deixado sem reconhecimento...

Mas o jornalista não estava satisfeito e queria a opinião do ministro sobre o caso da Venezuela. O sr. Raul Fernandes preferiu, porem, não particularizar, e disse:

— Não há nada que impeça o reconhecimento a não ser a estabilidade do novo governo e sua força democratica no consenso publico. Tudo depende do exame concreto de cada caso, sem a possibilidade, creio de se fixar, "a priori", uma diretriz uniforme, embora o Uruguai por exemplo, seja decididamente contra o reconhecimento dos governos nascidos de golpes de força.

A PRISÃO DO CARDEAL DA HUNGRIA

Noticiou-se que o Brasil protestaria contra a prisão do cardeal da Hungria. O sr. Raul Fernandes põe as coisas no seu lugar:

— Não temos relações com o governo hungaro, ao qual não reconhecemos. Não poderiamos protestar, pois, perante ele em Budapest, contra o fato mencionado. Hoje, porem, vou ter um entendimento a proposito com o presidente da Republica.

PALESTINA E ISRAEL

Outro jornalista quis saber como o Brasil, defendendo o Estado de Israel na ONU, não o havia ainda reconhecido.

— São coisas diversas, respondeu o ministro. Se o Estado de Israel se tivesse fixado segundo os termos delineados pela ONU, certamente o teriamos reconhecido, assim como o que resultasse, do plano, para o Estado Arabe. O que temos, porem, na Palestina, não é nenhum dos dois Estados que a ONU alvitrou se formassem. Na realidade a ONU fixava fronteiras para os dois Estados, e isso não se fez. Israel se criou por um golpe de força, por uma guerra. Os caracteres essenciais para o reconhecimento e para a existencia de Estado: são: autoridade governamental, fronteiras fixadas, habilidade de cumprir os compromissos que assuma. Quais são, por exemplo, as fronteiras de Israel?

Falta, como se vê, um dos caracteristicos principais para que possamos reconhecer o novo Estado. Alem disso, deveriamos reconhecer, tambem, o Estado arabe, decorrente da aprovação da ONU, e isso não se pode fazer. Reconhecer somente Israel seria criar justo ressentimento nos paises arabes, muitos deles com representação diplomatica junto ao nosso governo. Não resta duvida de que reconheceremos Israel, quando se oferecerem as qualidades essenciais de Estado, que mencionei.

A MEDIAÇÃO DE BRAMUGLIA

A uma resposta de como o Brasil vira a atuação da Argentina como mediadora do conflito em Berlim, disse o ministro:

— Com satisfação. O sr. Bramuglia pode prestar esse serviço, desde que a Argentina foi investida, na presidencia do Conselho de Segurança da ONU. A presidencia, pelo principio de rotatividade, caberia aos EE. UU., mas estes, envolvidos diretamente no caso, julgaram que seu escrupulo aconselharia a passar a direção dos trabalhos a outro membro, e a vez coube à Argentina. O ministro explicou, a seguir, que teoricamente havia motivos para tentar o apaziguamento, mas praticamente não porque o ponto de vista ideologico da Russia destroi tudo quanto se tente fazer. Foi meritorio, contudo, o esforço de Bramuglia.

A ACUSAÇÃO DE QUE ESTARIA UM PAIS AMERICANO INSPIRANDO OS REGIMES DE FORÇA

Perguntado sobre a acusação que o Chile fez à Argentina, de alimentar e desenvolver os motivos que deram causa a recentes movimentos revolucionarios na America, principalmente na Republica chilena, disse o sr. Raul Fernandes que o "Itamarati não tem informação que o autorize a opinar, pró ou contra". Acrescentou que o Chile publicou relatorios a respeito, mas que a Argentina desmentiu formalmente qualquer intervenção sua.

Um jornalista lembrou que a imprensa peruana, por exemplo, depois do recente golpe ali havido, passara a endeusar o peronismo, ao que o ministro respondeu que poderia ser coincidencia de pontos de vista.

A RUSSIA IMPEDINDO A AÇÃO DA ONU

Quiseram saber do sr. Raul Fernandes sobre se a missão da ONU, diante do fracasso da sua gestão nos casos da Grecia, Coréia, Berlim e outros, não teria sido inutil, ao que retrucou o titular:

— Até agora, sim. A ONU necessita da cooperação e do bom entendimento reciproco, mas diante da oposição da Russia, vasada em principios ideologicos irreconciliaveis com os dos outros paises, nada se tem podido fazer de util. Removidas essas causas, poderiam chegar todos a um entendimento.

Alguem lembrou o fracasso da Liga das Nações, mas o sr. Raul Fernandes acentuou que, àquele tempo, era diferente, pois, embora necessaria a concordancia dos grandes da Liga, a ideologia era a mesma, e assim o que, às vezes, separava os paises eram detalhes. Na ONU, porem, um colaborador cujo voto é imprescindivel, como a Russia, está sempre do outro lado.

A ENTREVISTA DO CHANCELER

E' a seguinte a entrevista que o chanceler Raul Fernandes concedeu aos jornalistas:

— "Eu não saberia, nem poderia analisar numa breve declaração à imprensa as peripecias e os resultados da 3.a Assembléia das Nações Unidas. Sou obrigado a um resumo, no qual assinalarei, com citação apenas de alguns exemplos, a qualidade da colaboração do Brasil na obra politica e tecnica da Organização, que a ultima Assembléia foi chamada a examinar e a orientar.

Sob o aspecto politico, a obra da ONU não foi das mais promissoras. A organização sofre, como se sabe, do desacordo que separa as democracias ocidentais da União Sovietica. Dos problemas que ora afligem o mundo, e que tornam tão precaria a existencia da paz, não há um só que se tenha podido discutir na Assembléia em ambiente despejado das suspeições, das recriminações e do evidente proposito da União Sovietica de obstruir qualquer esforço de conciliação que ali se tentasse. Os casos da Grecia, da Palestina e da Coreia, a questão do desarmamento e do controle da energia atomica, tudo isso foi objeto de discussões interminaveis, que só serviram para cavar ainda mais fundo o vale que separa o bloco eslavo do resto da Assembléia.

A questão da Grecia constitui um exemplo tipico do que acabo de afirmar. Tratava-se de examinar o Relatorio em que a comissão balcanica condensou o resultado de seus inqueritos na Grecia e nos quais se apurou a coparticipação dos paises vizinhos na guerra civil que assola esse país. A comissão não era só de inquerito, mas tambem de conciliação. Não obstante, esses paises lhe recusaram qualquer colaboração, e na Assembléia, apoiados pela U.R.S.S., contestaram violentamente a veracidade e a boa fé dos comissarios. A grande maioria da Assembléia, com o voto do Brasil, sustentou a Comissão, prorrogou por um ano o seu mandato, e num esforço de ultima hora, votou tambem uma Resolução convidando as partes a se reunirem em Paris para tentar uma reconciliação.

Quanto à questão da Palestina, sabe-se que o Mediador preconizava a revisão da Resolução de partilha, visto que o violento antagonismo que separa arabes e judeus torna impraticavel tanto a existencia de dois Estados com territorios descontinuos, como a sua união economica. Ele sugeria assim uma troca de territorios. Com os arabes ficaria o territorio de Negev e com os judeus a Galiléia ocidental. Haifa se tornaria porto franco e Jerusalem ficaria sob a administração da ONU. Como arabes e judeus se recusam uns e outros, a aceitar o plano do Mediador, a Assembléia teve de estudar outra solução do problema. No debate geral que se travou sobre o assunto, o delegado do Brasil, embaixador João Carlos Muniz, acentuou que as Nações Unidas deviam ter presentes os fatores etnico, social e economico do problema. A seu ver, o caminho para a solução deste estaria numa formula que combinasse três processos: a negociação entre as partes; a mediação de um organismo conciliador; o controle das Nações Unidas. Demos especial relevo às negociações entre as partes, atendendo a que, por maiores que sejam as suas divergencias neste momento, os seus interesses e o seu passado de convivencia constitue base ampla para o estabelecimento de uma estrutura de cooperação pacifica, cheia de possibilidades para o futuro de ambos os povos. Defendemos tambem a idéia de um estatuto especial para Jerusalem e para os lugares santos, os quais ficariam sob a proteção internacional das Nações Unidas.

Ao cabo de longos dias de debates, a Assembleia aprovou, a final, uma resolução com emendas conjuntas da Australia, Brasil, Canadá, China, Colombia, França e Nova Zelandia, resolução essa que cria uma Comissão de três membros (Estados Unidos, França, Turquia) cuja missão especifica será conduzir as partes a um arranjo direto. O topico do reajustamento territorial preconizado pelo conde Bernadotte não foi aprovado.

No que tange ao desarmamento e ao controle da energia atomica, a nossa posição é conhecida e foi de acordo com ela que votamos no caso dos projetos da União Sovietica. Tendo, como efeito, proposto às Grandes Potencias uma politica de desarmamento na base de um terço dos seus efetivos atuais, o delegado sovietico fez grande praça do seu gesto, como prova dos desejos de paz de seu governo. Um terço de que? perguntou-se à Assembleia. No caso das grandes potencias ocidentais, a unidade é conhecida. Todo gente pode informar-se dos efetivos reais da Inglaterra, da França e dos Estados Unidos. Mas sabe alguem alguma coisa do que se passa na U.R.S.S.? Num debate, por vezes acrimonioso a maioria da Assembleia não tardou a de- posta não iludia ninguem e que só servia a seus propositos de propaganda.

No assunto conexo da energia atomica, os Sovietes propunham duas operações simultaneas, constantes de duas Convenções a entrarem em vigor ao mesmo tempo: uma, que proscrevesse o uso da bomba atomica e impusesse a destruição das existentes; outra, que estabelecesse o sistema do controle.

A proposta sovietica, como se vê invertia os termos da questão, para subordinar o controle da energia atomica à condição da destruição das bombas existentes, o que era contrario ao pensamento da maioria, já inclinado a aprovar as conclusões do Relatorio da CEA. Dado o tom em que prosseguia o debate, a delegação da Australia propôs a criação de um Subcomitê cujo mandato foi delimitado por uma emenda brasileira ao simples exame das propostas apresentadas. Aprovada esta, é nomeado o Subcomitê, a escolha do relator recaiu na pessoa do delegado brasileiro, ministro Souza Gomes. Já no curso do debate geral, o senador Artur Bernardes fixara a atitude da delegação do Brasil sobre a materia, declarando-se em favor da criação do orgão de controle proposto pela CEA. Ele reiterou então as nossas reivindicações a respeito de certos pontos especificos e declarou que nos reservariamos para consigná-los no Tratado que se vier a assinar. A resolução a final votada, de autoria do Canadá, emendada pela Australia, aprova as conclusões do Relatorio da CEA e convida-a a prosseguir nos seus trabalhos.

Outro assunto sobre o qual houve cerrada discussão na Comissão politica foi o concernente à entrada de novos membros para as Nações Unidas. A União Sovietica, como é sabido, tem vetado sistematicamente a entrada de alguns Estados, como Portugal, Italia, Irlanda e Ceilão, notoriamente habilitados, nos termos do artigo 4.o da Carta, com todos os titulos à admissão. Na Assembleia de 47, o delegado sovietico declarou-se disposto a ceder de sua atitude, mas sob uma condição: que entrassem tambem a Bulgaria, a Rumania e Hungria e a Mongolia Exterior. Desta vez, fortalecidas por um parecer consultivo da Côrte Internacional de Justiça, que reconhece não ser licito a qualquer membro das Nações Unidas subordinar a admissão de um Estado a condições outras que não as previstas no artigo 4.o, algumas delegações submeteram à Assembleia um projeto de resolução, pelo qual se considerariam "ipso facto" admitidos à Organização os Estados que obtivessem sete votos favoraveis no Conselho de Segurança.

O delegado do Brasil, ministro Camilo de Oliveira, interveio nessa ocasião para fundamentar o seu voto contrario ao projeto de resolução proposto. A Assembléia, disse o delegado brasileiro, não é uma instancia de revisão das decisões do Conselho de Segurança. Ela pode, de certo, apreciá-las, pode dissentir delas, criticar o modo pelo qual o Conselho faz uso do veto e condenar mesmo o mau uso desse direito. Mas não pode rever as decisões do Conselho. O Brasil lamentava, tanto quanto os demais, o mau uso que a União Sovietica andava fazendo do principio da unanimidade que governa as decisões do Conselho.

Tratava-se, contudo, de um direito em má hora consagrado pela Carta e que só poderia ser revogado mediante o processo previsto de revisão desta. Tentar tal objetivo pelo meio indireto de uma Resolução era exceder os limites de competencia da Assembléia — coisa que a delegação do Brasil não poderia legitimar com o seu voto.

Se o trabalho da 4.a Assembléia não foi muito auspicioso no plano politico, o mesmo não se poderia dizer dele no que se refere à atividade dos organismos tecnicos e especiais, onde se registaram grandes progressos. Coube à 2.a Comissão — assuntos economicos e financeiros — apreciar o relatorio do Conselho Economico e Social, a cujas conclusões o delegado brasileiro, deputado Juracy Magalhães deu a sua aprovação. Abordando a questão dos investimentos internacionais, o delegado brasileiro encareceu a necessidade de uma politica equilibrada e universalista, em substituição à politica de prioridade, até agora adotada pelo Banco Internacional. Tal politica poderia ser, a seu ver, em parte executada por meio de auxilios tecnicos a serem prestados pela ONU aos paises subdesenvolvidos para estimulo do seu progresso economico. Na reunião conjunta das Comissões Economica e Social, o delegado brasileiro apoiaria uma proposta indu, que autorizava as Comissões economicas especiais para a Asia e para a America Latina a se reunirem duas vezes em 1949. Essa atitude do delegado brasileiro obedeceu ao criterio de preservar o equilibrio entre as atividades regionais, sempre defendido pela delegação do Brasil, como reação contra o carater centripeta das atividades européias da ONU.

Discutiu-se tambem na 2.a e na 3.a Comissão a questão do socorro aos refugiados da Palestina numa base de US$ 29.500.000 até 31 de agosto de 1949. Em ambas, os delegados brasileiros propugnaram o principio do auxilio em base voluntaria, declarando que o Brasil pautaria a sua contribuição pela medida de suas possibilidades.

A 3.a Comissão — assuntos sociais — discutiu e aprovou uma Declaração Internacional dos Direitos do Homem. O delegado brasileiro, sr. Austregesilo de Athayde, teve uma atuação destacada nos trabalhos da Comissão, cabendo-lhe, por suas emendas e por suas frequentes intervenções nos debates, uma parte não pequena na formulação daquele documento em sua versão atual.

A 4.a Comissão teve a seu cargo o exame do Relatorio do Comitê especial, preposto ao exame das informações sobre a administração de territorios não autonomos, e do Relatorio do Conselho de Tutela.

O delegado brasileiro nessa Comissão, senador Alvaro Maia, teve oportunidade de intervir nos debates quando se discutiu este ultimo Relatorio e quando se tratou da questão do Sudoeste africano. Por proposta conjunta do delegado do Brasil e dos delegados da Noruega, India, Pakistan e Estados Unidos, foi aprovada uma resolução que recomenda ao Conselho de Tutela o estudo, em sua proxima sessão, das observações e sugestões feitas por ocasião da discussão do seu Relatorio na 3.a sessão da Assembléia Geral.

Os trabalhos da Comissão evidenciam o notavel progresso que se vem fazendo nas Nações Unidas em torno da nova concepção do colonialismo, com vistas à futura emancipação dos territorios ainda não incorporados à comunidade internacional.

E'-me grato assinalar que o Brasil foi escolhido, em eleição que não disputou, para fazer parte do Comitê Especial encarregado do exame das informações sobre territorios não autonomos.

Na 5.a Comissão — Administrativa e Orçamentaria — o Brasil esteve representado pelo sr. Olinto Machado, que exerce tambem as funções de membro do Comitê Consultivo das Nações Unidas para assuntos financeiros e administrativos. Conhecedor dos complexos assuntos da sua Comissão, o nosso delegado prestou ali, mais uma vez, inestimaveis serviços ao Brasil e à ONU.

A 6.a Comissão — Assuntos juridicos — rematou o trabalho de elaboração de uma convenção sôbre genocidio.

Coube ao ministro Gilberto Amado representar o Brasil na dita Comissão, onde aliás já atuara tambem na Assembléia passada. O delegado brasileiro tomou parte ativa nos debates que ali se travaram, cabendo-lhe a honra de ter sido o segundo mais votado na eleição para a Comissão de Codificação do Direito Internacional.

Como em tempo se anunciou, a Assembléia interrompeu seus trabalhos em 11 de dezembro para reiniciá-los em 1.o de abril em Nova York. A tenaz obstrução eslava impediu que chegassem a ser tratados, entre outros tópicos da agenda, os relativos à Espanha e ao destino das antigas colônias italianas. O primeiro, incluido na agenda por proposta da Polônia, visa a confirmar a resolução de 1946, que condenou o regime de Franco e recomendou a retirada dos chefes de missão acreditados em Madrid. O segundo, resulta do Tratado de Paz com a Itália, segundo o qual, não havendo acôrdo entre a U.R.S.S. os Estados Unidos da América, a Grã-Bretanha e a França a respeito dos territórios africanos sob dominio italiano, competiria à Assembléia resolver sôbre o seu destino. Já se tendo manifestado o desacôrdo entre êsses quatro beligerantes, o assunto se incluiu na agenda para decisão da Assembléia.

O pensamento dominante era atribuir à Itália a administração da Somália e à Inglaterra a da Cyrenaica, sob o regime de tutela da O.N.U.; à Etiópia se atribuiriam alguns territórios da Erytréia habitados por populações da mesma raça, da mesma lingua e da mesma confissão religiosa dos etiopes. Havia, entretanto, muitas divergências quanto à sorte da Tripolitania. A delegação brasileira era de opinião que a Itália deveria ser mantida nessa região como mandatária da O.N.U. Mesmo depois da guerra, e apesar desta, ali se conservam 45.000 colonos italianos. O excedente demográfico italiano requer um exutório. As ingentes despesas feitas pela Itália, desde a conquista do território à Turquia em 1912, para tornar produtivo um solo ingrato, não deviam ser perdidas para a nação. E, afinal, a cobeligerancia da Itália na fase final e decisiva da guerra merece alguma recompensa.

Deste ponto de vista, comunicado às principais delegações e discutido com estas, participavam em grande maioria as delegações latino-americanas. Nossa atitude, firmada desde a Conferência da Paz, reiterada em Londres perante os ministros do Exterior das quatro principais potencias ex-inimigas da Itália, em abril próximo, não variará; a Assembléia decidirá em sua sabedoria.

Quanto à Espanha, a delegação brasileira redigiu e fez circular uma proposta, segundo a qual, sem modificar as demais declarações aprovadas em 1946 quanto ao atual regime policial vigente nesse país, a Assembléia deixaria a cada membro a liberdade de se representar diplomaticamente em Madrid segundo suas proprias conveniências. Este ponto de vista é partilhado por muitos paises latino-americanos e por alguns não americanos. Sua justificação é que a observancia da resolução de 1946, inocua para abalar o regime franquista, causa detrimento aos governos que, como o do Brasil, lealmente se conformaram com ela. Estes governos se encontram em pé de desigualdade com outros que vêm nomeando embaixadores e ministros em Madrid. E mesmo dentro do grupo dos que aí só mantêm simples encarregados de negocios, essa desigualdade é manifesta: as relações diplomáticas e econômicas com a Espanha não se romperam, e a ausência de chefes de missão graduados para entreter essas relações é mais sensivel para uns do que para outros, segundo o potencial econômico de cada qual. A equidade elementar e o proprio prestigio da O.N.U. militam em favor de nossa atitude.

Não desejo encerrar esta conversa com os jornalistas da Capital sem uma palavra de elogio para os Assessores secretários e auxiliares da delegação, que todos emularam de zêlo e competência em bem servir. Que me seja licito ainda congratular-me com a imprensa brasileira pelo acerto de suas informações e de seus comentários sôbre a Assembléia, dos quais me era possivel fazer a leitura prontamente em Paris, graças à solicitude dos serviços da Panair do Brasil.

Suspensa a exportação de arroz

RIO, 4 (Asapress) — A C.C.P., em vista das dificuldades existentes no suprimento de arroz aos mercados internos, resolveu tomar uma série de medidas.

Ficou estabelecido que nenhuma exportação do aludido produto seria permitida até que seja perfeitamente assegurado o abastecimento do país. Consoante dados do Instituto Riograndense do Arroz, o estoque de 17 de novembro do ano passado reservado ao mercado interno era de 1.228.548 sacas, atingindo o consumo mensal a 335.000 sacas. As estimativas no momento presente, naquele Estado, o unico mercado exportador de arroz, consignam mais de 700.000 sacas do produto a serem encaminhadas aos demais mercados nacionais, até o inicio da nova safra.

Em consequencia das providencias da C.C.P., ficam reservadas ao consumo nacional cerca de 300.000 sacas, antes destinadas ao Exterior.

Relativamente à situação no Distrito Federal, o abastecimento está garantido até as novas colheitas e, nessas condições, o arroz não faltará aos mercados internos, ao contrário de previsões de elementos interessados.

I Congresso Açucareiro Nacional

RIO, 4 (Asapress) — Por estes dias, a Comissão designada pelo Instituto do Açucar e do Alcool para a organização do I Congresso Açucareiro Nacional, reunir-se-á novamente para apreciar o regimento interno e o temario do Congresso, que serão remetidos a todas as organizações de produtores do país.

Exportação de café para os EE. UU.

RIO, 4 (Asapress) — De janeiro até outubro de 1948, o Brasil mandou para os Estados Unidos 532.361.597 quilos de café.

Aumentou a importação de farelo

RIO, 4 (Asapress) — De janeiro a setembro de 1947, importamos 1492 toneladas de farelo, e no mesmo periodo de 1948 a importação subiu para 8429.

AUMENTO DO CUSTO DA ALIMENTAÇÃO

RIO, 4 (Asapress) — A media do custo da alimentação, nesta Capital, conforme dados oficiais, apresenta a seguinte variação em numeros indices: 1938, 102; 1945, 213; 1947, 281; 1948, 301.

Convocado extraordinariamente o Congresso

RIO, 4 (Asapress) — O presidente da Republica assinou hoje um decreto, que tomou o numero 24.145, convocando o Congresso Nacional para reunir-se extraordinariamente no dia 15 do corrente.

Nessa reunião extraordinaria serão discutidas as materias em andamento e preferencialmente o Plano SALTE e discriminação das verbas de obras consignadas à Presidencia da Republica; credito especial para aquisição de refinarias de petroleo, locomotivas e navios petroleiros; taxas para propaganda do café no Exterior; regime de licença-previa para o comercio externo; reforma bancaria e militar e outros assuntos, que foram objeto de mensagem, enviadas pelo Executivo ao Congresso, inclusive crimes contra o Estado e a ordem politica e social.

O violão com madreperolas

Henrique Pongetti

(Copyright D. RECORD — para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — A sociedade continua a manter o seu namoro escondido e vexado com o violão. De vez em quando, no meio de um "party", a jovem anfitriã empunha o instrumento e arrisca a auréola conquistada pouco antes com seu inglês básico e sua erudição fonográfica. Arrisca é modo de dizer. O violão não é mais o do capadócio, o do seresteiro, o do favelado. E' um violão vestido de madrepérola, em "new-look", querendo a muque entrar na intimidade dos Stradivarius e dos Amato. As unhas, laqueadas e pérfuro-cortantes como as dos mandarins, modificam compassos e ressonancias para não se quebrarem ou perderem o esmalte. E' uma luta prudente dos dedos contra as cordas: uma luta cheia de astucia que vai produzindo uma musica absurda como uma caricia na superficie da terra, de cujas entranhas os golpes duros da picareta fariam saltar o veio de ouro.

O violão, como todos os instrumentos do povo, é feito para traduzir estados de alma pessoais. Toca-se sem saber musica, ajustando as cordas aos sentimentos, machucando os dedos. O professor de violão, para não parecer que está mistificando, que está ensinando um peixe a respirar debaixo dagua, ensina o aluno a extrair Beethoven da mina de maravilhosas indigencias musicais. Beethoven em violão agrava a madrepérola. Os três reunidos dão uma molestia de unhas, um cogumelo da materia córnea que não adianta trocar de esmalte.

* * *

Com o acórdeon o namoro da sociedade é mais seguro de si, mais ostensivo. Parente milionario da harmonica e da sanfona, das cozinhas e dos cafezais, o acórdeon tem muito do órgão — e numa crise mistica pode-se tirar Bach das suas teclas depois das rancheiras e dos cateretês. Cansativo e exigente: antifrivolo, portanto. Quem o dependura ao corpo e se compromete a abrir-lhe os pulmões, a conseguir musica à custa da sua pesada ginastica respiratoria, tem mesmo vontade de tocar, põe-se acima da lista de prendas fáceis e comodas que ornam a personalidade da jovem anfitriã. Eu não sei se gosto mais do som da cornamusa — da gaita de foles — ou do acórdeon. Lembro-me de um Natal europeu, os pastores indo para a missa do galo, ao som das cornamusas, primitivas como a primeira respiração musical do mundo. E da sanfona tocando na casa do colono, o céu negro da fazenda bem capinado e rastelado, as estrelas aparecendo limpinhas numa safra sideral de "dumping" — a noite morna se entregando ao langor da melodia como uma cabeça cheia de sonhos se entrega ao cafuné da mão desejada. E o acórdeon do "bal musette", todos fazendo de conta que são apaches, — "tira da meia o dinheiro e me dá!" — "O dinheiro não está na meia está na bolsa: você enlouqueceu?" — "Boba! com você não se pode ter um pouco de ilusão. O da bolsa quem dá sou eu: o da meia é que seria pecado, que seria gostoso".

Eu gosto mais de ver a jovem anfitriã esticando aquelas dobras negras, aerofágicas, de onde a musica mana sem dar a impressão de estar sendo feita, mana como a que nasce das casuarinas.

Aguardada para hoje a solução do aumento ao pessoal da Light

Será de 40 a 5 por cento a majoração de salários — A alta dos serviços de calefação em São Paulo

RIO, 4 (Da sucursal) — Até amanhã deverá ficar definitivamente resolvida a questão do aumento de salarios dos empregados da Light e companhias associadas, com a consequente majoração das tarifas de luz, gás, força e bondes, para fazer face ao referido aumento. Nas reuniões anteriores da comissão que estuda o assunto, integrada dos ministros do Trabalho, Viação e Agricultura, do prefeito do Distrito Federal, os tecnicos do Ministerio do Trabalho e representantes da empresa e dos empregados, foram assentadas, em linhas gerais as bases do aumento, ficando o Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho incumbido da elaboração das respectivas tabelas. Esse trabalho já se acha ultimado e será apreciado pela comissão hoje ou amanhã, para aprovação definitiva.

AS BASES DO AUMENTO DE SALARIOS

Os aumentos de salarios variarão de 40% a 5%. Terão aumentos percentuais maiores os empregados que percebem salarios mais baixos. Há, atualmente, empregados da Light que percebem até 260 cruzeiros mensais, em cidades do Interior. Estes e outros de salarios pequenos (aproximadamente até os que percebem 800 cruzeiros) terão o aumento de 40%. A grande maioria, porém, cujos salarios variam de 1.200 a 1.800 cruzeiros, terá um aumento medio de 30%. A percentagem do aumento irá decrescendo de 1% de cem em cem cruzeiros, até chegar a 5% para os que percebem 8.000 cruzeiros mensais. Daí para cima, não haverá aumento.

Serão beneficiados com o aumento cerca de 46.000 empregados, sendo mais de 22.000 do Distrito Federal. Os outros pertencem a serviços da Light em São Paulo, Santos, Sorocaba e outras cidades. A despesa com o aumento sobe a cerca de 216 milhões de cruzeiros.

O AUMENTO DAS TARIFAS

Para fazer face a essa despesa, serão aumentadas, como dissemos, as tarifas dos diversos serviços da Light, com exceção dos telefones no Rio, cujas taxas atuais serão mantidas. O aumento medio das passagens de bondes será de 50%. A maioria dos bondes de 30 centavos passará para 50 centavos. Algumas linhas, porém, só sofrerão o aumento de 10 centavos, passando para 40 centavos.

A luz sofrerá um aumeto de cerca de 5%.

O gás e a força terão as tarifas aumentadas entre 5 e 7%.

Os serviços de calefação, usados em São Paulo, tambem sofrerão majoração.

Em Santos, a Light explora ainda os serviços de agua e esgoto, os quais, igualmente, terão as suas taxas aumentadas.

VIGENCIA POSSIVELMENTE A PARTIR DE 1.º DE JANEIRO

As tabelas elaboradas pelo S. E. P. T. foram calcadas nos estudos e assentamentos da comissão especial, com bases nos elementos fornecidos pela empresa. Assim, certamente, não haverá duvidas na sua aprovação, possivelmente até amanhã.

Quanto à vigencia do aumento de salarios e das novas tarifas, tem-se como certo que será a partir de 1.º de janeiro corrente. Isto, evidentemente, quanto à luz, gás e força, pois quanto aos bondes será a partir da execução das novas medidas.

O aumento das tarifas, pelos calculos realizados, dará apenas para fazer face à majoração dos salarios. Assegura-se que nenhuma vantagem terá a Light com tal aumento.

Combaterão a malaria no Brasil as Organizações Internacionais

Considerada a subnutrição um dos principais fatores de irradiação do flagelo -- A fome sabotadora da paz

RIO, 4 (Da sucursal) — Será violentamente combatida a malaria no Brasil por uma ação conjunta de organizações internacionais, filiadas à ONU. Foi esta, entre outras, a declaração que nos fez o professor Josué de Castro nutricionista e delegado do Brasil à conferencia da Organização de Alimentação e Cultura, recentemente realizada em Washington.

— Nessa conferencia — acrescentou — foi debatido o grave problema da malaria no mundo, chegando-se à conclusão de que sua causa primordial é a desnutrição.

Informou-nos o professor Josué de Castro que se registam em todo o mundo, anualmente, 300 milhões de casos de malaria, dos quais 3 milhões são fatais.

— Para fazer face a esse problema — prosseguiu — foi aprovado pela conferencia um projeto para estabelecimento, em todo o mundo, de "zonas demonstrativas", nas quais se procurará extirpar o paludismo através do aumento da produção de generos alimenticios e da capacidade de resistencia organica das populações.

E aduziu:

— Graças aos esforços da delegação brasileira, duas dessas zonas serão estabelecidas no Brasil, uma na Amazonia, outra na Baixada Fluminense. Será desenvolvida uma vigorosa ação conjunta da Organização de Alimentação e Agricultura e da Organização Mundial de Saude.

A FOME SABOTADORA DA PAZ

"A luta mundial contra a fome" foi o tema central da conferencia em que tomou parte o professor Josué de Castro. Interrogado sobre as conclusões alcançadas nesse terreno, disse-nos:

— Concordaram os delegados dos 56 paises membros da Organização que a fome, é o maior sabotador da paz no mundo, alem de ser um fenomeno universal é uma praga feita pelo homem. Dois terços da humanidade, em todos os continentes, sofrem fome endemica ou epidemicamente. No continente americano, "continente da abundancia", sofrem fome cronica 80 milhões de pessoas.

Sobre as causas dessa situação, fez o professor Josué de Castro as seguintes declarações:

— Existe no mundo grande desequilibrio entre as necessidades de consumo e a produção de alimentos. A deficiencia de produção, entretanto, não pode ser atribuida a condições naturais, mas à incapacidade do homem em aproveitar essas condições. Apenas 10% da superficie da terra são aproveitados para a produção de alimentos, quando poderiam ser aproveitados 52%. No Brasil a area aproveitada para produção de alimentos é de menos de 1% do territorio nacional.

AUMENTO DE PRODUÇÃO

Afirmando que a solução do problema reside num crescente aumento de produção, ajuntou o professor Josué de Castro que esse aumento deve consistir principalmente de especies selecionadas segundo seu valor nutritivo e esclareceu:

— Em geral a area alem de insuficiente, é aproveitada inadequadamente, tendo pouco ou nenhum valor nutritivo muitas das especies produzidas. O aumento necessario deve ser feito de acordo com um plano agricola que vise às necessidades biologicas do homem.

Propondo outras medidas para o combate à fome universal, disse ainda o professor Josué de Castro:

— Não estão ainda devidamente aproveitados, como fonte de alimentos, os mares do planeta. E apenas 20% da pesca no mundo se realizam no hemisferio sul, exatamente onde existe maior deficiencia de alimentos.

Ainda outra medida proposta pelo professor Josué de Castro é o aproveitamento, pelo homem, de novos produtos naturais.

— Alguns produtos da flora nativa dos sertões do nordeste, como a farinha de macambira e a de mucunã, por exemplo — são excepcionalmente dotados e merecem que sua produção e consumo fossem intensificados, para beneficio das populações rurais.

Finalmente, propôs o professor Josué de Castro que o homem se dedique à domesticação de novas especies animais:

— Há 3 mil anos — concluiu — que o homem não domestica novos animais. Deve-se isso à civilização e ao afastamento da humanidade, da natureza e dos animais. E' necessario um retorno a essa natureza, à domesticação de novos animais, que venham aumentar os recursos alimentares da humanidade.

Primeiros emigrantes da Espanha franquista

RIO, 4 (Asapress) — Chegou a esta Capital o vapor Cuiabá trazendo 510 passageiros inclusive 210 imigrantes espanhois, os primeiros que deixam a Espanha depois que Franco consentiu na saida daqueles que possuissem carta de chamada de parentes residentes no Brasil.

Provocou a explosão da dinamite

RIO, 4 (Asapress) — O menor Avelino da Costa Balbino, de 15 anos, na residencia do coronel Sá Nogueira, à rua Araujo Pena, 51, encontrou uma bomba de dinamite, acabando por provocar uma tremenda explosão, que lhe estraçalhou a mão direita, sendo internado em estado grave no Pronto Socorro.

Tribunal de Justiça do Distrito Federal

RIO, 4 (Asapress) — Tomaram ontem posse, em sessão solene, o novo presidente, vice-presidente e corregedor do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, respectivamente, os desembargadores Adelmar Tavares, Oliveira Sobrinho e José Duarte.

Baixa nos preços da manteiga e da banha

RIO, 4 (Asapress) — Registrou-se nesta capital uma baixa consideravel nos preços do mercado varejista para a banha, manteiga e batata.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

NOTINHA POLITICA

35 GRAUS

Trinta e cinco graus à sombra é uma temperatura capaz de cozinhar os miolos de qualquer comentarista, especialmente nesta hora sucessoria em que o sr. Benedito Valladares, tomando a redea dos acontecimentos, acaba de assumir a liderança absoluta do campeonato de 1950. O que estou explicando é a razão desta cronica ter saido completamente desorganizada e desconexa. Peço perdão ao respeitavel publico e licença prévia para que minhas ideias corram conforme forem nascendo, surrealisticamente, sem qualquer policiamento da razão. Tudo por conta da temperatura alta.

De inicio devo dizer que tempos atrás, os srs. Milton Campos e Otavio Mangabeira procuraram discutir o nome de um candidato. Entretanto, o sr. Mangabeira percebeu que o sr. Milton aspirava ao Catete, coisa que o sr. Milton percebeu em relação ao sr. Mangabeira. Foi este queixar-se ao sr. Zé Americo, que ficou furioso e teve vontade de gritar:

— "O candidato sou eu!"

A coisa transpirou e chegou aos ouvidos — bem protegidos por orelhas — dos homens do PSD. Então o sr. Nereu foi queixar-se ao sr. Valladares das ambições do sr. Zé Americo. O sr. Valladares ficou escandalizado com as ambições do sr. Nereu e foi direitinho ao sr. Bias Fortes, gritando:

— "Há um "complot" contra mim! Todos são candidatos contra mim!"

A isto, o sr. Bias teria objetado:

— "Então é contra mim, o "complot" e você participa!"

Foi porisso que o sr. Benedito resolveu queixar-se ao sr. Adhemar, que ficou alarmado com o impatriotismo de tanta gente que não reconhece os direitos dos Campos Eliseos...

No Norte, o sr. Vitorino — que sabe das coisas pelas portas laterais e trasceiras do Catete — gritou às brisas:

— "Até 1952, o general!"

E com os seus botões:

— "Depois, está para mim..."

Ocorre, porém, que o general tem o seu candidato, não hove nem fala, e na hora H, pronunciará o veredito:

— "E' este".

E o povo será chamado a escolher nas urnas entre o voto em branco e o candidato unico.

Mas, afinal, que tem o povo com isso?

MONSIEUR BERGERET

"Não há, nas fileiras do Partido Trabalhista Brasileiro, qualquer perspectiva de reorganização digna deste nome"

"O caso P.T.B. é um caso perdido"... — Não se candidatará o senador Getulio Vargas — Senador Salgado Filho, o provavel candidato de São Borja à sucessão do general Dutra — Não se justifica nenhum golpe contra o "queremismo", que é hoje "uma saudade" — Declarações do deputado trabalhista dissidente, Berto Condé, ao JORNAL DE NOTICIAS

Entre os eternos motivos da politica nacional e local figuram a crise permanente do PTB e a influencia eleitoral do senador Getulio Vargas.

As dissidencias do Partido Trabalhista são tão numerosas e complicadas que são habitualmente identificadas pela ordem do seu aparecimento. E entre os nomes de maior projeção na penultima dissidencia figura o deputado Berto Condé, da bancada de S. Paulo no Palacio Tiradentes.

O sr. Berto Condé afastou-se do partido "queremista" juntamente com o sr. Hugo Borghi, o sr. Emilio Carlos e outros elementos de projeção nas hostes getulistas locais. Ontem, o nosso reporter politico — sabendo que o sr. Condé se encontra em S. Paulo, em gozo de ferias parlamentares, procurou ouvi-lo a proposito da sua situação em face do petebismo ortodoxo e da situação atual do proprio Partido Trabalhista Brasileiro.

A palestra entre o reporter e o deputado não se revestiu das formalidades habituais em entrevistas. O que houve foi uma conversa cordial, que devemos ao espirito democratico daquele parlamentar. E' essa conversa que passamos a transcrever, com a possivel fidelidade, especialmente no que diz respeito às declarações do deputado Berto Condé.

NAO REINGRESSARA' NO P. T. B.

Interrogado inicialmente sobre sua situação no P. T. B., declarou-nos o conhecido parlamentar:

— "Não vejo mais como retornar ao meu partido, ainda que este seja o meu desejo. Saí acompanhado de um grupo e somente com esse grupo poderia retornar às fileiras petebistas. Entretanto, a degringolada do P. T. B. é publica e notoria, não havendo nenhuma perspectiva de reorganização que realmente mereça esse nome. O caso P. T. B., é um caso perdido. Briga-se, dentro da agremiação, por qualquer dá-cá-aquela-palha, uns contra os outros e outros contra os demais... No caso de São Paulo, vimos o P. T. B. obstruir o trabalho de uma Assembléia que pretendeu dar meios para ser bem administrado o Estado. Na bancada estadual, como na federal, há varias correntes, cada qual guerreando as demais. Não vejo como conciliar tanto interesse oposto e tanta divergencia."

— Pretende ingressar em outro partido? perguntamos.

— "Um parlamentar sozinho, na Camara Federal, nada pode fazer — respondeu-nos o sr. Berto Condé. E' um imperativo a sua filiação à uma bancada, a um partido. Naturalmente, considerando inviavel meu retorno ao P. T. B., terei de optar por um partido, não me faltando os convites. Até agora, porém, não escolhi. Quero algum partido que continue minha linha politica de há mais de trinta anos, a qual não posso trair de um dia para outro."

Perguntado sobre qual partido preferiria, disse o deputado Berto Condé que não poderia antecipar-se. Todavia, segundo percebemos, o parlamentar trabalhista prefere a bancada do P.S.P., onde conta com elementos amigos, com os quais, aliás, já colabora.

GETULISMO, UMA SAUDADE

Falando sobre a sobrevivencia do fenomeno "queremista", e a candidatura do senador Getulio Vargas à sucessão do gal. Gaspar Dutra, declarou-nos o nosso entrevistado:

— "O senador Getulio Vargas, estou quase certo disso, não se candidatará em 1950. Isto porque ele já teve seu fastigio, sua gloria, seu momento. Seu nome deve passar à historia aureolado por uma quase lenda de sagacidade politica. Não iria ele, agora, arriscar uma cartada da natureza da sucessão, na qual pode ser derrotado. Estou certo de que o senador gaucho não aceitará sua candidatura, apontando um nome qualquer ao sufragio dos trabalhadores. Ele ainda é, inegavelmente, uma ponderavel força eleitoral."

— Que nome indicará o senador Vargas, na sua opinião?

— "A pessoa mais credenciada dentro do partido é o senador Salgado Filho e se ele tiver que indicar alguem, por certo indicará o vice-presidente do PTB. Trata-se porem de mera conjetura. A ausencia do senador Vargas da direção do partido tem causado grandes crises à agremiação trabalhista, o que não ocorreria caso o presidente do PTB se pusesse à frente"

NÃO EXISTE CLIMA PARA GOLPES

Interpelado sobre a possibilidade de vir a ser instaurado um novo governo golpista, conforme se tem noticiado e chamado a atenção da opinião publica, o sr. Berto Condé disse-nos:

— "Não passa de mero sensacionalismo isso tudo. Não existe clima para um golpe de Estado. Este dependeria do apoio das Forças Armadas e estas, seguramente, estão fartas de representar o papel. O país marcha, não muito bem, mas nem tão mal para uma estabilidade proxima. O golpe, se desferido contra o "queremismo", seria inacreditavel, pois acho que essa força, ontem forte, já hoje não passa de uma saudade. Não oferece perigo à nação".

A CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

Sobre a propalada convocação do Congresso, para o dia 15 de fevereiro, em sessão extraordinaria, disse-nos finalizando, o sr. Berto Condé:

— "Desde que deixei o Rio, fala-se nisso. Suponho, mesmo, haver uma proposição nesse sentido e acredito que o Congresso seja convocado para exame de muitos e relevantes problemas publicos".

O general Goes na presidência do P.S.D. de Alagoas

RIO, 4 (Asapress) — Informações vindas de Maceió adiantam qeu o general Góes Monteiro foi eleito presidente do diretorio estadual do PSD, tendo renunciado ao posto o senador Ismar de Góes. Tambem o sr. Guedes Miranda renunciou à vice-presidencia do PSD.

Acredita-se nesta Capital que a eleição veio facilitar a pacificação politica em Alagoas.

O PSD alagoano está elaborando um programa de festejos para a recepção do general Góes Monteiro, que deverá partir para Maceió ainda este mês, em companhia do senador Ismar de Góes.

Noticiario dos Partidos

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Convenção Estadual — Na segunda quinzena do corrente, reune-se a Convenção Estadual do Partido para deliberar sobre assuntos de interesse partidario e outros.

Concentração em Taubaté — Sob os auspicios do Departamento do Interior realizar-se-á na segunda quinzena do corrente uma concentração em Taubaté, promovida pelo diretorio desta cidade. Comparecerão ao certame representantes dos municipios que compõem aquela zona partidaria, diretores estaduais do Partido, deputados eleitos pela U.D.N. federais e estaduais e vereadores às Camaras Municipais.

Bebedouro — Promovida pelo Diretorio de Bebedouro, sob os auspicios do Departamento do Interior, será realizada na segunda quinzena deste mês uma grande concentração de diretorios daquela cidade. Estarão presentes representantes de Viradouro, Pitanguerias, Taiuva, Jaboticabal, Monte Alto, Pirangi, Monte Azul do Turvo, Cajobi, Olimpia Colina e Barretos. Comparecerão tambem diretores da secção paulista do Partido e seus representantes nos legislativos federal estadual e municipal.

Homenagem à Bancada Estadual — Amigos, correligionarios e admiradores da bancada udenista na Assembléia Legislativa Estadual pretendem externar seu apreço a esses combativos representantes do povo com um banquete popular a ser oferecido em proximos dias. As adesões poderão ser dadas na sede do Partido.

Deputado Auro Moura Andrade — Ao deputado Auro de Moura Andrade, lider da bancada udenista na Assembléia Legislativa, à direção do Partido enviou o seguinte telegrama:

"Na pessoa do eminente lider trago a todos os inexcediveis combatentes da bancada udenista comovido agradecimento do nosso Partido pela dedicação sem limites de que acabam de dar prova, conquistando uma vitoria honrosissima para a nossa bandeira, e defendendo S. Paulo com uma bravura que constitui para todos um titulo de gloria. (a) Henrique Bayma — presidente".

CAMARA MUNICIPAL

Votadas numerosas emendas ao projeto de reforma do Regimento

Das sessenta e oito apresentadas, foram aprovadas apenas vinte e nove

Depois de demorada reunião, os lideres das várias bancadas da Edilidade chegaram a um acôrdo em torno da votação das emendas ao projeto do padre Arnaldo, de reforma do Regimento Interno. E o que se verificou foi que as emendas que tinham como escopo fazer com que os edis se decidissem a reservar um pouco mais de tempo aos trabalhos do Legislativo, mereceram "in limine" a rejeição do plenario, que obedeceu cegamente à batuta dos lideres.

A um sinal do sr. Roberto Gomes Pedrosa, do sr. Marcos Melega, ou do sr. Pedro Brasil Bandechi, que estava substituindo o sr. André Nunes na liderança do PSP, os vereadores erguiam-se ou permaneciam sentados, como bonecos de um teatro de "marionettes".

Uma das emendas moralizadoras, de autoria do sr. Janio Quadros, propondo que se realizassem quatro sessões semanais, a fim de que os legisladores pudessem dar maior atenção aos problemas do municipio, mereceu pronta repulsa do plenario, que teve como advogado o sr. João Carlos Fairbanks. A maioria dos edis demonstrou, assim, que não quer ver prejudicados os seus interesses particulares, o seu trabalho nos rendosos escritorios de advocacia, unicamente porque o municipio de São Paulo está precisando de maior atenção dos poderes publicos. Um cliente que paga, ao final de uma causa, grandes somas, vale, sem duvida, muito mais que o calçamento de uma rua, que os melhoramentos em um bairro, que a adoção de medidas que venham pôr termo à desenfreada exploração nos mercadinhos ou ao cambio negro no Tendal Municipal. Outra emenda, afastada de toda e qualquer cogitação, foi aquela que previa a perda do "jeton" para o vereador que deixasse de responder à chamada ou não estivesse presente nos momentos de verificação do "quorum".

A tendencia, portanto, é de trabalhar o menos possivel, mas nunca deixar de receber os polpudos subsidios que saem dos bolsos dos municipes. A "oposição", na votação das emendas, brilhou pela ausencia, não deixando uma unica vez de acompanhar cegamente as diretrizes da maioria. Depois disso, haverá ainda algum vereador que alimente a esperança de ser reeleito?

A sessão extraordinaria de ontem da Camara Municipal foi aberta às 14,30, sob a presidencia do sr. Valdemar Teixeira Pinto que, com assentimento do plenario, suspendeu-a por uma hora a fim de permitir aos lideres das diversas bancadas o exame das emendas, em numero de sessenta e oito, ao projeto de reforma do Regimento Interno.

Esgotado o prazo, foi a sessão reaberta, para ser novamente suspensa a pedido do vereador Derville Allegretti, por mais quarenta minutos, em virtude de não ter sido ainda encerrada a reunião dos lideres.

As 17,15, finalmente, o sr. Valdemar Teixeira Pinto reabre a sessão, dando-se inicio imediatamente à votação das emendas. Das sessenta e oito emendas, apenas vinte e nove foram aprovadas pelo plenario, sendo as restantes retiradas, prejudicadas ou rejeitadas.

Das emendas aprovadas, destacam-se, como mais importantes: a de n. 1, de autoria do sr. Aloysio Greenhalgh e outros, estabelecendo que durante o tempo em que o vereador fôr licenciado por comprovado motivo de saude, terá direito à parte fixa da remuneração; a emenda de autoria do sr. Nicolau Tuma, alterando a parte inicial do artigo 52, que ficaria assim redigida: "Aberta a sessão, será dado inicio a parte relativa ao Expediente, que terá a duração maxima de uma hora, prazo esse improrrogavel, passando-se a seguir à Ordem do Dia. Finda esta, terá prosseguimento o Expediente, se houver oradores inscritos, prorrogando-se a sessão na forma do artigo 74"; a de n. 22, de autoria do sr. José Cyrillo, pela qual o membro da Comissão terá o prazo de cinco dias para concordar com o relator, assinar o parecer "vencido", "com restrições ou dar voto em separado"; a do sr. Roberto Grassi, alterando o artigo 42, pelo qual as Comissões deverão dar parecer aos projetos ou requerimentos dentro do prazo de 15 dias, prorrogavel por mais 7, pelo presidente da Camara, em caso de motivo justificavel; a dos srs. Derville Allegretti e José de Moura, fixando em quinze minutos o prazo maximo que o vereador poderá falar para justificar projetos, requerimentos ou indicações; a do sr. João Carlos Fairbanks e outros, estabelecendo que não haverá sessões ordinarias durante o mês de julho e no periodo entre 25 de dezembro a 24 de janeiro seguinte, passando a Camara a funcionar ininterruptamente a contar do dia 25 de janeiro, consagrado a São Paulo e tudo a contar de julho do corrente ano em diante.

Decidiu o plenario, rejeitar varias emendas que pretendiam aumentar o numero de sessões ordinarias, tendo o sr. Janio Quadros defendido oralmente a de sua autoria, propondo que as sessões se realizassem às segundas, terças, quintas e sextas-feiras, iniciando-se os trabalhos às 14,30, com a duração maxima de 4 horas. O sr. João Carlos Fairbanks, combatendo a emenda, declarou não serem necessarias quatros sessões por semana, ao que retrucou o sr. Janio Quadros que os vereadores pareciam colocar seus interesses pessoais acima dos da coletividade paulistana.

Outra das emendas rejeitadas foi a de autoria do sr. José de Moura, segundo a qual o vereador perderia o direito ao "jeton" quando não estivesse presente à hora da chamada, no momento das votações nominais e quando da verificação de numero, dentro do prazo regimental de duração da sessão.

A sessão foi encerrada às 19 horas, devendo ser votadas ainda em segunda discussão as emendas hoje aprovadas.

Fatos & Boatos

REGIMENTO

** Os parlamentares paulistas, já saudosos, ao terceiro dia de ausencia do Palacio Nove de Julho, voltam a se reunir na sede da Assembléia, com ou sem pretexto algum. Agora, a Comissão de Regimento se dispõe a elaborar aquilo que, há tanto tempo, não o fez, ou seja, o projeto do Regimento Interno, cuja falta muita dor de cabeça vem causando aos presidentes da Casa.*

Assunto que interessa a todas as bancadas, naturalmente varios deputados de todos os partidos têm frequentado o Palacio Nove de Julho, em numero quase igual aos dias de sessão ordinaria. A falta de vida social, de sede dos partidos — o que atualmente se verifica — leva os parlamentares a se reunirem na Assembléia, o que talvez venha a apressar a convocação da sessão extraordinaria mais cedo do que se espera.

ENTENDIMENTO

** O sr. Moura Rezende, diretor do P. R. paulista, chegado ao Rio ontem, disse aos jornalistas que não tem fundamento a noticia de que seria ele o intermediario para a aproximação do sr. Novelli Junior com o sr. Adhemar de Barros. Nada tem com o peixe.*

Seu partido vai reunir-se em breve.

FERIAS

** Varios são os deputados que, aproveitando as férias parlamentares, deixam São Paulo a caminho dos pagos mais tranquilos do interior do Estado. Uns, porém, vão para trabalhar, como no caso do sr. Mario Beni, da bancada do P.S.P., cuja missão será a de reestruturar alguns diretorios do partido. Já o deputado Diogenes Ribeiro de Lima, coordenador da Coligação Democratica Parlamentar, vai repousar por um mês talvez, aspirando o ar marinho de sua propriedade de Caraguatatuba.*

De outras bancadas, igualmente, varios parlamentares estão ausentes, apesar de ter sido, ontem, o dia de pagamento no Palacio Nove de Julho, fato que atraiu grande numero de deputados.

APROXIMAÇÃO

** O sr. Novelli Junior deverá estar em São Paulo por estes dias proximos, ao que se diz já de pazes feitas com o sr. Adhemar de Barros.*

Aliás, os acordos começam a se esboçar na política bandeirante, de vez que, no setor nacional, eles já se processam. A sucessão vem aí...

Não abandonará a UDN o senador José Américo

JOÃO PESSOA, 4 (Asapress) — Falando à nossa reportagem, o senador José Americo opôs o mais formal desmentido à noticia divulgada e segundo a qual ele iria abandonar a União Democratica Nacional para ingressar no P.S.T.

Acrescentou o senador paraibano que esses boatos surpreenderam-no pela sua insensatez, devendo ser produto de intriga organizada ou da imaginação fertil.

Fomos autorizados pelo entrevistado a desmentir esses boatos, assim como outros de igual jaez.

O sucessor do gal. Dutra será escolhido entre as figuras secundarias da politica nacional

O nome do candidato poderá ser a maior surpresa da nossa história política — Sacrificados os nomes em maior evidência — Deputados acima das críticas da imprensa — Continuam movimentados os meios parlamentares do Rio

RIO, 4 (Da sucursal, pelo telefone) — Embora a Camara e o Senado se encontrem inativos no momento, não tem sido pequeno o movimento no Palacio Tiradentes e no Monroe.

Representantes de varios Estados — fieis aos velhos habitos — fazem ponto nas duas Casas do Congresso Nacional, ali trocando impressões sobre o momento politico. E não têm faltado blaques e palpites em torno dos assuntos em foco.

A MAIOR SURPRESA DE NOSSA HISTORIA

Ainda ontem, dizia na Camara um antigo procer, cauteloso e prudente:

— «O futuro presidente da Republica será uma surpresa. A maior, talvez, da historia politica do país.

E, continuando:

— O sucessor do presidente Dutra — que será indicado e eleito por uma coligação formada por todos os partidos — não virá das linhas de frente. Todos os nomes atualmente em evidencia estão, virtualmente, sacrificados. Somente uma figura discreta, que ora se encontre afastada de postos, de comando, poderá harmonizar a familia politica nacional.

CAVALHEIROS DE SEGUNDO PLANO...

Prosseguiu o velho procer.

— Daí a necessidade de grande precaução nos dias que correm. As maiores atenções devem ser reservadas a cavalheiros de segundo plano. Um deles, será o escolhido. Mas, qual?

E concluiu, como uma ponta de amargura:

— Eles são tantos...

O SR. SOUZA COSTA A SALVO DE CRITICAS

Em meio dos ataques — mais ou menos injustos — que têm sido feitos ao Congresso Nacional a proposito das suas atividades em 1948, alguns deputados e senadores estão sendo louvados nos jornais pela sua conduta na temporada que acaba de findar.

Dentre estes o sr. Souza Costa, presidente da Comissão de Finanças da Camara, têm sido muito elogiado pela sua atitude firme e energica à frente daquele orgão tecnico.

UMA COMISSAO-MODELO

Tambem o sr. Milton Prates, presidente da Comissão de Industria e Comercio da Camara, tem tido a sua atuação enaltecida na imprensa.

A Comissão de Industria e Comercio — que é dirigida com eficiencia por aquele parlamentar mineiro — realizou oitenta e quatro sessões no periodo de 15 de março a 15 de dezembro, tendo debatido assuntos da maior importancia.

O deputado Milton Prates afirmou ontem, em declarações à imprensa:

— A Comissão de Industria e Comercio é composta de representantes de todos os partidos politicos, mas, posso afirmar que lá dentro só existe o Partido do Brasil. Todos os componentes daquele orgão do Legislativo comparecem à hora regimental, estudam e trabalham com o mesmo interesse, porfiando cada um em prestar serviços à nação.

Não existe mais a politica dos governadores e porisso não existirá um eixo Minas - S. Paulo

O encontro entre os srs. Benedito Valadares e Adhemar de Barros positivou que está aberto o problema sucessório — Várias correntes vêm disputando o apoio do governador paulista — Manifestam-se o senador Goes Monteiro e o deputado Afonso Arinos de Melo Franco sôbre a pretensa articulação eleitoral entre as forças politicas de São Paulo e Minas Gerais

RIO, 4 (Da sucursal, pelo telefone) — Tanto as noticias como os desmentidos relativos ao encontro entre os srs. Adhemar de Barros e Benedito Valadares pecam pelo exagero e pelo sentido que procuram atribuir ao fato. Estamos em condições de esclarecer o que realmente se passou, graças a informações obtidas em fontes autorizadas.

Em primeiro lugar, é absolutamente certo que a conferencia entre o governador de São Paulo e o ex-governador de Minas, na verdade, se efetuou. Não se tratou, porém, de restaurar o chamado Eixo Minas-São Paulo, nem se chegou a nenhum resultado positivo. Isto, aliás, já adiantamos ontem, e podemos confirmar hoje, mesmo porque seria absurdo pensar em estabelecimento de pacto depois de um primeiro contacto.

O que o encontro demonstrou, foi o seguinte:

1.°) o problema da sucessão está aberto; 2.°) há varios coordenadores do Catete em ação; 3.°) o apoio do sr. Adhemar de Barros é neste momento o mais disputado pelas grandes forças politicas, persuadidas de que São Paulo será fator decisivo do problema presidencial.

NÃO SE DEVE FALAR EM EIXO MINAS-S. PAULO

Nada mais estranho do que falar, hoje, em Eixo Minas-S. Paulo, primeiro porque não existe mais a politica dos governadores, e depois porque, evidentemente, o sr. Valadares não está agindo com autorização oficial do seu Estado. O que se pode admitir é a possibilidade de uma aproximação de forças partidarias, pois o sr. Adhemar de Barros é o presidente do PSP e o sr. Benedito é um dos chefes do PSD, credenciado pelo presidente da Republica.

A verdade é que o sr. Adhemar de Barros está sendo requestado por elementos de varios matizes, inclusive os setores ligados ao sr. Novelli Junior. Há um cerco amavel em torno do governador paulista. Daí as conversações de que ele participa, de vez em quando, mas sem resultados maiores, mesmo porque a sucessão ainda está um tanto distante.

A proposito das atividades do sr. Valadares, uma personalidade mineira nos disse, esta manhã:

— O sr. Adhemar de Barros já sabe que qualquer entendimento com Minas só pode ser feito por intermedio do sr. Milton Campos. Ainda não nos consta que o sr. Benedito Valadares seja o campeão da unidade mineira e do anti-queremismo...

O deputado Afonso Arinos de Melo Franco, procer da UDN e do situacionismo de Minas, a respeito do assunto em foco assim nos falou:

— Acredito num eixo entre o PSP e a UDN, ou entre a UDN e o PSD, enfim entre os grandes partidos. Um eixo Minas-São Paulo, como anunciam alguns jornais, parece-me inviavel. A politica dos governadores corresponderia a uma etapa politica e economica, já transposta. Baseava-se na ausencia de eleição ou, melhor, na fraude eleitoral e, na supremacia de uma economia fechada, a economia do café, sobretudo. Hoje, com a adoção do voto secreto e a existencia da justiça eleitoral e dos partidos, os governadores perderam o controle do eleitorado. Verdade é que o atual mecanismo eleitoral ainda se ressente de falhas e vacilações, mas o que devemos é consolidá-lo e nunca voltar atrás. Hoje em dia seria mais facil suprimir a eleição, por um golpe de força, do que fraudá-la.

Depois de outras considerações, o sr. Melo Franco observou:

— Para um entendimento oficial entre Minas e São Paulo, visando a uma aproximação de forças partidarias e não a um eixo estadualista, estou certo de que o sr. Milton Campos incumbiria de qualquer missão junto ao sr. Adhemar de Barros um correligionario e não um adversario.

DECLARAÇÕES DO GENERAL GOES

Por sua vez, o gal. Goes Monteiro, interpelado por nós, fez este comentario:

— A politica dos governadores foi um artificio de que lançou mão o presidente Campos Sales, a fim de acalmar o país, agitado ainda pelas revoluções e dissenções dos governos Floriano e Prudente, na transição do dominio militar para o poder civil, e tambem para facilitar a restauração financeira.

Teve o seu exito. Mas é passado meio século, as circunstancias e as ideias mudaram. Já houve duas guerras e existem hoje fatores novos. A politica das massas, a politica social é agora mais importante do que a politica dos governadores.

ALHEIO AO CASO O GOVERNO DE MINAS

RIO, 4 (Asapress) — Sôbre as noticias dos encontros politicos do sr. Benedito Valadares com o governador Adhemar de Barros, um jornal desta Capital ouviu, pelo telefone, o sr. Pedro Aleixo, secretario do Interior de Minas Gerais. Informou o procer udenista mineiro que o governo de seu Estado não tinha conhecimento dos fatos, senão através das leituras das noticias. Afirmou que, se forem verdadeiras as noticias para o estabelecimento do "eixo" São Paulo-Minas, o mesmo só pode dizer respeito às forças oposicionistas mineiras, porque o governo do Estado não participará de qualquer demarche sôbre o assunto. Disse ainda o sr. Pedro Aleixo que somente tivera conhecimento pelos jornais do protesto do sr. Gabriel Passos, estranhando o procedimento do governo federal, prestigiando o chefe da oposição mineira.

Esboça-se, na Edilidade, uma luta sôbre o levantamento das contas do sr. Paulo Lauro

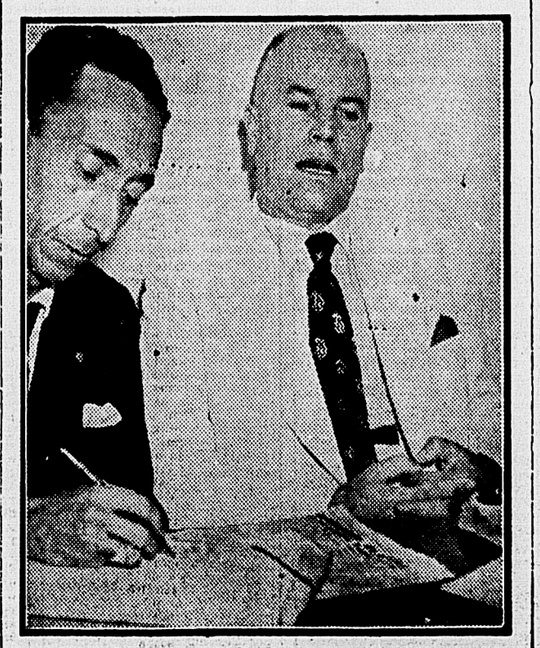
Não querem os membros da antiga Comissão de Finanças transferir o seu mandato — "Quem nada teme, nada terá que temer, sejam quais forem os membros componentes da Comissão", diz, ao JORNAL DE NOTICIAS, o vereador Pedro Pedreschi, da U.D.N.

Esboça-se na Camara Municipal uma luta em torno da questão do levantamento das contas do ex-prefeito Paulo Lauro. O antigo presidente Marrey Junior, no ano findo, designou uma comissão especial para examinar suas contas e os respectivos comprovantes, e, por sua vez, apurar as responsabilidades civis e criminais do ex-prefeito, bem como de seus auxiliares diretos. Os membros da Comissão de Finanças eram os srs. José Estefno, Reinaldo Smith de Vasconcellos e Miguel Russiano, do P. S. P., Pedro Pedreschi, da U. D. N., e Roberto Gomes Pedrosa, do P. S. D.

O vereador José Estefno, se bem que pertencente à bancada pessepista, foi o autor do parecer condenatorio do balanço da Prefeitura e autor do projeto de resolução que rejeitava o mesmo, tendo o vereador Smith de Vasconcellos, como presidente da Comissão, deixado de votar, e o vereador Miguel Russiano votado em separado, pela aprovação do balanço. Porém, na reunião de anteontem, para reestruturação das Comissões, os srs. José Estefno, Miguel Russiano e Smith de Vasconcellos foram substituidos, sendo que o primeiro fôra designado para a Comissão de Redação.

PROVAVEIS LUTAS NO PLENARIO

O sr. Cantidio Nogueira Sampaio, vice-lider da bancada do P.S.P., e um dos acerrimos defensores do balanço rejeitado, foi designado para a Comissão de Finanças, prevendo-se, mesmo, que seja o seu presidente. O sr. Cunha Matos, do P.S.P., cunhado do secretario de Negocios Internos e Juridicos da Prefeitura, sr. Antonio Soares Lara, implicado no caso do balanço, foi tambem designado para a mesma Comissão. Dos membros antigos, portanto, só ficaram os srs. Pedro Pedreschi, da U.D.N., e Roberto Gomes Pedrosa, do P.S.D., ambos contrarios ao balanço, sabendo-se que o ultimo, depois do acordo firmado entre a sua bancada e o P.S.P., para disputa da Mesa, teria mudado de posição. Pelo P. R. entrou o sr. Derville Allegretti, indicado como amigo pessoal e ex-companheiro de escritorio de advocacia do sr. Paulo Lauro. Assim, considera-se que a atual Comissão de Finanças, com exceção do sr. Pedro Pedreschi, é favoravel à aprovação das contas rejeitadas. Afirma-se, ainda, que a escolha do sr. Teixeira Pinto para a presidencia da Camara, está ligada ao mesmo assunto, e que a atual Comissão de Finanaçs reivindicará para si o direito de levantar as contas do ex-prefeito, cujos processos, em numero de 35 mil, se encontram de posse do ex-presidente da Comissão, sr. Reinaldo Smith de Vasconcellos, que os retém consigo, sem permitir o exame pelos demais membros do organismo. Alegam varios membros, da antiga comissão, que foram designados em "Comissão Especial" e que esta só se dissolverá depois de cumprir a sua tarefa. Como vemos, a questão é controvertida, esperando-se que resulte em lutas no plenario.



"A transferência das atribuições só poderia prejudicar uma solução mais breve do exame, além de prejudicá-la por injunções e politica emergentes" — diz, ao nosso redator, o vereador Pedro Pedreschi

"QUEM NADA TEME, NADA TERA' QUE TEMER"

Em torno da momentosa questão, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS procurou ouvir, na tarde de ontem, na Camara Municipal, o vereador Pedro Pedreschi, que declarou o seguinte:

— "Assim como foi designada a Comissão de Finanças para fazer o levantamento das contas do ex-prefeito Paulo Lauro, poderia ter sido designada uma outra, com uma composição diferente. Está claro que prevalece, com essa designação, o proposito de se dar o estudo das referidas contas aos mesmos vereadores, que pelo exame já feito eram mais competentes para conclusões mais profundas, pois que eram senhores da materia. A transferencia, portanto, das atribuições só poderia prejudicar uma solução mais breve do exame, além de prejudicá-la por injunções e politica emergentes. Entendo que a Comissão Especial deverá concluir a sua tarefa na sua primitiva conjuntura. As conclusões a que esas mesma Comissão chegar, não poderão ser inquinadas de arbitrarias, de vez que terão de ser sempre fundamentadas e nenhum de seus membros componentes hâde, certamente, por em cheque a sua reputação, concluindo diferentemente. Quem nada teme, nada trá que temer, sejam quais forem os membros componentes da Comissão.

O que é certo — concluiu o nosso entrevistado — é não dar-se solução de continuidade ao mandato conferido aos antigos membros da Comissão de Finanças, dentre os quais, dois da oposição, justamente integram a atual Comissão e os três restantes, que se deslocaram para outra Comissão, são justamente soldados do partido majoritario."

Lançada na capital do Pará a candidatura do sr. Nereu Ramos

ESSE O SIGNIFICADO DA ENTREVISTA DO SENADOR AUGUSTO MEIRA

BELEM, 4 (Asapress) — O senador Augusto Meira concedeu uma entrevista à imprensa desta capital, que mereceu grande destaque dos jornais.

Falando sobre a sucessão presidencial, declarou textualmente o sr. Augusto Meira:

— "Por parte do PSD, parece que o candidato está naturalmente indicado na pessoa do presidente do Senado, homem realmente prestigioso, na posse de simpatias generalizadas e que tem dado prova de alta capacidade na direção do Senado. Ele é um verdadeiro condutor de homens".

Referindo-se à vice-presidencia, afirmou o senador Augusto Meira que o caso não é tão claro. Há de ser preciso satisfazer outras correntes politicas do país. E' possivel que a respeito se chegue a um entendimento.

A PARTICIPAÇAO DO SR. GETULIO VARGAS

Sobre o senador Getulio Vargas, assim se referiu o entrevistado:

— "O senador Getulio Vargas soube de fato criar muitas simpatias, que já se manifestaram nas urnas a proposito de sua eleição para o Senado. Não acredito, porem, que s. exa. se proponha a voltar ao Catete, a não ser por motivos inesperados de generalizar-se no país o empenho para sua eleição. No meu sentir, ele não se candidatará, mas pode ser uma força decisiva em favor daquele candidato que melhor represente os sentimentos de continuidade da administração mais alta do país. Nesse ponto de vista é que creio que sua atitude será de será uma força que se deve grande importancia. O PTB contar".

O sr. Benedito Valadares seria nomeado para a pasta da Justiça

Desorientados os meios partidários pela surpreendente reaparição politica do antigo governador mineiro — Manobras relacionadas com a sucessão presidencial — Cisma no P.S.D. em benefício do ungido do Catete — Em atividade os senadores Vitorino Freire e José Américo

RIO, 4 (Da sucursal, pelo telefone) — O novo ano trouxe novidades para o mundo politico. E algumas delas de vulto.

O reaparecimento do sr. Benedito Valadares em primeiro plano como coordenador da nova corrente em formação, surpreendeu os observadores mais atentos.

O antigo governador mineiro — cuja nomeação para a pasta da Justiça parece estar definitivamente assentada — surge inesperadamente como um Lutero de paletó saco, com a missão de provocar um cisma no PSD.

Mas, desta vez, a Reforma seria uma inspiração do alto, um ato encomendado.

O UNGIDO DO SENHOR

Elementos desgarrados de todos os partidos — sobretudo do PSD — formariam o bloco a cuja sombra viceja ria o Ungido do Senhor, destinado a recolher a cobiçada herança.

Enquanto isso, o sr. Vitorino Freire arvora no Maranhão a bandeira da prorrogação do mandato do presidente Dutra até 1952.

A ideia não é nova, mas, pela primeira vez, é lançada oficialmente pelo presidente de uma agremiação politica, pois o sr. Vitorino Freire falou como presidente do PST.

A OPINIAO DO SR. JOSE' AMERICO

Em declarações à imprensa da Paraiba, o sr. José Americo admite a possibilidade do congraçamento geral dos partidos nacionais para o lançamento de um nome

(Conclui na 4.a pagina)

UM CIGARRO DE CLASSE
OXFORD
2,50



★ *Uma das industrias mais seriamente afetadas pela guerra foi a industria metalurgica polonesa. Depois da Libertação a sua produção apenas atingia 40% da capacidade de antes da guerra. O golpe mais serio foi a destruição de Varsovia, que era antes da guerra um importante centro metalurgico. O Plano Trienal prevê entretanto um especial esforço nesse setor.*

Entre as maiores realizações da industria metalurgica polonesa no após-guerra deve-se destacar a reconstrução da Fabrica Nacional de Vagões em Wroclaw. Esta fabrica produz atualmente cerca de 70% do total de vagões de carga produzidos na Polonia, alem de vagões de passageiros etc.

Em 1947 a industria metalurgica polonesa ultrapassou o plano de produção de 6%, alcançando os seguintes resultados nos ramos principais da produção:

	Plano	Realização	1938	1939	Plano..
	200	203	28	300	
Locomotivas	10.600	11.500	600	16.600	
Vagões de carga	60.000	81.000	39.100	100.000	
Bicicletas	27.300	25.523	21.900	30.800	toneladas
Maquinaria agricola					

Todas as fabricas produzem constantemente novos modelos, sendo que importantes sucessos foram alcançados na elaboração de novos modelos de locomotivas. A produção de tratores foi iniciada este ano.

★ O Bureaus de Estatistica Trabalhista anunciou o primeiro declinio no custo de vida nos Estados Unidos, num espaço de sete meses. Embora a diminuição fosse de apenas de meio por certon, veio quebrar uma firme tendencia altista.

Atribuiu-se o declinio a uma baixa substancial nos preços de varejo para alimentos. Segundo o Bureau, essa diminuição foi suficiente para contrabalançar os aumentos verificados em todos os outros grupos de preços.

Ao que se informou, o indice do custo de vida em outubro é seis por cento maior que o de um ano atrás e 30 por cento acima do de junho de 1946, quando foram atenuados os controles de tempo de guerra.

Após a noticia da diminuição no custo de vida, uma alta autoridade do govêrno disse acreditar que as pressões inflacionarias ainda são mais poderosas que as deflacionárias, mas que há melhor equilibrio entre elas agora do que em qualquer outra ocasião desde o fim da guerra.

★ Uma firma de Londres lançou recentemente um tipo de corante empacotado em latas de aluminio hermeticamente fechadas, que resiste por tempo indefinido à qualquer variação climatica. Estes corantes podem ser usados para tingir qualquer tipo de tecido, e são de alto grau de eficiencia. São de facil emprego domestico.

★ **O NUMERO DE MEDICOS NA POLONIA é atualmente de 8.100, isto é há 3,5 medicos para cada 10.000 habitantes, ou seja pouco menos de antes da guerra, quando o mesmo indice era 3,7.**

Quase 40% dos medicos trabalham nas grandes cidades. Tal desproporção deve ser removida. O primeiro passo para melhorar a situação será a introdução de serviço obrigatorio diario nos serviços sociais de saude para todos os medicos sem exceção. O Ministerio de Saude propõe-se outrossim fomentar e ajudar a ida dos medicos para as zonas rurais.

Troca de cartas entre o ex-prefeito Milton Improta e o sr. Adhemar de Barros

O sr. Milton Improta, que ocupou interinamente a Prefeitura Municipal de São Paulo enviou ao governador Adhemar de Barros a seguinte carta ao deixar o elevado cargo que vinha ocupando:

«Prezado amigo dr. Adhemar de Barros

Tendo o prezado amigo julgado oportuna a nomeação de novo prefeito para a Capital, cumpro o dever de agradecer-lhe a honrosa designação para ocupar, em carater interno, aquele cargo que exerci desde fins de agosto do ano transato ate agora, periodo esse que ultrapassou às minhas previsões.

Creio haver correspondido à confiança em mim depositada, procurando acertar no desempenho de alta e espinhosa missão que me foi cometida, numa fase delicada e de apreensões para o seu governo, tão combatido pela incompreensão dos espiritos e pela convulsão politica, fenomeno muito natural na etapa evolutiva das transformações politico-sociais e no processo de acomodação do regime democratico.

Tenho a certeza de que cumpri o meu dever com absoluta correção, mesmo com sacrificio para a minha propria saude, tendo em vista prestar colaboração à administração, contribuindo, dentro de minhas modestas possibilidades, para o fortalecimento do seu dinamico e operoso governo.

Devo ressaltar que do amigo só recebi inequivocas provas de sincera amizade e o mais irrestrito apoio em todos os momentos dificeis da minha gestão, fatos que me tornam devedor de incomensuravel gratidão.

Em face da intensa e ardua luta no cargo de secretario das Finanças, que exerci desde dezembro de 1947 e no de prefeito, de que me afasto neste momento, necessito de um repouso para restaurar as energias despendidas, com o que por certo concordará o prezado amigo.

Reiterando os meus agradecimentos por tudo que me proporcionou e consignando o meu firme proposito de em qualquer tempo prestar-lhe a minha colaboração — aproveito a oportunidade para apresentar-lhe as minhas atenciosas saudações».

Respondendo à missiva que lhe dirigiu o sr. Milton Improta, o governador Adhemar de Barros endereçou ao antigo chefe do Executivo municipal, a seguinte carta:

«Prezado amigo Milton Improta. Cordiais saudações.

Ao se afastar o prezado amigo do cargo de prefeito do Municipio de São Paulo, que vinha exercendo interinamente, não poderia deixar de reafirmar-lhe os meus agradecimentos pela maneira eficiente com que se houve na direção desse importante setor da administração publica.

Aliás, sempre que o chamei a colaborar com o nosso governo, pude contar com a sua boa vontade, sua amizade e sua capacidade administrativa.

Tanto à testa da Secretaria de Finanças da Prefeitura da Capital, como no periodo em que esteve à frente do Executivo municipal, revelou sua inexcedivel capacidade de trabalho, espirito civico e alta compreensão de suas responsabilidades, prestando assim relevantes serviços à população paulistana.

Correspondeu, pois, v. s. plenamente à confiança que lhe depositamos, o povo e o governo de São Paulo, e é em nome deste povo e deste governo que me congratulo com v.s., pela maneira com que se conduziu em todos os momentos, principalmente nos conturbados dias de convulsão politica.

Agradecendo-lhe, sensibilizado, as amaveis expressões de sua carta, e fazendo votos para que se restabeleça prontamente, a fim de poder, na primeira oportunidade, contar com a sua colaboração, valho-me deste ensejo para desejar-lhe um feliz e prospero Ano Novo, e enviar-lhe o meu cordial abraço».

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

SIGNIFICATIVAS HOMENAGENS...

(Conclusão da ultima pagina)

Jafet fez da vida um apostolado moral e cientifico. Na terra do berço, o Libano tradicional das paisagens biblicas, dos cedros seculares, à cuja sombra devem ter meditado e orado os profetas, Nami Jafet exerceu o magisterio, tendo-se destacado pela nobre filosofia das suas modernissimas concepções pedagogicas. Comunicou à mocidade o resultado das suas experiencias, baseadas em principios de solidariedade humana e de confiança irrestrita nas energias que sabem olhar para o futuro. Vindo para o Brasil, realizou uma verdadeira obra de missionario e de bandeirante, dedicando-se ao comercio e à industria e, com incrivel operosidade, povoou de chaminés fumegantes um bairro abandonado, deserto, convertendo-o numa opulenta cidade fabril. A colina do Ipiranga, às mãos do mago da iniciativa e do trabalho, passou por uma transformação que ainda hoje atesta o valor do ilustre libanês."

Essa, em linhas singelas, a figura do saudoso morto, cujas homenagens, que ontem assinalaram a passagem do 25.o aniversario de seu falecimento, constituiram, no Teatro Municipal, a mais tocante e merecida lembrança das colonias siria e libanesa e da sociedade paulistana.

NOTICIAS DOS ESTADOS

O Rio Grande do Sul possui gasolina apenas para um mês

Estimativa dos prejuizos causados pelas recentes enchentes em vários municípios de Minas Gerais

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Paira sôbre este Estado a ameaça de faltar gasolina, em virtude de não ser permitido pela Constituição que navios estrangeiros façam cabotagem. Os estoques de combustivel liquido no Rio Grande do Sul permitem apenas o consumo de um mês, enquanto persiste a proibição de petroleiros estrangeiros virem até Porto Alegre. A imprensa desta cidade tem se ocupado largamente do momentoso caso, pedindo providencias urgentes das autoridades competentes para que a vida economica do Estado não seja perturbada.

Com os informes divulgados pelos jornais houve ontem uma verdadeira corrida aos postos de abastecimento, obrigando as autoridades locais darem declarações tranquilizadoras para evitar que a crise iminente se agravasse.

AS ENCHENTES DE MINAS

RIO, 4 (Asapress) — Elevados são os prejuizos causados pelas enchentes na Zona da Mata, em Minas. Segundo calculos estimativos, anunciados durante a «mesa-redonda» realizada em Volta Grande, os prejuizos de alguns municipios são os seguintes:

Volta Grande — agricultura: Cr$ 1.797.355,00, industria: Cr$ 4.454.000,00, comercio: Cr$ 1.860.000,00, serviços publicos: Cr$ .... 2.000.000,00, diversos: Cr$ 2.094.000,00.

Pirapetinga: 147 residencias destruidas: Cr$ 4.480.000,00, 33 casas de comercio total ou parcialmente danificadas: Cr$ 2.400.000,00, moveis e utensilios: Cr$ 800.000,00, danos rurais: Cr$ 3.500.000,0.

Leopoldina: agricultura: Cr$ 20.000.000,00.

Essas cifras talvez não representem a realidade e, alem disso, não estão computados os prejuizos sofridos por outras localidades, inclusive no norte fluminense, onde uma povoação desapareceu sob a avalanche das aguas.

BANHAVAM-SE NUS

RECIFE, 4 (Asapress) — Devido ao calor, diversos holandeses tripulantes do rebocador que trabalhou no desencalhe do navio belga «Flandres», resolveram banhar-se em completa nudez na praia da Boa Viagem, sendo todos conduzidos pouco depois para a policia.

O AVIÃO CAIU E EXPLODIU

RIO, 4 (Asapress) — No desastre de aviação ocorrido com aparelho do Aero Clube do Espirito Santo, faleceram o piloto Geraldo Tostes e os capitalistas Moreira Onofre Fraga e Morgado Paiva. Após a queda o avião explodiu incendiando-se.

ENCONTRADO UM FOSSIL

FORTALEZA, 4 (Asapress) — Informações vindas de Soure adiantam que naquela cidade foi desenterrado um fossil, o qual vai ser enviado para o museu desta capital, dado o seu valor paleontologico.

DESASTRE DE TREM

RECIFE, 4 (Asapress) — Na estação da cidade do Cabo, 10 vagões de carga chocaram-se violentamente com um trem de passageiros, morrendo esmagados o maquinista e o foguista e perdendo-se quase toda a carga dos aludidos vagões. Motivou o desastre o fato de ter-se partido o pino de um dos carros de carga, indo todos estes, desgovernados, de encontro ao trem de passageiros.

Em Porto Alegre o ministro da Viação

RIO, 4 (Asapress) — Viajando em avião da Varig, seguiu para Porto Alegre o ministro da Viação.

O sr. Clovis Pestana, que é presidente de honra do diretorio do Partido Social Democratico daquela Capital, vai tomar parte na reunião da direção estadual desse partido.

Aproveitando a oportunidade de sua visita, o titular da pasta da Viação combinará medidas com as autoridades estaduais e chefes de serviço, no sentido de acelerar as obras que estão sendo executadas naquele Estado em cooperação com o governo federal.

O seu regresso dar-se-á na proxima sexta-feira.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A
Rua da Quitanda, 144 — São Paulo
CONSULTE NOSSAS TAXAS — DEPOSITOS DESCONTOS COBRANÇAS — NÃO PERCA TEMPO... PAGUE COM CHEQUE

O SR. BENEDITO VALADARES...

(Conclusão da 3.a página)

unico à sucessão do presidente da Republica.

Acentuou, contudo, o antigo presidente da UDN, que, a seu ver, a luta pela posse do Catete não representa perigo para a estabilidade das instituições democraticas.

Aqui alinhamos, estas notas, tendo cada uma delas o seu colorido especial, a sua significação particular, que não escaparão aos observadores dos acontecimentos politicos.

OS ESTADOS UNIDOS NÃO...

(Conclusão da 1.a pagina)

bros da «O. C. E. E.» e uma quarta parte dos Estados Unidos. O volume das importações na America do Sul, em 1947, foi de oitenta por cento maior que em 1938. O total das importações dos paises sul-americanos provavelmente se mantenha a um nivel muito maior do que antes da guerra é possivel que os termos comerciais continuem favorecendo-lhes por algum tempo mais, muito embora se espera que sejam reduzidos os preços demasiadamente altos das exportações argentinas. A capacidade de importação dos paises sul-americanos foi aumentada consideravelmente desde 1938, mediante a repatriação de valores ou titulos, antes mantidos em paises estrangeiros, especialmente nos Estados Unidos».

«E' duvidoso, no entanto — acrescenta-se no mencionado informe — que o volume total das importações possa se manter ao elevadissimo nivel de 1947, durante os proximos anos. Durante o ano de 1947, os paises sul-americanos tiveram um desequilibrio sumamente adverso em dolares e fizeram uso de suas reservas. Em todo o prognostico prudente deve considerar-se que será reduzido em algo o total da importação na America do Sul do resto do mundo, em comparação com o ano de 1947».

A capacidade da Europa ocidental para aumentar suas exportações para a America do Sul dependerá consideravel, pois, de sua habilidade para concorrer com os Estados Unidos. Para conseguir a projetada exportação de mercadorias por dois bilhões de dolares, em 1952 à 1953, será necessario aumentar o atual nivel em mais de um bilhão de dolares.

«Supondo-se que haja baixa em todo o mercado sul-americano — finaliza o informe da Organização de Cooperação Economica Européia — e em algum aumento nas importações do Japão. Alemanha oriental e outros paises, isso significaria a conquista de pelo menos a metade do mercado dos Estados Unidos na America do Sul, em 1949. Todavia, em virtude dos laços comerciais criados entre o Norte e o Sul da America e da habilidade dos Estados Unidos para conceder creditos generosos, isto parece pouco provavel».

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca a fim de que se torne mais suave a sua existencia Envie livros ou revistas embora usados Para qualquer informação telefonar para 51-2613 Endereço Largo Padre Péricles 185

Departamento Estadual do Trabalho

DESPACHOS DO DIRETOR-GERAL EM 30|12|48

258960|48 — João Rodrigues. ... 258961|48 — Valclovas Stapusaitis. 258969|48 — Walter Nenbe.... 258978|48 — Kurth Walter Rensel. 259258|48 — Antonio Avallone. ... 259269|48 — Teresa Trovo. .... 259368|48 — Rubens Caminada. .. 259369|49 — Ruy Godoi. 259372|48 — Francisco Fernandes Rodrigues. 259373|48 — Jayme Antonio Gonçalves. 259385|48 — José Vieira dos Santos. 259722|48 — Antonio Baréa. 259724|48 — Domingo D. Bello. ... 259736|48 — Alexandre Mortari Sobrinho. 259738|48 — Getulio Marchini. 259743|48 — José Arone Neto. 259750|48 — Maria Rema Tegitana. 260001|48 — Manoel Loureiro. .... 260006|48 — Lionel Correa da Silva. 260011|48 — Natalia A. Serra e outras. 260020|48 — José Julio e outros. 260021|48 — Antonio Marcondes de Matos. 260217|48 — Aurelio Moreno. 260237|48 — Benedito Antonio Torres. 260238|48 — Alfredo José Antonio. 260257|48 — Ida Napoli. 260295|48 — Ramiro Riba. 260847|48 — Otavio Nichioli. ..... 260848|48 — Domingos Gago. ..... 260863|48 — Orlando da S. Bitencourt. 260850|48 — Vitorio Franci. 261145|48 — Waldemar Mazzei. ... 261156|48 —Aires Pinto. 261363|48 Rutilio Bucci. 261372|48 — Reinaldo Lucio de Assis. 261884|48 — Antonio Boleli. 261877|48 — Aparecida da Silva Povolato. 261878|48 — João Francisco de Morais. 261879|48 — Benedito Cardoso. 261900|48 — Aristides Candido. 262016|48 — Orlando Ferreira Vasconcelos. ... 262024|48 — Candida Maria de Oliveira. 262266|48 — João Lourenço Silva. 262267|48 — Justa Terribille Leonardi. 262268|48 — Mario Trindade. 262283|48 — Pedro Colucci. 262289|48 — Rubens Munhoz. .... 262445|48 — João Caldeira Brant. 262451|48 — José Manzano Moura. 262456|48 — Antonio de Andrade Silva. 262453|48 — Mercedes de Lourdes Rosette. 262630|48 — Jose Antonio de Sant'Anna e outro. 262632|48 — Antonio Caputi. .... 262637|48 — Henriqueta P. Cavalcanti. 262645|48 — Luiz Granconato. 262954|48 — Ivo Mascoli. ... 262955|48 — João Moreira dos Santos. 263169|48 — Aldona Kujavas. 263180|48 — Cristovão José Alves. 263185|48 — Osvaldo de Vicentis. 263189|48 — Angelina Maesta. ... 263582|48 — José Donegatti. .... 263882|48 — Maria de Jesus Chagas. 263883|48 — Joventino Teixeira. 263891|48 — Manoel de Jesus Amaral. 263900|48 — Antonio Renato da Silva. 263906|48 — Adauto Mendes. 264040|48 — Mario Macedo. 264044|48 — Sebastião Pereira da Silva. 264168|48 — André Ayala. 264187|48 — José Pinto Fiuza. ... 264371|48 — Alvaro Xavier. ..... 264375|48 — Zoraide Braga. ..... 264605|48 — Alcides Lombardi. .... 264606|48 — Martha Miguel Abrão. 264607|48 — Dionelio Garcia. ... 265075|48 — Manoel Moreira da Silva. 265183|48 — João Ferreira de Sousa. 265192|48 — Laura Lopes Lima. 265205|48 — Maria Marques Garcia. 265316|48 — Celestina da Conceição. 26418|48 — Alcides Pinto Ribeiro. 265692|48 — Aparecido Moreno. 265680|48 — Genival Citero. 265685|48 — João Luiz Fernandes. 265987|48 — José Genoino de Aguiar. 266154|48 — Natalacio Soares da Rocha. 266539|48 — Antonio Luiz de Moura. 266890|48 — Albino Maria. 267721|48 — Gorizio Simoneli. 267738|48 — Aparicio Godoy. 267907|48 — Francisco de Mattos Silveira. 267920|48 — Paulino da Costa. 267923|48 — Antonio Balbuena Lauri. 267935|48 — Maria Odete Rodrigues dos Santos. .... 267939|48 — Epitacio Vitórino de Carvalho. 267981|48 — Francisco Moreira da Silva. 267996|48 — João Martins da Costa. 268002|48 — Silvio Marques da Silva. 268011|48 — Waldomiro de F. Gonçalves. .... 268443|48 — Anatolio Alves Pereira. 268644|48 — José Faustino Ferreira. 268629|48 — Antonio Izidoro de Souza. 268631|48 — João Theodoro dos Anjos. 268635|48 — Maria Rodrigues Garcia. 268639|48 — Amalia Ferreira de Sousa. .... 269034|48 — Jeremias Franca. .... 269957|48 — José Norberto da Silva. 2699568|48 — Ernani Manzoli. 269072|48 — Alfredo Gracetti. ... 270340|48 — José Fator e outros.

Impôsto de Vendas e Consignações

REGULAMENTAÇÃO DOS DISPOSITIVOS DA LEI N. 185

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo, tendo tomado conhecimento, através de publicação feita no "Diario Oficial" do Estado de 1.o do corrente, do texto do decreto n.º 18.443, de 31 de dezembro de 1948, que regulamentou diversos dispositivos da lei n.º 185, de 13 de novembro de 1948, referentes ao Imposto de Vendas e Consignações, entraram imediatamente em entendimento com o Departamento da Receita, da Secretaria da Fazenda, a fim de obter um novo exame do assunto, em face das reclamações de todo procedentes, apresentadas pelo comercio de São Paulo.

Aquelas entidades foram atendidas na sua pretensão, tendo ficado estabelecido que suas sugestões serão objeto de estudos diretos com a Secretaria da Fazenda, para as necessarias modificações visando a harmonização dos interesses do fisco e dos contribuintes.

Para esse efeito, os associados da Associação Comercial e da Federação do Comercio poderão enviar a essas entidades, com a maxima urgencia, as sugestões que julgarem de interesse oferecer à solução do assunto.

SERÃO REJEITADAS...

(Conclusão da 1.a pagina)

imediatos por haver feito aos comunistas uma oferta de paz que mais equivale a «ultimatum» para que se rendam.

Entrementes, no territorio nacionalista, aumenta a onda em favor de uma paz sob as melhores condições possiveis.

Por exemplo, um despacho de Peiping diz que os governadores de cinco provincias setentrionais da China e os funcionarios municipais de Peiping e Tient Sin reuniram-se para discutir uma possivel paz com os comunistas.

As forças comunistas já estão às portas de Pequim e ocasionalmente fazem disparos contra o centro da cidade.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, para hoje, quarta-feira:

AEROVIAS BRASIL — Partidas às 5,45 para Anapolis: partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs. para o Rio; chegadas às 9,17, 13,10 e 16,55 hs. Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs. para Porto Alegre; chegada às 9 hs Partida às 14 hs para Recife Chegada às 15,50 hs. de Belem

BRISTH — Partida às 15,40 hs. para o Rio; chegada às 9,55 hs. Partida às 10,30 hs. para Montevideu e Buenos Aires Chegada às 14,55 hs. de Buenos Aires.

LAP — Partida às 10,15 para o Rio; chegada às 9,30 hs.

K.L.M. — Partida às 9 hs. para o Rio.

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs. Partida às 13,55 hs. para Nova York; chegada às 10,10 hs.

LAB — Partida às 15,45 para o Rio: chegada às 15,20 hs

VARIG — Chegada do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre, 14,30; e partida para o Rio, 14,50; chegada do Rio, 9,00 e partida para Porto Alegre e Montevidéu, 9,10, e chegada de Porto Alegro, Florianopolis e Curitiba, 14,30: e partida para o Rio, 14,50.

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 10,30, 12,30, 13,30 e 15 hs. para o Rio; chegadas às 8,30, 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs. Partida às 9,10 hs para Tupã: chegada às 13,50 hs. Partida às 7,15 hs. para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs. Partida às 10 hs para Goiania.

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30, 9,00, 11,00, 15,00, 16,00 e 18.00. Chegadas do Rio de Janeiro às 7,20 10,00, 12,30, 16,00, 17,30 e 19,30. Partidas para Curitiba às 7,50, 8,30, 10,30 e 13,00. Chegadas de Curitiba às 15,45, 17,15, 10,15 e 15,15. Partida para Porto Alegre às 7,50. Chegada de Porto Alegre às 17,15 Partida para Londrina às 8,30. Chegada de Londrina às 15,45 Partidas para Lins, Birigui e Rio Preto às 8,00. Chegada de Lins, Birigui e Rio Preto às 14,00. Partidas para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15. Chegada de Ribeirão Preto Barretos e Araguari às 15,20

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs. para Porto Alegre: chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs. Partida às 9,55 hs. para Buenos Aires: Partida às 7,30 hs. para Florianopolis: chegada às 12,35 hs. Partida às 10,30 hs. para Araçatuba. Partida às 8,45 hs para Salvador.

NATAL — Partida às 7,30 para Araçatuba; chegada às 12,30 hs. Partida às 13 hs. para Ribeirão Preto: chegada às 17 hs.

PANAIR — Partida às 8,15, 9,45, 12,05, 13,15, 14 e 15,15 hs. para o Rio; chegadas às 7,50, 9,12, 9,42, 12,02, 13,02: 13,45 e 16,50 hs. Partida às 10,25 hs para P. Alegre, Montevideu e Buenos Aires. Partida às 9,17 para Porto Alegre; chegada às 11,50 hs. Partida às 8,05 hs para Baurú, Campo Grande Corumbá e Cuiabá Chegada às 15,40 hs. de Buenos Aires

NAB — Chegada às 15 hs. de Terezina

FAMA — Não tem vôo para hoje.

ITAU — Aviões de carga, às 5,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — às 10,10 hs. do Rio de Janeiro; chegada em Recife às 16,10, partida às 17,10: chegada em Dakar às 6,00 partida às 7,00; chegada em Casablanca às 14,10 partida às 15,10: chegada em Paris às 22 Em Dakar correspondencia imediata para Italia Portugal Oriente Proximo e Extremo Oriente

Para informações: AEROVIAS BRASIL e FAMA, 4-6000 PANAIR e PAN AMERICAN 4-5148: CRUZEIRO DO SUL 2-9842: REAL, 4-7166: LAB 4-3975: LAP 2-4268. NATAL 4-0744: VARIG 6-5688: K.L.M 2-5988: NAB, 4-6838: VASP 3-4124 e BRISTH, 6-1352: ITAU 3-7191: AIR FRANCE 3-5166.

PRATICA-SE EM SÃO PAULO...

(Conclusão da ultima pagina)

não só para o decoro da administração publica, como para a salvaguarda dos interesses do povo, malbaratados criminosamente. Em defesa do pudonor da administração federal, todo o rigor, por mais severo que seja, nunca será demasiado, pois não é admissivel que o regime democratico seja comprometido pela falta de dignidade de funcionarios relapsos, sem noção de honestidade funcional, sem sentimento civico, sem patriotismo, sem a menor consideração pelo esforço despendido pelos altos poderes da Republica no sentido de baratear o custo de vida.

CAMBIO NEGRO DE LICENÇAS PREVIAS

— «O que lhes posso declarar com perfeito conhecimento de causa — disse-nos o sr. Albino Fafe — é que se está praticando em São Paulo a rendosa industria do cambio negro nas licenças previas de importação. Hoje toda e qualquer mercadoria poderá ser importada, contanto que se esteja disposto a despender por fora, em propinas, cinco ou dez por cento do seu valor. Para isto foi organizado um grupo, composto de banqueiros falidos e de inveterados jogadores de roleta e «pif-paf», que gozando de grande prestigio junto à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, em São Paulo, em poucos dias conseguem obter a licença indispensavel para a importação de quaisquer mercadorias. Mas nada de graça. Tudo é ali no dinheiro de contado, sem recibo e quando o pagamento for efetuado por meio de cheque, este deverá ser ao portador. Com isto, as mercadorias importadas, alem do custo CIF, dos direitos aduaneiros e do razoavel lucro do comerciante importador, ainda devem ser sobrecarregadas com a comissão paga ao referido grupo».

IMPORTAÇÃO DE LEITE EM PO'

Diante da incredulidade de nossa reportagem, que achou exagerada a declaração do nosso informante, o sr. Albino Fare, este não trepidou em citar-nos um exemplo para testificar a autenticidade do que nos declarara:

— «Querem a prova do que afirmo? Pois dar-lhes-ei com prazer. Há tempos, o meu escritorio, na conformidade com o seu objetivo comercial, procurou obter licença-previa para a importação de 20.000 caixas de leite em pó, de procedencia norte-americana. Tratando pessoalmente do negocio, recorri a todas as repartições capazes de me fornecerem a referida guia. Cheguei mesmo a ir até o Rio de Janeiro. Pois nada consegui. Qual não é o meu espanto, entretanto, quando soube que a firma interessada na importação recebera a proposta para entrar, imediatamente, de posse da licença de que necessitava, mediante o pagamento da importancia de cento e oitenta mil cruzeiros. Naturalmente, a proposta interessou e com o pagamento da "bola» a importação foi ultimada».

VAI REPRESENTAR A' DIRETORIA DO BANCO DO BRASIL

— «Já conheço de sobejo a camarilha exploradora do cambio negro de licenças-previas de importação — prosseguiu o sr. Albino Fafe — como, tambem, já estou de posse de documentos insofismaveis que me permitem provar tudo o que lhes afirmei, com a citação de nomes de funcionarios da mencionada Carteira, dos gananciosos intermediarios e das firmas importadoras. No entanto, ainda estou coligindo outros documentos e tão logo os consiga, o que espero dentro de poucos dias, farei uma representação ao sr. presidente do Banco do Brasil, denunciando-lhe esse cancro pavoroso que está apodrecendo o negocio de importação em São Paulo. E estou certo de que obterei o que desejo: — a moralização das concessões de licenças-previas. Não posso crer que a diretoria do nosso principal instituto bancario, o sr. ministro da Fazenda e o sr. presidente da Republica conheçam tais mazelas. Se conhecessem, seriam convenientes, o que é inadmissivel. Porisso é que espero que a minha denuncia resulte o efeito desejado, com o desmascaramento desse grupo perigoso, que tantos males causa ao comercio importador honesto e que, pela sua ação nefasta, enodoa o nosso serviço publico e encarece ainda mais o nosso já elevado custo de vida».

Eleito para o Conselho de diretores da Standard Oil Company (New Jersey)

A Standard Oil Company (Nova Jersey), anuncia que o sr. Emile E. Soubry, coordenador de Mercados dessa organização, foi eleito membro do Conselho de Diretores, começando a servir a partir de 1 de janeiro de 1949. Informa-se hoje que o sr. Soubry passou todos os seus anos de trabalho com a companhia e suas filiadas, nos Estados Unidos e no estrangeiro, tendo começado como empregado de escritorio no departamento de navegação da Anglo-American Oil Company Ltd., em Londres, em 1911.

O sr. Soubry nasceu em Londres e é cidadão naturalizado dos Estados Unidos. Serviu com o exercito britanico na primeira guerra mundial e esteve a serviço do governo durante a segunda conflagração. A partir de 1930, o sr. Soubry passou longo tempo nos Estados Unidos estudando as condições do mercado petrolifero e operações de refinarias, recebendo mais tarde incumbencia especial para estudo de mercado na Australia e Nova Zelandia, passando a seguir a residir na Europa como conselheiro das diversas organizações de vendas Esso.

Pouco antes da segunda guerra mundial, Mr. Soubry foi designado presidente da junta de diretores da Anglo-American Oil Company; durante a conflagração, serviu no Comitê de Comercio Petrolifero Britanico e mais tarde como elemento de ligação entre esse comitê e o governo dos Estados Unidos. Dispensado dessas funções em 1943, foi designado coordenador dos Mercados Estrangeiros da Standard Oil Company (Nova Jersey) e tem dirigido todas as operações de venda desde outubro de 1947. Mr. Soubry tem 52 anos e vive em Rye, Nova York.

"Ao invés de assistir as cooperativas o D.A.C. vem dificultando o desenvolvimento das mesmas"

A proposito da reportagem que sob o titulo acima publicamos em nossa edição de 31 de dezembro ultimo, recebemos do sr. João Belda Filho, residente à rua Hipia, 98, Mooca, a seguinte carta:

«São Paulo, 4 de janeiro de 1948.

Sr. redator,

Saudações

Com referencia a sua reportagem sobre «Ao invés de assistir as cooperativas o D. A. C. vem dificultando o desenvolvimento das mesmas», publicada por esse conceituado jornal a 31-12-48, solicito de v. s. a publicação de alguns reparos a respeito.

Cooperativismo não é economia dirigida. Cooperativismo e economia liberal e espontanea. E' errado supor que aos orgãos especializados cabe CRIAR cooperativas. A esses orgãos cabe, por certo, difundir a doutrina, tornar conhecido o sistema, pela propaganda, nos meios produtores e consumidores.

Cooperativas não se criam — surgem — da propaganda, na fantasia de uns e na necessidade de outros. Competindo, assim, a tais orgãos assistir e orientar os interessados convictos, que a eles recorrem com a intenção sadia de fundar cooperativas. Assistencia essa que não tem faltado, dentro dos limites das verbas orçamentarias, a todos aqueles que se interessam pela constituição de sociedades cooperativas.

Não cabe ao cooperativismo fomentar a produção ou o consumo, tão-somente organizar economicamente os produtores e consumidores.

O cooperativismo tem tido, no Brasil, inumeros adversarios; uns naturais — outros gratuitos. Entre estes estão a ignorancia, a descrença e a propria legislação. A unica lei votada é a de n.º 1.637, de 5-1-1907. As demais foram decretadas nos gabinetes por legisladores improvisados aos caprichos do momento. Essa legislação se inicia pelo Decreto n.º 22.239, de ...... 19-12-32. Este Decreto em seu art. 40, isenta as cooperativas do imposto do selo. Não obstante o orgão maximo da sua orientação e propaganda, criado pelo Decreto-Lei n.º 581, de 1-8-38, exige das cooperativas o pagamento do imposto do selo na emissão do respectivo certificado de registro.

Em face desse precedente o Fisco — Federal, Estadual, Municipal — se julgou no direito de cobrar das cooperativas os tributos da sua economia e competencia.

Assim veio sendo desrespeitado o disposto no art. 38, do Decreto n.º 22.239, pelo Fisco Federal, que dificulta a obtenção, gratuita, da Patente de Registo, sob a alegação de que as cooperativas mantêm portas abertas para a via publica — era seu desejo que os associados e mercadorias tivessem acesso as cooperativas através de tuneis.

Mesmo no periodo discricionario, em que nos Estados eram feudos de um unico donatario, o Fisco Estadual desconhecia o art. 38, do Decreto 22.239, exigindo das cooperativas o pagamento dos impostos, de industrias e profissões e de vendas e consignações.

No geral as cooperativas se fundam visando as isenções prometidas. Nesse sentido se viam em constante atrito com o Fisco, tendo sempre de recorrer ao Judiciario para fazer valer os seus direitos às isenções. As bem organizadas e fortes resistiam, as outras sucumbiam ante o custo e os embaraços da demanda. Essa é uma das razões da dissolução de muita cooperativa. Outro motivo muito forte é a falta de elemento humano apto a administrar com sacrificio uma sociedade incipiente. Por essas e por outras razões é perfeitamente natural a ocorrencia das liquidações das sociedades da especie.

Se se der ao trabalho de compulsar uma estatistica da Junta Comercial se verá com assombro quão grande é o numero de distratos ali deferidos, sem que isso seja motivo para criticas.

Desde o momento que a sociedade adquire personalidade juridica está apta a dirigir-se por si propria em tudo que for do seu peculiar interesse.

Aos orgãos fiscalizadores e assistenciais só cabe, LEGALMENTE, velar pelo cumprimento, por parte dessas sociedades, da lei e do seu estatuto. A assistencia é prestada sempre que solicitada, jamais imposta.

Não cabe culpa alguma aos orgãos especializados em si, pela eficiencia ou não dos seus propositos e nem é com reestruturações sucessivas que essa maquina vencerá pareos de eficiencia. Cabe à politica unica e exclusivamente qualquer deficiencia desses serviços. Orgãos esses EMINENTEMENTE TECNICOS são providos, com raras exceções, com pessoas desprovidas dos conhecimentos necessarios ao desempenho da função com que foram contempladas.

Não é justo que se queira avaliar a eficiencia desses orgãos pelo simples comparar de numeros, crescentes ou decrescentes. Há tomar em consideração fatos e ocorrencias que não se medem por numeros, como seja: a luta surda mantida contra todo elemento que se opõe, de uma forma ou de outra, ao desenvolvimento do cooperativismo, fator esse digno de menção que sua reportagem omitiu.

Confiado no cavalheirismo de v.s. espero acolhida, nas colunas desse jornal, para estes sinceros conceitos.

Respeitosamente, (a) João Belda Filho, rua Hipia, n.º 98 — Moóca, Capital».

TRAVA-SE EM NEGEV...

(Conclusão da 1.a pagina)

tirar suas tropas do Egito e que o governo israelita teria fornecido seus motivos ao Departamento de Estado.

Os dois primeiros orgãos, conservadores, são categoricos e, segundo eles, "o presidente Truman teria aprovado, assinado e enviado uma nota neste sentido".

O "Daily Herald", trabalhista, é menos afirmativo. Seu correspondente escreve, nesse sentido: "Ainda não se sabe se a retirada das tropas israelitas é o resultado das representações americanas ou se foi ordenada anteriormente à nota do Departamento de Estado".

CAIRO, 4 (AFP) — O Iraque comunicou à Liga Arabe que propunha uma reunião urgente do Comitê Politico da Liga. O Egito, pelo contrario, consideraria que uma reunião deste comitê não é desejavel no momento.

CAIRO, 4 (AFP) — Os circulos oficiais desta capital declaram que se o Egito não se mostrar favoravel, nas atuais circunstancias, a uma reunião do Comitê da Liga Arabe, é que nada de novo se verificou que possa modificar a posição geral dos Estados arabes com referencia à Palestina. Os mesmos circulos recordam que, na ultima reunião do Comitê Politico da Liga Arabe, os Estados arabes foram unanimes em decidir que, em caso de ruptura da tregua, as forças arabes atacariam de comum acordo. Ora, o exercito egipcio é hoje objeto de violentos ataques, desfechados em violação à tregua — segundo consideram os referidos circulos.

Nestas condições, os mesmos meios são de opinião que o Comitê Politico, no caso em que se reunisse, só poderia constatar esta violação da tregua e decidir aplicar as decisões tomadas anteriormente.

Dessa forma, segundo os circulos oficiais, uma nova reunião do Comitê Politico não teria nenhum objetivo no momento atual, que exige muito mais ação do que novas deliberações.

O sr. Adhemar de Barros aceitou o convite da Sociedade Rural

Comparecerá à reunião de instalação da I Mesa Redonda de Conservação e Recuperação do Solo

Conforme publicamos ontem, os diretores da Sociedade Rural Brasileira e do Instituto de Economia, alem de representantes de outras entidades agricolas, foram recebidos em audiencia especial pelo sr. Adhemar de Barros. O fim desta visita foi o de convidar o governador a tomar parte na reunião de instalação da I Mesa-Redonda de Conservação e Recuperação do Solo, que essa Sociedade fará realizar no dia 20 de fevereiro, com a presença do presidente da Republica, ministros, alem de outras autoridades federais e estaduais já convidadas.

Durante a visita ao governador os representantes da lavoura mantiveram animada palestra com o chefe do Executivo paulista, demorando-se em considerações sôbre as necessidades da lavoura, tendo o sr. Adhemar de Barros demonstrado ser um grande amigo da lavoura identificando o seu ponto de vista em relação às necessidades agro-pecuarias ao dos representantes das classes agricolas que foram ao Palacio. A comissão agricola estava composta com os srs. Raul da Rocha Medeiros, Clarisvaldo Mendes Pereira, M. Cardoso, Plinio de Castro Prado, José de Queiroz Teles, Ulea Cintra, alem de outros agricultores. Terminada a palestra, o governador agradeceu o honroso convite, prometendo comparecer à reunião citada.

FATOS POLICIAIS

Mulher atropelada e morta por um caminhão de Guarulhos

Na noite de ontem, às 20 horas, na rua Cel. Bento Bicudo, em frente ao predio n.º 808, no bairro do Piqueri, Margarida de Jesus, de 50 anos, casada, domiciliada à rua Manuel de Carvalho, 247, ao descer de um onibus, foi atropelada pelo autocaminhão de Guarulhos de chapa n.º 22.25.45, cujo motorista conseguiu fugir. Sofrendo graves ferimentos pelo corpo, Margarida de Jesus faleceu ao dar entrada no posto medico da Assistencia, sendo seu corpo, por determinação do delegado Vicente de Paula Neto, de serviço na Central, removido para o necroterio do Araçá. Sôbre a ocorrencia foi instaurado inquerito pela Delegacia de Acidentes em Trafego.

Menor morta por um caminhão — A menina Iolanda, de 4 anos de idade, filha de Iolando Cardoso, residente na Chacara Campo Belo, na Vila das Belezas, adiante de Santo Amaro, ontem, às 7 horas, nas mediações de seu domicilio, foi colhida pelo autocaminhão de chapa n.º 51.532, guiado por Ildefonso Luis Viana, sofrendo em consequencia ferimentos que causaram sua morte. O corpo foi recolhido ao necroterio e o plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego registrou a ocorrencia, iniciando inquerito.

Atirou-se sob as rodas de uma locomotiva — No patio da Estação da Lapa, linha Santos-Jundiaí, ontem, às 5,30 horas, o ferroviario Pedro Castilho Otero, de 29 anos, solteiro, domiciliado à rua Martinho Campos, 222, atirou-se sob as rodas da locomotiva 65, guiada pelo maquinista Manuel Crespo. Teve Pedro morte horrivel, sendo seu corpo transportado para o necroterio do Araçá.

Empregado da C.M.T.C. vitima de grave acidente — O condutor da C.M.T.C., Felix Belo Fermino, de 20 anos, solteiro, domiciliado à estrada do Vergueiro, s/n., ontem, às 6,54 horas, quando procedia a cobrança de passagens no estribo da entrevia do bonde 1.819, na rua Vergueiro, em frente ao predio n.º 235, foi apanhado pelo eletrico 1.223. Atirado ao solo, Felix sofreu graves ferimentos e, depois de pensado no posto da Assistencia, deu entrada no Hospital da Beneficencia Portuguesa.

Depois de atropelar um ciclista, provocou uma colisão — Na estrada do Carrão, em frente ao predio n.º 2.501, ontem, às 20,30 horas, Alcides Ribeiro, de 34 anos viuvo, domiciliado à rua Trinta e Um, n.º 51, na Vila Carrão, dirigindo a bicicleta de chapa n.º 23.417, foi apanhado pelo autocaminhão de chapa n.º 62.953, conduzido por Ivo Vergilio Beril. Esse motorista, descontrolando-se, atirou seu carro contra a parte trazeira do autocaminhão de chapa n.º 68.212, guiado por Angelino Contini. Alcides Ribeiro passou pela Assistencia, sendo em seguida internado no Hospital das Clinicas.

Teve o pé imprensado contra um barranco — Euclides das Neves Corticeiro, de 16 anos, morador à rua dos Portugueses, s.n., na tarde de ontem, na estrada Rio-São Paulo, à altura de Poá, viajando com as pernas para fora da "carrosserie" do autocaminhão de Guarulhos de chapa n.º 23.92.07, dirigido por um tal José, foi vitima de grave acidente. O motorista do citado veiculo, ao executar uma manobra, não agiu com precisão, atirando o carro contra um barranco. Disso resultou Euclides das Neves ficar imprensado entre o veiculo e barranco, sofrendo então graves ferimentos no pé esquerdo. Diretamente daquele local, seguiu a vitima para o Hospital das Clinicas.

Gravemente ferido a golpes de faca — Por motivos que a policia não conseguiu apurar, pois o agressor fugiu e a vitima foi internada no Hospital das Clinicas, ontem, às 22,30 horas, na rua Mumbuca, em frente a predio n.º 33, o lituano João Pouslunas, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua Guarapuá, 19, foi ferido a golpes de faca por Luis Francisco Mendes, empregado da Prefeitura. O caso foi registrado pela policia, que iniciou inquérito a respeito.

Ao invés de crime, trata-se de um caso de morte natural — Consoante noticiamos em nossa edição anterior, foi encontrado, anteontem, o cadaver de uma mulher desconhecida, à margem do ribeirão Pirajussára, trecho que passa pelo bairro do Butantã. Varios ferimentos que se viam em parte diferente do corpo da mulher faziam supor que se tratava de um crime de morte, perpetrado em circunstancias misteriosas. Por outro lado, essa hipotese se corroborava não só por terem sido achados objetos, de uso masculino no local em que foi encontrado o cadaver, bem como por notar-se que o mato ali existente, embora não expesso, apresentava partes amassadas, revelando vestigios de luta. Todavia, a despeito tambem das primeiras informações policiais, os legistas que autopsiaram, ontem, o cadaver da mulher ainda não identificada, chegaram à conclusão de que a morte da mesma foi ocasionada por uma sincope cardiaca, desfazendo, dessa forma, as conjeturas de crime. Quanto aos ferimentos que se notavam no corpo da morta, esclareceram os legistas que os mesmos, possivelmente, foram produzidos por queda que se teria verificado logo após a mulher ter sofrido o ataque cardiaco, rolando o pequeno barranco que se vê à margem do regato. Diante do resultado acusado no final do trabalho dos medicos legistas, a Delegacia de Segurança Pessoal deu o caso por encerrado, envidando esforços, agora, apenas para estabelecer a identidade da mulher, cujo corpo até o momento não foi reclamado.

Telegramas retidos

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Aninhas Pinto e familia, rua Luis Gois, 612; dr. Agenor Simões exma. familia, al. Eugenio de Lima, 100; Anesio Sabatine, rua Direita, 263; Adalecio de Almeida, Vila Carrão, rua 3, n. 25; Adelaide Soares, rua Cons. Nebias, 64, (Soares); Benedito Paz, rua Mauá, 282; Boyazjian, praça Brig. Luis Antonio, 80; Barbeiro, rua Porto Seguro, s/n.; Ester Lacerda, rua Condessa de São Joaquim, s/n.; Emilio Weiss, S. P.; Geni Oliveira, av. J. Filho, 91; Josefina Ramos Moreno, rua Taguá, 38;; Judith Castilho Rodrigues, al. Casa Branca, 370; José Maria Carneiro da Cunha, rua João Pinheiros, 566; João Apezatto, rua Paulo Orozimbo, 62; Joaquim Antonio Rodrigues, rua Varucê, 36, Casa Verde; João Menes, rua Alves de Lima, 743; João de Jesus, rua Tobias Barreto, 872; João Alexandre Sá, rua Chaves, 657; James Montanari, rua Libero Badaró, 252; Luzia Bonilha, rua Pamplona, 502; Leo Lopes Medeiros e familia, av. Ipiranga, 239; Manuel R. Gomes, rua Itaviuru, 145; dr. Michel Cury e familia, al. Eugenio de Lima, 46; Maria Eugenia e Gulomar, rua Tomaz de Lima, 492; Maria de Lourdes da Cruz, Vila Mariana, 51; Minefor, S. P.; Nestor Barros, rua Visconde de Inhomirim, 656; Roberto Rodrigues Lara, rua Pires da Mota, 722; Odila Lobo Siqueira, rua Nilo, 77 Ozila Machado, rua Santa Ifigenia, 714, 2.o andar, apto. 6; Odete Carvalho, av. Irradiação, 158; Pedro Queiroz, av. Brig. Luis Antonio, 2050; Souza Sobrinho, rua Brig. Luis Antonio, 3557; Zeferino Chiaramonti, rua Libero Badaró, 545; Waldomiro Guimarães Porto, rua Loefgren, 4.

Últimas de esportes

A equipe de Marília venceu o certame de natação para principiantes

Realizou-se ontem à noite na piscina do Tietê, a disputa do certame paulista de natação para principiantes.

Otima a competição. Cairam quatro recordes da classe. Foi vencedora do concurso a equipe de Marilia, com 87 pontos contra 83, de Rio Claro.

Contestação sobre a epoca da chegada dos primeiros imigrantes italianos ao Brasil

PROSSEGUINDO A SÉRIE DE SEUS TRABALHOS SÔBRE A IMIGRAÇÃO, O SR. ANTONIO DE QUEIROZ TELES DIZ QUE O BRASIL FOI O PAIS QUE MENOS SENTIU A EXTINÇÃO DA ESCRAVATURA NA SUA VIDA AGRICOLA

O sr. Antonio de Queiroz Teles, prosseguindo na serie de estudos que vem fazendo sobre imigração, apresentou um trabalho à Sociedade Rural Brasileira, contestando a data em que comemoramos a entrada dos imigrantes italianos no Brasil, dizendo que o festejo da efemeride em outubro assinalando o 60.º aniversario da chegada dos primeiros emigrantes, em 1888, está errada.

MUITO ANTES JA' TINHAMOS IMIGRANTES ITALIANOS

E diz em sua exposição:

«Essa data simbolica que se fixou para 1888 não condiz, em absoluto, com a realidade dos fatos. Muito antes desse ano já a corrente imigratoria italiana estava estabelecida em nosso Estado. Durante a presidencia da provincia pelo politico do Imperio Antonio de Queiroz Teles, terceiro desse nome, como titular conde de Parnaiba, fundara-se em S. Paulo a Sociedade Promotora da Imigração, e o afluxo tomara grande incremento sob o patrocinio do citado presidente, que foi alem desse movimento, fazendo-o passar suavemente do regime da escravatura nos serviços rurais para o de trabalhador livre, pela substituição do braço escravo pelos de trabalhadores italianos.

DESDE 1871 QUE LUTAMOS PELA FALTA DE BRAÇO

«Nos dados para a Historia da Imigração e Colonização em S. Paulo, publicados pela Secretaria da Agricultura deste Estado, encontramos o seguinte: «Já então (1874) aos portugueses e alemães tinham vindo juntar-se os italianos. Cinco apenas em 1874, três anos depois eram dois mil, excedendo aos demais imigrantes. A partir de 1875, o total de emigrantes subiu até 4 mil; vinte anos antes, já se registrara num só ano a entrada de dois mil e poucos imigrantes, continuando a crescer até 1888. Registra-se, então, nessa ocasião, um acontecimento de grande revelancia. A iniciativa particular compreendendo que às necessidades da lavoura já não chegavam os imigrantes que os lavradores isoladamente faziam vir, concebeu um plano de esforços conjugados com o fim de suprir a falta de braços que já se fazia sentir na lavoura. Não só o aumento das plantações como tambem a marcha do abolicinismo tornava ainda mais premente essa necessidade. Desde 1871 a lei do ventre livre, tendente à emancipação gradual do braço escravo, começava a produzir os seus efeitos, desfalcando as fileiras dos trabalhadores rurais, impondo a necessidade do salario e do trabalho livre».

PROPAGANDA NO ESTRANGEIRO

«Faltava, diz um documento da epoca, tornar bem conhecida na Europa a uberdade do nosso solo e a amenidade do nosso clima, assim como facilitar a esses camponeses, sem outro recurso senão o da vontade de trabalhar, os meios de transporte, facilitando-lhes, ao mesmo tempo, pronta e conveniente colocação. Foi a isso que se propôs a Sociedade Promotora de Imigração, na pessoa de seu presidente, auxiliado por um grupo de agricultores, o que graças ao seu prestigio pessoal e ao alto cargo que exercia, tornou possivel a consecução do plano, fazendo com que a nossa terra chegasse ao desenvolvimento em que hoje a encontramos, saindo-se galhardamente do periodo de transição quando da lei de 13 de maio de 1888».

TESTEMUNHOS ELOQUENTES

«Marcelo Piza afirmou que a grande leva de peninsulares, desembarcou em Santos, em 1877. A seu ver esse ano assinala o inicio da fase da imigração italiana. Compulsando um velho relatorio encontrei nota referente à vinda para esta Capital, em 1885, de 7.630 imigrantes, dos quais 3.836, italianos, subindo para 5.593 no ano seguinte.

Em um outro documento oficial deparo com uma estatistica que diz que de 1881 a 1886 passaram pelo Alojamento do Bom Retiro cerca de 31.275 imigrantes, dos quais 16.407 italianos, somando em 1888, 80.749.

Portanto, as recentes comemorações da chegada dos primeiros colonos italianos a S. Paulo, não podem referir-se ao 60.º aniversario, mas, talvez, ao 72.º».

Danosa para os agricultores e consumidores a proibição da exportação de arroz pela C.C.P.

O SR. PLINIO DE CASTRO PRADO, DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA, DIZ QUE, COM ESSA PRÁTICA, OS INTERMEDIARIOS LUCRAM DESMESURADAMENTE

De acordo com o noticiario do Rio de Janeiro, publicado hoje, à Comissão Central de Preços, considerando as dificuldades existentes nos suprimentos de arroz aos mercados internos, estabeleceu que nenhuma exportação desse produto será permitida, enquanto não estiver garantido o abastecimento do país. O sr. Plinio de Castro Prado, da Sociedade Rural Brasileira, falando sobre o assunto à imprensa, disse:

SO' BENEFICIA O ESPECULADOR

— "Li nos jornais matutinos uma nota segundo a qual a C. C. P. pretende suspender a exportação de arroz, repetindo, assim, o costumeiro golpe contra o lavrador, em beneficio do especulador. Com efeito, com a proibição da exportação os preços dos cereais sofrem uma queda brusca nas fontes de produção, ao que se aproveitam os intermediarios para aumentar os seus estoques, para lucrarem desmesuradamente com a alta vertiginosa do produto, quando estiver terminada a colheita e a mercadoria fora das mãos do lavrador. Essa pratica constante prejudica seriamente o produtor e o consumidor. São essas duas classes que perdem, para não dizer o que realmente representa esse ato da C. C. P. que assim beneficia meia duzia de inescrupulosos que vivem da miseria alheia".

SEMPRE OS AÇAMBARCADORES

— "Para moralidade do negocio dos cereais — finaliza o sr. Plinio de Castro Prado — é necessario que o governo fixe o preço minimo para o produtor. As medidas de restrição ao comercio já se estão manifestando com relação ao feijão, pois a colheita que estamos iniciando já está sofrendo os efeitos da ação dos açambarcadores, que estão pagando apenas cem cruzeiros a saca, enquanto que na Bolsa o feijão está sendo cotado a 200 cruzeiros, mais ou menos. Por ai se vê o prejuizo do produtor e do consumidor.

A proibição da exportação de arroz anunciada tem como efeito exclusivo forçar a baixa da safra que iremos colher em março. Essa pratica constante do governo é que nos induz a deixar de vez a agricultura".

Varias solenidades assinalarão a data da fundação da cidade de São Paulo

A Secretaria de Obras da Prefeitura inaugurará várias obras, no dia 25 de janeiro, com a presença do governador do Estado

Associando-se às festividades do dia 25 de janeiro que assinalarão a passagem do aniversario da fundação da cidade de S. Paulo, a Secretaria de Obras da Municipalidade já elaborou um programa de inaugurações oficiais, em que tomarão parte o governador do Estado, prefeito da Capital e figuras representativas do mundo oficial.

Falando à reportagem desta folha, na tarde de ontem, no gabinete do chefe do Executivo municipal, o sr. Carlos Alberto Gomes Cardim nos informou que, dentre as inumeras solenidades, se destaca a da inauguração do calçamento da avenida Rebouças, no trecho compreendido entre a rua Iguatemi até a ponte do rio Pinheiros, completando, assim, o calçamento dessa importante radial, obra essa executada em menos de cinco meses.

INAUGURAÇÃO DE DUAS PISCINAS PUBLICAS

Prosseguindo em suas declarações, acrescentou o secretario de Obras que serão inauguradas, nesse dia, 2 amplas piscinas publicas, no Parque Infantil "General Dutra", localizado no bairro do Tatuapé, nos terrenos da antiga Chacara do Marengo. Com essa inauguração estarão ultimadas as obras daquele recanto infantil, que será imediatamente entregue à população infantil daquele populoso arrabalde.

"Será, tambem, realizada — salientou — a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da gigantesca ponte da Casa Verde, obra que vem sendo reclamada a mais de 12 anos pelos habitantes do local.

E finalmente — concluiu — será feito o lançamento da pedra fundamental do viaduto do Gasometro, obra provisoria, mas em carater definitivo, que virá solucionar o problema das porteiras do Brás."

Servidores do Estado afastados em carater excepcional

Em face do item II da Resolução n. 288, de 31 de dezembro de 1948, proibindo "o afastamento de servidores estaduais em carater excepcional para, sem prejuizo de vencimentos, ter exercicios em órgãos e entidades não compreendidos na administração direta do Estado", comunicou-nos a Secretaria da Fazenda que, a partir do mês de janeiro, ficam suspensos os pagamentos, pelo Estado, de vencimentos aos funcionarios nas condições ali estabelecidas.

Curso Intensivo de Cooperativismo

Terá inicio, na proxima segunda-feira, às 20,30 horas, o Curso Intensivo de Cooperativismo, da Sociedade Rural Brasileira, instalado em obediencia ao 1.º item do Regimento do Departamento Tecnico de Cooperativismo, sendo repetido sempre que haja, pelo menos, quinze inscritos. As matriculas, inteiramente gratis, continuam abertas até sabado proximo. A aula inaugural constará de generalidades e da fixação do papel do cooperativismo na solução dos problemas resultantes da inelasticidade da oferta e da procura dos artigos de primeira necessidade. As aulas serão realizadas às segundas, quartas e sextas-feiras, na sede da Sociedade Rural Brasileira, no Predio Matarazzo.



O Carnaval está chegando

Sim, senhores, está chegando a hora da folia!

Basta olhar para o calendario, que ele nos contará que faltam cinquenta e três dias para que S. M. o Rei Momo, unico e absoluto durante o seu reinado, venha estabelecer o seu trono alegre, em nossa Capital, acompanhado de todo o seu numeroso sequito de colombinas, baianas, pierrôs, arlequins, piratas e outras folionas criaturas.

Enquanto, porem, o nosso querido monarca não chega para tomar conta da cidade inteira, é preciso que o povo, desde já esqueça completamente as tristezas do ano bissesto que passou e caia no fandango até o sol raiar.

Sim, vamos nos divertir nos bailes, nas batalhas de confete que já estão anunciadas, a fim de nos prepararmos convenientemente para o triduo momistico de 49.

Tristezas não pagam dividas, diz o velho rifão e isso o "seu" Manoel ali da esquina vive repetindo diariamente, aos seus amigos, fregueses e à sua cachopa querida. Por isso, minha gente, é hora de ir tratando de escolher uma fantasia para cair sem medo na folia.

S. M. o Rei Momo assim o quer e ordena. E uma ordem do nosso soberano não pode ser desobedecida por ninguem. Senão, "vai tê"...

Voltando à "vaca fria" e falando serio por alguns minutos, eu quero dizer que é necessario que os foliões paulistanos se arregimentem, para demonstrar mais uma vez, que os paulistas tambem gostam da folia e, por isso mesmo, vão fazer do Carnaval deste ano uma festa que marcará epoca e — porque não dizer — o melhor Carnaval de todos os tempos.

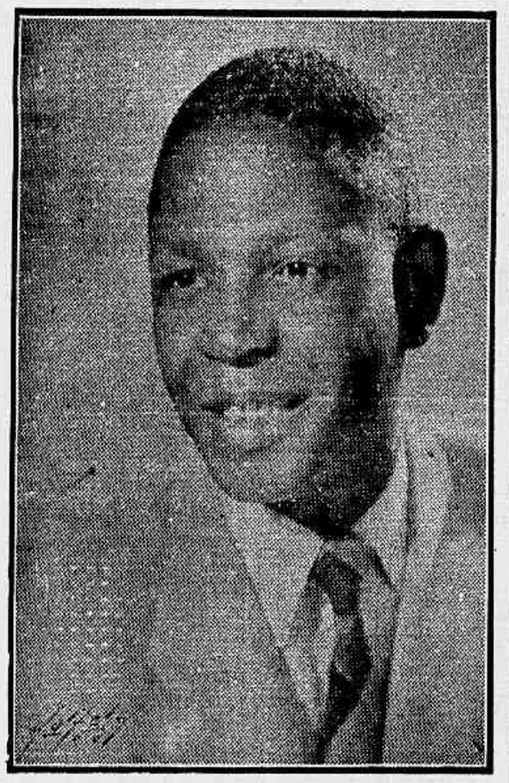
Está chegando a hora H da maior festa folionica do ano. Sim, senhores, o Carnaval está chegando!

LORD PAGE'

AVISO

O JORNAL DE NOTICIAS está à disposição das Escolas de Samba, Ranchos, Cordões e Clubes Recreativos em geral, para o noticiario das suas atividades preparatorias para o Reinado de Momo de 49.

Correspondencia, nesta folha, para Lord Pagé.



ATAULFO ALVES — Quem falar em Carnaval no Brasil, não pode deixar de falar, tambem, em Ataulfo Alves. E isso porque ele é, indiscutivelmente, um dos nossos mais apreciados compositores de sambas e marchas e que, todo ano, comparece infalivelmente com grandes sucessos para as festas momisticas. Ataulfo Alves e suas Pastoras valem um Carnaval.. Ataulfo Alves e seu Estado-Maior do Samba bastam para pôr "fogo" em qualquer folia carnavalesca, tal a alegria contagiante que caracteriza a sua musica onde os sambas e as marchas são um convite irresistivel para toda gente cair no fandango, até se "desmilinguir". Dizem que o Ataulfo está para chegar a S. Paulo, para atuar numa estação de radio que, segundo estão propalando, será a Bandeirantes. Que venha logo, pois, o criador de "Amelia", a tal, aquela que era a mulher de verdade, pois a nossa gente está doidinha para conhecer as suas ultimas produções, as suas ultimas novidades

EMPREZA ROYAL
PUBLICIDADE
Praça Barão do Rio Branco, 184
Telefone: - 451 —— São Vicente
SANTOS

Primeiros sucessos

Quem já sofreu

SAMBA

De Luiz Soberano e Felisberto Martins

Quem já sofreu mais do que eu
Quem já sofreu mais do que eu
Amei uma bela criatura
Rainha na sua formosura
Porem a mais falsa que nasceu.

Hoje aconselho
Quem quiser amar
Pra ter cuidado
De quem gostar
Quem ama sofre
E quem sofreu a maior dor
Fui eu
Só eu
Que horrar.

(Gravado por Dircinha Batista)

Letreiro luminoso

MARCHA

De Pedro Caetano e José Maria de Abren

Eu vi no teu olhar
Um letreiro luminoso
A me falar ô ô
De um grande amor
Acreditei neste olhar mentiroso
E no fim amarguei de dor.

Foi na esperança de um beijo
Que o teu olhar deu um dia
Que eu vivi muito tempo a sonhar

Mas meu coração
Não sonha mais não.

Agora a tua promessa
E' luminoso apagado
Eu aprendi com a desilusão
Jamais serei enganado.

(Gravação de Mario Lago)

BAILES E FESTAS

Arakan Clube — A diretoria do Arakan Clube já está em francos preparativos para receber condignamente S. M. Rei Momo 1 e Unico. Aos socios da agremiação serão oferecidos dois bailes nos salões do Esporte Clube Pinheiros.

Bailes do Odeon — O Odeon, como todos os anos, oferecerá aos foliões paulistanos quatro grandiosos bailes e três vesperais.

Roial no Coliseu — A exemplo do que tem feito todos os anos, o Roial dará nos três dias dedicados a Momo, bailes no Teatro Coliseu, que para tanto, será devidamente preparado logo após a segunda quinzena de fevereiro.

Baile dos Artistas — Já estão em entendimentos os artistas de São Paulo para que o tradicional "Baile dos Artistas" de 1949, alcance o maior exito possivel.

O CARNAVAL NO RIO

BATALHA DE CONFETE NA AVENIDA CENTRAL

O primeiro grito do Carnaval Carioca foi dado na noite de São Silvestre, com a batalha de confete da avenida Central, que atingiu brilhante sucesso. Organizada pela Prefeitura Municipal, em colaboração com a A. C. C., foram apresentadas durante a "batalha" grandes atrações, tais como desfile de todas as Escolas de Samba da Capital Federal e varios clubes carnavalescos.

INAUGURAÇÃO DA SEDE DOS FENIANOS

Os Fenianos Carnavalescos inauguraram, dia 29 p. passado, na Cinelandia, à rua Alvaro Alvim, 21, 7.o andar, sua nova sede.

A solenidade de inauguração contou com a presença do sr. Jorge Serpa Filho, representante do prefeito general Angelo Mendes de Morais, que cortou a fita simbolica, outras autoridades municipais, jornalistas e pessoas gradas.

TENENTES DO DIABO

O clube Tenentes do Diabo organizou o seguinte programa de festejos carnavalescos para 1949: janeiro, 9, 16 e 30: dominguieiras; fevereiro, 6 e 13: dominguieiras, das 19 às 23 horas. Fevereiro, 24: domingo magro, às 17 horas, suculento "mastigo", oferecido à cronica carnavalesca, seguido de baile, das 19 às 23 horas. Carnaval, dia 26, sabado; 27, domingo; 28, segunda-feira, e 1.º de março, terça-feira, quatro pomposos bailes a fantasia, das 23 às 3,30 horas. Março, 6, domingo: grandioso baile de vitoria, das 19 às 23 horas.

DEVE O ABONO SER OFICIALIZADO?

"Sou favoravel à obrigatoriedade do abono que é consagrado em nosso meio"

Declara à nossa reportagem o sr. Orval Cunha, presidente da Associação dos Empregados no Comércio — "Deveria obedecer às possibilidades dos patrões e ao merecimento dos empregados", opina o sr. Décio Ferraz Novaes, presidente da Associação Comercial

Ao aproximar-se o fim do ano, os trabalhadores da industria e do comercio aguardam ansiosamente o abono, que é sempre uma esperança compensadora para as penurias e privações passadas durante um ano inteiro. Os que vivem de salarios não podem economizar um tostão para despender nas festividades de fim de ano, e assim, nessa epoca do ano, sempre cresce o movimento pró-concessão do abono, que se generaliza, levando até aos movimentos grevistas.

Grande numero de empresas já têm concedido, de maneira regular, o abono de fim de ano, e em virtude dos movimentos das classes trabalhadoras, tende o mesmo a generalizar-se, convertendo-se em direito.

Como o problema é de interesse geral, decidimos ouvir a opinião de pessoas representativas do comercio e da industria, e em primeiro lugar nos avistamos com o sr. Decio Ferraz Novaes, presidente da Associação Comercial, e grande industrial em São Paulo.

PREMIO AO ESTIMULO

O sr. Decio Ferraz Novais expressou-se da seguinte maneira:

— «Nas nossas organizações, sempre damos abono após o transcurso de um ano. O abono de ferias, que é um premio dado aos empregados não deveria ser obrigatorio. Deveria obedecer às possibilidades dos patrões e ser dado de acordo com merecimento dos empregados. Sendo obrigatorio, deixa de ser um premio e naturalmente perde o carater de recompensa aos que, durante o ano, fizerem jus ao mesmo, devido a um esforço maior. Como sabemos, todas as despesas recaem sobre o custo de produção. Tudo o que recair sobre o custo de vida sem ter a contrapartida de uma maior e melhor produção, absolutamente não resolve o problema. Não creio na existencia de patrões que, estando satisfeitos com os seus empregados e cujos negocios permitam a bonificação, neguem-se a concedê-la. A obrigatoriedade, porem, anularia o carater de premio ao estimulo».

PERSONALIDADE DAS FIRMAS

Ouvimos, a seguir, o sr. Orval Cunha, presidente da Associação dos Empregados no Comercio.

Disse-nos S.S.:

— «Essa questão envolve um principio que diz respeito à personalidade de cada firma. Aos meus empregados, pago quanto posso. Se não posso bonificá-los por não ter meios, poderão lançar mão de todos os recursos que dispuserem para conseguir o abono que não o terão. Quanto à fixação do abono em lei, ou melhor dito, quanto à obrigatoriedade do abono, parece-me afirmativa um pouco avançada. E' inegavel, entretanto, que o abono de Natal é coisa justa, que já está consagrada. Deve depender somente da capacidade de quem pode fornecer o abono».

DECISÃO ESPONTANEA

Continuando as suas declarações disse:

— «Sendo o abono concedido espontaneamente pelo patrão, tem um significado; sendo obrigatorio por lei já assume outro sentido para quem o recebe. A bonificação de fim de ano é uma pratica que está arraigada, e acredito que raras firmas não a concedem. E' obvio que quem não fez negocios e não obteve lucros, não tem recursos para conceder abono».

FAVORAVEL EM TESE

— «Em tese, sou favoravel à obrigatoriedade, pois a bonificação está arraigada nos nossos metodos de trabalho. Tornar o abono de Natal um habito definitivo não há mal nisso. E' evidente que quem dá assim como quem recebe fica satisfeito. O abono não deve ter carater de premio pois, assim ficaria circunscrito a determinados empregados. Deve ser concedido indistintamente a todos. Quando se quiser premiar alguem, deve-se conceder uma gratificação especial, à parte do abono de fim de ano».

PREFEITURA MUNICIPAL

Novo titular no Departamento de Urbanismo da Secretaria de Obras

O sr. Antonio Soares Lara, secretario dos Negocios Internos e Juridicos da Municipalidade, dando cumprimento ao despacho do ex-prefeito interino da Capital, prof. Milton Improta, exarado em 3 de janeiro de 1949, assinou titulo de nomeação designando o sr. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, atual secretario de Obras, para exercer o cargo de diretor do Departamento de Urbanismo, da Secretaria de Obras, padrão "U", em substituição ao sr. Silvio Cabral Noronha, que acaba de ser aposentado, com os proventos integrais, por contar mais de 30 anos de serviços efetivos, na conformidade com o art. 92 da Constituição do Estado.

Decretos promulgados pelo ex-prefeito Milton Improta — A Camara Municipal aprovou e o ex-prefeito Milton Improta promulgou os seguintes decretos:

Contribuição da Prefeitura de São Paulo de 25 mil cruzeiros para o Natal da familia do guarda-civil e do soldado do Corpo de Bombeiros, importancia a ser paga ao comando de cada uma dessas corporações militares.

Concessão de um auxilio de um milhão de cruzeiros à Associação Paulista de Imprensa, entidade considerada de utilidade publica, destinada à instalação da "Casa do Jornalista".

Extinguindo o lançamento de impostos sobre templos de qualquer culto, bem como a sede de propriedade de qualquer instituição religiosa ou filosofica regularmente constituida e de caráter não economico. Por esse decreto ficou vedado o lançamento de Imposto Predial sobre seminarios, capelas, palacios arquiepiscopais, residencias paroquiais quando de propriedade das respectivas autoridades religiosas de qualquer culto, bem como sobre conventos, desde que estes não tenham fins economicos e que prestem serviços ao Municipio.

Autorizando a prorrogar por mais dois anos, a partir da data da promulgação da presente lei, o prazo para uso e gozo feito ao Montepio Municipal de São Paulo de um terreno de propriedade do Municipio, situado no lado impar da avenida 9 de Julho.

Autorizando a concessão de um auxilio de 50 mil cruzeiros à Juventude Operaria Catolica, para o fim primordial de atender às despesas com a Semana Nacional de Estudos, realizada no periodo de 6 a 10 de outubro do corrente ano, nesta Capital.

Autorizando a Prefeitura a despender a importancia de 40 mil cruzeiros para ocorrer as despesas necessarias ao pagamento do "Premio Prefeitura de São Paulo", relativo ao XIII e XIV "Salão Paulista de Belas-Artes" (1947 e 1948).

Autorizando a concessão do auxilio de 2 milhões de cruzeiros para a construção do Instituto Central e Hospital "Antonio Candido de Camargo", à rua José Getulio, neste Municipio, de propriedade da Associação Paulista de Combate ao Cancer.

Autorizando a lotear terrenos urbanos do Municipio para a construção de casas populares destinadas à venda aos municipes que se habilitarem nos termos do regulamento que deverá ser baixado dentro de 60 dias.

Comissão de Arbitramento de Aluguel — Despachos proferidos em 31 de dezembro de 1948:

Cia. de Seguros "Garantia Ind. Paulista" — Av. Duque de Caxias, 652-660-664 — Aluguel pretendido Cr$ 127.000,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 86.000,00, sendo: terreo: loja n. 1 e porão Cr$ 10.000,00; loja n. 2 e porão Cr$ 5.000,00; loja n. 3 e porão Cr$ 5.000,00; 1.o ao 11.o andar Cr$ 6.000,00 cada. Nochemias Epateinas — R. Joaquim Murtinho, 130 — Aluguel pretendido Cr$ 4.800,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 3.000,00 só para a loja n. 130. Silvestre Marchese — R. Canindé, esq. da rua Alexandrino Pedroso, 278 e 19 — Aluguel pretendido Cr$ 14.000,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 8.700,00, sendo: terreo: loja n. 1 Cr$ 2.000,00; loja n. 2 Cr$ 1.500,00; 1.o e 2.o andar aptos. 21-22-31 e 32 Cr$ 1.300,00 cada. Conde Attilio Matarazzo — R. José Bonifacio, 209 — salas 902, 900, 9.o andar. — Despacho: A C.A.A., tendo em vista os arbitramentos procedidos para salas em identica situação e após vistoria, arbitra o valor locativo mensal para as salas 900, 901 e 902, 9.o andar do predio da rua José Bonifacio, 209, em Cr$ .... 2.160,00, o que dá para o metro de area util a importancia de Cr$ 40,00. Rinaldo Bulcão Giudice pl seu procurador, João Paulo de A. Figueira — Al. Tupiniquins, 14 — Aluguel pretendido Cr$ 2.500,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 1.700,00. Miguel Lancelotti — R. Guaianazes, 340 — Aluguel pretendido Cr$ 5.000,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 3.500,00. Vicente Picerni — Rua Vicente Prado, 152 — Aluguel pretendido Cr$ 3.500,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 2.900,00, sendo: sobrado Cr$ 1.400,00; rés do chão, Cr$ 1.500,00. Marcelo Ciampolini — R. Oscar Freire, 213 — Aluguel pretendido Cr$ 3.500,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 3.000,00. Gloria de Oliveira Dentes — R. João Marmore, 13 — Aluguel convencionado Cr$ 1.000,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 700,00. Antonio Matos — R. Carneiro da Cunha, 344 — Aluguel pretendido Cr$ 3.000,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 1.500,00. Francisco de Castro Ramos — R. Eça de Queiroz, 309 — Aluguel pretendido Cr$ 13.500,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 11.600,00, sendo: terreo: apto. 1 Cr$ 1.900,00; apto. 2 Cr$ 1.700,00; 1.o andar: — apto. 3 Cr$ 2.100,00; apto. 4 Cr$ 1.900,00; 2o. andar: apto. 5 — Cr$ 2.100,00; apto. 6 Cr$ 1.900,00. Enéas Magri — R. Alfredo Pujol, 1328-1330 — Aluguel pretendido Cr$ 1.800,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 2.800,00, sendo: Cr$ 1.400,00 para cada casa

Passa-tempo

PARA TROCAR

Ouro — Aras — Selva — Troma — Antar — Cacto — Piquete — Driga — Aloes — Mas — Novo — Roleta — Pão — Tula — Poeta — Forma — Marta — Carmo — Monaci — Grama — Ponte — Arsenio.

De cada palavra deve ser riscada uma letra e substituida por uma outra letra, de tal maneira que se forme uma palavra de outro significado. As letras riscadas, lidas em conjunto, formam uma sentença de Southey e as letras colocadas, tambem lidas em conjunto, uma sentença de Seneca.

SOLUÇÃO

CHARADA DE NUMEROS

TUDO PASSA, MAS O AMOR FICA.

1. T urismo
2. U ganda
3. D ezembro
4. O rca
5. P irandello
6. A ntro
7. S tafford
8. S ensibilidade
9. A berdeen
10. M anifesto
11. A trio
12. S axofone
13. O ferenda
14. A rimá
15. M endelssoah Bartoldy
16. O ri
17. R esedá
18. F alena
19. I mperfeito
20. C aqui
21. A zul

NOTAS FORENSES

Decisões do Tribunal e das Varas Civeis e Criminais no dia de ontem

VARAS CRIMINAIS

1.a VARA — João Batista Concelleri, processado por ferimentos leves, foi absolvido.

4.a VARA — Maria Aparecida da Gerut, processada por furto, foi condenada a 6 meses de reclusão; Moacir Lobo dos Santos, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção; Lazara Rufino de Campos, processada por ferimentos leves, foi condenada a 3 meses de detenção.

6.a VARA — Maria das Dores Miguel, processada por furto, foi condenada a 1 ano de reclusão e multa de 500 cruzeiros; Rafael Eugenio Monteiro, acusado de furto, foi condenado a 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de 666 cruzeiros; Makoto Kono, processado por furto, foi condenado a 1 ano de reclusão e multa de 500 cruzeiros; Jacob Valencia Gomes, acusado de bigamia, foi condenado a 4 anos de reclusão; Osvaldo Ari Machado e Jacob Alkian, processados por estelionato, foram condenados a 3 anos de reclusão cada um e multa de 7 mil cruzeiros; Pedro Domingos Maciel, processado por ferimentos graves, foi condenado a 1 ano de reclusão; João Dlomec, processado por apropriação indebita, foi absolvido.

12.a VARA — Francisco de Paula, processado por vadiagem, foi condenado a 2 meses de prisão simples e internação na Ilha Anchieta por 1 ano; Osvaldo de Sousa e Antonio das Neves, processados por apostarem em corridas de cavalo, foram absolvidos.

VARAS CIVEIS

1.a VARA — Julgando procedente a ação de despejo movida por Napoleão Chanel e Domingos Speranzeo; deixa hoje, a jurisdição desta Vara, assumindo a da 1.a Vara Civel e Comercial, Plinio Gomes Barbosa, achando-se os serviços rigorosamente em dia, como se verifica do resumo que segue: Resumo geral do serviço forense da 1.a Vara Civel desde 6 de dezembro p.p. a 4 de janeiro do corrente — sentenças prolatadas: até 4-1-49, 11; audiencias com instrução encerrada e sentença proferida, 11; idem com instrução não principiada, 7; idem c/sentença proferida na propria audiencia, 5; idem em que as partes não compareceram, 1; idem com instrução não terminada, 8; idem com sentenças a proferir, 8; idem de prova no triduo, 2; idem em que houve desistencia, 1; idem de declarações do falido, 1. Total geral das audiencias dadas: 55.

2.a VARA — Julgando improcedente a ação de despejo que Leonardo Sorbello moveu c/ Angelo Fantine; julgando procedente a ação de despejo que Ana Miquelina e outra moveram c/Ricardo Atul; julgando procedente a ação de despejo que Ana Gomes Corrêa moveu c/Basilio Chohfi.

4.a VARA — Julgando improcedente a ação que Abram Josef Josenwicz move a Edgar Weis; julgando procedente a ação que Xilli Berffeni move a Graciolo Frasoce; julgando procedente a ação que Manoel Ferreira de Melo move a Marcos Figueiredo; julgando procedente a ação que Antonio Gerace move a José Tavares.

5.a VARA — Julgando o inventario e adjudicando a Josefina Pazze os bens deixados por Alfredo Poitto; julgando a partilha no inventario de Guilhermina Pereira Lima; julgando a partilha no inventario de João Repiso; julgando procedente a ação de despejo requerida por Mario Dela Nina; convertendo em diligencia, o julgamento da ação de despejo requerida por Jorge Mesquita.

6.a VARA — Julgando procedente a ação proposta por A. Braham Schfer contra Manoel Arantes Ribeiro; julgando procedente a ação proposta pela Fazenda do Estado contra Luiza Jorge.

8.a VARA — Julgando procedente a ação de despejo que Otavio Germano Gluder move a Nicolau Sticoff; homologando a partilha no inventario de Felisbina Lopes Rodrigues; julgando extinta a ação de despejo que João Marques moveu contra Antonio Vieira.

9.a VARA — Julgando procedente a ação de reintegração de posse da Agencia Metropolitana de Automoveis Ltda. contra Benedito Tribet; julgando procedente a impugnação ao credito de Gerson Miumara na concordata preventiva de Jaques Balsham.

10.a VARA — Julgou procedente a ação proposta por Amarilia A. Leite contra Fernando Arruda Filho; julgou improcedentes as ações propostas por Josefina Davini Del Cano contra José Farcioli; julgou improcedente a ação proposta por Euridio Taubelini contra Josefina Pacheco de Toledo; julgou procedente a ação proposta por Nicolau Hadad contra Jorge Farah.

11.a VARA — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Julio Martins Jr. contra Mario Guerrero; julgando procedente a ação de despejo requerida por Mario Lucon contra João A. da Costa e outro; julgando procedente a ação de despejo requerida por Demerval Albuquerque Marques contra Fauzi Marrar; julgando procedente o despejo requerido por Aurelio Belintani contra José Barone.

12.a VARA — Julgou procedente as ações ordinarias entre partes — Bruno Hermann Heydenreich e outros e Angelo Sclaia; Jesus Fernandes e Bento Gaspar; Francisco Valdez e Gustavo Bonadia e outros; Antonio dos Santos Clemente e Jacinto de Barros; Ant. Joaquim Nunes e José Mateus Valente e outro.

14.a VARA — Julgando improcedente a ação de despejo que Ana Farkas move contra Antonio Cunha; homologando a partilha no inventario de Clemente Méo.



HOJE
FEDERAL
Cr.$ 1.500.000,00
ALI... na RODA da SORTE!
A PREFERIDA

MOVIMENTO SINDICAL

O governador receberá, hoje, em audiência especial, os redatores do antigo Departamento de Informações

Têm direito a uma relotação compatível com a natureza das funções profissionais especializadas que exerciam no D.E.I., alguns desde o tempo de Armando Sales — Defendem uma causa legítima, de interêsse tambem de funcionários de outras repartições — Exposição do jornalista Castro Neves

O governador receberá hoje, em audiencia especial, os redatores do Estado, que, em consequencia da extinção do Departamento Estadual de Informações estão sendo relotados na Secretaria da Fazenda em cargos não compativeis com a natureza das funções profissionais especializadas que exerciam no antigo D. E. I.

A audiencia foi marcada para às 10 horas da manhã de hoje, devendo os jornalistas concentrar-se às 9 horas na rua Xavier de Toledo.

O DIREITO DOS REDATORES DO D. E. I.

Acompanhará os redatores na audiencia de hoje, com o sr. Adhemar de Barros, o redator do Estado e advogado especializado em questões de trabalho, sr. Castro Neves.

Esse antigo redator do D. E. I., do qual se encontrava afastado devido à eleição para a Assembléia, falando ao JORNAL DE NOTICIAS, explicou:

— Os funcionarios do extinto Departamento Estadual de Informações, integrantes da carreira de redator, desejam apenas que a sua lotação nesta ou naquela repartição do Estado observe sempre os principios legais que garantem a continuidade da prestação de serviços de identica natureza, ou com esta compativeis.

O governo do Estado reconheceu, há tempos, a favor desses funcionarios, que exercem funções proprias da profissão jornalistica. Reconhecendo essa natureza especial da função exercida, o governo assegurou aos mesmos funcionarios não apenas uma duração limitada do trabalho, mas tambem o direito a uma remuneração não inferior ao salario profissional dos jornalistas.

O reajustamento de vencimentos realizado no D. E. I. e a rediscriminação de atribuições atenderam a esse criterio, por ser fora de duvida que se tratava, como se trata realmente, de jornalistas a serviço do Estado, em funções pertinentes à sua profissão.

REDATORES, ALGUNS, DESDE 1935

Cabe dizer, embora de passagem, que alguns desses jornalistas estão a serviço do Estado desde 1935, quando receberam tais incumbencias da parte do governo do sr. Armando de Sales Oliveira.

DIVERSIDADE DE SITUAÇAO

— Essa circunstancia demonstra que, com base no tempo de serviço publico, existe diversidade de situação entre os mesmos funcionarios, pois se alguns gozam do direito de estabilidade, por contarem mais de 10 anos de exercicio das mesmas funções, outros são estaveis tambem, em virtude da contagem de tempo no exercicio de diferentes cargos no serviço publico. Todos, entretanto, são efetivos, pois os que não o eram foram automaticamente dispensados, em virtude do ato de extinção dos cargos que ocupavam.

SOBRE A RELOTAÇÃO

— Sou de opinião que a Assembléia Legislativa exorbitou da competencia que lhe é propria, determinando a relotação dos funcionarios. Este ato é da competencia privativa do Poder Executivo e nesse sentido apresentei emenda destinada a resguardar o privatismo dessa atribuição do governador do Estado, mas o plenario a rejeitou. Não tendo o governador vetado o dispositivo da Lei de Meios que determinava essa relotação, os funcionarios se encontram agora em face de um fato consumado. Caberá à Assembléia se julgar conveniente, legislar de novo sobre a materia, a fim de atender a esses aspectos singulares da situação desses funcionarios, restando tambem, como é claro, o recurso ao Judiciario, por parte daqueles que sofreram violação de seus direitos adquiridos, especialmente os estaveis.

HOUVE RELOTAÇOES ANTES DA VIGENCIA DA LEI

— A Assembléia fixou, para a vigencia do dispositivo referente à extinção do D. E. I., a data de 1.o de janeiro de 1949. Nessa data, então, seriam os funcionarios relotados na repartição tambem mencionada na lei, que é a Secretaria da Fazenda. Segundo estou informado, o sr. governador do Estado se considerou legalmente autorizado a baixar novos decretos de relotação de alguns desses funcionarios, antes que entrasse em vigencia o dispositivo da lei já citada, isto é, antes de 1.o de janeiro. Essa faculdade é duvidosa e muito controvertida na doutrina, o que não cabe esmiuçar aqui. Caberá, quando muito, dizer que poucos autores aceitam a validade de um ato que, praticado no periodo de "vacatio legis", tenha por objeto obstar um efeito da lei cuja vigencia já esteja determinada.

ATINGIDOS TAMBEM FUNCIONARIOS DE OUTRAS REPARTIÇOES

— O fato é que o sr. governador levou a efeito numerosas relotações contrariando a lei baixada pela Assembléia, não tendo sido atingidos, entretanto, numerosos redatores e outros funcionarios especializados do extinto D. E. I. Isto, aliás, aconteceu tambem com relação a funcionarios de outras repartições extintas.

CAUSA LEGITIMA

— Solicitando a audiencia especial ao sr. governador, os redatores só o fizeram porque têm certeza de que defendem uma causa legitima, à qual o sr. governador poderá atender com o pleno resguardo do interesse publico.

ESTUDO E MEDIDAS PROVISORIAS

Os redatores irão solicitar ao chefe do Executivo que determine seja feito o estudo cuidadoso do assunto, pelos orgãos competentes, e tomadas medidas provisorias para acautelar os justos interesses dos redatores agora compelidos a oferecer os seus serviços a uma repartição que evidentemente não poderá aproveitá-los e cujos dirigentes, aliás, já fizeram essa declaração aos funcionarios que se apresentaram. — concluiu Castro Neves.

Cadernetas da Caixa Econômica aos filhos dos sindicalizados

Campanha de poupança promovida pelo ministro do Trabalho — 10.000 cadernetas federais com Cr$ 20,00 cada

Realizou-se na manhã de ontem, na sede da Federação dos Trabalhadores na Industria da Construção e do Mobiliario, na rua São Paulo, 68, uma reunião de diretores sindicais, para debate de diversos assuntos do momento.

Preocupa a atenção dos diretores de sindicatos e de federações a distribuição, entre os filhos dos trabalhadores da industria e do comercio, das cadernetas da Caixa Economica Federal que lhes foram destinadas pelo ministro do Trabalho, para inicio de uma campanha de poupança no meio das classes trabalhadoras do país.

São 10.000 cadernetas, cada uma com 20 cruzeiros, para que os filhos dos trabalhadores se iniciem nos habitos de economia e de formação de um peculio individual desde a infancia.

FILHOS DOS TRABALHADORES SINDICALIZADOS

Entregando as 10 mil cadernetas às federações sindicais para que elas se incumbam da distribuição, o professor Honorio Monteiro redigiu estas expressões pelas quais se vê que a iniciativa se destina, tambem, a incentivar a sindicalização:

— «O ministro do Trabalho, Industria e Comercio, dando inicio à Campanha da Poupança entre as classes trabalhadoras do Brasil, tem a satisfação de entregar 10.000 cadernetas da Caixa Economica Federal para serem distribuidas entre os filhos dos trabalhadores sindicalizados pela seguinte comissão de presidente de federações e sindicatos de classe: José Sanches Duran, Luiz Menossi, Armando Afonso Costa, Olavo Previatti, Pedro Marcondes, Fernando Garcez, Luiz Fiuza Cardin, Angelo Parmigiani, Sebastião Paiva, José Cabral, Germano Bothman».

NOVA REUNIÃO SERÁ REALIZADA DIA 11

Em virtude de não terem os diretores sindicais estabelecido o modo como distribuir tais cadernetas, nova reunião será realizada dia 11 do corrente, na sede da delegacia de São Paulo da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria.

Casas para os jornalistas no Brooklyn

Conforme tem sido divulgado, inumeras dificuldades estão sendo opostas no financiamento, pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, para a construção das 70 casas de jornalistas no Brooklyn Paulista. Todavia, ao que nos informou o sr. Fernando Pimentel, provavelmente dentro de pouco tempo o assunto estará definitivamente resolvido, em favor dos profissionais da imprensa, em virtude de terem sido superadas aquelas dificuldades. Ao que se sabe, o Instituto está inclinado a conceder emprestimos a comerciarios de certo estabelecimento comercial para a construção de casas proprias, devendo, portanto, esse fato, ser um indicio de que o financiamento para os jornalistas será concedido.

A fim de tratar do assunto o presidente da entidade de classe dos jornalistas seguirá, no proximo dia 10, para o Rio de Janeiro.

Aparelhos de diafilmes para a Campanha de Educação de Adultos

Remetidos pelo Serviço Nacional de Educação de Adultos, o S.E.A. de São Paulo acaba de receber 140 aparelhos destinados à projeção de diafilmes e cuja utilização será feita nos Cursos de educação de adultos, no ano letivo entrante. Sobre o valor dessa iniciativa já se manifestaram autoridades eminentes do ensino, todas reconhecendo que o uso do cinema educativo nos cursos de educação de adultos é de grande alcance pedagogico e social. O S.E.A. já está estudando o plano de distribuição dos aparelhos pelas delegacias de ensino, de maneira equitativa e atendendo à contribuição relativa de cada região escolar no patriotico movimento.

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.

CAPITAL: Cr$ 30.000.000,00 — RESERVAS: Cr$ 20.866.487,40
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 20.000.000,00 — AUMENTO DE CAPITAL: Cr$ 10.000.000,00
OPERAÇÕES INICIADAS EM 1.° DE OUTUBRO DE 1943 — CARTA PATENTE N.° 3.043 DE 15-9-1943
MATRIZ: Rua da Quitanda, 144 — Endereço Telegráfico: "BANCRUZE" — S. Paulo
FILIAL DO RIO JANEIRO: Rua da Candelaria, 4

BALANÇO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948.

Compreendendo as operações da Matriz, da Filial do Rio de Janeiro e das Agências de: Avaré, Central (R. Sto. André, 80 a 84 — S. PAULO), Cerqueira Cesar, Conchas, Fartura, Franca, Galia, Garça, Herculandia, Ipauçu, Ipiranga (São Paulo), Leme, Miguelopolis, Mogi das Cruzes, Patrocinio do Sapucaí, Penha (São Paulo), Pirajuí, Pompéia, Presidente Bernardes, Quintana, Rancharia, Santo Amaro (São Paulo) e Santos.

ATIVO

DISPONIVEL			
Caixa			
Em Moeda Corrente	53.956.361,70		
Em deposito no Banco do Brasil S/A.	59.526.322,80		
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	8.520.385,40		
Em Outras Especies	100.959,30	122.104.029,20	
REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional			
Emprest. em C/Correntes	186.560.167,60		
Titulos Descontados	311.001.337,50		
Agências no País	94.458.039,90		
Correspondentes no País	16.206.413,20		
Capital a Realizar	3.540.400,00		
Outros Créditos	4.105.799,50	615.874.157,70	
Imoveis		2.379.914,40	
Obrig. de Guerra depositadas no Banco do Brasil S. A., no valor nominal de Cr$ 8.520.300,00, à ordem da Sup. da Moeda e do Credito	6.260.899,20		
Apólices Estaduais	8.921.000,00	15.181.899,20	633.435.971,30
IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	1.674.367,80		
Móveis e Utensilios	5.488.928,30		
Material de expediente	1.697.145,60		
Instalações	2.729.763,60		11.590.205,30
RESULTADOS PENDENTES			
Despesas Gerais	25.684,40		25.684,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		82.633.987,80	
Valores em Custodia		17.515.424,00	
Titulos a Receber de C/Alheia		237.908.375,90	338.057.787,70
TOTAL			Cr$ 1.105.213.677,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital	20.000.000,00		
Aumento de Capital	10.000.000,00	30.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.440.000,00	
Fundo de Previsão		5.776.700,00	
Outras Reservas		13.649.787,40	50.866.487,40
EXIGIVEL			
Depositos			
A vista e a curto prazo:			
De Poderes Publicos	956.860,60		
Em C/C sem Limite	382.649.366,20		
Em C/C Limitadas	57.570.094,80		
Em C/C Populares	6.466.979,80		
Em C/C sem Juros	13.554.301,70		
Em C/C de Aviso	32.933.929,00		
Outros Depósitos	3.388.593,40	497.520.126,10	
De diversos:			
A prazo fixo	107.237.443,90	107.237.443,90	
Sub-Soma		604.757.570,00	
Outras Responsabilidades:			
Agencias no País	94.549.925,70		
Corresp. no País	12.351.162,80		
Ordens de Pagamentos e Outros Creditos	1.797.075,30		
Dividendos a pagar	1.370.217,00	110.068.380,60	714.825.950,60
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			1.463.452,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em Garantias e em Custodia		100.149.411,80	
Depositantes de titulos em cobrança: do País	237.908.375,90	237.908.375,90	338.057.787,70
TOTAL:			Cr$ 1.105.213.677,90

São Paulo, 4 de janeiro de 1949

DR. RICARDO JAFET — Diretor-Presidente
GLADSTON JAFET — Diretor-Vice-Presidente
C. D'AGOSTINO — Diretor-Superintendente.

ANTONIO ALFREDO D'AGOSTINO — Gerente-Geral.
JORDÃO MENDES DA SILVEIRA JUNIOR — Ch. Adm.
LUIZ CARLOS PASCHOAL AUN — (Contador — C.R.C. n.° 10.394)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948.

DEBITO

PUBLICIDADE	273.185,30
DESPESAS GERAIS	3.602.230,00
IMPOSTOS	281.843,00
VENCIMENTO DO PESSOAL	3.537.608,90
ALUGUEIS	348.343,00
CONTRIBUIÇÃO DO BANCO AO I.A.P.B.	215.503,60
CONTRIBUIÇÃO DO BANCO A' L.B.A.	14.317,80
OBJETOS DE ESCRITORIO	610.918,50
JUROS PASSIVOS	16.898.227,00
Total das Despesas	25.842.178,00
Distribuição do Lucro:	
DONATIVOS	
Doação à C.E.I.E. dos Funcionarios do Bancruze	100.000,00
PERCENTAGENS DA DIRETORIA E GRATIFICAÇÃO AO PESSOAL	2.045.090,80
DIVIDENDOS A PAGAR	
Dividendos correspondentes a este semestre a serem distribuidos aos acionistas à razão de 12% a.a., ou seja Cr$ 12,00 por ação de Cr$ 200,00	1.200.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
5% sobre o lucro liquido verificado	349.000,00
FUNDO DE PREVISÃO	
10% sobre o lucro liquido verificado	696.820,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	
Saldo da conta LUCROS E PERDAS transferido	2.576.361,10
Total Cr$	32.809.449,90

CREDITO

COMISSÕES	2.205.522,70
DESCONTOS	12.981.720,60
JUROS ATIVOS	17.622.206,60
Total Cr$	32.809.449,90

São Paulo, 4 de janeiro de 1949.

DR. RICARDO JAFET — Diretor Presidente
GLADSTON JAFET — Diretor Vice-Presidente
C. D'AGOSTINO — Diretor Superintendente

ANTONIO ALFREDO D'AGOSTINO — Gerente Geral
JORDAO MENDES DA SILVEIRA JUNIOR — Chefe Administrativo.
LUIZ CARLOS PASCHOAL AUN — (Contador C.R.C. 10.394)

MERCADOS

Sinopse do dia

As modificações mais acentuadas verificaram-se ontem no mercado de cereais. A noticia de que havia falta de batata concorreu para elevar os preços desse produto a ponto de haverem ontem registrado alta de 10 a 25 cruzeiros, em saco de 60 quilos, passando a funcionar em posição firme, em vez da fraqueza registrada na semana precedente. Mas, estamos informados de que há esse produto em abundancia, assim como o feijão. Justifica-se, por outro lado, a alta do arroz e do milho, devido, para o primeiro, haverem os preços do Rio Grande do Sul subido extraordinariamente. Alias, ontem as cotações do arroz subiram de 5 a 10 cruzeiros, em saco de 60 quilos. O milho acusou alta geral de 1 cruzeiro, enquanto o feijão roxinho do Paraná caiu de 5, em saco, conservando as demais qualidades a posição anterior.

* * *

O café caiu, em Nova York. O contrato "Santos" baixou de 15 a 37 pontos, em libra, ou até 8,80 em saco de 60 quilos, negociados 12.750 sacos. O novo contrato "S" acusou baixa de 10 a 25 pontos, em libra, ou até 6 cruzeiros, em saco, sendo vendidos 6.750 sacos. Na Bolsa, em Santos, porém, houve alta parcial de 20 centavos a 1,30, como resultado da posição anterior do mercado, a qual se refletiu sôbre as entregas diretas, que subiram de 50 centavos a 1 cruzeiros, por 10 quilos, ou até 6 cruzeiros, em saco, embora com poucos negocios conhecidos. No disponivel, se permaneceu a calma anterior, o movimento de vendas foi mais acelerado, particularmente, no que toca aos cafés de boa bebida, limpos em tipo.

* * *

O algodão registrou oscilações de 80 centavos a 2 cruzeiros de alta, caindo de 1 cruzeiro, para março. Mas as vendas foram limitadas a 1.000 arrobas, fechando estavel o disponivel. Em Nova York, houve oscilação de alta e baixa, fechando o termo com alta de 1 a 16 e baixa de 2 pontos, ou maximo que não atingiu um cruzeiro, em arroba. O disponivel daquela praça, porém, conservou a posição anterior.

* * *

Os valores estiveram mais movimentados, mais estaveis as ferroviarias e Unificadas. O movimento do dia foi de 6.692.456 cruzeiros, dos quais somente 421.505 registrados pelos negocios de titulos particulares.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 3	4
Janeiro	99,00	100,00
Fev. a junho 1949	100,00	105,50
Julho a dez. 1949	104,50	105,00
Jan. a junho 1950	106,00	106,50

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 3 foram de 9.296 sacas e somando o total do mês 9.296 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 39.794 sacas e passando os embarques para 11.470 sacas e constando a existencia de 2.166.672 sacas.

— As passagens orçaram em 36.947 sacas e os despachos foram de 13.841 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 95,00; Duros Cr$ 89,50.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 62,00.

Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
(Panameuro, 4)

CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Janeiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00

Mercado: Paralizado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech.
Janeiro	90,00	100,30
Março	99,70	100,40
Maio	101,60	101,90
Julho	102,80	103,90
Setembro	103,00	104,00
Dezembro	104,00	104,00

Mercado: Estavel.
Vendas: 1.500 sacas.

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 4)
CONTRATO "SANTOS"

	Fech. ant.	Fech.
Março	23,85	23,48
Maio	23,54	23,22
Julho	23,00	22,75
Setembro	22,72	22,45
Dezembro	22,30	22,15

Mercado: Estavel.
Fechamento: Baixa de 15 a 37 pontos.
Vendas: 12.750 sacas.

CONTRATO "S"
(Centavos por libra)

	Fech. ant.	Fech.
Março	26,80	26,60
Maio	26,40	26,20
Julho	26,05	25,80
Setembro	25,85	25,65
Dezembro	25,60	25,50

Mercado: Estavel.
Fechamento: Baixa de 10 e 25 pontos.
Vendas: 6.750 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 4)

	Ant. Nom.	Fech. Nom.
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	16,75	16,75
Tipo "Santos" n. 2	25,25	25,25
Tipo "Santos" n. 4	25,00	25,00
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	29,00	29,00
Tipo "Santos" n. 4 ex. mole	27,25	27,25
Milds	—	—

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 4 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4):

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Março	23,85	23,81
Maio	23,54	23,51
Julho	23,00	22,97
Setembro	22,72	22,60
Dezembro	22,30	22,15

Total de vendas hoje: 51 contratos (1.657.500 libras).

CONTRATO "A" — CAFÉ "RIO"
(Base Tipo 7):

Ent. em	Fech.	F.ant.
Março	26,80	26,55
Maio	26,40	26,12
Julho	26,05	25,87
Setembro	26,70	25,61
Dezembro	25,60	25,40

Total de vendas hoje: 27 contratos (877.500 libras).

CÂMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados ontem, o Banco do Brasil fixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio) s/vista aérea ou cabo	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.82,52
Montevidéu	8.07,91
Copenhague (coroa)	3.83,00
Estocolmo (coroa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.06,97
Berna, vista	4.25,98
Lisboa, vista	0.74,41
Coroa checa	0.36,76

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio) s/vista aérea ou cabo	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.92,04
Montevidéu	8.35,71
Madrid	1.70,96
Copenhague (coroa)	3.90,08
Estocolmo (coroa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.07,11
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Coroa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20,81,76 a grama.

TÍTULOS

SÃO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
201	Uniformizadas	855,00
135	Uniformizadas	857,00
18	Uniformizadas	865,00
150	Uniformizadas	858,00
57	Uniformizadas	860,00
150	Uniformizadas	862,00
3715	Est. Ferroviarias	695,00
96	Est. Ferroviarias	697,00
218	Est. Ferroviarias	700,00
100	Est. Ferroviarias	699,00
350	Est. Ferroviarias	693,00
100	Est. Ferroviarias	696,00
50	Est. Ferroviarias	698,00
10	Unificadas	632,00
485	Unificadas	640,00
1	Populares	190,00
15	Est. São Paulo Rodov.	690,00
1	Municipais "1938"	860,00
	Obrigações Federais de Guerra:	
54	5.000,00	3.510,00
100	1.000,00	700,00
32	1.000,00	697,00
72	500,00	349,00
1	200,00	136,00
23	100,00	68,00
	Letras:	
40	Hip. Bco. Brasil, c/juros	830,00
22	Hip. Bco. Brasil	831,00
46	Camara Capivari	425,00
	Ações:	
118	Cia. Paulista nom. ex-juros	155,00
145	Cia. Paulista nom. ex-juros	156,00
23	Cia. Paulista port.	173,00
110	Cia. Paulista nom.	155,00
100	Cia. Excelsior Seguros	200,00
200	Casa Anglo-Brasileira	75,00
5	Cia. Cimento Portland S. Paulo	200,00
100	S. A. Imob. Const. Comercial S.A.I.F. c/ 70%	700,00
364	Cia. Mogiana nom.	80,00
3	Cia. Mogiana port.	80,00
	Debentures:	
5	Bco. Hip. Lar Brasileiro s/ "B"	200,00
	Vendas por alvará:	
27	Obrigações Est. Vicinais	863,00
30	Obrigações Est. Profilaxia Lepra	913,00
65	Obrig. Est. Cred. Municipal 1.000,00	731,00
	Termo:	
3000	Apolices Est. Ferroviarias (liq. junho)	715,00

Auxilio do funcionalismo aos flagelados de Minas

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, em sua reunião de 21 de dezembro corrente, resolveu fazer um apelo a todo o funcionalismo estadual, essa classe que está sempre presente na preservação da sociedade, que propicia a estabilidade social, no sentido de cada funcionario concorrer com a importancia de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) em beneficio das vitimas das enchentes da Zona da Mata, no Estado de Minas Gerais.

O funcionalismo estadual, assim, fará valer, mais uma vez, o seu alto grau de colaboração com os poderes constituidos e praticará um ato profundamente humano e essencialmente nacionalista.

As contribuições — que serão entregues pela Associação diretamente ao senhor governador de Minas Gerais — poderão ser entregues na Secretaria da Associação, à rua José Bonifacio, 22 — 4.º andar, das 8,30 às 12 e das 14 às 18 horas.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

Realiza-se hoje, em sua sede social, à rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinaria da Diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo. Na reunião em apreço, serão debatidos assuntos de interesse da industria em geral, assim como apreciadas propostas de admissão ao quadro social da entidade.

CRÔNICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (UP) — A Bolsa de Valores está aguardando a esperada mensagem do presidente Truman sôbre o estado economico do país, porém as transações reduziram-se ao mais baixo nivel verificado desde 11 de outubro do ano passado.

Os preços se firmaram moderadamente, relacionando-se com este fato a pressão das vendas, que ontem provocou a maior baixa nas ações industriais registradas na primeira reunião da Bolsa nos ultimos 17 anos e a mais baixa nos titulos ferroviarios em 45 anos.

As noticias recebidas sôbre os lucros das corporações do país contribuiram em parte para manter os preços.

Os titulos do aço, ferroviarios e petroliferos fecharam em alta. O trigo e o centeio estiveram irregulares, e o milho e a aveia em alta, estando o algodão irregular.

Foram negociados 640.000 titulos no valor de 2.250.000 dolares.

ALGODÃO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Janeiro	211,00	213,00
Março	215,00	214,00
Maio	201,50	203,30
Julho	198,20	199,00
Outubro	195,00	196,50
Dezembro	195,50	196,50

Negocios realizados: 1.000 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 3	4
3	221,00	223,00
3/4	220,00	222,00
4	217,00	219,00
4/5	212,00	214,00
5	205,00	207,00
5/6	196,00	198,00
6	185,00	185,00
6/7	172,00	172,00
7	166,00	166,00
8	162,00	162,00
9	159,00	159,00

Mercado: Estavel.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CLASSIFICAÇAO DE ALGODAO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de março a 31 de dezembro

Tipos	SAFRA 1947 Fardos	Quilos	SAFRA 1948 Fardos	Quilos	Porcentagens 1947	1948
2	—	—	—	—	—	—
3	66	11.349	127	22.284	0,00	0,01
3/4	536	96.970	737	131.443	0,00	0,09
4	8.829	1.657.823	16.492	3.103.831	0,94	2,08
4/5	160.618	30.630.404	223.724	42.983.369	17,48	28,84
5	289.859	55.557.283	285.749	54.913.668	31,71	36,83
5/6	236.364	45.237.416	149.072	28.469.356	25,82	19,10
6	116.501	22.263.500	58.056	11.037.466	17,70	7,41
6/7	67.329	12.857.156	29.049	5.476.608	7,34	3,67
7	26.920	5.132.145	12.272	2.293.867	2,93	1,55
8	7.356	1.402.369	2.583	480.490	0,81	0,32
9	1.562	293.514	519	94.062	0,16	0,07
I. 9	493	91.507	320	59.491	0,05	0,03
Tot	916.333	175.221.436	778.700	149.065.933	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇAO (Dados sujeitos a retificações)
Dia 3-1: n/houve — Dia 4-1: n/houve

EXPORTAÇÃO — 1948
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	Quilos	EXTERIOR Fardos	Quilos
De 1-1 a 30-11	31.106	5.868.604	1.211.787	229.739.523
De 1-12 a 31-12	3.400	639.200	42.080	7.843.360
Em 3-1	—	—	2.762	519.256
Total	34.506	6.507.804	1.256.629	238.102.139

PERNAMBUCO
(Panameuro, 4)

	Ant.	Fech.
Existencia	11.271	9.856
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	170,00	170,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	190,00	190,00

Mercado: Estavel.

ALGODÃO DE NOVA YORK
(Panameuro, 4)

	Ant.	Fech.
Março	32,25	32,18
Maio	30,92	31,05
Julho	30,92	30,93
Outubro	28,44	28,59
Dezembro	28,28	28,44
Março	28,11	28,27

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 1 a 16 e baixa de 2 pontos.

Am. Spot Middling Uplands	32,88	32,88

Mercado: Inalterado.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 4)

ARROZ (60 quilos):

Amarelo, extra	330,00 a 335,00
Idem, especial	315,00 a 320,00
Idem, superior	300,00 a 305,00
Idem, bom	290,00 a 295,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	305,00 a 310,00
Idem, especial	295,00 a 300,00
Idem, superior	285,00 a 290,00
Idem, bom	270,00 a 275,00
Idem, regular	260,00 a 265,00

Mercado: Firme.

Blue Rose	255,00 a 265,00
Catete do R. Gde.	225,00 a 230,00
3/4 de arroz	210,00 a 220,00
1/2 de arroz	170,00 a 175,00

Mercado: Calmo.

Quirera de arroz	120,00 a 125,00

Mercado: Firme.

ALFAFA (Quilo)

Do Estado	1,10 a 1,15

Mercado: Firme.

ALHO (Quilo)

Nacional	12,00 a 13,00

Mercado: Firme.

AMENDOIM (25 ks.)

Extra	57,00 a 58,00
Bom	48,00 a 50,00
Regular	44,00 a 45,00

Mercado: Frouxo.

BATATA — (60 ks.)

Amarela, especial	120,00 a 130,00
Idem, de 1.a	80,00 a 90,00
Idem, de 2.a	50,00 a 60,00
Idem, de 3.a	30,00 a 40,00

Mercado: Firme.

CEBOLA — (45 ks.)

Do Estado, pera	70,00 a 75,00

Mercado: Calmo.

ERVILHA — (60 ks.)

Branca, redonda	Nominal

Mercado: —.

FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)

Branca, de 1.a	78,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras	75,00 a 80,00

Mercado: Calmo.

FEIJÃO — (60 ks.)

Bico de ouro	140,00	Nom.
Branco, grande	Nom.	Nom.
Chumbinho, lustroso	140,00	Nom.
Idem, op. Paraná	140,00	Nom.

Mercado: Calmo.

Chumbão	180,00 a 190,00	
Jalo	180,00 a 190,00	
Mulatinho	140,00	Nom.
Preto	Nom.	Nom.
Roxinho, mineiro, extra	Nominal	
Idem, superior	230,00 a 240,00	
Roxinho, Paraná	170,00 a 180,00	

Mercado: Calmo.

LENTILHA (60 ks.)

Nacional	140,00 a 180,00

Mercado: Calmo.

MAMONA (quilo)

Miuda, média ou grande	2,00

Mercado: Calmo.

MILHO — (B. Funda — 60 ks.)

Amarelinho	95,00 a 95,50
Amarelo	88,00 a 89,00

Amarelão	86,00 a 87,00
Comum	82,00 a 83,00
Catete e Cristal	Nominal

Mercado: Firme.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 31-12-1948

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL scs ou fds.	Quilos
Alg. pluma	241.904	44.952.035
Linter	31.605	6.321.299
Açucar	83.517	5.011.020
Alfafa	101	4.539
Amendoim	38.125	979.765
Arroz ben.	23.884	1.432.991
Far. mand.	598	29.900
Far. trigo	182.374	8.770.062
Far. mandioca	1	50
Feijão	57.052	3.415.644
Mamona	34.143	1.782.862
Meio arroz	15.420	925.200
Milho	78.047	4.674.404
Oleo de car. de alg.	—	—
Q. de arroz	4.133	247.980
Rasp. mand.	841	36.299

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO
RECIFE, 4 (Panameuro).

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/C
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	22,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	69.659
Desde 1.o de setembro	4.854.690
Exportação	91.220
Consumo do dia	2.000

Existencia: 1.310.408 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	73,00
Vacas gordas, especiais	73,00
(peso morto)	
Idem, regulares	65,00
(peso vivo)	
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Vacas gordas, especiais	75,00

PORCOS, EM OSASCO:

Gordos, especiais	Nom.
Enxutos, gordos	Nom.
Idem, magros	Nom.

Mercado: Nominal.

METAIS

(Panameuro, 4)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	18,00	18,00

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

EM 4-1-1949

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Estoque de ontem			2.150.657
Café entrado desde 1.o deste mês		28.926	
Café entrado hoje:			
Paulista	29.774		
Mineiro	1.020		
Goiano	—		
Paranaense	—		
Matogrossense	—	30.794	
Total entrado durante o mês até hoje			59.720
Café embarcado desde 1.o deste mês		6.851	
Idem, idem hoje		11.470	
Total embarcado durante o mês até hoje			18.321
Café despachado desde 1.o deste mês		12.220	
Idem, idem hoje		13.841	
Total despachado durante o mês até hoje			26.061
Café retirado de estoque pelo D.N.C. desde 1.o deste mês		3.309	
Idem, idem hoje		—	
Total retirado durante o mês até hoje			3.309
Estoque da praça, hoje			2.166.672

Vendas do dia: 9.296. Mês: 9.296. Ano: 4.753.155.

Liberado e não computado no estoque — D. N. C. — Nihil. — Liberado pela E.F.S.J.: 21.471. Pela E.F.S.: 9.323.

Informação às 17,30:

TERMO — Nova York — Abertura: alta de 1 a 6 e baixa de 20. 1.a intermediaria: baixa de 5 a 24. 2.a intermediaria: baixa de 15 a 34. Fechamento: baixa de 15 a 37. Mercado estavel. — Vendas: 12.750 scs.

TERMO — Santos — Funcionou com altas de Cr$ 0,20 e Cr$ 0,70. Mercado estavel — Vendas: 1.500 sacas.

DISPONIVEL — Nova York — Rio — tipo 7 — 17,25. Santos — tipo 4 — 27,25 a 27,75.

DISPONIVEL — Santos — Tipo 4 mole — Cr$ 95,00. Tipo 4 duro — Cr$ 89,50. Tipo 5 sem descrição — Cr$ 62,00. Mercado calmo.

ENTREGAS DIRETAS — Janeiro — Cr$ 100,00; janeiro a junho — Cr$ 100,50; julho a dezembro — Cr$ 105,00; janeiro a junho de 1950 — Cr$ 106,00. Mercado firme.

ARTES

TEATRO

A BONDADE DE JOÃO CAETANO

De João Caetano, o grande ator brasileiro que durante tanto tempo encheu de glorias os palcos nacionais, contam os seus biografos certos fatos que denunciam, à posteridade, os sentimentos generosos que emolduravam a sua alma. João Caetano foi um bom e nunca deixou de praticar uma boa ação, sempre que surgisse a oportunidade. Quem o diz são os seus contemporaneos, que registraram o fato, onde os biografos do imortal ator patricio foram buscar as informações que nos transmitiram. Um deles, o escritor fluminense Adamastor Vergueiro da Cruz, assim retrata a bondade de João Caetano, que certa vez "após os triunfos obtidos, no Dona Maria, com a Dama de São Tropez e Dama das Camelias e já nomeado moço fidalgo da Real Camara, é chamado por D. Pedro II ao camarote que lhe oferta um lindo alfinete com brilhantes. Ao recebe-lo, João Caetano tem esta frase:

— Queira perdoar-me, Majestade! Eu desejava, em troca desse alfinete, a liberdade do soldado Antonio Marques que há tanto tempo está sofrendo pena de trinta anos, já muito velho e doente. Ele foi meu bagageiro e de meu pai na guerra Cisplatina.

Ao que Sua Majestade observa:

— Conservai a dadiva. Amanhã assinarei o decreto de perdão.

Antonio Marques foi, logo depois, o porteiro dos teatros do grande e bondoso ator".

Outro episodio, contado pelo mesmo biografo, a proposito do coração magnanimo do saudoso artista, é o seguinte:

"Passava João Caetano, certa vez, na Praça da Constituição. Acompanhava-o o ator Timoteo. De subito, percebeu gritos de uma mulher e fronteiro a casa em que ela estava, trastes velhos.

Faz parar o carro, perguntando o que há.

— E' um mandado de despejo, senhor!

— Entre no carro e venha receber a importancia.

A pobre mulher, que estava sofrendo a ordem de despejo, nunca soube porque esta foi suspensa".

Será preciso falar mais da bondade de João Caetano?

M. J. S.

"MULHERES" EM PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES HOJE NO TEATRO SANTANA

Em espetaculo completo, às 20,30 horas, terá inicio, hoje, no Teatro Santana, a temporada deste ano de Dulcina-Odilon, com a comedia da escritora norte-americana Clare Booth, "Mulheres", que Lucia Benedetti traduziu especialmente para ser representada por Dulcina e uma pleiade de atrizes reunidas para esse fim. Em "Mulheres", alem de Dulcina, que tem na peça a sua maior criação comica de todos os tempos, tomam parte a atriz Conchita Moraes, Suzana Negri, outra atriz que o nosso publico muito aprecia, Lydia Vanni, Yara Isabel, Yara Cortêz (vencedora do um concurso para apurar a melhor vocação feminina para o palco), Vivian Grey, Mara Ladeira, Valery Martins, Regina Aragão, Ninon Oliveira, Alda Ferreira, Maria Rotte, Virginia Alves, Teresa Gomes, Maria Helena, Rosa Radl, a pequena Sonia Maria, uma verdadeira revelação de atriz que desempenha na peça um papel de destaque, e mais um punhado de atrizes moças e bonitas contratadas especialmente por Dulcina para completarem o grande "cast" necessario ao desempenho dessa comedia. "Mulheres" é uma autêntica parada de elegancia, pois devido ao ambiente de sua ação as interpretes envergam ricas "toilettes", confeccionadas sob figurino desenhado por Osvaldo Mota. Este é, como Luciano Trigo, tambem o autor dos cenarios da peça, todos modernissimos e confeccionados sob a direção geral de Dulcina.

"TIRO...LIRO-LIRO" HOJE NO CINE ODEON

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, a Companhia Portuguesa de Revistas dará hoje, às 20 e 22 horas, na sala vermelha do Cine Odeon, as primeiras representações da revista "Tiro...liro-liro", em que atuam Irene Isidro, Villaret, Maria Condessa, Antonio Silva, Eunice Colbert, Saluquia Rentino, Ribeirinho e outros.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Hoje e todas as noites, às 21 horas, o Teatro Brasileiro de Comedia continuará apresentando a peça de Abilio P. de Almeida, "A Mulher do Proximo". A peça é representada pelo Grupo de Teatro Experimental, com Cacilda Becker, no principal papel feminino.

"CARLOTA JOAQUINA" NO TEATRO MUNICIPAL

Sob os auspicios da Associação dos Professores de Educação Fisica de São Paulo será representada nos dias 11 e 12 do corrente, no Teatro Municipal, a peça historica de R. Magalhães Junior "Carlota Joaquina". A peça será interpretada pelo conjunto de Paulo Sales.

Escola de bailados do Departamento de Cultura

Estarão abertas diariamente, a partir de 10 de janeiro das 13,30 às 17,30 horas, na secretaria da Escola de Bailados, as matriculas para os antigos alunos, bem como as inscrições para os candidatos de ambos os sexos, aos diversos cursos da Escola. Para estes será exigida a certidão de nascimento e duas fotografias de 3x4. As aulas para os alunos do Corpo de Baile e demais cursos da Escola, terão inicio dia 1.o de fevereiro.

CINEMAS

"FALTA ALGUEM NO MANICOMIO"

Como entusiastas do cinema, não era justo que deixassemos de acompanhar com carinho o surto atual da setima arte em nosso país. Nunca nos deixamos levar por excesso de zelos e jamais regateamos nosso apoio e nosso estimulo ao que de bom tem sido feito entre nós. Se temos criticado as peliculas nacionais, com certa dureza e impiedade, como disse certo produtor após criticarmos uma de suas produções, fizemo-lo levado pelo unico e exclusivo desejo de consignar nossa modesta, mas sincera contribuição. Foi, portanto, com este mesmo espirito que assistimos à ultima produção da Atlantida, do Rio, "Falta Alguem no Manicomio", dirigido por José Carlos Burle, com Oscarito, Modesto de Souza, Rocir Silveira, Vera Nunes e Sergio Oliveira, nos principais papeis. Dado os limites em que se movimenta a historia, pertence mais ao teatro do que ao cinema. E se se levar em conta a dialogação, que continua excessiva, então se confirma ainda mais este nosso conceito. A historia de um grupo de loucos reagindo diante das coisas da vida de conformidade com seu cerebro doentio, é um tema que fascinou não apenas o cinema, mas o teatro tambem. Basta lembrar que Pirandello, Andreief, Betti, entre outros grandes teatrologos, abordaram na sua tematica este assunto. Portanto, com esse elemento, que o cinema, com certas variantes, tambem abordou, poderia Burle ter feito um filme realmente esplendido, não fôra a expressão cinematografica vulgar umas vezes, outras deficientes, de que lançou mão para "contar" a sua historia. Alem disso, não poucas vezes descamba para a chanchada, numa tentativa vã de justificar o malogro do filme num terreno mais elevado. A comedia poderia ter obedecido a uma linha mais elevada, ter sido colocada num plano mais alto. Não obstante, não passa de mais uma vulgarissima comedia. E' pena, porque dois aspectos positivos já se podem assinalar em "Falta Alguem no Manicomio": primeiro, a naturalidade do conjunto e, em seguida, o proprio tema. Poucas vezes, no cinema nacional, o conjunto se comportou tão bem, embora se lhe possa assinalar ainda certos cacoetes de teatro e de radio, excesso de enfase nos dialogos e nos gestos. Mas não se lhe pode, por outra parte, negar a "naturalidade cinematografica". Quanto ao tema, sob a aparencia de "comico", traduz um momento profundamente humano e versatil. Deve-se assinalar, ainda, a fotografia, que em relação ao que se fez anteriormente no cinema nacional, apresenta-se com um saldo animador. Contudo, "Falta Alguem no Manicomio" é um filme frustrado por falta de um desenvolvimento narrativo mais equilibrado. E isto, sem duvida, é culpa exclusiva da direção. Fundo musical razoavel.

LUIZ GIOVANNINI

RADIO

Ronda dos prefixos

* Os programas de calouros continuam na berlinda. Sim, continuam na berlinda os programas desse genero, valendo a pena conhecer a opinião do cronista Ricardo Galeno, do "Diario Carioca", a proposito do assunto. Para ele somente é bom feito, no radio, guanabarino, o "Papel Carbono", pois os outros programas de calouros de lá nunca atingem o ponto desejado, que "é descobrir novos valores e aproveitá-los convenientemente". E indaga Ricardo Galeno: "Por que motivo os bons elementos, os que se encontram no anonimato, que esperam uma oportunidade, não se apresentam?" E a resposta ele mesmo a dá para o caso: "Simplesmente por culpa unica e exclusiva dos animadores. Sim, porque quem tem um pouco de brio, não se submete a tanta humilhação para disputar um lugar no radio e uns magros cruzeirinhos". E o colega guanabarino, assim conclui o seu comentario: "O calouro aproxima-se do microfone, nervoso como o diabo, de vez que está enfrentando um auditorio literalmente cheio. O animador começa o interrogatorio: Como é o seu nome? Onde trabalha? Qual é o seu clube predileto? E' casado? E' solteiro? Que vai interpretar? O calouro sente vontade de dizer que não vai interpretar coisa alguma, que está arrependido de ter feito a inscrição, que desculpem a ousadia e acaba dizendo quase sem voz que vai interpretar tal numero. O regional sapeca uma introdução rapida e mambembe e o pobre coitado canta mal como quê. Ouve-se uma campainha ou uma gongada ensurdecedora e o candidato afasta-se desconcertado, vermelho como um camarão, aturdoado com as gargalhadas sarcasticas do publico que glosa a mais não poder coisas como estas proferidas pelo animador: "Cresça e apareça, velhinho"; "Você 'tá' bom pra cantar em Niterol"; "O telefone 'tá' chamando"; "A cigana te enganou"; "Veja se eu estou na esquina" e outras barbaridades.

Claro que o referido calouro não mais aparece numa estação de radio para tentar a sorte. Deixa o campo livre para as mediocridades e o resultado... Bem, o resultado é essa bagunça que se verifica todos os domingos"...

Embora eu seja sistematicamente contra os programas de calouro, devo reconhecer, entretanto, que existem no radio paulista um ou dois programas do genero que podem ser comparados ao "Papel Carbono" do Rio. A maioria, porem, é aquela calamidade, que nem é bom falar. Tem razão o Ricardo Galeno, pois nestes lados nós encontramos tambem uns animadores, metidos a engraçadinhos, que conseguem irritar a paciencia do sujeito mais calmo deste mundo.

* A Radio Bandeirantes entrou com o pé direito este ano, como se diz na giria, pois anteontem ela apresentou um grande cartaz nacional: Dorival Caymmi. O cronista assistiu à audição de estreia do moço Caymmi. Um sucesso! Um verdadeiro sucesso! Alem das bonitas canções interpretadas pelo "cantor dos mares do Norte", Caymmi apresentou a sua ultima composição, que é o samba "Eu sem Maria". Sem querer ser profeta, acredito que essa musica se vai popularizar imediatamente, pois tem tudo para vencer em toda a linha.

* Estreou ontem na Radio America o jovem cantor Livio Del Mare, apreciado interprete de cançonetas napolitanas.

* A Radio Tupi anuncia para o dia 16 do corrente, a estreia do famoso violinista George Boulanger.

* A cantora francesa Jeny Saferriere é o novo cartaz internacional que a Radio Cultura está apresentando todas as terças e sextas.

* O esplendido conjunto brasileiro "Quitandinha Serenaders" já está em São Paulo, devendo estrear amanhã na Radio Record. Naturalmente os rapazes vão fazer sucesso outra vez, pois toda gente sabe que eles formam um dos melhores conjuntos vocalistas do Brasil.

* Você sabia que a Radio Bandeirantes cogita, no momento, de contratar o Ataulfo Alves e seu "Estado-Maior do Samba", para a proxima temporada carnavalesca?

* A Radio Tupi, que já se está movimentando para a folia carnavalesca de 49, vai apresentar ao publico paulista, a esplendida sambista Aracy de Almeida, o que se dará dentro de poucos dias.

* Elvira Rios, a conhecida cantora de boleros, está no Rio, atuando na Radio Nacional.

* O brilhante "producer" Tulio de Lemos apresentou a ultima audição da sua grande criação, que é o programa "Ora, direis ouvir estrelas" sem favor, uma das melhores realizações da Radio Tupi de 48. Oxalá que o Tulio de Lemos tire do seu cerebro privilegiado outras concepções culturais do mesmo naipe ou até melhor que o "Ora direis ouvir estrelas". O radio paulista precisa de programas desse genero, para elevar-se ainda mais no conceito publico. E aqui fico esperando as boas novidades do Tulio de Lemos.

MARIO JULIO



AMOR E MUSICA NA VIDA DE UM COMPOSITOR — "Sinfonia Tragica", a magnifica pelicula que a Allied Artists deverá apresentar, em janeiro proximo, nesta Capital, gira em torno dos amores e da criação musical de Tchaikowsky, considerado pela critica de todo o mundo como uma das maiores figuras do cenario musical da Russia. Ao mesmo tempo em que acompanhará o desenrolar de uma historia feita com bom senso artistico e equilibrio, o publico terá a oportunidade de ouvir as melhores composições do ilustre musico. Vivendo a personalidade de Tchaikowsky, o cinema americano apresenta, pela primeira vez, o ator sueco, Frank Sundstron, que terá como companheira a linda Audrey Long. E com ambos aparecerá "sir" Cedric Hardwicke, uma das figuras inconfundiveis do "ecran" de Hollywood. No clichê, os herois do filme

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÕES

Candido Portinari — Das 14 às 21 horas, exceto às segundas-feiras, no Museu de Arte, à rua Sete de Abril, 216, exposição retrospectiva de Candido Portinari, compreendendo trabalhos de 1920 a 1946.

Flavis e Antequera — Das 8 às 22 horas, na Galeria de Arte da A.C.M., à rua Santo Antonio, 201, exposição coletiva.

Pintura — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição das artistas Lisa Ficker, Duja Gross e Alice Brill.

Catarina Mark — Das 13 às 19 horas, exceto aos sabados, av. S. João, 324, sala 201, exposição de encadernações artisticas.

Mario Agostinelli — Na Galeria Itá, sita à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pintura.

Barros, o Mulato — Das 5 às 23 horas, na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, exposição de pintura.

1.a feira de Arte de São Paulo — Na Galeria Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, exposição conjunta de pintura de Portinari, Volpi, Di Cavalcanti, Clovis Graciano, Mick, Pola, Flavio de Carvalho, Zanini, Rebolo, etc. Todos os catalogos são capeados com desenhos originais da maioria dos expositores, desenhos que podem ser emoldurados como quadros.

Exposição Eugenio Belenki — Das 13 às 21 horas, à rua Independencia, 644, junto ao Hospital Militar, exposição de quadros do pintor Eugenio Belenki.

III Salão de Verão — Na Galeria Itá, o III Salão de Verão, exposição de pintura e trabalhos de inumeros artistas, entre eles Ado Malagoli, Bernardino Pereira, Colette Pujol, Gino Bruno, Manoel Madruga, Raul de Melo, Tony Koegl e outros. A mostra estará aberta até o dia 15 do corrente.

XII Salão do Sindicato dos Artistas Plasticos — Das 13 às 22 horas, no salão "Almeida Junior", da Galeria Prestes Maia, acha-se franqueado ao publico o XII Salão do Sindicato dos Compositores Artisticos, Musicais e Plasticos do Estado de São Paulo.

Exposição Permanente da A. P. B. A. — Das 13 às 22 horas, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, exposição permanente da Associação Paulista de Belas-Artes.

Binter — Das 8 às 22 horas, na galeria de arte da Associação Cristã de Moços, à rua Sto. Antonio, 201, exposição de pintura.

Caetano Miani — Na "Galeria Domus", à rua Vieira de Carvalho, 11, inauguração da Exposição de Afrescos e Incaustos em terra cota, hoje, às 18 horas.

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura

Comunicam-nos:

"A secretaria do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 6.a Região, comunica aos profissionais e firmas, sociedades, empresas, companhias ou organizações registradas no referido Conselho, que já iniciou o recebimento da anuidade instituida pelo decreto-lei n. 8.620, de 10 de janeiro de 1946, relativa ao exercicio do corrente ano, devida pelos profissionais (Cr$ 50,00) firmas, sociedades, empresas e organizações (Cr$ 200,00) registrados no CREA.

O recolhimento da anuidade em apreço, poderá ser feito na tesouraria do Conselho, à rua Barão de Itapetininga, 88, 8.o andar, nos dias uteis das 13 às 17 horas, exceto aos sabados que o expediente é das 9,30 às 11 horas, até 31 de março p. futuro, após o que estará sujeito ao acrescimo de 20% a titulo de mora (artigo 23, paragrafo 3.o do decreto citado)".



RETRATO DE ALDEMIR MARTINS — Camerini, um dos mais jovens e dos mais promissores talentos pictoricos da nova geração de artistas plasticos de S. Paulo, está expondo no Salão do Sindicato o expressivo retrato de Aldemir Martins, que o clichê reproduz

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Carlos Alvim de Sousa, José dos Santos Miranda e Vicente Gioielli.

Sra. Vicentina de Oliveira, esposa do sr. Orestes de Oliveira.

Meninos Sergio, filho do sr. Angelo Rossi e de d. Mirtes Rossi; e Celio, filho do sr. José Carlos de Albuquerque e de d. Madalena de Albuquerque.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Maria Lucia, filha do sr. Manuel Pereira de Sá Junior e de d. Maria Corrêa de Menezes Sá.

— Dalton, filho do sr. Rubens Mestre e de d. Nicéa Pereira Mestre.

— Claudio, filho do sr. Ernesto Guimarães e de d. Laura Guimarães.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Decio Rezende de Campos Maia, filho do sr. Adolfo de Campos Maia e de d. Juvira Vieira de Rezende de Campos Maia, e a srta. Nell Pires de Campos, filha do sr. Firmino Pires de Campos e de d. Alzira Pires de Campos.

— O sr. Tomas Gonzaga, filho do sr. Renato Gonzaga e de d. Leopoldina Gonzaga, e a srta. Julia Alves, filha do sr. Estevão Alves e de d. Diamantina Alves.

— O sr. Paulo Marques Leite, filho do sr. Acacio Marques Leite e de d. Anesia Sales Marques Leite, e a srta. Eucarlina Sabatier, filha do sr. Cristino Sabatier e de d. Eucarlina Sabatier.

CASAMENTOS

Reibaldi-Soares da Silva — Realizar-se-á amanhã, às 17,45 hs., na igreja da Consolação, do sr. Osmar Soares da Silva, nosso companheiro de trabalho, filho do sr. Joaquim de Toledo e Silva e de d. Arciria Soares da Silva, com a srta. Yolanda Reibaldi, filha do sr. Pedro Reibaldi e de d. Angelina V. Reibaldi. Serão padrinhos, por parte do noivo e da noiva, no religioso, o sr. Armando Spacassassi e d. Carolina Spacassassi, e, no civil, o sr. José Leandro de Toledo e d. Celina Todelo.

Mendenbrasch-Zanelatto — Dia 8, às 18 horas, na igreja de São José do Belem, do sr. Giusepe Attilio Zanelatto, filho do sr. Cesar Zanelatto, falecido, e de d. Antonia Marcon, e a srta. Helena Mendenbrasch, filha do sr. Fernando Felika Camille Mendenbrasch e de d. Nicola Simione Mendenbrasch. Servirão de padrinhos, pela noiva e pelo noivo, o sr. Antonio Zanelatto e d. Maria Barbarini Zanelatto.

Reis-Rodrigues de Matos — Dia 8, às 16 horas, na igreja de São José do Belem, do sr. Cispino Rodrigues Matos, filho do sr. Manuel Rodrigues Matos e de d. Paula de Jesus, e a srta. Benedita Alves dos Reis, filha do sr. Jovebil Alves Cunha e de d. Cecilia Justiniano dos Reis. Servirão de padrinhos, pelo noivo, e pela noiva, o sr. João Martins e d. Maria José Nogueira de Araujo.

Em Minas Gerais:

Fernandes-Sebastião da Silva — Dia 8, em Gimirim, Minas Gerais, na igreja matriz, do sr. Leonil Sebastião da Silva, filho do sr. Sebastião José da Silva, já falecido, e d. Simôa Rosa Silveira, com a srta. Cacilda Fernandes, filha do sr. Carlos Alberto Fernandes e de d. Maria Inacia Damasceno. Paraninfarão o ato civil, por parte do noivo, o professor Nicolau de Morais Barros e senhora, e por parte da noiva, o sr. Coriolano Camargo Madeira e d. Antonieta Fernandes; o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Hugo Silveira Melo e d. Orlinda Fernandes de Moura, e, por parte da noiva, o sr. Floriano Brasil Fernandes e d. Leolinda de Ulhôa Cintra.

No Rio de Janeiro:

Toscano de Almeida-Lopes — Dia 15 do corrente, às 17,45 horas, no mosteiro de São Bento, do sr. Edmundo Lopes, filho do sr. Alfredo Lopes, com a srta. Euridice Toscano de Almeida, filha do sr. Artur Toscano de Almeida, falecido, e de d. Lili Toscano de Almeida.

BODAS DE PRATA

Pela passagem do 25.o aniversario de casamento do casal Rocco Chiavoni e Artemizia Bernabé Chiavoni, seu filho Domingos Chiavoni fará celebrar missa em ação de graças na Matriz de Santana, hoje, às 9 horas.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realizar-se-á amanhã, na sede do Clube Suiço, à rua Caio Prado, o jantar mensal de confraternização dos ex-combatentes franceses.

SOLENIDADES DE FORMATURA

Escola Tecnica de Comercio "Riachuelo" — Realiza-se hoje, às 20 horas, no Teatro do Liceu Coração de Jesus, à alameda Nothmann, 275, a solenidade de formatura dos contadorandos de 1948, da Escola Tecnica de Comercio "Riachuelo". Será paraninfo o prof. Enio Chiesa.

Liceu "Barbosa Lima" — Realizar-se-á amanhã, às 19,30 horas, no auditorio da Escola Normal "Caetano de Campos", a solenidade de formatura dos diplomandos de 1948, daquele estabelecimento de ensino.

Bachareis de 1933 — Comemorando o 15.o aniversario de sua formatura, os bachareis da turma de 1933, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, mandarão celebrar hoje, às 9,30 horas, na igreja de São Francisco, missa em ação de graças. Após o ato religioso, serão visitados os tumulos dos professores e colegas falecidos e, a seguir, a Faculdade de Direito.

Às 13 horas, será realizado um almoço campestre de confraternização, em homenagem ao prof. Honorio Monteiro, paraninfo, e aos demais professores. A partida se fará em conduções especiais da propria Faculdade de Direito.

Economistas de 1945 — A fim de comemorarem o 1.º aniversario de formatura, os economistas diplomados pela Faculdade de Ciencias Economicas, da Escola de Comercio Alvares Penteado, reunir-se-ão, dia 7 do corrente, em um jantar, às 19 horas, na Cantina Don Cecilio. As adesões poderão ser dadas aos srs. José Cortez Sobrinho, tel. 2-6081 e José da Piedade e Sousa, tel. 2-5823.

HOMENAGENS

Comendador Elias Assi — Por ter sido agraciado pelo governo brasileiro com a Ordem do Cruzeiro do Sul, amigos, colegas e admiradores do comendador Elias Assi, oferecer-lhe-ão um banquete em dia, local e hora a serem oportunamente anunciados. Adesões, pelos fones 2-1289 e 7-1881, com o sr. Michel Saad; 3-6485 e 7-7712, com o sr. Hatim Domit; 3-1254 e 51-6993, com o sr. Quartim de Morais; e 2-7455, Economia; e 2-2377, Revista Oriente.

Sr. Gumercindo Fleury — Vai ser homenageado pela Frota da Boa Vizinhança, dia 10 do corrente, com um jantar, às 20 horas, na Cambusa Bola, o sr. Gumercindo Fleury, nosso colega de imprensa, membro do Conselho Social de Menores, secretario da Comissão de Festejos do Quarto Centenario de São Paulo e vice-diretor da Escola Oficial de Transito. Falarão, em nome da Frota da Boa Vizinhança, o sr. Antonio Silveira Cata Preta e, em nome dos amigos, o dr. Artur de Sales Pacheco. As adesões poderão ser dadas à seguinte comissão: José Emanuel de Assunção Pedroso, tel. 3-3426; Luis Cata Preta, tel. 51-8086 e Nuno Quintanilha, tels. 51-3035 e 3-9281.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

MAESTRO CELESTINO GUERRA — Ontem, aos 75 anos, viuvo de d. Leoni Guerra. Deixa os filhos: Renee, casado com d. Rosa P. Guerra e Yolanda, casada com o sr. Alisio Del Nero. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Pirapitingui, 114, para a Consolação.

SR. FRANCISCO CIAMPA — Ontem, aos 46 anos, filho do sr. Luis Ciampa e de d. Tereza Russo, já falecidos. Deixa os irmãos: Emilia, viuva do sr. Pedro Polizio; e Clorinda, viuva do sr. José Cagnolati. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Taquari, 292, para o cemiterio do Araçá.

D. MARIA RAMONA BERBEL GARCIA — Ontem, aos 74 anos, casada com o sr. João Martinez Garcia. Deixa os filhos: Ana Maria, Maria Ramona, Isabel, José, João e Jacinto. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Conselheiro Ribas, 366, para a Lapa.

SR. ALFREDO THOMAZ MONDADORI — Ontem, aos 58 anos, casado com d. Joaninha Mondadori. Deixa os filhos: Ivanira, Vera e Ayrton. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Venancio Aires, 1.088, para a Lapa.

D. GUIOMAR PACANELLA — Ontem, casada com o sr. Luis Pacanella, presidente do Partido Social Progressista, da Penha. Deixa os filhos: Lucyr, Italo e Luis, menores. Enterro hoje, às 9 horas, da avenida Conde de Frontin, 1410, para o Brás. A familia pede não sejam enviadas coroas nem flores.

D. TEREZA LOPES ARROYO — Ontem, aos 62 anos, casada com o sr. Antonio Arroyo. Deixa os filhos: Francisco Arroyo, casado com d. Cecilia Arroyo; Antonio Arroyo, casado com d. Iracema Arroyo; Elvira Arroyo Cantisani, casada com o sr. Lourenço Cantisani; Alberto Arroyo, casado com d. Dirce Libardi Arroyo; Edmundo Arroyo, casado com d. Julieta Arroyo; Helena Arroyo Lapertini, casada com o sr. João Lapertini; Mario Arroyo; e Terezinha Arroyo, solteiros. Enterro hoje, às 15 horas, da rua prof. Adalgiso Pereira, 249, para o Brás. A familia pede não sejam enviadas coroas nem flores.

D. CATARINA LA SCALEIA — Ontem, aos 75 anos, viuva do sr. Miguel Novielo. Deixa um filho: Antonio Novielo, casado com d. Luiza Sposito Novielo. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Capitães Mores, 428, para o Brás.

D. ERMINIA MASCARINI — (Mme. Mascarini) — Ontem, viuva do sr. José Mascarini. Deixa uma irmã Elvira De Muttis, viuva do sr. José De Muttis. Deixa ainda os sobrinhos: Adelina De Muttis Nardelli, Alida De Muttis Volpi, Archangelo Mariano De Muttis, Amalia De Muttis; e Algesira De Muttis. Sepultamento ontem mesmo, no cemiterio do Araçá.

D. CAROLINA FRANÇA — Ontem, aos 81 anos, viuva do sr. Izidoro Lisboa França. Deixa os filhos: Lazaro França, casado com d. Lazara de Oliveira França; Izaltina França Trench, casada com o sr. prof. Claudionor Trench; e Euripedes França, casado com d. Ana de Aguiar França. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Santa Adelaide, 251, para o cemiterio São Paulo. A familia pede que não sejam enviadas coroas nem flores.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

— Maria Natividade Santos Lima, às 8,30 horas, na igreja da Consolação, de 7.o dia.

— Hercilia da Cruz Prado de Almeida, às 8 horas, na igreja de Santa Luiza, rua Tabatinguera, de 7.o dia.

I Congresso Estadual de Estudantes

Pedem-nos divulgar o seguinte:

"A Comissão Organizadora do 1.o Congresso Estadual de Estudantes Paulistas convoca para o dia 7, às 20 horas, no Centro Academico Horacio Berlink, à rua Riachuelo n.o 233, os representantes de Centros Academicos de Escolas Superiores de São Paulo, a fim de se dar inicio aos trabalhos preparatorios para a instalação desse Congresso".

EDUCAÇÃO E CULTURA

Facilidades para ingresso na Faculdade de Filosofia

Consideramos das mais inteligentes as oportunidades proporcionadas, para ingresso na Faculdade de Filosofia, a pessoas que, embora não possuam os diplomas exigidos, tenham dado provas inequivocas de competencia didática ou de capacidade intelectual. Como semelhantes facilidades ainda não são largamente divulgadas, julgamos util enumerar os casos em que as nossas autoridades universitarias as concedem, de acordo com os proprios dizeres do respectivo edital.

Os aludidos diplomas (escolas superiores, curso secundário completo, seminário, escolas normais, etc.) são dispensados para:

"1 — os professores já registrados no Departamento Nacional de Educação, com exercicio eficiente, por mais de três anos, nas disciplinas do curso em que pretendem matricular-se;

2 — os autores de trabalhos publicados em livros considerados de excepcional valor pelo Conselho Técnico Administrativo da Faculdade, no curso correspondente ao assunto cientifico, literario, filosofico ou pedagógico em apreço."

Obedecem esses dispositivos a uma orientação inegavelmente sábia. E' de se lamentar, apenas, que a mesma largueza de vistas não esteja sendo aplicada, na questão dos contadores equiparados, por lei, aos bachareis em Economia.

EDUCADOR

AS BANCAS EXAMINADORAS DO CONCURSO DE INGRESSO AO MAGISTERIO SECUNDARIO

Estão assim constituidas as bancas examinadoras para o Concurso de Ingresso ao Magisterio Secundario e Normal:

Francês — Membros: Lino Morais Leme — Gaston Jules Granger — Menoti Tancredi. Secretario: Rubens Machado Silva.

Historia Natural — Membros: Flaminio Fávero — Paulo Sawaya — Antonio Buschinelli. Secretario: Cenira Araujo.

Desenho Pedagogico — Membros: Atilio Baldocchi — João Tonissi — Maria Conceição de Lima Horta. Secretario: João Larizzatti.

Desenho — Membros: Mozart Santos Melo — Mario T. Jardim Ornellas — Paulo Alves de Siqueira. Secretario: Beatriz Leontina de Carvalho Ramos.

Educação Fisica — Secção masculina — Membros: Ciro Andrade — Mario Nunes de Souza — Reinaldo Marcucci. Secretario: Alfredo Morais Rosa.

Educação Fisica — Secção feminina — Membros: Maria Lara Barreto — Maria Amalia Corrêa Gifoni — Maria Ari Fonseca. Secretario: Rui Ferreira Guimarães.

Canto Orfeonico — Membros: Anisio Borges — Anita Crovetti — Francisco Cimino. Secretario: Florinha Romeiro Fernandes.

Sociologia Educacional — membros: Antenor Romano Barreto — José Quirino Ribeiro — José Fernandes Martins Bonilha. Secretario: Antonio Luiz Traine.

Trabalhos Manuais — Secção masculina — Membros: Teodoro Volponi — Ivo da Silva Aires — Silvano Lopes de Castro. Secretario: Arnaldo Paula Campos.

Trabalhos Manuais — Secção feminina — Membros: José Teixeira Barbosa — Jaci de Abreu — Irene Renzi Cera. Secretario: Francisca de Campos Araujo.

INGRESSO NA FACULDADE DE ECONOMIA

Comunicam-nos, da Faculdade de Economia, Finanças e Administração que, na respectiva secretaria, à rua Oiapoque, 60-72, de 1.o a 20 de janeiro de 1949, das 8 às 22 horas estarão abertas as inscrições ao concurso de habilitação para candidatos à matricula no primeiro ano desta Faculdade, nos termos da Portaria Ministerial n.o 596, de 1948.

O requerimento de inscrição, que deverá ser selado com Cr$ 3,00 federal e "Educação e Saude", firma reconhecida, será aceito quando acompanhado dos seguintes documentos:

1) Diploma de contador ou de qualquer dos cursos comerciais tecnicos, registrados na Diretoria do Ensino Comercial e expedido por estabelecimento reconhecido. (Dec.-Lei 7.988, de 22 de setembro de 1945);

2) Carteira de identidade e atestado de idoneidade moral;

3) Certificado de sanidade fisica e mental;

4) Certidão de nascimento passada por oficial de Reg. Civil;

5) Prova de que está em dia com as obrigações relativas ao serviço militar;

6) Prova de pagamento da taxa de inscrição.

De conformidade com a Portaria Ministerial n.o 596, de 1948, as provas serão escritas e orais e versarão sobre as seguintes disciplinas: Matematica, Historia do Brasil e Geografia Economica.

Os programas acham-se à disposição dos interessados na secretaria da Faculdade.

CURSO DE HIGIENE PARA MEDICOS E ENGENHEIROS

As inscrições para os concursos de habilitação destinados à matricula nos cursos normais de Higiene e Saude Publica para engenheiros e medicos, estarão abertas de 2 de janiro a 10 de fevereiro de 1949, todos os dias uteis, das 14 às 16 horas, e aos sabados das 9 às 11 horas, na secretaria da Faculdade, à av. dr. Arnaldo, 85.

Para a inscrição, o candidato deverá apresentar requerimento ao diretor, com firma reconhecida, juntando:

1 — copia fotostatica autenticada do diploma, ou certificado de conclusão de curso medico reconhecido, feito em estabelecimento oficial ou equiparado do país, ou, ainda, a juizo do Conselho Tecnico Administrativo, em escola estrangeira de comprovada idoneidade.

2 — prova de identidade.

3 — recibo de pagamento da taxa de inscrição.

A VACA DA MINHA RUA

Fernando Sabino

RIO — A principio tentei convencê-lo com bons modos:

— Trabalho geralmente até de madrugada — argumentei, com voz chorosa. — Mal consegui dormir três ou quatro horas o senhor me acorda com sua buzina, chamando os fregueses. Não seria possivel o senhor ir buzinar noutra freguesia?

É o caminhão de leite que estaciona todas as manhãs por volta de oito horas na esquina de Raimundo Correia com Avenida Copacabana, ocasião em que o chofer descansa a mão no botão da buzina ininterruptamente, até que as empregadas da vizinhança, orelha à escuta, acorram como um enxame, pressurosas, garrafinha na mão. Em geral acodem tambem dois ou três homens, estrangeiros alourados, que manda o hábito de outras terras cuidarem os maridos, dessas e de outras obrigações domesticas. A mim, que moro em frente, a buzina só faz acordar-me, e se por acaso tento conciliar o sono num raro momento em que o leiteiro excepcionalmente interrompe a desesperadora anunciação de sua presença, consigo apenas virar-me na cama, numa expectativa agoniada de que êle recomece outra vez. Nos domingos e feriados, em que ele não vem acontece-me ultimamente acordar de subito num susto que põe fim aos pesadelos, para cair no pesadelo maior de perscrutar o silencio, estranhando a ausencia da buzina. É o meu despertador, êste ruido maldito, que se soma à serra da construção ao lado e ao estrondo dos primeiros bondes e onibus para povoar-me o quarto, às primeiras horas da manhã, de monstros ululantes que pulam e dançam ao meu redor, entram por um ouvido e saem pelo outro, enfiam-se debaixo da cama, sacode-me o travesseiro e me atiram definitivamente no cotidiano mundo de vigilia. Alguém já me aconselhou que faça mesmo desses ruidos em geral e da buzina em particular o meu despertador, já que o outro não funciona, e desista de dormir assim que êles comecem a acusar lá fora a atividade dos homens. E como é trágica essa moderna sinfonia das cidades, se nos lembramos da calma e do silêncio dos campos! Eis o que respondeu o dito leiteiro à minha delicada reclamação:

— Não posso buzinar noutra esquina porque fui designado especialmente para esta aqui. E tenho ordem de buzinar para mostrar que o caminhão está a serviço e não estacionado apenas, o que é proibido. Sem buzina, meu caminhão de leite é um veiculo abandonado na via publica. Buzinando, não é mais do que uma vaca leiteira mugindo.

— Como no campo — observei, desalentado.

Comecei então a estudar outros meios de fazê-lo silenciar. Depois de minha reclamação, durante alguns dias êle fez o seu habitual ruido entrecortado de pausas mais longas, talvez pensando poupar-me alguns minutos de sono. Mas essas pausas tiveram efeito contrário, semelhante ao provocado pelos que mordem e depois sopram: só serviam para enraivecer-me certo como eu estava de que bastava adormecer para que a buzina, agora com ar de delicadas excusas viesse despertar-me outra vez. Todos os dias, desistindo de dormir, eu me levantava disposto a fazer-lhe novo e mais veemente apelo. Vestia-me correndo, barbeava-me, tomava café e apanhando na engrenagem do dia precòcemente iniciado, era levado a outras preocupações, esquecendo por completo o leiteiro. Este, aliás, cuja unica função parecia mesmo ser a de tirar-me da cama, já havia partido.

Um dia, porém, gritei-lhe da janela que me esperasse e feroz, vesti a roupa por cima do pijama, indo alcançá-lo ainda no seu posto, cercado das costumeiras empregadas, que olhavam com espanto:

— Por favor! — fui falando.

— O senhor havia me prometido dar um jeito nesta buzina. Assim não é possivel continuar. Quantos anos o senhor tem?

— Cinquenta — respondeu êle, espantado.

— Pois haveria de se sentir com oitenta ao fim de pouco tempo, se alguem fosse diariamente buzinar debaixo de sua janela para não deixar o senhor dormir.

— Não sei como uma buzina tão à-toa pode lá acordar ninguem falou ele, com ar de cética suficiencia, vendo que eu conquistava já a simpatia de suas freguesas.

— Ah, não? Pois está ouvindo a serra da construção? Parece um avião. Ouve o ruido dos bondes e dos automóveis? Parece desarranjo no motor do avião. Um avião com desarranjo no motor e ainda por cima buzinando feito doido! Quem é que pode dormir com um pesadelo desses?

Ele acabou desistindo de argumentar:

— Olha, o senhor quer saber de uma coisa? Deixar de buzinar é que não posso: tenho de avisar que já cheguei, tenho de avisar que ainda há leite e depois que o leite já se acabou e vou-me embora. Enquanto houver leite nesta vaca a buzina tem de tocar.

Olhei para a vaca que ele apontava, um caminhão velho com um bojudo cilindro de metal cheio provavelmente de leite aguado e do qual as tetas pendiam na forma de um torneira enferrujada que o seu auxiliar ia manobrando. Senti vontade de dizer que vaca era êle por não querer atender-me, mas me limitei a comentar, com ares de importancia:

— Pois vou queixar-me ao Edgar. Ele há de saber disso.

— Edgar? Que Edgar?

— O meu amigo Edgar Estrela, diretor da Inspetoria de Transito. O senhor não sabe que o uso desnecessário da buzina é terminantemente proibido?

— ... depois das dez horas da noite — completou o leiteiro, muito mais a par do regulamento do que eu.

Não tenho o prazer de conhecer nem de vista o sr. Estrela, a quem aliás, se conhecesse, gostaria de fazer algumas boas sugestões. E não sendo particular amigo de nenhum diretor da Comissão Executiva do Leite, nem do Chefe de Policia, nem do próprio Prefeito do Distrito Federal, que atendendo a uma simples sugestão mandou buscar uma girafa na Africa, e portanto com melhores razões poderia bem fazer silenciar a vaca leiteira de minha rua, — tive de conformar-me e fui para casa tramar na sombra. Lamentei pateticamente de até o momento não ter como filho um garoto que, no comando da molecada das vizinhanças, se pudesse encarregar de uma pequenina guerra contra o leiteiro: esvaziar-lhe os pneus do caminhão, possivelmente espalhar pregos sob as rodas todas as manhãs, entornar-lhe o leite, abrir um buraquinho no costado metálico da vaca para que seu conteudo se esvaisse. Pensei tambem em desmontar a buzina doidamente assim que se fizesse ouvir a buzina, do leiteiro lá na rua. Vivo pensando em mudar-me para o que já apelei para o Cônego Olympio de Mello, a ver se ele não me arranja uma casinha retirada lá para os lados do Rio Comprido, onde mora. E vou pensando entrementes, em soluções desatinadas como dormir e acordar mais cedo, furtando-se assim à buzina maldita, ou comprar um revolver e da janela dar uns tiros para o ar na esperança de que algum deles atinja o alvo.

(Copyright E. S. I.)

Nucleo dos Artistas Plásticos

Realizar-se-á no dia 22, a primeira Assembléia Geral do Nucleo dos Artistas Plasticos de S. Paulo, para leitura do relatorio e prestação de contas do exercicio de 1948. Os documentos e demais papeis estarão à disposição dos socios para exame, a partir do dia 15 do corrente.

Instituto Brasil-Holanda

RIO, 4 (Da sucursal) — Na assembléia geral bi-anual do Instituto Brasil-Holanda, foi eleita a sua nova diretoria, que ficou assim constituida: presidente, embaixador J. F. de Barros Pimentel; vice-presidente, ministro Argeu Guimarães; diretores: F. de Sousa Brasil, Raul Pedrosa e O. de Carvalho Lengruber; secretarios: G. S. de Clercq Jr. e dr. João Lourenço da Silva e tesoureiro, Joaquim do Couto Simões.

Morreu o teatrólogo Shephard

LONDRES, 4 (UP) — Faleceu hoje, aos 57 anos de idade, o famoso teatrologo britanico, F. Shephard, autor de "Last of Mrs. Cheyney" e "Arsenic and old Lace".

A causa da morte de Shephard foi um repentino ataque do coração.

Julio Braga tocará na BBC

PARIS, 4 (AFP) — O pianista brasileiro Julio Braga, após longa estada em Paris, onde conquistou grande exito, partirá hoje para a Inglaterra. Após se fazer ouvir através da BBC, partirá três semanas mais tarde para Amsterdam, de onde regressará ao Rio de Janeiro, por via aerea.

Eleição na Academia dos Goncourt

PARIS, 4 (AFP) — Será amanhã, durante o tradicional almoço, em "Droiant", que os membros da Academia Goncourt preencherão as duas cadeiras que ficaram vagas com a morte de René Benjamin e com a demissão de Sacha Guitry.

Varios nomes dos circulos literarios e jornalistas emprestarão sua colaboração a este pleito, para que o mesmo constitua um verdadeiro acontecimento. Os nomes de maior evidencia entre os candidatos são os seguintes: Philippe Heriat, Armand Salacreu, Jean Paulhan e Pierre Descaves.

PELO INTERIOR

Aeroporto em Bebedouro

No ultimo orçamento estadual foi aprovada, dentre as inumeras verbas que muito irão beneficiar varias regiões do nosso "hinterland", a concessão de trezentos mil cruzeiros destinada à reforma do campo de aviação da cidade de Bebedouro, um dos pontos-chave do Interior paulista.

Com a aprovação desta medida, Bebedouro alcançará um desenvolvimento maior. Aliás, o beneficio que o prospero municipio acaba de receber do Legislativo paulista é de grande importancia para toda aquela zona, que abrange uma vasta região do nosso Estado. E, tambem, veio concretizar uma velha e real necessidade pela qual todos os moradores de Bebedouro já de há muito se estão batendo.

A diretoria do Aeroclube daquela cidade, juntamente com os ultimos titulares do Executivo de Bebedouro, por varias vezes, em comissão, trataram, junto ao governo do Estado, da concessão de um auxilio, a fim de transformar o campo de aviação de Bebedouro num aeroporto comercial. Assim, a aprovação daquela verba, poderá agora, satisfatoriamente, cobrir as custas de tal empreendimento.

A Camara Municipal de Bebedouro, que vem acompanhando de perto o ritmo progressivo do desenvolvimento de seu municipio e que inumeros beneficios já concedeu à sua cidade, no orçamento que votou e aprovou para 1949 destinou a importancia de vinte mil cruzeiros para o mesmo fim.

Poderá ser agora imediatamente iniciada a remodelação do campo de aviação de Bebedouro que, transformando-se em Aeroporto, muito incrementará o já conhecido progresso que o municipio vem registrando, e que grande auxilio trará a uma importante região do "hinterland" paulista. Tal empreendimento muito intensificará tambem a vida economica de Bebedouro que, sem duvida, já constitui um forte centro industrial do nosso Estado.

S. K. S.

Requerida uma sindicancia na Prefeitura de Barretos

BARRETOS, 31 (Do correspondente) — Realizou-se dia 28, à noite, a ultima sessão ordinaria da Camara Municipal de Barretos, sob a presidencia do sr. Mario Vieira Marcondes e secretariada pelos srs. Rui Menezes e Salim Abdala Thomé, respectivamente 1.o e 2.o secretarios. Antes do encerramento da parte destinada ao expediente, o presidente passou a presidencia ao 1.o secretario, na falta, por motivo justificado, do vice-presidente, sr. Joaquim Alves Ferreira Jr., e se dirigiu para o plenario, de onde requereu uma sindicancia geral na contabilidade municipal, atingindo esse pedido na sua administração, do seu antecessor, que é o lider da bancada do P.S.D., sr. Raul dos Santos, e do atual prefeito, que até o ultimo dia de novembro, conforme balancete publicado, já gastou Cr$ 30.000.000,00 e nada de apresentavel fez em beneficio de nossa cidade. O referido requerimento foi aprovado por unanimidade, tendo o presidente nomeado uma comissão composta pelos srs. René Ferreira Pena, NUelson Figueiredo e Amasilio Almeida Leme.

Prefeitura — As estradas de rodagem desta localidade estão em pessimo estado de conservação, as ruas todas esburacadas e o serviço de conservação das arvores está tambem completamente abandonado. A Prefeitura local nada fez durante o ano que agora está findando, em beneficio desta localidade.

Natal das telefonistas, carteiros, guardas-noturno e lixeiros — Graças à campanha encetada "Barretos", as telefonistas, carteiros, guardas-noturno e lixeiros, receberam, este ano, bondosa dadiva em dinheiro, contribuição espontanea de varios comerciantes e industriais, aqui residentes, cuja distribuição foi feita no dia de Natal, na redação daquele diario.

Escola Tecnica de Comercio de Barretos — Os contadorandos da Escola Tecnica de Comercio, receberam em 11 do corrente os seus diplomas. Foi paraninfo dessa turma o diretor da Escola.

Escola Normal Livre "Maria Auxiliadora" — Em 9 de dezembro ultimo receberam diplomas da Escola Normal Livre "Maria Auxiliadora", as seguintes professorandas: Aparecida Macedo Diniz, Dalgiza Pereira, Dely Ferreira, Diva Ribeiro Borges, Dora Agrall, Edfucia Moreira, Elza Pereira Gomes, Elza Anandas, Genoveva de Souza, Helena Veloso de Almeida, Heloisa Muniz Galvão, Julia Diné Pinto da Fonseca, Lelia Pires de Oliveira, Luciola Guimarães Piedade, Maria Antonieta Ferreira, Marta Wiziack, Maria Luiza Spindola Salgado, Maria Teresa Toledo G. Lopes, Marilhia Cirino, Maria Aparecida Monteiro de Barros, Nanci Mirian Goes, Raice Suleiman, Rosa de Santis, Sonia Dias da Cunha, Teresa Aparecida da Silva, Tranquila Vicentini, Vilma Meireles Tedesco, Iolanda Wiziack, Ivone Assis Pimentel e Zelma Strini.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Juvenal Pinto da Fonseca.

MURUNGABA

NATAL

MURUNGABA, 1 (Do correspondente) — Com extraordinaria animação realizou-se na vespera de Natal, a festividade da entrega de presentes uteis e brinquedos, às crianças pobres desta localidade. Esta iniciativa, que partiu a Mecanica Murungaba S/A., teve o apoio incondicional da ilustre dama paulista, d. Leonor Mendes de Barros, que enviou para esta cidade um grande numero de presentes e roupas, distribuidos à meninada pobre, que, dessa forma, graças à generosidade da ilustre dama e da firma que a idealizou, puderam festejar, contentes, a data magna da Cristandade.

O gesto de d. Leonor Mendes de Barros, contribuindo de forma eficiente para que as crianças pobre, de Murungaba tambem tivessem o seu Natal feliz, ecoou de forma sensivel em todos os corações da população local.

Melhoramentos locais — Esta localidade está necessitando de melhoramentos urbanos, para que a população possa ufanar-se de sua terra. As ruas, em pessimas condições de conservação, necessitam de reparos urgentes; o serviço de aguas, entretanto, está a merecer cuidados especiais dos poderes publicos municipais, principalmente dos edis que representam a cidade, na Camara Municipal de Itatiba, porque este distrito, ha muito tempo abandonado, é, indiscutivelmente, o de maior projeção em todo o municipio itatibense. Estamos certos, contudo, que dentro de pouco tempo as nossas ruas ficarão limpas e conservadas e que o serviço de abastecimento de agua normalize a sua situação, principalmente nesta epoca do ano, em que a forte canicula ameaça diminuir os mananciais fornecedores.

Murungaba Futebol Clube — Com grande animação e prestigiado por toda a população local, o Murungaba Futebol Clube reiniciou as suas atividades esportivas, que se encontravam paralisadas desde junho de 1948. Dentro de alguns dias será eleita a nova diretoria, que dirigirá os destinos do prestigioso clube local.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Nabi Abi Chedid.

PIRACICABA

FALSOS FISCAIS

PIRACICABA, 30 — A Associação Comercial de Campinas, comunicou aos seus associados e às classes produtoras em geral, que conforme comunicação do dd. Delegado Fiscal do Imposto de Renda daquela cidade, estão se apresentando nas firmas comerciais de Campinas e adjacencias, falsos fiscais do imposto de renda, procurando efetuar verificações das escritas dos estabelecimentos e aplicando supostas multas com o fim de extorquir dinheiro.

Como é possivel que os malandros, enxotados de Campinas, queiram tentar a sorte por aqui, é bom que fiquemos de sobreaviso.

Sociedade de Medicina e Cirurgia — Realizou-se ontem, às 19,30 horas, no edificio do Hospital da Santa Casa, mais uma reunião da Sociedade de Medicina e Cirurgia, sob a presidencia do sr. Raul Machado Filho.

Foram tratados assuntos gerais sobre o funcionamento dos serviços hospitalares, procedendo-se, de acordo com o regimento interno, às eleições da nova diretoria e dos detentores das bolsas de estudos, durante o ano de 1949. Foram eleitos, para a presidencia, o sr. João José Corrêa e para secretario o sr. Wanderley Fonseca. O sorteio indicou para bolsistas de 1949 o sr. Losso Netto e sr. Bernardo Dias Aguiar, sendo suplentes o sr. Wanderley Fonseca e sr. Irineu Bacchi.

"Cidade de Taquaritinga"

Completou dia 1.º deste mês o seu 18.º aniversario a "Cidade de Taquaritinga", orgão de imprensa bi-semanario, que se edita na cidade de Taquaritinga.

O importante orgão, sob a competente direção do sr. João Aiello, grandes esforços vem desenvolvendo em prol da cidade a que serve, e constitui hoje um verdadeiro porta-voz dos moradores de Taquaritinga.

> "Motorista! Seja calmo e previdente Mais vale ter um minuto de paciencia com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
> (Campanha Educativa de Transito - D.S.T.)

CRIADA A GUARDA NOTURNA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA

TAQUARITINGA, 1 — A Guarda Noturna de Taquaritinga, criada há anos entre nós e mantida pela população, exercia suas funções com muita deficiencia dada a precariedade de meios para sustenta-la não obstante a boa vontade do nosso comercio e do povo em geral. Exigia-se uma nova orientação capaz de dota-la de melhores meios para uma eficiencia maior. Assim pensando, o vereador José Mantovani, farmaceutico aqui estabelecido, apresentou na ultima sessão do nosso Legislativo um projeto criando a Guarda Noturna Municipal de Taquaritinga. Esse projeto foi aprovado por unanimidade com uma pequena emenda pois foi estendido o beneficio aos distritos desta comarca.

Com a lei numero 30, de 24 de dezembro ultimo, promulgada pelo prefeito municipal Taquaritinga conta a partir de hoje, com sua Guarda Noturna Municipal composta de 12 homens, sendo 8 vigilantes da cidade e 4 nos distritos conforme a lei.

Está, portanto, de parabens a nossa população por contar doravante com um serviço de vigilancia noturna mais eficiente e controlado pela Prefeitura Municipal.

Construção do Paço Municipal — Dando inicio à construção do predio destinado à instalação da Prefeitura Municipal desta cidade, será demolido amanhã o muro que circunda o terreno baldio da Praça 9 de Julho.

O inicio da construção propriamente dito verificar-se-á por todo o presente mês, estando a Prefeitura adquirindo de varias firmas o material necessario para o empreendimento, que muito embelezará a referida praça.

Circulo Operario — Uma das instituições que mais se desenvolve nesta cidade é o Circulo Operario de Taquaritinga. Fundado há pouco tempo, já conta com um quadro social numeroso. Os beneficios da sua existencia já foram demonstrados entre nós por varias vezes, pois os Circulos Operarios foram criados objetivando realizar a harmonia do capital e do trabalho. Os circulistas locais, têm como seus presidente o sr. Horacio Ramalho, advogado em nosso Fôro e fundador daquela entidade. Progredindo, graças à solidariedade dos associados, essa entidade já possui predio proprio, situado à rua Marechal Deodoro, 1227. Alem de biblioteca e outros melhoramentos introduzidos na sua sede, com os circulistas com assistencia medica gratuita e um bem montado laboratorio.

APIAI

HOSPEDES

APIAI, 30 (Do correspondente) — Estiveram em Apiaí durante alguns dias, os srs. Alvaro Soares de Oliveira, diretor do Partido Social Progressista, em S. Paulo, acompanhado de seu secretario, sr. Joaquim do Nascimento Terra. Em palestra com a nossa reportagem disse s. s. que gozava o seu periodo de ferias em viagem pela zona Sul do Estado e voltava satisfeito por tudo que pôde apreciar.

Falou na rica região de minerios que situa-se em Apiaí e pelo grande interesse que tinha o governo do Estado, pelo desenvolvimento das minas e Usina de Chumbo e Prata do Estado. Aliás, o governo já demonstrou o seu grande interesse pela rica região de minerios, reabrindo a Usina de Chumbo e Prata, recentemente transformada em autarquia. Espera-se pois, o desenvolvimento do importante estabelecimento refinador de chumbo e prata, que deverá entrar em franca atividade nos primeiros dias de 1949.

Missa de 30.o dia — A familia do sr. Manoel Pacheco de Carvalho mandará celebrar no proximo dia 4 de janeiro, missa em sufragio da alma de Antonio Pacheco de Carvalho, falecido em S. Paulo. O extinto era filho do sr. Manoel P. de Carvalho, advogado local.

Aniversarios — Dia 3, a menina Arlete, filha de d. Eliza dos Santos, adjunta do Grupo Escolar local; dia 6, a sra. Olga Hanczaryk, esposa do sr. Rodolfo Venzke; dia 10, o sr. Benedito Gonçalo; dia 19, a sra. Jovita Deselo de Santana, esposa do sr. Benedito G. de Santana; dia 19 o revmo. Manoel Felipe, pastor da Igreja Presbiteriana; dia 20, o sr. Daud Macruz, comerciante; a sra. Virginia Ferreira Martins, esposa do sr. Renato Dias Martins; dia 31, a menina Marlene, filha do sr. João Pedro de Lima e d. Nadir P. de Lima.

Remoção — Foi removido para Glicerio o sr. Amyr Cassou, medico do P.A.M.S. Solicitando a sua permanencia nesta cidade, foi dirigido ao secretario da Saude Publica um extenso abaixo assinado.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas com o sr. Renato Dias Martins; noticiario com a sra. Virginia F. Martins.

BATATAIS

COBRANÇA DE IMPOSTOS

BATATAIS, 3 — Em sessão extraordinaria da Camara Municipal desta cidade, realizada dia 30 de dezembro ultimo, foi apresentada uma indicação, assinada pela totalidade dos vereadores presentes, para que o chefe do Executivo suste a cobrança dos impostos predial, territorial, urbano, etc., e para que sejam feitos novos estudos e tributação. A cobrança destes impostos dar-se-á, portanto, em fevereiro.

SANTOS

INTENSO O CALOR NOS ÚLTIMOS DIAS

SANTOS, 4 (Da sucursal) — Os santistas vêm sentindo nos ultimos dias um calor abrazador, como se o tempo se quizesse vingar do retardamento verificado, pois, até há poucas semanas vinham gozando de uma temperatura amena. Ontem e hoje a violencia da canicula culminou com um vento quente insuportavel, tornando o ar irrespiravel. Foi acusada a maior alta da estação, pois, o serviço de metereologia revelou as seguintes temperaturas: Maxima, 37,5 e minima, 20,5. Entretanto, na rua, do centro da cidade, mais castigadas pelas baforadas de vento morno, os termometros chegaram a acusar 39 graus centigrados.

Pagou 35 mil cruzeiros por um "bilhete premiado" com 150 mil — Mais um "conto do bilhete premiado" registrou-se hoje nesta cidade, do qual foi vitima um cidadão português, que ficou sem o produto da economia que fizera por longos anos, talvez atravessados com o maior sacrificio, a fim de que pudesse possuir um abastado "pé de meia". Trata-se do doqueiro José Monteiro, doqueiro, residente à rua Eduardo Ferreira, 24. Estivera ele na Caixa Economica do Estado de São Paulo, onde retirára a importancia de 35 mil cruzeiros, com a qual pretendia adquirir um terreno situado no bairro do Marappé. Quando o bisonho cidadão passava pela rua D. Pedro II, onde está instalado aquele estabelecimento de credito, na esquina da rua São Francisco, dele se acercou um "pobre homem" que lhe contou a historia de todos conhecida. Logo a seguir aproxima-se dos mesmos o segundo malandro, afirmando que o bilhete que o outro lhe exibia estava premiado com 150 mil cruzeiros, convidando-o a conferi-lo numa casa de loterias das adjacencias. O resto já se sabe: o doqueiro entregou ao primeiro todo o dinheiro que traxia e... quando deu pelo logro em que caira, queixou-se à policia. Sobre o fato foi aberto inquerito que terá andamento pela 2.a Delegacia de Policia.

"Pingente" gravemente ferido — Cerca das 11 horas de hoje, quando viajava num bonde que transitava pela rua João Pessoa, defronte ao predio n. 25, José Carlos Junior, de 36 anos, casado, residente à rua Floriano Peixoto, 260, bateu violentamente contra um caminhão que se achava estacionado, recebendo graves ferimentos. A vitima, depois de medicada no dispensario do Pronto Socorro, foi internada no hospital da Santa Casa.

Agredida a golpes de "gilete" — Por motivo de somenos, às 9 horas de hoje, na rua Padre Anchieta, 214, onde residem, Olegario Ferreira de Souza agrediu a golpes de "gilete" sua amasia Joana Ferreira de Souza, produzindo-lhe ferimentos no rosto. Comunicado o fato à policia, esta providenciou a remoção da vitima ao Pronto Socorro, onde a mesma foi medicada, sendo internada, a seguir, no hospital da Santa Casa.

A preservação dos recursos naturais

Na "declaração de principios" formulada pelos representantes das nações americanas que compareceram à Conferencia Interamericana sobre a Conservação dos Recursos Naturais Restauraveis e à qual tambem esteve presente o Brasil, realizada em Denver, no Colorado (U.S.A.), foi salientado o fato de que, em face da destruição sistematica dos recursos naturais, que desde longo tempo vem sendo levada a efeito, em algumas regiões do mundo, milhões de pessoas se vêem obrigadas a viver em condições que muito ficam a dever a um padrão condigno com a especie humana. Em parte alguma do mundo se conseguiu alcançar, para todos, um nivel de vida adequado e aceitavel como digno. Se a humanidade se acha oprimida pelo temor de novas guerras, esse temor, em grande parte, pode ser levado à conta da fome e da pobreza, nas quais se encontram os germes da desordem, origem dos conflitos que todos nós tanto tememos. Porisso, os delegados das nações americanas em Denver, tornaram patente a crença de que, no caminho para a paz, a melhor garantia é o desenvolvimento, o aproveitamento e a proteção cuidadosa dos recursos naturais restauraveis. A Terra é, na realidade, rica bastante para garantir a todos um nivel e um padrão de vida melhores, desde que se adotem, sem maior perda de tempo, as providencias que esse desenvolvimento, aproveitamento e proteção estão a exigir, e em torno das quais todos deveriam cooperar ativamente.

Muito embora os nossos conhecimentos sejam ainda incompletos e inexatos, e ainda não escoimados de erros e equivocos, eles o são, todavia, suficientes, no limite do indispensavel, para planejar medidas efetivas e praticas, e aplicá-las com probabilidades de exito. Está no alcance dos homens conservar as conquistas da civilização, e levá-las ainda mais para a frente, no sentido de obter maior comodidade e estabilidade, que são velhos sonhos da humanidade, entregando s gerações futuras, ampliando e robustecido, o patrimonio natural que no presente tão tragicamen se esgota, devido às imprevidencias do passado e aos descasos do presente.

Comparada com as outras partes do mundo, as Americas foram e continuam sendo aquelas dotadas de maiores riquesas naturais, e que no presente s encontram menos esgotadas pela guerra e pela exploração. O futuro exige de nós que realizemos racionalmente a sua exploração. O problema decisivo de nossa geração é defender, conservar, desenvolver, aumentar e aproveitar racionalmente, para o bem comum da Humanidade, os recursos naturais da Terra.

A catastrofe que ameaça a humanidade pode ser considerada como resultado da indiferença do homem em viver harmonicamente com os principios e as leis que governam o seu meio ambiente. O homem tem causado dano à terra que é a sua principal fonte de riquezas. A terra, por essa razão, sem compaixão alguma, faz com que a existencia dele seja cada dia mais precaria, ameaçando-o mesmo com a extinção. Até que o homem logre se ajustar, e viver em harmonia com a natureza, não haverá esperanças de paz, nem abundancia, nem progresso. Para que aquela relação ideal entre o homem e a terra, entre a civilização e a natureza, possa vir a ser palpavel realidade, de forma a garantir às gerações presentes e aquelas praticas que prejudiquem ou destruam os recursos naturais restauraveis; substituindo tais praticas por outras mais acordes com as leis naturais; reparando, até onde sejam possivel, os danos e prejuizos causados nos recursos naturais restauraveis; aumentando a produtividade da terra por todos os meios que a ciencia possa imaginar, mediante iniciativas particulares ou governamentais; conservando e protegendo, ao maximo, todos os recursos naturais restauraveis; defendendo e, até onde seja possivel, estimulando a capacidade natural da terra, a fim de manter e mesmo aumentar a sua produtividade; procurando o equilibrio adequado entre as populações e a produtividade das terras, mediante a conservação e o desenvolvimento dos recursos naturais restauraveis; protegendo e conservando a flora e a fauna; mantendo e protegendo zonas naturais de interesse fundamental ou de beleza panoramica, e, finalmente, aumentando e difundindo, entre todos os povos, o conhecimento das leis que regem as relações entre o homem e a natureza. (Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

MONTE AZUL PAULISTA

MONTE AZUL PAULISTA, 3 — Foi assinada pelo governador de São Paulo, após ter passado pela Assembléia Legislativa a lei que autoriza a mudança do nome desta localidade para Monte Azul Paulista. Ficou, portanto, a partir do dia 1.º de janeiro, com aquele titulo o ex-Monte Azul do Turvo.

Com este fato, ficou concretizada mais uma vez uma reivindicação de todos os moradores desta região.

Serviço de Agua — Monte Azul está passando por uma fase de experiencias no que concerne ao fornecimento de agua para o consumo publico local. A Prefeitura Municipal desta cidade já está tratando das reformas que se procederão nas antigas instalações daquele serviço, esperando-se dessa obra grandes beneficios para a população.

Baile Beneficente — Realizou-se dia 25 de dezembro nesta cidade o baile beneficente promovido pelos funcionarios do Posto de Puericultura desta cidade, a fim de angariar fundos para o Natal das crianças pobres fichadas naquele departamento.

Casamento — Realizar-se-á no proximo dia 9 o enlace matrimonial da srta. Santa Franco, filha do casal José Franco Garcia, com o sr. Adelmar Pardi, filho do casal José Pardi, residentes em Bebedouro.

SÃO CARLOS

A ULTIMA SESSÃO DA CAMARA

SÃO CARLOS, 1 — A Camara local realizou segunda-feira sua ultima sessão de 1948, aprovando todos os projetos da sessão anterior. Ao termino do expediente, falaram varios edis sobre o ano que se encerrava, sendo pelo prof. Alvaro Giongo apresentada moção de apoio ao prefeito municipal, aprovada unanimemente. Em nome da mesa, o presidente, sr. Carlos Camargo Salles, teceu considerações sobre as atividades da Camara. A profa. Elidia Beneti falou sobre analfabetismo e reajustamento dos professores municipais. O sr. Angelo Passeri, discorrendo sobre a cooperação dos jornais da cidade à administração publica, propôs aos mesmos um voto de louvor e agradecimento, o que foi aprovado com calorosa salva de palmas.

O prof. Vicente Bota teceu elevados comentarios sobre a ARCESP, sendo a diretoria da prestigiosa entidade recebida, solenemente, no salão nobre, após o encerramento da sessão. Em nome da Camara falou o sr. José Paulo Sapalini.

Associação dos Funcionarios Publicos — Está sendo instalada à rua Major J. Inacio, 78 a Associação dos Funcionarios Publicos de São Carlos.

SÃO MANOEL

PROGRAMA DE NATAL

SÃO MANOEL, 30 (Do correspondente) — Promovido pela Radio Clube de São Manoel, realizou-se dia 25 ultimo, nesta cidade o programa de Natal, transmitido diretamente do Cine Paratodos, durante o qual foram distribuidos brinquedos, doces, roupas e revistas, para mais de 800 crianças pobres, deste municipio. Muito colaboraram para o sucesso dessa iniciativa, alem de inumeras firmas desta cidade, a senhora Leonor Mendes de Barros, a Industria de Chocolate Lacta, a firma Lopes & Magalhães de S. Paulo e o sr. Antonio Dallaqua, prefeito municipal. Durante essa festa de caridade, foram apresentados interessantes numeros musicais a cargo dos apreciados conjuntos: Jazz Bandeirante, Blac-Outs do Ritmo, Irmãos Bau, Carmim Fantazia, Wilno de Arruda Pinheiro, Agostinho Orsi, Bepe Capeloto e Euclides de Barros, não faltando ainda o Papal Noel, que constituiu uma das notas mais sugestivas para os momentos de alegria da petizada.

Artisticamente enfeitadas, foram colocadas no amplo palco do Paratodos, duas arvores de Natal e um Presepio. Esse movimento altamente cristão, coroou-se de pleno exito, agradando a toda a população de São Manoel que acompanhou com justificado interesse a irradiação da Radio Clube de São Manoel.

Quermesse — Está funcionando, no largo do jardim publico, a quermesse promovida pela Associação Atletica Sãomanuelense, apresentando interessantes passatempos.

Prefeitura — Após guardar o leito por varios dias, encontra-se em convalescença o sr. Antonio Dallaqua, prefeito municipal deste municipio.

Calçamento — Por estes dias deverá ser concluido o calçamento de um quarteirão da rua 11 de junho.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com o sr. Egidio Castronovo.

Dr. Alexandre K. Yazbek

Médico-Operador

Rua Benjamin Constant, 171 - 6.º a. - Apto. 601

CONSULTAS DAS 2 ÀS 5 HORAS

Telefone 2-1953

FLUMINENSE

ALFAIATARIA

IRMÃOS DE VUONO

Com secção de Tailleurs para senhoras.

RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 50

1.º andar

EDITAIS

Junta Comercial do Estado de São Paulo

COMPANHIA NARPA DE ARMAZENS GERAIS

A Junta Comercial do Estado de São Paulo, de conformidade com o Decreto n.º 1.102, de 21 de novembro de 1903, faz publico que a COMPANHIA NORPA DE ARMAZENS GERAIS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, as tarifas remuneratorias, as quais começarão a vigorar após a sua publicação no "Diario Oficial" e em um jornal de grande circulação. Esses documentos foram arquivados sob n.º 9.600, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de dezembro de 1948, e são do teôr seguinte:

COMPANHIA "NORPA" DE ARMAZEM GERAIS
Rua 15 de Novembro, 228 — 12.º andar — São Paulo

TARIFAS OFICIAIS

I — ALGODÃO

Tabela "A" — ARMAZENAGENS

1	Pela primeira quinzena ou fração	Cr$5,00 por ton.
2	Por semana subsequente	2,50 "

Tabela "B" — SEGURO CONTRA FOGO

1	Pela primeira quinzena ou fração por Cr$ 1.000,00	Cr$1,00
2	Por semana subsequente por Cr$ 1.000,00	0,50

Tabela "C" — SERVIÇOS DIVERSOS

1	Descarga	Cr$3,00
2	Pesagem	3,00
3	Empilhação	2,00
4	Carga	3,50
5	Desempilhação	2,00
6	Mudança	3,00
7	Separação	1,50
8	Marcação para Exportação	0,20 por fardo
9	Carreto	Preço do dia

Tabela "D" — SERVIÇOS ACESSORIOS

1	Emissão de Recibos de Depositos (exclusive sêlos)	Cr$5,00 por tit.
2	Emissão de Warrant (exclusive sêlos)	10,00 "
3	Emissão de Fatura e serviços inherentes à cobrança da mesma (exclusive estampilhas e impostos) — Minimo Cr$ 10,00	1/8% a/v.
4	Juros sobre os saldos devedores	12 % a/a.

Tabela "E" — SERVIÇOS EXTRAORDINARIOS

Taxas Gerais

1	Serviços realizados nos dias uteis, nas horas das refeições e das 19 às 22 horas	Acréscimo de 100%.
2	Serviços realizados à noite (das 22 às 5 horas)	" " 200%.
3	Serviços realizados dentro do horario normal dos armazens, nos feriados Nacionais e Santificados de guarda, reconhecidos pelo Departamento Estadual do Trabalho	" " 100%.
4	Serviços realizados nos Feriados Nacionais e Santificados de guarda, reconhecidos pelo Departamento Estadual do Trabalho, nas horas das refeições e das 19 às 22 horas	" " 200%.
5	Serviços realizados aos Domingos	" " 300%.
6	Abertura do armazem fóra do horario normal, por porta e por hora ou fração	Cr$100,00

II — CAFE'

Tabela "A" — ARMAZENAGENS E SEGURO

Taxa inicial para 30 dias, compreendendo:

1	Armazenagem, descarga, pesagem, empilhação, Desempilhação	Cr$ 2,00 por saco.
2	Seguro "Ad Valorem", por mil cruzeiros	1,50
	Após a Raxa Inicial, repetem-se cada 15 dias:	
3	Armazenagem	0,30 por saco.
4	Seguro "ad valorem", por mil cruzeiros	0,75

I — CAFE'

Tabela "B" — SERVIÇOS ACESSORIOS

1	Carga ou Descarga	Cr$0,40 por saco.
2	Empilhação ou Desempilhação	0,40 " "
3	Ensaque	1,60 " "
4	Formação de Pilha	0,40 " "
5	Mudança	0,40 " "
6	Pesagem	0,40 " "
7	Ponteação	0,40 " "
8	Separação simples	0,40 " "
9	Viração	0,80 " "

NOTA — Todos os serviços serão cobrados desdobradamente, isto é, pelo numero de serviços, digo, operações que os compõe.

III — MERCADORIAS DIVERSAS

Tabela "A" — ARMAZENAGEM E SEGURO

Cereais, Sementes Oleaginosas e Gêneros Alimenticios, em sacos até 60 quilos.

Taxa inicial para 30 dias, compreendendo:

1	Armazenagem, Descarga, Pesagem, Empilhação e Desempilhação	Cr$2,00 por saco.
2	Seguro "ad valorem" por mil cruzeiros	1,50 " "
	Após a Taxa Inicial, repetem-se cada 30 dias	
3	Armazenagem	0,60 " "
4	Seguro "ad valorem" por mil cruzeiros	1,50

Tabela "B" — SERVIÇOS ACESSORIOS

1	Carga ou Descarga	Cr$0,40 por saco.
2	Empilhação ou Desempilhação	0,40 " "
3	Ensaque	1,60 " "
4	Formação de Pilha	0,40 " "
5	Mudança	0,40 " "
6	Pesagem	0,40 " "
7	Ponteação	0,40 " "
8	Separação simples	0,40 " "
9	Viração	0,80 " "

NOTA — Todos os serviços serão cobrados desdobradamente, isto é, pelo numero de operações que os compõe.

Fibras e Residuos em Fardos Prensados, com densidade não inferior a 300 quilos por metro cubico.

Tabela "C" — ARMAZENAGEM E SEGURO

1	Armazenagem por 30 dias	Cr$18,00 por ton.
2	Seguro "ad valorem", por mil cruzeiros	3,00

Tabela "D" — SERVIÇOS ACESSORIOS

As mesmas da Tabela "D" — Algodão.

Mercadorias em Fardos Prensados, com densidade não inferior a 250 quilos por metro cubico.

Tabela "E" — ARMAZENAGEM E SEGURO

1	Armazenagem por 30 dias	Cr$20,00 por ton.
2	Seguro "ad valorem", por mil cruzeiros:	
	Mercadorias não inflamaveis, nem perigosas	1,50
	Mercadorias perigosas, não explosivas	3,00
3	Serviços por tonelada e por operação	2,00
	Mercadorias Empilhaveis, pesando até 200 quilos por volume.	

Tabela "F" — ARMAZENAGEM E SEGURO

III — MERCADORIAS DIVERSAS

Tabela "F" — ARMAZENAGEM E SEGURO

1	Armazenagem por 30 dias	Cr$20,00 por ton.
2	Seguro "ad valorem" por mil cruzeiros:	
	Mercadorias não inflamaveis, nem perigosas	1,50
	Mercadorias perigosas, não explosivas	3,00
3	Serviços por tonelada e por operação	2,00
	Mercadorias não empilhaveis ou de dificil empilhação, até o limite de 1.000 quilos por volume.	

Tabela "G" — ARMAZENAGEM E SEGURO

1	Armazenagem por 30 dias, por metro quadrado ou fração	Cr$20,00
2	Seguro "ad valorem", por mil cruzeiros:	
	Mercadorias não inflamaveis, nem perigosas	1,50
	Mercadorias perigosas, não explosivas	3,00
3	Serviços acessorios:	

Os serviços dependentes de aparelhamento não existente nos armazens serão executados por conta e a custa do depositante.

OBSERVAÇÕES SOBRE AS TARIFAS DE MERCADORIAS DIVERSAS

1. As tarifas de Armazenagem e Seguro são pelo prazo de 30 dias infracionaveis;
2. As tarifas se entendem para mercadorias bem acondicionadas, a criterio da Companhia;
3. Por "serviços" se entendem cada uma das operações de carga, descarga, pesagem, empilhação, desempilhação, separação e remoção;
4. Todas as mercadorias, cujas taxas minimas de premios das Cias. de Seguro estabeleçam determinada densidade, só poderão ser recebidas dentro daquela densidade;
5. Mercadorias corrosivas ou odorantes sofrerão um acrescimo de 50% nas taxas de armazenagem e de serviços;
6. Cabe somente à Companhia o julgamento sobre a possibilidade ou não de empilhação das mercadorias;
7. Para os serviços cobrados por peso a taxa minima oplicavel a cada lote será a de uma tonelada;
8. Os serviços dependentes de aparelhamento não existente nos armazens da Companhia, serão executados por conta e a custa do depositante.

CONDIÇÕES GERAIS

1. SERVIÇOS EXTRAORDINARIOS EXECUTADOS:
   a) — Fóra do horario normal dos armazens, acrescimo de 50%.
   b) — Entre as 22 e 5 horas da manhã ou em feriados, acrescimo de 100%.
2. COMISSÕES SOBRE:
   a) — Emissão e cobrança de faturas na praça, exclusive estampilhas e impostos, 1/8% ad valorem (comissão minima de Cr$ 10,00);
   b) — Retirada de conhecimentos, por volume Cr$ 1,00;
   c) — Emissão de recibos de Deposito (exclusive estampilhas) Cr$ 5,00 cada;
   d) — Emissão de Warrants (exclusive estampilhas) Cr$ 10,00 cada.
3. JUROS: sobre saldos devedores em c/corrente, inclusive taxas 12% a/a.
4. Os periodos de deposito e os serviços das taxas iniciais são infracionaveis;
5. As mercadorias depositadas serão seguradas direta e exclusivamente pela Companhia, em seu nome;
6. Os serviços internos são privados, digo, são privativos do pessoal da Companhia.

E, para constar, lavrou-se o presente que vai devidamente assinado. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de dezembro de 1948.

Gulomar de Andrade Mendes
Chefe da secção do Expediente

IMPOSTOS MUNICIPAIS

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO chama a atenção dos srs. proprietarios para os editais que o "DIARIO OFICIAL" do Estado vem publicando, de notificação aos contribuintes dos IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL URBANO, não encontrados por ocasião da entrega de avisos de lançamento, para efeito do decurso dos respectivos prazos de pagamento, tudo na forma e sob as sanções legais.

Outrossim, esclarece que os avisos poderão ser retirados à rua São Bento, n.º 365, sub-solo (Serviço de Entrega de Avisos de Lançamento), onde são prestadas informações sôbre o assunto ou, ainda, pelo telefone 3-5431. (5-7-9)

1.150 candidatos inscritos nos Cursos Extraordinários do SENAI

Uma oportunidade para todos que desejam ampliar sua eficiencia profissional

Ao lado dos seus Cursos de Aprendizagem de duração relativamente longa, o SENAI mantém uma secção de Cursos Profissionais para Adultos, procurando atender às necessidades imediatas da industria. Em geral, estes Cursos têm apenas a duração de 5 meses e dividem-se em dois grandes grupos: o dos Cursos Rápidos, destinados a qualquer pessoa que deseje aprender trabalhos de certas especialidades, e o dos Cursos de Aperfeiçoamento que se destinam somente a operarios da industria que desejem melhorar seus conhecimentos técnicos.

Destinando-se principalmente a operarios adultos, esses cursos funcionam de preferencia à noite, são inteiramente gratuitos e constituem interessante oportunidade para todos aqueles que desejam iniciar-se numa profissão ou ampliar sua eficiencia profissional.

Dadas as vantagens que oferecem, os chamados Cursos Extraordinários do SENAI são geralmente muito procurados. Haja vista o resultado das ultimas inscrições: como se vê abaixo, 1.150 candidatos se inscreveram nos varios cursos que começarão a funcionar no proximo dia 1.º de fevereiro:

Cursos Rápidos	N.º de inscritos	
Operador de torno	144	
Limador	258	
Soldador oxiacetilênico	64	
Soldador elétrico	76	
Eletricista enrolador	92	
Operador de fresa	37	
Pedreiro	108	
Ferreiro-armador	27	
Acabador de moveis	52	858
Cursos de Aperfeiçoamento		
Desenho técnico inicial de mecanica	125	
Projeto de moveis	55	
Tecelão de algodão, lã e seda	51	
Contramestre de fiação	10	
Contramestre de tecelagem	51	292
TOTAL GERAL		1.150

SENAI

Departamento Regional de São Paulo

— EDITAL —

CURSO TÉCNICO DE INDÚSTRIA TÊXTIL

1. Em março de 1949, o SENAI instalará na ESCOLA TECNICA DE INDUSTRIAS QUIMICAS E TEXTEIS, mantida na Capital Federal pelo seu Departamento Nacional, um CURSO TECNICO DE INDUSTRIA TEXTIL, nos termos do Decreto-Lei n.º 5.222, de 23|1|43.

2. Esse curso, cuja duração é de três anos, será inteiramente gratuito, inclusive o Internato. Ao aluno que conclui-lo será conferido o diploma de TECNICO EM INDUSTRIA TEXTIL.

3. Documentos necessarios para a inscrição: a) atestado de vacina antivariolica; b) certificado de conclusão de curso ginasial ou industrial, ou de curso comercial basico.

4. As inscrições para as provas prévias de habilitação acham-se abertas ATÉ O DIA 12 DE JANEIRO, na SECÇÃO DE PESSOAL DO SENAI (Rua Monsenhor Andrade, 298 — 3.o andar) das 9 às 11 e das 14 às 16,30 horas (dias uteis) e das 9 às 11 horas (sabados), onde tambem poderão ser obtidas outras informações a respeito do assunto.

O SENAI é uma organização da Indústria a serviço do trabalhador do Brasil

Luiz Gonzalez receberá cinco medalhas

No dia 16 de janeiro, quando da disputa do "Clássico Imprensa", o festejado bridão chileno receberá cinco medalhas de prata — Serão premiados tambem os dois primeiros colocados na estatística, nas categorias de jóqueis e treinadores, desde 1941 — Programas da Gávea — Turfe no Exterior e nos Estados — Resoluções do Jockey-Club Brasileiro — Livro de ocorrências — Leguisamo em Cidade Jardim — Várias

O Jockey-Club de São Paulo vem de tomar uma acertadissima decisão, qual seja a de premiar os esforços dos primeiros colocados na estatistica de Cidade Jardim, agigantando-se a importancia daquela elegante decisão ao acrescentarmos que a medida se fez extensiva aos primeiros colocados desde a inauguração de Cidade Jardim, ou seja, 1941. Assim, no dia 16 do corrente, serão conferidas medalhas de prata a todos os joqueis e treinadores que lideraram a estatistica desde aquele ano, cabendo aos que lhe secundaram, medalhas de bronze. Deve-se a concretização desta já festejada iniciativa ao sr. Souza Ramos, competente diretor de publicidade da entidade turfistica bandeirante, que, empregando os seus melhores esforços, fez com que os maiores batalhadores das disputas turfisticas recebessem um merecido premio.

Relação dos que serão contemplados:

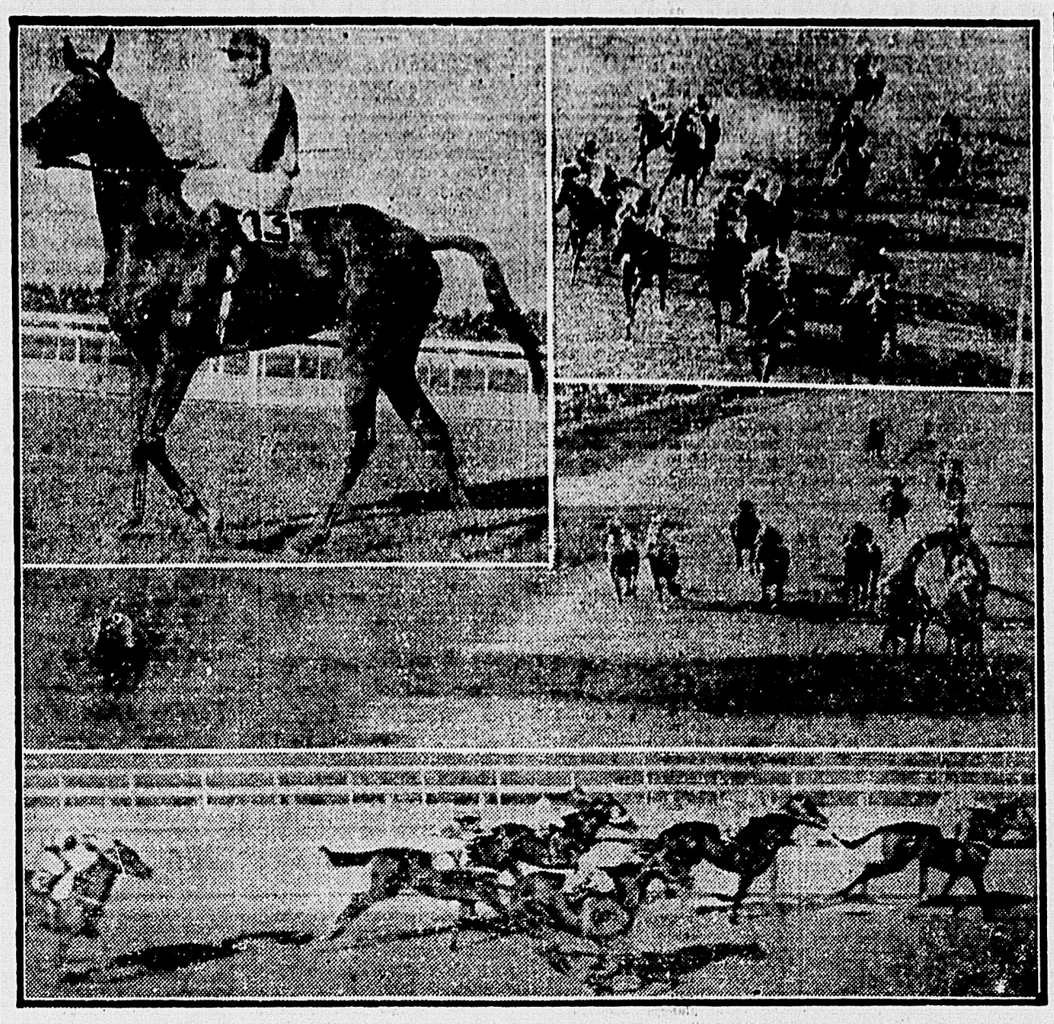
JOQUEIS

	PRATA	BRONZE
1941	L. Gonzalez	*
1942	L. Gonzalez	P. Vaz
1943	P. Vaz	A. Altran
1944	L. Gonzalez	P. Vaz
1945	L. Gonzalez	R. Zamudio
1946	P. Vaz	L. Gonzalez
1947	L. Gonzalez	P. Vaz
1948	O. Rosa	L. Gonzalez

* O 2.º colocado em 1941 foi Timoteo Batista, falecido.

TREINADORES

	PRATA	BRONZE
1941	F. B. Oliveira	W. P. Mendes
1942	M. Branco	W. P. Mendes
1943	J. Godoy	M. Arouca
1944	J. Godoy	W. P. Mendes
1945	J. Godoy	E. Campozani
1946	A. Molina	E. Campozani
1947	A. Fabbri	E. Campozani
1948	E. Campozani	
1948	W. P. Mendes	



GARBOSA BRULEUR REAFIRMOU SUA CLASSE — Reaparecendo em otimo estado, Garbosa Bruleur desempenhou-se maravilhosamente no Grande Premio "Presidente do Jockey-Club" -- a prova basica de domingo ultimo em Cidade Jardim.

No alto, à direita, vemos a entrada de reta, onde Palmar ainda corria na ponta, atacado por Cid. Atrás correm Irapurú e Clarão mais ou menos na mesma linha, enquanto que Garbosa já principiava a abrir. Atrás da ganhadora aparece Chala, na mesma linha; por dentro Kahena, com os demais atrazados.

No flagrante, no centro, a chegada vista de frente. Garbosa Bruleur muito aberta, com Cid e Irapurú lutando pelo segundo posto. Mais ou menos na mesma linha, de dentro para fora, aparecem Palmar, Clarão, Chala e Goleiro.

Em baixo, nos trezentos metros, Cid no comando do lote, com Irapurú sendo atacado por Garbosa Bruleur. Palmar, Clarão e Chala surgem em seguida.

No alto, à esquerda, a ganhadora quando voltava à repesagem, tendo no dorso o freio paranaense Luiz Rigoni, que a dirigiu com calma e precisão.

Fraca a sabatina do Hip. Brasileiro

E' o seguinte o programa organizado para sabado, no Hipodromo da Gávea:

1.º PAREO — Às 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00.

	Ks.
1 Camacho	56
2 Jacl	54
3 Bolão Dourado	50
(4 Jugo	56
4) (5 Red Indian	48

2.º PAREO — Às 14,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00.

	Ks.
1 Dabá	55
2 Jurujuba	55
3 Aléa	55
(4 Melba	55
4) (5 Egle	55

3.º PAREO — Às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00.

	Ks.
1 Puri	56
2 Highland	54
3 Jacomi	52
4 Hong-Kon	50

4.º PAREO — Às 15,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.

	Ks.
1 Diolan	58
2 Cambridge	56
(3 Urutú	58
3) (" Huron	56
(4 Jiga	52
4) " Justo	56
(" Xepur (*)	54

(*) — Ex-Blindado.

5.º PAREO — Às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — (Betting).

	Ks.
1 Giba	54
(2 Graziela	50
2) (3 Explendor	52
(4 Garrida	54
3) (5 Frevo	58
(6 Maneador	56
4) (" Rolante	52

6.º PAREO — Às 17,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — (Betting).

	Ks.
(1 Diamant	54
1) (2 Caa Puan	551
(3 Milagrosa	48
2) (4 Expoente	56
(5 Heleno	58
3) (6 Furioso	54
(7 Ganges	50
4) 8 Foguete	54
(" Grandguinol	52

7.º PAREO — Às 17,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — (Betting).

	Ks.
(1 Libérrimo	58
1) (2 Preâmbulo	58
(3 Imaginada	56
2) (4 Opulento	55
(5 Ornate	56
3) (6 Insólito	58
(7 Tric-Trac	52
4) (" Esterita	56



Festeja amanhã o seu aniversario natalicio o joquei patricio José Nascimento. Ao popular "Zezeco", que não chegará para os abraços, os nossos cumprimentos

Oito pareos para domingo na Gávea

Nero, Heliada, Defiant, Insolito, Dom José e Caxambu disputarão a melhor prova da tarde

1.º PAREO — Às 13,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.

	Ks.
1 Desconfiado	56
2 Trimonte	56
3 Carinhosa	54
4 Coari	54

2.º PAREO — Às 14,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 23.000,00.

	Ks.
1 Raio	52
2 Destemor	56
3 Reunido	58
(4 Bongi	52
(5 Izarári	58
4) (6 Arrow	56

3.º PAREO — Às 14,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00.

	Ks.
1 Arrow	56
2 Vargem Alegre	54
3 Never Looses	53
(4 Icaro	56
4) (5 Iridio	56

4.º PAREO — Às 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

	Ks.
1 Petibriba	55
2 Jeffy	53
(3 Come On!	55
3) (4 Vergel	55
(5 Grão Pará	55
4) (" Veludo	55

5.º PAREO — Às 15,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

	Ks.
1 Nero	54
2 Heliada	48
(3 Defiant	60
3) (4 Insólito	60
(5 Dom José	54
4) (6 Caxambú	52

6.º PAREO — Às 16,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting).

	Ks.
(1 Dom Fradique	55
1) (" Dona Inês	53
(2 Ronda	53
2) (3 Jequitinhonha	53
(4 Luetzow	55
3) (5 Magoa	53
(6 Hazl	53
4) (7 Alabarcas	55

7.º PAREO — Às 17,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — (Betting).

	Ks.
(1 Carinho	56
1) (2 Cherie	54
(3 Itaquatiá	54
2) (4 Escatin	56
(5 Ibirapuera	54
3) (6 Darling	54
(7 Brazliéia	54
4) 8 Bayeux	54
(" Lema	54

8.º PAREO — Às 16,45 horas — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — (Betting).

	Ks.
(1 Champion	54
1) (" Bel Ami	50
(2 Vencimiento	54
2) (3 Reirá	50
(4 Dom Carmelo	52
3) (5 Tauá	52
(6 Imaginada	50
4) 7 Gomeri	52
(" Arakreon	50

VALEDICTORY SACRIFICADO

Valedictory, um inglês filho de Blandford e Valediction, cumpriu em seu país de origem otima campanha. Importado para o Brasil pelo embaixador Osvaldo Aranha, para servir como reprodutor de seu estabelecimento de criação no Estado do Rio, teve ali preponderante papel como pastor chefe.

A primeira turma de seus filhos brilhou na Gavea, onde destacaram-se Varsovia, Vargem Alegre, Valete e outros, sendo que levantaram em premios quantia superior a Cr$ 500.000,00.

Há meses o reprodutor do Haras Vargem Alegre sofreu sério acidente e foram baldados todos os esforços para tentar a sua cura. Há dias foi sacrificado, perdendo assim a criação nacional um otimo valor.

O TURFE NOS ESTADOS

PERNAMBUCO

RECIFE, 3 (Asapress) — A reunião de ontem no hipodromo de Madalena, promovida pelo Jockey Clube de Pernambuco, apresentou os seguintes resultados:

1.a CARREIRA — 800 METROS — Varzea e Beberibe — Tempo: 53". Ponta, Cr$ 18,00 e dupla, Cr$ 52,00.

2.a CARREIRA — 1.400 METROS — Pastora e Aindae. Tempo: 93". Ponta, Cr$ 12,00 e dupla, Cr$ 18,00.

3.a CARREIRA — 1.200 METROS — Boa Viagem e Camaragibe. Tempo: 80". Ponta, Cr$ 22,00 e dupla, Cr$ 28,00.

4.a CARREIRA — 1.200 METROS — Parnamerim e Favorito. Tempo: 80". Ponta, Cr$ 15,00 e dupla, Cr$ 34,00.

5.a CARREIRA — 1.500 METROS — Campo Alegre e Dorica. Tempo: 98". Ponta, Cr$ 15,00 e dupla, Cr$ 43,00.

6.a CARREIRA — 1.500 METROS — Daybul e Riselte. Tempo: 94". Ponta, Cr$ 11,00 e dupla, Cr$ 36,00.

7.a CARREIRA — 1.000 METROS — Olinda e Dalila. Tempo: 66". Ponta, Cr$ 15,00 e dupla, Cr$ 19,00.

Movimento: Cr$ 137.775,00.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — As carreiras da reunião domingueira do Jockey Club do Rio Grande do Sul, no Hipodromo dos Moinhos de Vento, registraram os seguintes resultados:

1.a CARREIRA — 1.500 METROS — Guamirim e Pindaluz. Tempo: 103". Dividendos: Cr$ 80,00 e Cr$ 50,00. Dupla, 24,00.

2.a CARREIRA — 1.600 METROS — Vindicador e Lencera. Tempo: 163"3|5. Dividendos: Cr$ 14,00 e Cr$ 27,00. Dupla, Cr$ 24,00.

3.a CARREIRA — 1.200 METROS — Holda e Chester. Tempo: 78"2|5. Dividendos: Cr$ 485,00 e Cr$ 21,00. Dupla, Cr$ 29,00.

4.a CARREIRA — 1.600 METROS — Inedita e Moça Rica. Tempo: 108"2|5. Dividendos: Cr$ 237,00 e Cr$ 83,00. Dupla, Cr$ 155,00.

5.a CARREIRA — Galera e Lacon — Tempo: 105"2|5. Dividendos: Cr$ 123,00 e Cr$ 20,00. Dupla, Cr$ 24,00.

6.a CARREIRA — 1.600 METROS — Cravote e Mocambo. Tempo: 104"4|5. Dividendos: 58,00 e Cr$ 42,00. Dupla: 114,00.

7.a CARREIRA — 1.609 METROS — Piruji e Impulsada. Tempo: 104"2|5. Dividendos: Cr$ 31,00 e Cr$ 16,00. Dudla: 34,00.

8.a CARREIRA — 1.800 METROS — Bergante e Lenhero. Tempo: 117". Dividendos: C$r 22,00 e Cr$ 11,00. Dupla, Cr$ 22,00.

Movimento geral: Cr$ ..... 838.636,00.

Livro de ocorrencias

Apenas em um pareo houve reclamações

Foram as seguintes as ocorrencias anotadas, domingo em Cidade Jardim:

6.º PAREO — O. Reichel, (Caraman, declarou que fez o possivel para que o animal se mantivesse na linha, nada conseguindo.

R. Benitez (Estanhado) declarou que seu pilotado foi alcançado na entrada da reta, e depois disso, nada mais fez seu cavalo.

J. Canales, tratador de Branca de Neve, informou que sua pensionista nada produziu na carreira, porque não se adapta à raia de grama.

M. Souza (Malandro) declarou, que na altura dos 400 mts. seu pilotado atirou-se violentamente para dentro.

O turfe no Exterior

MONTEVIDEO, 2 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje, domingo, no Hipodromo de Maronas:

1.a CARREIRA — 1.200 METROS — Em primeiro, Rampla (A. Garcia); em segundo, Sully; em terceiro, Roadora. Tempo: 78".

2.a CARREIRA — 1.100 METROS — Em primeiro, Norita (J. Velasquez); em segundo, Ragusa; em terceiro, Geneta. Tempo: 65".

3.a CARREIRA — 1.300 METROS — Em primeiro, Old Fox (M. Lugunet); em segundo, Buenambo; em terceiro, Lemcen. Tempo: 78"3|5.

4.a CARREIRA — 1.600 METROS — Em primeiro, Inocenton (E. Sosa); em segundo, Green Park; em terceiro, Nomamza. Tempo: 97"2|5.

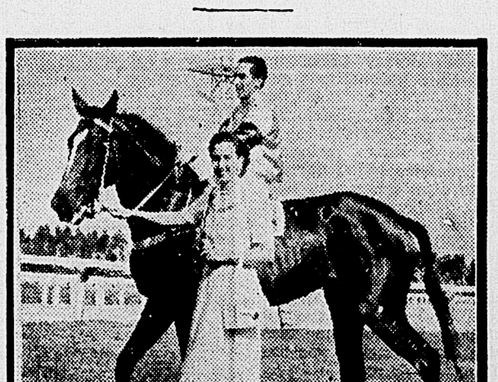
5.a CARREIRA — 1.400 METROS — Em primeiro, empatados Serraniego (S. Sosa) e Doero (J. Velasquez); em terceiro, Jolin Linda. Tempo: 84" 1|5.

6.a CARREIRA — 2.300 METROS — Em primeiro Nogoya (H. Palavecino), em segundo, Patrille; em terceiro. Censura. Tempo: 145"1|5.

7.a CARREIRA — 1.200 METROS — Em primeiro, Nilo (J. Aitlee); em segundo, Redomado; em terceiro, Burlador. Tempo: 72"1|5.

8.a CARREIRA — 1.700 METROS — Em primeiro, Roldan (J. Marchant); em segundo, Syscruofor. Tempo: 103" 1|5.

9.a CARREIRA — 1.400 METROS — Em primeiro, Catamarca (P. Aridio); em segundo, All Souls; em terceiro, Douglas. Tempo: 83"3|5



VALORES EM EVIDENCIA — Na grama, a egua Kelly é uma campeã. No domingo, voltou a demonstrar sua superior classe, frente a melhor turma de animais nacionais. A filha de Clarete correndo sempre facil na ponta, venceu a comodo, sob a energica tocada de Olavo Rosa. Vemo-la quando retornava do seu feito, segura pela sra. Rubens Paes de Barros.

LEGUISAMO VIRA' ATUAR EM CIDADE JARDIM

Falando à imprensa, o sr. José Buarque de Macedo afirmou que o consagrado profissional das redeas, Irineo Leguisamo virá pilotar a faixa de Garbosa Bruleur, que será Madrileño ou Hamdam. Noticia agradavel ao turfista bandeirante, que assim terá oportunidade de mais uma vez apreciar o magistral "el maestro".

R. de Freitas Filho suspenso

Tambem punidos, J. Portilho e A. Portilho — Resoluções da Comissão de Corridas do Jockey-Clube Brasileiro

Na reunião de segunda-feira ultima, foram tomadas as seguintes deliberações pelo orgão tecnico do Jockey Club Brasileiro:

a) Fixar de 5 a 25 de janeiro deste ano, o prazo para a renovação do cartão de frequencia de proprietarios e das matriculas dos profissionais do turfe;

b) Limitar em 100, o numero de tratadores para a temporada de 1949;

c) Permitir novamente o alinhamento dos animais que em resoluções anteriores foram colocados dois corpos atrás do alinhamento;

d) Suspender por duas (2) corridas o joquei Reduzino de Freitas Filho e por uma (1) corrida o joquei José Portilho e o aprendiz Antonio Portilho, por infração do artigo 155, do Codigo (prejudicar os competidores), montando os animais Abdin, Imaginada e Camaratuba;

e) Cassar as matriculas dos cavalariços José Anelo Pereira dos Santos (Reg. 1.446), José Teixeira (Reg. n. 1.459), e José Vicente de Araujo (Reg. 1.676), tendo ainda os mesmos, a entrada proibida nas dependencias do hipodromo;

f) Ordenar o pagamento dos premios das corridas dos dias 25 e 26 de dezembro de 1948.

MORREU JINGO

Após ter corrido o terceiro pareo de domingo ultimo em Cidade Jardim, o cavalo Jingo foi levado para as cocheiras e aí recebeu sua ração. Na manhã de segunda-feira, quando foram abrir seu "box", para o passeio cotidiano, encontraram-no morto.

EDITAIS

IMPRESSORA IPSIS S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 16 de Novembro de 1948

Aos dezesseis dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e oito, às 16 horas, em sua sede social a R. Silva Bueno 2.125, nesta Capital, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinaria os acionistas da Impressora Ipsis S. A., de acordo com a segunda convocação, por edital publicado no Diario Oficial do Estado e no Jornal de Noticias nesta Capital nos dias 10, 11 e 12 do corrente mês de novembro, para deliberar sobre os assuntos especificados no edital de primeira convocação publicado nos mesmos jornais acima referidos em 9, 10 e 12 de outubro, a saber: 1) efetivação do aumento de capital social autorizado pela Assembleia Geral Extraordinaria realizada em sete de agosto de mil novecentos e quarenta e sete; 2) reforma dos estatutos e 3) assuntos gerais. Verificado haver, pela assinatura do livro de presença, numero legal, o Sr. Diretor Presidente, Francisco João Humberto Maffei, declarou instalada a Assembléia e após referar aos senhores acionistas a informação de que a Assembléia em primeira convocação não se realizara por superviniente impedimento dos diretores presidente e comercial da sociedade, convidou os presentes a escolherem os membros da mesa que deveria presidir aos trabalhos, sendo aclamados os acionistas Dr. Edgard Thomaz do Carvalho e Dr. José Aranha Pereira, respectivamente, para Presidente e Secretario. A seguir, o Sr. Presidente mandou proceder a leitura dos seguintes documentos relativos a efetivação do aumento de capital para um milhão e setecentos mil cruzeiros autorizado pela Assembleia Geral de sete de agosto de 1947: relação dos subscritores e recibo do deposito efetuado no Banco Brasileiro de Descontos S/A., documentos esses que são do teor seguinte: Lista de subscrição do aumento de capital, constando o nome do subscritor, residencia, profissão, nacionalidade, estado civil, numero de ações subscritas, valor nominal e entrada inicial correspondendo a 10% do aumento de capital subscrito como segue: 1) Dr. José Aranha Pereira, R. Homem de Melo, 504, Capital, engenheiro, brasileiro, casado, trinta e três (33) ações no valor de trinta e três mil cruzeiros (Cr$ ..... 33.000,00), 10%, três mil e trezentos cruzeiros (Cr$ ..... 3.300,00); 2) Dr. Edgard Thomaz de Carvalho, Al. Franca, 252, Capital, engenheiro, brasileiro casado, quarenta e três (43) ações no valor de quarenta e três mil cruzeiros (Cr$ 43.000,00), 10%, quatro mil e trezentos cruzeiros (Cr$ ..... 4.300,00); 3) Dr. Francisco João Humberto Maffei, R. João Mata, 166, Capital, engenheiro, brasileiro casado, cinquenta (50) ações no valor nominal de cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.00000), 10%, cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00); 4) Dr. Oscar Bergstrom Lourenço, R. Bartolomeu de Gusmão, 290, Capital, engenheiro, brasileiro casado, vinte e duas (22) ações no valor nominal de vinte e dois mil cruzeiros (Cr$ 22.000,00), 10%, dois mil e duzentos cruzeiros (Cr$ ..... 2.200,00); 5) Dr. Paulo Thomaz de Carvalho, R. Benjamin Constant, 138, 1.o andar, Capital, advogado brasileiro, casado vinte e duas (22) ações no valor nominal de vinte e dois mil cruzeiros (Cr$ ..... 22.000,00), 10%, dois mil e duzentos cruzeiros (Cr$ ..... 2.200,00); 6) Dr. Antonio Furia, R. Ester, 97, Capital, engenheiro, brasileiro casado, onze (11) ações no valor nominal de onze mil cruzeiros (Cr$ 11.000,00), 10%, mil e cem cruzeiros (Cr$ 1.100,00); 7) Dr. Frederico Abranches Brotero R. São Vicente de Paula, 296, Capital, engenheiro, brasileiro, casado, trinta e cinco (35) ações no valor nominal de trinta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 35.000,00), 10%, três mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 3.500,00); 8) Dr. Eudoro Lincoln, Berlink, R. João Bricola, cinco (5) ações no valor nominal de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00), 10%, quinhentos cruzeiros (Cr$ .. 500,00); 9) D. Maria de Lourdes Dantas Piza R. Barão de Capanema, 418, Capital, domestica, brasileira, casada, oito (8) ações no valor de oito mil cruzeiros (Cr$ 8.000,00), 10%, oitocentos cruzeiros (Cr$ 800,00); 10) Gilberto Forte Jo Amaral, R. Melo Alves 360, Capital, contador, brasileiro, solteiro doze (12) ações no valor nominal de doze mil cruzeiros (Cr$ 12.000,00), 10%, mil e duzentos cruzeiros (Cr$ 1.200,00); 11) Dr. Pedro Moacyr do Amaral Cruz, R. Thomaz Carvalhal, 844, Capital, engenheiro brasileiro, casado, cinquenta (50) ações no valor nominal de cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00), 10%, cinco mil cruzeiros (Cr$ ..... 5.000,00); 12) Dr. Antonio Carlos Cardozo, Al Eduardo Prado, 520, Capital, engenheiro, brasileiro, casado, quarenta (40) ações no valor nominal de quarenta mil cruzeiros (Cr$ 40.000,00), 10%, quatro mil cruzeiros (Cr$ 4.000,00); 13) Dr. Francisco Thomaz de Carvalho Filho, Pinhal, Estado de São Paulo, advogado, brasileiro, casado, dez (10) ações no valor nominal de dez mil cruzeiros, (Cr$ 10.000,00), 10%, mil cruzeiros (Cr$ ..... 1.000,00); 14) Dr. Venancio Ferreira Alves, R. Oliveira Dias, 176, Capital, engenheiro, brasileiro, casado, três (3) ações no valor nominal de três mil cruzeiros (Cr$ ..... 3.000,00), 10%, trezentos cruzeiros (Cr$ 300,00); 15) Dr. Olimpio de Castro Carvalho, R. Castro Alves, 647, Capital, medico, brasileiro casado, cento e dezesseis (116) ações no valor nominal de cento e dezesseis mil cruzeiros (Cr$ .. 116.000,00), 10%, onze mil e seiscentos cruzeiros (Cr$ ..... 11.600,00) e 16) Dr. Francisco de Paula Machado de Campos, R. Quintino Bocaiuva, 176, 5.o andar, Capital, engenheiro, brasileiro, casado, quarenta (40) ações no valor nominal de quarenta mil cruzeiros (Cr$ 40.000,00), 10%, quatro mil cruzeiros (Cr$ 4.000,00). Banco Brasileiro de Descontos S/A. Recebemos da Impressora Ipsis S. A. a importancia de cinquenta mil cruzeiros (Cr$ (Cr$ 50.000,00) correspondente a dez (10) por cento de integralização do aumento de capital de Cr$ 500.000,00, deposito esse que é feito em conta especial sem juros e cumprimento a disposição do Decreto-Lei n.o 5.956 de 1 de novembro de 1943. Finda a leitura desses documentos, foram os mesmos submetidos a apreciação dos acionistas, e em seguida, por unanimidade, aprovada a efetivação do aumento de capital Prosseguindo o Sr. Presidente pediu que fosse lido o ultimo parecer do Conselho Fiscal referente ao exame de contas e tambem o balancete da situação financeira do primeiro semestre do ano corrente. Lido este e aceito os esclarecimentos solicitados, tomou a palavra o Diretor de Produção, Dr. Ernesto von Ockel, que expôs a situação dos negocios da Sociedade, provando-os em crescente desenvolvimento e apresentando perspectivas animadoras e concluindo por demonstrar o quanto a produção industrial da Sociedade poderia ser incrementada se os acionistas concordassem com um novo aumento de capital social que consequentemente se tornaria necessario para a ampliação do equipamento industrial e do maquinario. Esclarece, finalmente, que a aceitação dos trabalhos executados pela Impressora Ipsis, deixam prever uma facil tomada para a quota de capital a ser aumentado O assunto é debatido por varios dos Srs. acionistas e, por proposta do Dr. Antonio Carlos Cardoso, ficou a Diretoria autorizada a considerar o assunto e propor em uma proxima Assembleia Geral as justificativas quanto ao montante que será conveniente e no modo de efetivação desse aumento de capital. Finalmente pelo Diretor Presidente da Sociedade, Dr. Francisco João Humberto Maffei, foram prestadas informações sobre a posição financeira da empresa, esclarecendo ele que as dificuldades iniciais haviam sido superadas e que a Sociedade apresenta agora uma situação consolidada. Ninguem mais desejando usar da palavra, o Sr. Presidente, às 18 e meia horas, encerra a reunião da qual eu, José Aranha Pereira, secretario, lavrei a presente ata que subscrevo e assino

(aa) **José Aranha Pereira**
Paulo Thomaz de Carvalho
Edgard Thomaz de Carvalho
Olimpio de Carvalho
E. Berlink
Venancio F. Alves
A. C. Cardoso
F. M. de Campos
F. J. Maffei
J. Aranha Pereira
Ernesto von Ockel
A. M. Marcondes
P. A. Brotero

A ata acima é copia fiel da que foi lavrada no livro competente às folhas, 4 verso e 5.

Francisco João Humberto Maffei
Presidente

J. Aranha Pereira
Secretario

JUNTA COMERCIAL — São Paulo

CERTIDÃO 30902

CERTIFICO que a sociedade IMPRESSORA IPSIS S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o ... 29.866, por despacho da Junta Comercial em sessão de 21 de dezembro de 1948, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 16 de novembro de 1948, pela qual foi elevado o seu capital social para Cr$ ... 1.700.000,00 autorizado pela assembleia geral de 7 de agosto de 1947 — a lista de subscrição do aumento de capital — o recibo do deposito feito no Banco Brasileiro de Descontos S/A., da importancia de Cr$ 50.000,00 correspondente a 10% da integralização do aumento de capital, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial de São Paulo, 24 de dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente o Correspondencia a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

"C. I. V. A." Cia. Imobiliária de Vendas e Administração

EDITAL DE CONVOCAÇÕES

São convidados os Senhores Acionistas desta Companhia a se reunirem às 11 horas do dia 10 de Fevereiro de 1949, em sua sede social, à Rua Senador Feijó, n.º 176, 3.º andar, salas 301 e 302, nesta Capital, para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral encerrado em 31-12-948;

b) — Relatorio da Diretoria e Pareceres do Conselho Fiscal;

c) — Eleição de nova Diretoria e novos Membros do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1949.

Outrossim, ficam desde já à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26-9-1940, relativos ao seu Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948.

São Paulo, 4 de Janeiro de 1949.

Pela Diretoria
Cia Imobiliaria de Vendas e Administração
a) Sebastião Mattos da Rocha
Diretor-Gerente

(4—5—6)

COUPON RECLAME

Sorteio da EMPRESA CINE EXIBIDORA LTDA.
Carta Patente n 174
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

Prêmios	Cr$
1.º — 12.656	200,00
2.º — 27.704	100,00
3.º — 18.181	46,00
4.º — 16.699	34,50
5.º — 21.941	23,00
6.º — 18.128	16,10
7.º — 17.630	11,50
8.º — 17.786	6,00

Todos os coupons cuja numeração terminar em 656 têm Cr$ 2,30.



Das oito medalhas que serão conferidas aos vencedores da estatistica, categoria de joquei desde a inauguração de Cidade Jardim, Luiz Gonzalez receberá cinco

SENTIU A TAMARA

Apresentou-se sentida a egua Tamara, que levantou o sexto pareo da ultima domingueira. A filha de Caalmbé está com a segunda falange da mão direita inflamada e certamente ficará afastada das pistas, por algumas semanas.

Estreantes da semana

Quatro debutantes nas proximas reuniões

Nas reuniões de sabado e domingo em Cidade Jardim, deverão estrear os seguintes animais:

AMIGO DO POVO, masculino, 5 anos, castanho, de São Paulo, por Pizarro e Ormanda, de propriedade do sr. Eduardo Carelli e aos cuidados de João Godoy.

AMOROSA, feminino, 3 anos, castanho, do Paraná, por Haddock e La Pichona, defenderá os interesses do Stud Santa Inez. Raul Martinez responde pelo seu preparo.

I, feminino, 6 anos, zaino, do Rio Grande do Sul, por Moonlight e Valentina. Proprietário: Armen Brasil Astor. Cuidador: Pascoal Borroni.

POBRE NENA, feminino, 4 anos, castanho, da Argentina, por Mannering e Pobre Moza, de propriedade do Stud Carmen, estando aos cuidados de Antonio Fabri.

DR. FUAD CURI

Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas
PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel Consult 4-6768 — Tel Resid 7-1846

À PRAÇA

Declaramos, para os devidos fins, a todos os interessados, que nesta data vendemos a Tipografia de nossa propriedade, sita à rua Dr. Cesar n. 220, nesta Capital, ficando a nosso cargo a liquidação de todas as dividas, ativas ou passivas.

As pessoas ou firmas que se julgarem credoras que se apresentem no prazo legal em defesa de seus interesses, à rua Barão de Paranapiacaba n. 24 — 1.º andar (esquina da Praça da Sé).

São Paulo,

(a.) Cerboncini, Dagrosa & Cia. Ltda.

(4-5-6)

HERANÇAS, INVENTARIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS, CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITORIO DE ADVOCACIA
"Dr. Gabriel Migliori"
Rua Barão de Itapetininga, 139, 1.o andar — salas 1/2
Telefone: 6-6097

Portuguesa de Desportos e S. Paulo treinaram ontem individualmente para o jogo de amanhã



LUIZINHO, medio-direito da Portuguesa de Desportos

INICIADOS OS PREPARATIVOS DOS ADVERSARIOS DO PRIMEIRO PRELIO DO TORNEIO RELAMPAGO — PINGA II A UNICA DUVIDA DO QUADRO "LUSO" — PEDRO SUBSTITUIRA' NINO — BONIFACIO NA ASA MEDIA ESQUERDA — NENHUMA NOVIDADE NO TRICOLOR, QUE SE APRESENTARA' COMPLETO — OUTRAS INFORMAÇÕES

A Portuguesa de Desportos realizou ontem um proveitoso treino individual preparando-se para o dificil compromisso que terá na noite de amanhã contra o S. Paulo na primeira rodada do Torneio Relampago que reunirá alem dos quatro "grandes" clubes do futebol paulista o Fluminense do Rio. A peleja entre lusos e são-paulinos, vem sendo aguardada com enorme interesse pelo publico esportivo bandeirante e promete em virtude das condições em que se encontram os litigantes ter desenrolar dos mais interessantes. O S. Paulo deseja se reabilitar dos insucessos que sofreu contra o Vasco da Gama e para tanto tudo fará para ser bem sucedido na contenda de amanhã. A Portuguesa todavia está bem preparada e naturalmente tambem não poupará esforços para ser bem sucedida.

NOVIDADES NA PORTUGUESA

De acordo com que estamos informados a Portuguesa de Desportos não poderá contar com seu quadro integrado por todos os titulares na pepela ante o campeão paulista do ano passado. O zagueiro Nino, não poderá jogar em virtude do falecimento do seu progenitor enquanto que Pinga II está tambem impossibilitado de emprestar seu concurso. O valoroso atacante contundiu-se gravemente em Franca e vem sendo submetido a severo tratamento. Se não apresentar melhoras até amanhã, Pinga II cederá seu posto para eZzinho que se encontra em boas condições fisicas e tecnicas. Na linha média, teremos o reaparecimento de Bonifácio e nos demais postos estarão os mesmos titulares. O provavel quadro da Portuguesa, portanto para enfrentar o S. Paulo será este: Ivo, Lorico e Pedro; Luizinho, Santos e Bonifacio; Renato, Pinga II (Zezinho), Nininho, Pinga I e Simão.

O S. PAULO

O S. Paulo tambem realizou na manhã de ontem um puxado treino individual. Vicente Feola reuniu todos seus pupilos e deu instruções especiais aos mesmos porquanto não quer que facilitem uma vez que reconhece na Portuguesa de Desportos um adversario dos mais dificeis. De acordo com que apuramos não existe nenhuma novidade na organização do quadro são-paulino. Deverá estar em ação a mesma equipe que se defrontou com o Vasco da Gama no Pacaembu e em São Januário. Esperam os são-paulinos marcar atuação das mais convincentes reeditando assim suas brilhantes exibições no Campeonato Paulista de Futebol. Por varios motivos assim a peleja abertura do Torneio Relampago entre são-paulinos e rubro-verdes está fadado a transcorrer dos mais equilibrados.

Para enfrentar o Corintians domingo o Palmeiras voltará a treinar amanhã

Ontem à tarde os alvi-verdes iniciaram seus preparativos com um proveitoso ensaio — Dois titulares estarão ausentes no exercicio derradeiro — Muito dificilmente Bovio e Gengo poderão atuar contra o "Campeão do Centenario"

Na tarde de ontem o Palmeiras iniciou seus preparativos para o jogo que disputará em ação contra o camtians, na segunda rodada do "Torneio Relampago". O ensaio foi proveitoso, não obstante não pudesse o técnico Cambon contar com a presença de dois titulares que se encontram ausentes da Capital. A despeito do calor reinante, o ensaio transcorreu dentro de um ambiente de bastante entusiasmo, pois todos os jogadores se empregaram a fundo.

AMANHÃ O "APRONTO"

O técnico Cambon vem trabalhando deligentemente com o fito de colocar o seu quadro em forma técnica e fisica das mais satisfatorias. Estão os palmeirenses francamente dispostos a conseguir grande brilho no sensacional certame que na noite de amanhã terá inicio com a luta entre o São Paulo e a Portuguesa de Desportos.

Amanhã à tarde o alvi-verde "aprontará" e todos os esforços serão empreendidos no sentido de que um quadro magnifico possa ser escalado para estrear no "Relampago". Por enquanto nada se sabe sobre a mais provavel formação do conjunto, pois somente depois do treino de amanhã é que Cambon tomará as resoluções nesse sentido.

BOVIO E GENGO AUSENTES

Todavia, podemos informar que muito dificilmente o alvi-verde poderá contar com o concurso de dois titulares. São eles o centro avante Bovio e o zagueiro Gengo, que se encontram ausentes da Capital paulista. Gengo está em Santa Catarina e Bovio ainda não retornou do Prata, para onde seguiu em dezembro, devidamente licenciado pelo clube do Parque Antartica. Dadas as dificuldades e falta de tempo para o retorno desses elementos até amanhã, é certo que contra o Corintians o Palmeiras não contará com Bovio e Gengo.



TULIO, centro-medio do Palmeiras

Hoje à noite Claudio dará sua resposta ao Corintians

Esse ponteiro pediu 200 mil cruzeiros por dois anos — A contra-proposta dos dirigentes alvi-negros foi para 150 mil cruzeiros — Claudio estaria disposto a comprar o seu passe, cujo preço é de 85 mil cruzeiros — Varias

Não se ignora que o contrato de Claudio com o Corintians está terminado desde o ultimo dia do ano passado. Não obstante os esforços empreendidos pelos dirigentes corintianos, a fim de conseguir, ainda em dezembro, que esse seu magnifico profissional renovasse compromisso, a nada de positivo conseguiram chegar. Claudio sempre procurou protelar os entendimentos, preferindo deixar para os primeiros dias deste ano a efetuação das negociações decisivas.

De fato, anteontem Claudio compareceu à presença dos seus diretores e apresentou as suas condições para a renovação de contrato. Pediu esse avante duzentos mil cruzeiros por duas temporadas, ou seja cem mil cruzeiros por ano. Os diretores alvi-negros acharam exagerada essa pretensão de Claudio e fizeram uma contra-proposta, oferecendo cento e cinquenta mil cruzeiros por dois anos. O referido profissional não quis dar uma resposta na hora, tendo pedido mais alguns dias de prazo, a fim de poder estudar detidamente a proposta corintiana.

De acordo com o que conseguimo sapurar, na noite de hoje tudo deverá ficar resolvido entre Claudio e o Corintians. Esse ponta direita dará hoje sua resposta final e decisiva: ou reforma contrato por cento e cinquenta mil cruzeiros ou adquire seu passe, que está estipulado em oitenta e cinco mil cruzeiros.

Fomos informados em fonte segura que Claudio estaria decidido a comprar seu passe, pois não concorda com as luvas que o Corintians deseja lhe pagar. Ao que parece, ele comprará seu passe na noite de hoje e ingressará num grande clube nacional, o qual não se sabe se é de São Paulo ou Rio de Janeiro.



CLAUDIO, ponta-direita do Corintians

Fassina ainda não assinou contrato

O arqueiro portoalegrense, Fassina, ainda não chegou a um acordo com o Corintians para a assinatura do contrato. Deseja o valoroso profissional resolver alguns negocios particulares para depois se radicar oficialmente no futebol paulista. Devidamente autorizado pelo Corintians com quem mantem negociações Fassina seguiu na tarde de sexta-feira por via aerea para Porto Alegre prometendo que regressará dentrode dez dias para assinar contrato e iniciar seus treinos no novo clube.

Em Interlagos será disputada domingo interessante prova de automobilismo

Encerra-se hoje o praso das inscrições — A renda será em beneficio de duas classes de servidores publicos — Amanhã a prova de classificação dos inscritos

Vem despertando maior interesse a prova automobilistica de domingo próximo. Essa competição, que iniciará oficialmente as atividades de 1949 do Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, apresentará corridas para amadores, para profissionais e para os "azes" de carros adatados.

Grande é a espectativa, e dos maiores promete ser o sucesso dessa iniciativa. Haverá possibilidade de então se aquilatar o real valor dos participantes, que procedem de varias cidades. Sensacional será, sem duvida, o duelo que se travará pela supremacia. O ardor da disputa será incrementado, ainda, pela rivalidade esportiva, que desde já se observa, cada concorrente certo de conduzir ao 1.o posto o nome de sua cidade.

Outro fator de atração às corridas do dia 9 é o fim beneficente do certame. Duas instituições benemeritas serão aquinhoadas: A Caixa Beneficente da Guarda Civil e a Campanha Educativa do Transito — Em ambas merecedoras do integral apoio da população paulista, cujos foros de benemerencia jamais foram desmentidos.

Os corredores da classe de amadores competirão com carros de 1.100 c.c., 2.000 c.c. e super-esporte. Os motoristas profissionais correrão com os seus carros comuns, esperando-se bela demonstração de coragem e arrojo. Nessa prova poder-se-á julgar a capacidade dos que labutam no transporte da população de São Paulo.

A luta pelo titulo de campeão profissional será travada entre motoristas da Capital e do Interior. Cidades que já se inscreveram são: Santos, Campinas, Jundiaí, Sorocaba, Ribeirão Preto, e Araraquara, cujas competentes volantes deverão disputar renhidamente nas primeiras colocações. Ao que se noticia, até apostas estão sendo efetuadas pelos participantes, que julgam antecipadamente seguir a sua vitoria.

TREINA ESTA NOITE O SELECIONADO JUVENIL

Novamente no gramado do Parque Antartica estarão em ação os jogadores que formarão a seleção paulista para o torneio "Paulo Goulart de Oliveira"

Preparando-se para a disputa do Torneio "Paulo Goulart de Oliveira" o selecionado juvenil paulista realizará esta noite no gramado do Parque Antartica o terceiro treino de conjunto. Os rapazes que formarão nossa seleção para disputar com mineiros, cariocas e fluminenses o titulo de campeões brasileiros estão em grande forma e os responsaveis acreditam assim que poderão formar uma equipe das mais poderosas. Há necessidade de que assim aconteça porquanto se vencermos o campeonato conquistaremos definitivamente o troféu "Paulo Goulart de Oliveira".

De acordo com que estamos informados o primeiro encontro dos paulistas está marcado para o dia 16 de fevereiro. Seu adversario será o forte selecionado de Minas Gerais que fez bonita figura no campeonato de 47. Precisarão os paulistas se desdobrar porquanto o jogo será realizado em Belo Horizonte o que vem favorecer grandemente os mineiros.

Realizarão nossos rapazes mais alguns treinos coletivos e após o "apronto" será anunciada qual a organização do selecionado que disputará o campeonato.

Jogará domingo em Bebedouro o quadro principal do Comercial

Contra o Internacional pelejará a representação do alvi-rubro

O Comercial iniciando suas atividades no corrente ano aceitou um convite que lhe foi endereçado pelo Internacional de Bebedouro, para a realização de uma partida amistosa na tarde de domingo proximo. Para esse compromisso o "benjamin" se apresentará com seu melhor quadro, porquanto sabe que terá pela frente um antagonista dos mais perigosos. Estão dessa maneira os comercialinos dispostos a iniciar com brilhantismo o ano de 1949, marcando contra o Internacional um feito dos mais expressivos.

O TREINO DE AMANHÃ

Encerrando os preparativos para esse jogo, o Comercial realizará amanhã no gramado da rua São Jorge, o derradeiro ensaio de conjunto. Estarão em ação todos os novos valores do gremio da rua XI de Agosto e após o ensaio, o técnico Wilson anunciará a formação da equipe que estará e mação contra o campeão de Bebedouro.

Exercita-se hoje a seleção bandeirante de polo-aquatico

Chamados todos os grandes "azes" do water-polo paulista — Necessario o programa de treinamento

Hoje à noite, na piscina do Tietê, teremos mais um ensaio dos jogadores de polo aquático recentemente convocados para formar a seleção paulista, que irá disputar o certame brasileiro e em seguida tomar parte nas eliminatorias com os cariocas para organização definitiva do selecionado brasileiro que terá um dificil compromisso, no proximo Campeonato Sul-Americano a ter lugar na Capital do Uruguai.

Nos primeiros exercicios efetuados, apesar da existencia de muito entusiasmo e boa vontade dos jogadores escalados, a ausencia de varios elementos que se encontravam fora da Capital, em virtude das festas de Natal e Ano Novo, não foi possivel a realização de um treino de conjunto perfeito, pois alguns reservas não estavam à altura dos titulares ausentes. Mesmo assim comprovou-se que S. Paulo tem grandes possibilidades de armar uma seleção das mais poderosas e em condições de levar de vencida os guanabarinos.

METODO DE TREINAMENTO

Com a introdução das novas regras sul-americanas houve uma radical transformação no jogo. Necessario se torna a existencia de um metodo de treinamento adequado, de vez que o polo aquático de hoje é bem diferente daquele praticado quando dirigido pelas regras internacionais, onde as improvizações e o valor pessoal deste ou daquele elemento tinham influencia decisiva no resultado das pelejas travadas. Agora, outras são as condições do jogo, onde prevalece principalmente a harmonia de todo o conjunto. O polo-aquático praticado com as regras sul-americanas muito se assemelha ao bola-ao-cesto. É imprescindivel a existencia de um técnico especializado, para imprimir ao quadro varias formulas de ataque e de defesa. Cobertura de zonas, deslocamentos colocação dos varios jogadores quando em busca da bola nas saidas e o que é mais importante "chaves" especiais para um maior poderio da equipe. O polo-aquático de hoje tem que ser jogado mais com o cerebro do que fisicamente.

No exercicio desta noite esperamos que os elementos designados pelo Departamento Autonomo da F. P. N., ou sejam os consagrados "ases" Havellange, Schall e Fillelini, tenham elaborado um esquema para ser posto em pratica durante a preparação do selecionado bandeirante. Caso contrario, dificilmente poderemos nutrir esperanças de levar para o Uruguai uma equipe em condições de rehaver o titulo de campeões sul-americanos que ostentavamos aliás com grande autoridade.

Cancelou o Corintians o confronto que havia combinado com o Botafogo

Desistiu o gremio do Parque São Jorge desse interestadual para tomar parte no "Torneio Relampago"

O Corintians já havia praticamente encerrado negociações com o Botafogo para a disputa de uma partida amistosa em nossa capital. A data que em principio, estava aprazada, era a de dezesseis do corrente, de acordo com os entendimentos havidos entre Carlito Rocha e Lourenço Fló Filho. Todavia, essa partida não mais se realizará. Quando da elaboração da tabela para o "Torneio Relampago", anteontem à noite na sede da Federação Paulista de Futebol, o presidente corintiano tergiversou em dar sua opinião favorável para que a mesma fosse aprovada pelos representantes dos quatro grandes reunidos e isso porque desejava condicionar à realização do referido torneio a realização da luta com o Botafogo. Os demais dirigentes logo fizeram ver ao presidente corintiano a total impossibilidade desse seu desejo. Ou o Corintians desistiria de enfrentar o Botafogo, ou em caso contrario teria que se desistir do certame que terá inicio amanhã.

OPTOU PELO "RELAMPAGO"

Todavia, o sr. Lourenço Fló Filho não timbrou na sua aludida pretenção. Tomou de um telefone, trocou impressões com alguns seus companheiros de diretoria e retornou à sala para apoiar plenamente a tabela elaborada pelo sr. Paulo de Carvalho, optando pelo torneio e desistindo do jogo com o Botafogo. Foi uma atitude que repercutiu muito bem e foi recebida com gerais aplausos, pois não se admitiria mesmo outra resolução. Dessa maneira ficaram sem efeito as negociações que houveram entre corintianos e botafoguenses para a efetuação da referida luta, que não mais se realizará a dezesseis do corrente, quando será disputada a luta entre o quadro do Parque São Jorge e o da Portuguesa de Desportos, em prosseguimento desse sensacional certame que amanhã à noite será iniciado com o encontro entre tricolores paulistas e lusos.



Foi muito significativa a vitoria obtida domingo, pelo Ipiranga, sobre o conjunto do America, do Rio de Janeiro. Conseguindo jogar melhor na fase complementar, quando a canicula era menos intensa, o Ipiranga subjugou quase totalmente seu adversario, vencendo-o por 2 a 1. A luta agradou e seu transcorrer deixou tambem magnifica impressão pela cordialidade que a caracterizou. No cliché, um aspecto das cerimonias que antecederam o inicio do cotejo, quando os dirigentes ipiranguistas trocavam gentilezas com os mentores visitantes. O Ipiranga ofereceu uma cesta de flores ao America, tendo um dos dirigentes do gremio carioca feito um discurso de agradecimento.

Baltazar comandará a ofensiva corintiana contra o Palmeiras

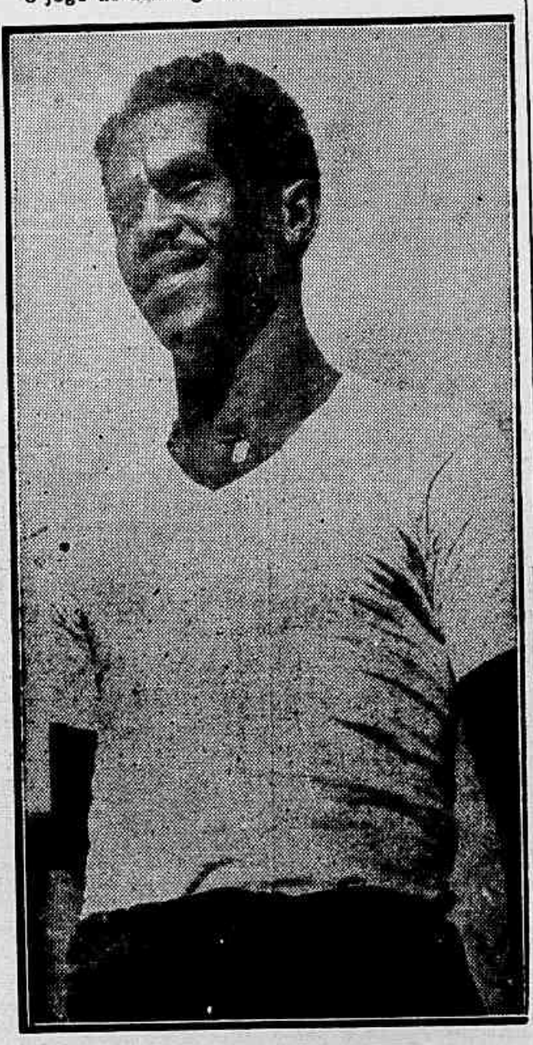
Edelcio formará com Claudio a ala direita do alvi-negro — Provaveis modificações na retaguarda — Treina amanhã o quadro dos calções pretos para o jogo de domingo

Reiniciando suas atividades no corrente ano, o Corintians enfrentará domingo na segunda rodada do Torneio Relampago, o Palmeiras. Está disposto o alvi-negro do Parque São Jorge a reeditar o feito que conseguiu na ultima etapa do Campeonato Paulista de Futebol e para tanto encara o compromisso contra seu velho e tradicional rival com absoluta seriedade. Sabem os corintianos que não será facil a tarefa que terão ante os palmeirenses e assim aguardam o cotejo com serenidade e confiança, esperando ser bem sucedido mais uma vez.

Na manhã de segunda-feira os corintianos dando prosseguimento aos seus preparativos realizaram um proveitoso ensaio individual tendo todos, com excessão de Bino e Nilton que foram licenciados pelo clube, demonstrado que se encontram em condições fisicas das mais satisfatorias. Amanhã os corintianos sob as ordens de Joreca, realizarão o derradeiro treino de conjunto e após o mesmo ficarão em repouso para a peleja contra o campeão de 47.

EDELCIO NA MEIA DIREITA

Antonio Abdala, falando a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS declarou que o atacante Edelcio que teve atuações das mais destacadas no quadro de aspirantes formará com Claudio a ala direita corintiana contra o Palmeiras. Baltazar em virtude de seus bons desempenhos no centro do ataque será o comandante havendo ainda possibilidades de serem introduzidas algumas modificações na defesa. Nilton e Helio ao que apuramos ainda estarão em atividade no treino de amanhã e somente após o mesmo o tecnico Joreca anunciará a formação do quadro que enfrentará o Palmeiras.



BALTAZAR, que será o centro-avante do Corintians contra o Palmeiras

PELA VARZEA

Terminou sem vencedor a pugna entre o Marconi e o Carandiru

1 a 1 o resultado do interessante cotejo disputado domingo — Flamengo da Lapa x Guarani — Venceu o Juvenil Corintians — Macabi x Vila Nivi — XI Unidos x Flecha de Ouro — Outros jogos e informações sobre a varzea

Perante enorme assistencia realizou-se domingo o esperado encontro amistoso entre os conhecidos quadros do Gremio Esportivo Marconi e da Associação Atletica Recreativa Carandiru. O embate que vinha sendo aguardado com enorme interesse teve desenrolar dos mais interessantes terminando após noventa minutos arduamente disputados com o justo empate de 1 tento. O Marconi teve boas oportunidades para marcar o mesmo acontecendo com o Carandiru. O forte calor todavia não permitiu que os dois quadros atuassem de acordo com suas reais possibilidades. O tento do Marconi foi conquistado por Nenê e o quadro esteve assim formado: Cabeção; Lorena e Stalingrado; Casini, Sastre e Pinguinha; Brasa, Maneco, Pacaly, Nenê e Anjinho.

Na preliminar o Carandiru venceu por 2 a 1.

Flamengo da Lapa x Guarani

Vitoria do primeiro por 4 a 1. Tentos de Tião (2) e Ziano (2). Eis o quadro vencedor: Nardo; Anibal e Tamolo; Valdemar, Cassoli e Geraldo; Ziano, Americo, Tião, Rubido, e Aderbal. Na preliminar venceu o Flamengo por 4 a 2.

Venceu o Juvenil Corintians de Pinheiros

Participando do torneio promovido pelo Juv. Corintians Varzeano, o Juv. Corintians de Pinheiros, prelioú com o Juv. Progresso do Brás, e depois de uma partida bastante movimentada coube a vitoria à equipe dirigida pelo competente Miguel Correa, pela contagem de 3 a 0. Tentos de: Ernesto (2) e Ferro. Na preliminar coube tambem a vitoria aos corintianos por 2 a 0. Tentos de: Nano e Manuel. Com essa vitoria o Juvenil Corintians conquistou dois lindos troféus.

Macabi x Vila Ninvi

Este jogo assinalou a vitoria do Macabi por 3 a 0. Tentos assinalados por Samuel (2) e Napoleão. O Macabi alinhou com o seguinte quadro; Mucha; Napoleão e Julinho; Loiro, Plut e Estevão; Leiba, Careca, Abrache, Paulo e Samuel. Na preliminar os pupilos de Isaac venceram por 2 a 0.

XI Unidos x Flexa de Ouro

Brilhante vitoria conseguiu o "mais popular de Santana" ao abater o Flexa pela contagem de 14 a 0. Tentos de Roberto (5), Bifano (3), Germindo (2), Altue (2), Bruno e Alcides. O quadro vencedor: Paulo; Alcides e Fernando; Osmar, Bruno e Ministrinho; Roberto, Altue, Germindo, Ivo e Bifano. Na preliminar venceu ainda o Unidos por 4 a 1.

Em São Caetano

No festival promovido pelo Vasco da Gama, o Bandeirantes conquistou duas taças, vencendo o Circulo Operario, pela contagem de 1 a 0. Tento de Dionisio. Na preliminar venceu ainda o Bandeirantes por 1 a 0. Eis o quadro vencedor: Marcos; Orlando e Segura; José, Alberto e Tunga; Jorge, Avelino, Dionisio, Mario e Moreira.

Mariano de Souza x Monte Belo

Espetacular vitoria colheu o Mariano ante ao seu forte adversario, abatendo-o pela contagem de 44 a 1. Eis o quadro vencedor: Vicente; Afonso e Noronha; Cabeção, Polo e Chico; Valentim, Magrão, Jaime, João e Joanico. Na preliminar tambem foi vencida pelo Mariano, por 5 a 0.

Bela vitoria do Anapion Clube

Abrindo com chave de ouro, o ano de 1949, o Anapion Clube levou a melhor sobre o Marselhesa pela contagem de 2 a 1. Tentos de autoria de Estrima e Paulinho. Eis o quadro vencedor: Deda; Martini e Nestal; Balla, Careca, Fula, Estrina, Valter, Paulinho, Perduca e Guilherme. Na preliminar levou a melhor o Anapion por 4 a 2.

Derrotado o Clube XXX

Jogando domingo no alto do Sumaré, o onze do Clube XXX caiu pela contagem de 5 a 1. O quadro vencido: Deda; Dirceu e Dante; Luciano, Wagner, Alfredo; Irineu, Rafael, Pintquim, Amadeu e Oito. Na preliminar houve empate de dois tentos.

O Extra S. Luis venceu

Estreando seu campo, domingo o Extra São Luiz recebeu a visita do disciplinado conjunto do Extra XI Corações. Após os 90 minutos regulamentares os pupilos de Vicente venceram pela contagem minima, tendo marcado por Flore cobrando uma penalidade maxima. Ainda no 2.o quadro venceu o S. Luiz pela expressiva contagem de 3x0, tentos de Norberto (2) e Antenor. Os quadros alinharam: 1.o — José; Baiano e Eugenio; Alfredo, Oliveira e Severiano; Flore, Gala, Pasqualim, China e Dica. 2.o — José; Vitorio e Milton; Marino, Geraldo e Lino; Russo, Antenor, Norberto, Farol e Dutra.

CAMISAS FINAS SOB MEDIDA — ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS

Emilio

EMILIO HADDAD

Rua Santo André, 78 — 2.º — Loja 205 —::— SÃO PAULO

Contra o conjunto do Tietê jogará hoje à noite o Itapagipe da Bahia

Grande interesse em torno da temporada interestadual de bola-ao-cesto, promovida pelo Floresta — Programa geral e outras informações uteis

De inicio tinha sido deliberado a realização de um grande torneio interestadual de bola ao cesto, no qual participariam os conjuntos do Corintians, Floresta, Flamengo e Itapagipe, os dois primeiros campeões e vice de S. Paulo, o "five" carioca campeão do Distrito Federal e o ultimo vice-campeão da Bahia. Não tendo sido possivel a presença do Corintians e do Flamengo, resolveram então os dirigentes da Associação Desportiva Floresta, promover somente a vinda do clube da Bahia, que aqui se exibirá contra varios dos nossos melhores "quintetos".

O PRIMEIRO ENCONTRO

Os baianos já se encontram em nossa Capital. O primeiro encontro está marcado para esta noite, na quadra de bola-ao-cesto do Paulistano, onde aliás serão disputados todos os encontros. Será adversario do Itapagipe, o quadro do Tietê, que ultimamente tendo sofrido varias modificações em seu conjunto obteve resultados dos mais auspiciosos para suas cores.

Esse encontro interestadual está fadado a alcançar um sucesso dos maiores, uma vez que o conjunto visitante é possuidor de otimos elementos, sendo que foi vencedor do Floresta, quando esteve em visita à "Boa Terra".

O PROGRAMA GERAL

O programa geral da interessante temporada interestadual de bola ao cesto ficou assim organizado:

HOJE — Itapagipe vs. Tietê — Preliminar: Aspirantes do Paulistano vs. Belem Basket Clube.

AMANHÃ — Itapagipe vs. Paulistano — Preliminar: Aspirantes do Tietê vs. Belem Basket Clube.

SABADO — Itapagipe vs. Floresta — Preliminar: Aspirantes do Floresta vs. Aspirantes do Paulistano.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14,10 — "E os anos passaram", Betty Grable — "Sinos de Rosarita" (proib. 10 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Falta alguem no manicomio", Oscarito.
AVENIDA — 10 — "Um expedicionario em Paris", Robert Walker.
BABILONIA — 13 — "Capelão das galeras", Pierre Fresnay — "Vendaval de paixões" (proib. 10 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "Ama seca por acaso", Robert Young.
BRASIL — 18,40 — "Quando os deuses amam", Rita Hayworth — "Torturas de um desejo" (proib. 18 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 19 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine — "Mascara de sangue" (proib. 14 anos).
BROADWAY — 14 — "A pecadora", Emilia Guiu (proib. 18 anos).
CAMBUCI — 19 — "Orquidea branca", Barbara Stanwyck — "Finorio do pano verde" (proib. 14 anos).
CAPITOLIO — 19 — "A volta dos homens maus", Randolph Scott — "Ai vai meu coração" (proib. 14 anos).
COLONIAL — 19 — "Homem sem coração", George Sanders — "Aventura do Panamá" (proib. 18 anos).
CRUZEIRO — 18,30 — "O beco das almas perdidas", Tyronne Power — "Don Juan" (proib. 14 anos).
ESMERALDA — 14 — "Ama seca por acaso", Robert Young.
IPIRANGA — 14 — "Jassy", Margaret Lockwood.
METRO — 13,30 — "Arco do triunfo", Ingrid Bergman (proib. 14 a.).
LUX — 18,25 — "Os inconquistaveis", Gary Cooper (proib. 10 a.).
MAJESTIC — 15 — "Jassy", Margaret Lockwood.
ODEON (S. Azul) — 18,35 — "Fruto proibido", Hedy Lamarr — "Mascara de sangue".
OLIMPIA — 19 — "A outra" Fosco Giachetti — "Morte misteriosa" (proib. 18 anos).
OPERA — 14 — "Casbah" (O reduto da perdição), Yvonne De Carlo (proib. 10 anos).
PARAMOUNT — 19 — "A outra", Fosco Giachetti — "Castelo sinistro (proib. 18 a.).
PARATODOS — 14 — "Mulher Pecado", Viveca Lindfors (proib. 18 a.)
PIRATININGA — 13,50 — "Tarzan e as sereias", Johnny Weissmuller — "Suplicio eterno".
PAULISTA — 18,30 — "A rua do Delfim Verde", Van Heflin.
PEDRO II — 13,40 — "O triunfo de Boston Blackie", Chester Morris — "Mineiros contrabandistas" (proib. 10 a.).
RECREIO (Cidade) — 13,10 — "Férias atribuladas", Freddie Stewart — "Bandoleiros contra bandoleiros" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 19 — "Canção do bosque", Gino Becchi — "Lembra-te daquele dia".
ROIAL — 19 — "O correio do rei", Rossano Brazzi — "A volta dos homen maus" (proib. 14 anos).
SABARA' — 15 — "Casbah" (O reduto da perdição), Yvonne De Carlo (proib. 10 anos).
ROSARIO — 14 — "Casbah" (O reduto da perdição), Yvonne De Carlo (proib. 10 anos).
STO. ANTONIO — 18,50 — "Corpo e alma", John Garfield — "O homem de meus amores" — (proib. 10 anos).
S. BENTO — 14 — "Poeira de estrelas", Colé — "Prados verdes" — (proib. 14 anos).
S. CAETANO — 18,40 — "Corpo e alma", John Garfield — "Palhaços" (proib. 10 anos).
S. PAULO — 18,25 — "Os inconquistaveis", Gary Cooper — (proib. 10 anos).
UNIVERSO — 19 — "A outra", Fosco Giachetti — "Morte misteriosa" (proib. 18 anos).

TEATROS

COLOMBO — 21 — Concerto de Victoria Sportelli e Tak Gianni.
ODEON (S. Vermelha — 20 e 22 — "Tiro... liro... liro...", Companhia Portuguesa de Revistas.
SANTANA — 20,30 — "Mulheres", Companhia Dulcina-Odilon — (imp. 18 anos).
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — 21 — "A mulher do proximo"

CIRCOS

ARETHUZZA (Vila Maria) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
MODERNO — "Simplicio mãe de familia" e variedade.
PIOLIN — "Tudo por você" e variedades.
SEYSSEL — "O caloteiro" e variedades, com Henrique e Arrelia.

EDITAL

"NELBA" S/A - Organização Técnica de Contabilidade e Assistencia ao Comercio e Industria

Ata da Assembléia Geral de Transformação da Sociedade Civil "Nelba" — Organização Técnica de Contabilidade e Assistencia ao Comercio e Industria Ltda., realizada em 22 de Dezembro de 1948

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às 9 (nove) horas, no predio n.o 60, 5.o andar, do Viaduto Boa Vista, nesta Capital, sede social da sociedade civil "NELBA" — ORGANIZAÇÃO TECNICA DE CONTABILIDADE E ASSISTENCIA AO COMERCIO E INDUSTRIA LTDA., que vem operando nesta praça com o comercio de organização e execução de serviços de contabilidade em geral, agencia de publicidade e propaganda, informações comerciais confidenciais, boletim comercial informativo, assuntos fiscais, administração de imoveis, podendo dedicar-se a qualquer ramo subsidiario ou afim que porventura venha interessar à sociedade, regularmente convocados, reuniram-se os socios componentes da mesma Sociedade, a fim de tratarem da transformação da Sociedade por quotas de responsabilidade limitada em sociedade anonima.

Assim reunidos e perante a totalidade dos socios, Srs. JOSE' MARIA BELLINTANI, brasileiro, casado, contador; ARAÇARI LEITE CAVALCANTI, brasileiro, casado, contador; EID ABEID, norte-americano, casado, contador, JOÃO ANTONIO OREFICE, brasileiro, casado, comerciante; ANTONIO BELLINTANI, brasileiro, solteiro, maior, contador; CARLOS GARBOSSA, brasileiro, solteiro, maior, comerciante e MIGUEL ROMEIRO PINTO, brasileiro, casado, corretor oficial da Bolsa de Cereais de São Paulo, todos residentes e domiciliados nesta Capital, foi aclamado Presidente da Assembléia o Sr. JOSE' MARIA BELLINTANI, que convidou o Sr. JOÃO ANTONIO OREFICE, para servir de Secretario.

Iniciando os trabalhos, o Sr. Presidente expôs aos presentes que o fim da reunião era o de se tratar da transformação da sociedade, de limitada em anonima, assunto esse já do conhecimento de todos os presentes. Nessas condições, o Sr. Presidente submeteu à discussão a proposta de transformação da sociedade civil "NELBA" — ORGANIZAÇÃO TECNICA DE CONTABILIDADE E ASSISTENCIA AO COMERCIO E INDUSTRIA LTDA., em sociedade anonima.

Assim, pois, a sociedade transformada, que será regida pelos Estatutos adiante transcritos, manterá a mesma integridade e a mesma estrutura da sua antecessora, por isso conservará o mesmo objetivo e o mesmo capital, socios e negocios, sem qualquer solução de continuidade.

Portanto, todos os bens moveis, dinheiro, creditos, expectativas, ações, marcas, patentes, etc., e mais haveres de direito, constantes de balanço, sem qualquer exceção do que a sociedade aqui transformada é senhora e possuidora ou titular como sociedade limitada e sob a denominação de "NELBA" — ORGANZAÇÃO TECNICA DE CONTABILIDADE E ASSISTENCIA AO COMERCIO E INDUSTRIA LTDA., o tudo segundo os titulos em que ora assenta o seu direito quanto a ditos bens e valores, por força desta transformação que ora se opera, passarão a constituir patrimonio da sociedade anonima que se denominará: "NELBA" S/A — ORGANIZAÇÃO TECNICA DE CONTABILIDADE E ASSISTENCIA AO COMERCIO E INDUSTRIA.

Nessas condições, a Assembléia dá, por unanimidade, reconhecidos e ratificados os valores que são atribuidos ao patrimonio que pertence em comum a todos os socios dentro da situação do ativo e passivo, dispensando qualquer avaliação, como faculta a lei.

Assim, pois, a sociedade transformada passará a girar sob a denominação de: "NELBA" S/A — ORGANIZAÇÃO TECNICA DE CONTABILIDADE E ASSISTENCIA AO COMERCIO E INDUSTRIA, continuando com o capital de CR$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), dividido em 500 (quinhentas) ações, ordinarias, ao portador, do valor nominal de CR$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, mantidas as partes do capital que cada um dos socios possui na sociedade "NELBA" — ORGANIZAÇÃO TECNICA DE CONTABILIDADE E ASSISTENCIA AO COMERCIO E INDUSTRIA LTDA., partes essas que se convertem em subscrição das ações representativas do capital da sociedade anonima ora transformada na seguinte proporção entre os seus unicos socios, agora acionistas, já qualificados no inicio desta ata, como manda o art. 51, letra "B" do decreto n.o 2.2627 de 1940.

NOMES	AÇÕES	VALOR
JOSE' MARIA BELLINTANI	100	CR$ 100.000,00
ARAÇARI LEITE CAVALCANTI	100	CR$ 100.000,00
EID ABEID	100	CR$ 100.000,00
JOÃO ANTONIO OREFICE	100	CR$ 100.000,00
ANTONIO BELLINTANI	75	CR$ 75.000,00
CARLOS GARBOSSA	20	CR$ 20.000,00
MIGUEL ROMEIRO PINTO	5	CR$ 5.000,00
TOTAL	500	CR$ 500.000,00

(quinhentos mil cruzeiros), a quanto monta o capital da sociedade ora transformada.

A seguir, o Sr. Presidente mandou ler os Estatutos pelos quais deverá ser regida a sociedade e que são do teor seguinte:

ESTATUTOS DA "NELBA" S/A — ORGANIZAÇÃO TECNICA DE CONTABILIDADE E ASSISTENCIA AO COMERCIO E INDUSTRIA

CAPITULO I

Da denominação, sede, objeto e duração

Art. 1.o — Por transformação da antecessora "NELBA" — ORGANIZAÇÃO TECNICA DE CONTABILIDADE E ASSISTENCIA AO COMERCIO E INDUSTRIA LTDA., fica constituida a sociedade anonima: "NELBA" S/A — ORGANIZAÇÃO TECNICA DE CONTABILIDADE E ASSISTENCIA AO COMERCIO E INDUSTRIA, que se regerá por estes Estatutos e na parte que lhe fôr aplicavel pela legislação em vigor.

Art. 2.o — A Sociedade terá sede e fôro juridico, para todos os efeitos, na cidade de São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome.

PARAGRAFO UNICO — Atendendo às proprias conveniencias e onde estas o indicarem, a Sociedade poderá, por deliberação da Diretoria, instalar filiais, agencias, sucursais, ou representações, em qualquer localidade do país.

Art. 3.o — A Sociedade tem por objeto explorar o comercio de organização e execução de serviços de contabilidade em geral, agencia de publicidade e propaganda, informações comerciais confidenciais, boletim comercial informativo, assuntos fiscais, administração de imoveis, podendo dedicar-se a qualquer ramo subsidiario ou afim que por ventura venha interessar à sociedade.

Art. 4.o — O prazo de duração da sociedade será por tempo indeterminado, a contar de primeiro de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove, data em que entrarão em vigor os presentes Estatutos, podendo ser alterado por deliberação da assembléia geral dos acionistas.

CAPITULO II

Do capital e ações

Art. 5.o — O capital social é de CR$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) dividido em 500 (quinhentas) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de CR$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma.

a) — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral;

b) — O aumento do capital social depende da autorização da Assembléia Geral, nos casos e formas previstas em lei e nestes Estatutos. — Deliberado o aumento do capital social, os acionistas terão preferencia na subscrição das respectivas ações na proporção das que forem titulares na ocasião.

c) — As ações são indivisiveis perante à Sociedade, que só reconhece um proprietario para cada ação.

CAPITULO III

Da administração

Art. 6.o — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 4 (quatro) membros, designados: 1 (um) Diretor-Presidente, 1 (um) Diretor-Vice-Presidente, 1 (um) Diretor-Superintendente e 1 (um) Diretor-Adjunto, eleitos pela Assembléia Geral.

PARAGRAFO UNICO — Para garantia de sua gestão, os Diretores caucionarão cada um, 10 (dez) ações da Sociedade, as quais só poderão ser liberadas depois de findo o mandato e aprovadas as respectivas contas.

Art. 7.o — O mandato dos Diretores é de 6 (seis) anos podendo ser reeleitos.

a) — No caso de vaga na Diretoria os Diretores remanescentes indicarão o substituto, que exercerá o cargo até à primeira Assembléia Geral.

b) — Os honorarios dos Diretores serão fixados em Assembléia Geral.

Art. 8.o — Compete à Diretoria:

a) — Superintender a administração geral da Sociedade, exercendo os Diretores as atribuições correspondentes aos respectivos cargos;

b) — Adquirir, onerar ou vender bens moveis ou imoveis no interesse da Sociedade; demandar, transigir, substabelecer, celebrar contratos, contrair obrigações, deliberar com plenos e ilimitados poderes sobre casos imprevistos e urgentes não especificados nestes Estatutos; fixar a epoca do pagamento dos dividendos aos acionistas, convocar as assembléias gerais, dar autenticidade aos certificados profissionais, executar os presentes Estatutos em harmonia com a lei, cumprir e fazer cumprir as resoluções da Assembléia Geral.

Art. 9.o — Compete ao Diretor-Presidente:

a) — Administrar livremente todos os negocios da Sociedade;

b) — Representar a Sociedade ativa e passivamente perante os poderes publicos, em juizo ou fora dele, dar quitações, transigir, assumir obrigações, fazer desistencias; constituir mandatarios no limite de suas atribuições e poderes e em nome da Sociedade, especificando no instrumento os atos que poderão praticar;

c) — Realizar operações de credito, bem como praticar todos os atos que se relacionem com o objetivo social, assinando, em conjunto com outro Diretor, todos os documentos de responsabilidade da Sociedade, tais como: aberturas e fechamento de contas bancarias, cheques, recibos, etc.;

d) — Presidir as reuniões da Diretoria.

Art. 10.o — Ao Diretor-Vice-presidente compete:

a) — Secundar o Diretor-Presidente, praticando nas suas ausencias, impedimentos ou vacancia, todas as funções a ele atribuidas.

Art. 11.o — Ao Diretor-Superintendente compete:

a) — Secundar o Diretor-Vice-Presidente, praticando nas suas ausencias, impedimentos ou vacancia, todas as funções a ele atribuidas;

b) — Superintender os trabalhos internos da Sociedade.

Art. 12.o — Compete ao Diretor-Adjunto:

a) — Dirigir todos os serviços do escritorio;

b) — Organizar programas de visitas a clientes, mantendo um fichario das entrevistas realizadas;

c) — Quando designado, substituir o Diretor-Superintendente.

Art. 13.o — Aos Diretores é vedado firmar fianças, avais e outros documentos analogos e de favor, estranhos à Sociedade.

CAPITULO IV

Do Conselho Fiscal

Art. 14.o — A Assembléia Geral elegerá, anualmente, 3 (três) membros efetivos do Conselho Fiscal e outros tantos suplentes, acionistas ou não, residentes no país, com as atribuições definidas em lei. — Os suplentes servirão quando convocados, obedecendo à ordem da eleição.

CAPITULO V

Da Assembléia Geral

Art. 15.o — A Assembléia Geral se instalará com os acionistas, que regularmente convocados e formando "quorum" legal, se inscrevam no livro proprio a fim de deliberarem sobre a materia de interesse social. — Para isso, os possuidores de ações ao portador, depositarão os seus titulos na Caixa da Sociedade ou estabelecimento bancario, com 2 (dois) dias de antecedencia da data da realização da assembléia. — A Assembléia Geral será presidida por um dos Diretores, competindo ao Presidente da Assembléia indicar dentre os presentes quem deva servir de Secretario dos trabalhos. — As deliberações da assembléia serão tomadas por maioria absoluta de votos, ressalvadas as exceções previstas em lei, não se computando os votos em branco.

CAPITULO VI

Do exercicio social, lucros e dividendos

Art. 16.o — O exercicio social encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano, data em que se processará ao levantamento do balanço geral da sociedade, de modo a ser apresentada à aprovação da assembléia dentro do prazo de 120 (cento e vinte) dias. Os lucros liquidos regularmente apurados no balanço geral anual, já deduzidas as amortizações, as depreciações usuais sobre moveis e utensilios, instalações e outros valores a elas sujeitas, bem como as provisões para atender às perdas nas liquidações de dividas ativas, amortizações, depreciações na lei do Imposto de Renda, serão distribuidos da seguinte forma: 5% (cinco por cento) para constituição de um fundo de reserva legal destinado a garantir a integridade do capital social; o restante para ser distribuido aos senhores acionistas e outras aplicações que deliberar a Assembléia Geral, por proposta da Diretoria.

CAPITULO VII

Disposições gerais

Art. 17.o — O ano social coincide com o civil. — Os casos omissos nestes Estatutos serão regulados pelo Decreto-Lei n.o 2.627 e leis posteriores que regulam a materia. — Discutidos e ventilados todos os assuntos expostos à assembléia, inclusive os Estatutos, foram os mesmos aprovados por unanimidade, dando a Casa por definitivamente transformada a sociedade civil "NELBA" — ORGANIZAÇÃO TECNICA DE CONTABILIDADE E ASSISTENCIA AO COMERCIO E INDUSTRIA LTDA., na sociedade anonima: "NELBA" S/A — ORGANIZAÇÃO TECNICA DE CONTABILIDADE E ASSISTENCIA AO COMERCIO E INDUSTRIA, para funcionar com os Estatutos que acabam de ser aprovados.

Continuando, o Sr. Presidente submeteu à votação a eleição da primeira Diretoria e membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, tendo se verificado o seguinte resultado: Para Diretor-Presidente: Sr. JOSE' MARIA BELLINTANI, que tambem assina J. M. BELLINTANI, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital; Para Diretor-Superintendente: Sr. ARAÇARI LEITE CAVALCANTI, que tambem assina ARAÇARI CAVALCANTI OU A. CAVALCANTI, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital e para Diretor-Adjunto: EID ABEID, norte-americano, casado, contador, residente nesta Capital, permanecendo vago até ulterior deliberação da Assembléia Geral o cargo de Diretor-Vice-Presidente; Para membros do Conselho Fiscal Efetivos: Srs.: MIGUEL ROMEIRO PINTO, FRANCISCO CASEMIRO DOMINGUES e DR. STEFANO FORTA e para Suplentes: Srs.: Dr. MARCILIO PAZINATTO, ARGILIO BORGHI e JOÃO PAZINATTO, todos residentes e domiciliados nesta Capital.

A seguir a Assembléia aprovou os honorarios mensais de CR$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) para cada um dos Diretores, quando em exercicio, e para os Membros do Conselho Fiscal, tambem quando em exercicio, os honorarios anuais de CR$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para cada um.

Prosseguindo a Assembléia por unanimidade, deu por definitivamente constituida a sociedade anonima "NELBA" S/A — ORGANIZAÇÃO TECNICA DE CONTABILIDADE E ASSISTENCIA AO COMERCIO E INDUSTRIA, por transformação da sociedade civil "NELBA" — ORGANIZAÇÃO TECNICA DE CONTABILIDADE E ASSISTENCIA AO COMERCIO E INDUSTRIA LTDA., ficando a Diretoria eleita autorizada a tomar posse no dia primeiro de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove, devendo-se lavrar o respectivo termo de posse no livro de Atas e Reuniões da Diretoria, respeitado o paragrafo unico do Artigo 6.o dos presentes Estatutos, e em acordo com o disposto no artigo 4.o destes mesmos Estatutos. — No entanto, fica a mesma Diretoria desde já com poderes para promover a legalização de todos os demais atos complementares necessarios ao regular funcionamento sob a forma anonima, não percebendo os Diretores nenhum honorario antes da data da posse acima definida.

Nada mais havendo a tratar, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguem se manifestasse, foi encerrada a sessão da qual, passado o tempo suficiente, foi lavrada esta ata que lida aos presentes, achada conforme, foi aprovada e vai assinada por todos.

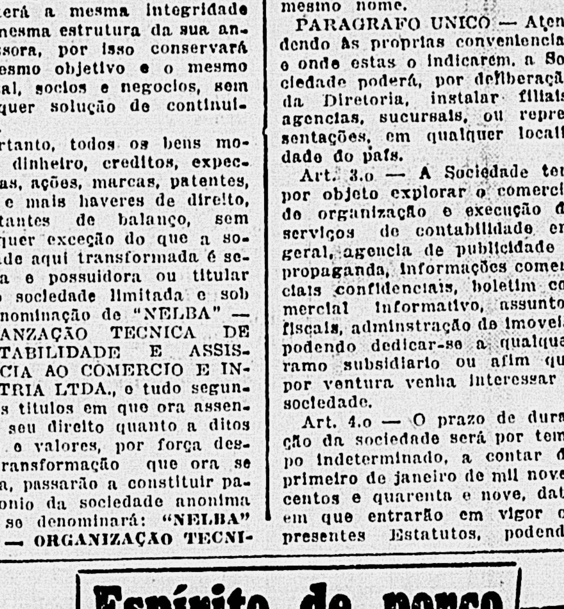
(aa) José Maria Bellintani
João Antonio Orefice
Araçari Leite Cavalcanti
Eid Abeid
Antonio Bellintani
Carlos Garbossa
Miguel Romeiro Pinto

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO — CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "NELBA" S/A — ORGANIZAÇÃO TECNICA DE CONTABILIDADE E ASSISTENCIA AO COMERCIO E INDUSTRIA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 39.924, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de dezembro corrente, a ata da assembléia geral de transformação da sociedade civil "Nelba" — Organização Tecnica de Contabilidade e Assistencia ao Comercio e Industria Ltda., na sociedade anonima denominada "NELBA" S/A. — ORGANIZAÇÃO TECNICA DE CONTABILIDADE E ASSISTENCIA AO COMERCIO E INDUSTRIA, realizada em vinte e dois de dezembro deste ano, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de dezembro de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Gulomar de Andrade Mendes".

Espírito de porco

Ray



DOIS MIL CRUZEIROS DEU O CORINTIANS A CADA JOGADOR DO SEU QUADRO ASPIRANTE

Receberam os campeões aspirantes de 48 duzentos cruzeiros por jogo disputado no returno — Varias

Não se poderá negar grandes meritos ao feito marcado pelo quadro de aspirantes do Corintians, que levantou o titulo do campeonato da sua categoria, desbancando assim o tricolor, que o vinha vencendo desde sua instituição. Uma campanha valorosa teve o conjunto comandado por Edélcio, através da qual demonstrou possuir excelente padrão de jogo, portando-se em todo o certame com magnifica regularidade e não pouca eficiencia. Como não poderia deixar de ser, o quadro de aspirantes corintiano teve seus esforços coroados de exito, conseguindo sagrar-se meritoriamente o campeão de 1948.

O PREMIO QUE RECEBERÃO

Pela conquista do campeonato paulista de aspirantes os jogadores que integraram o conjunto corintiano dessa categoria, serão premiados pela diretoria do gremio do Parque São Jorge. Antes do inicio do segundo turno, quando já eram notorias as possibilidades do quadro em triunfar no final, os dirigentes corintianos prometeram um premio de duzentos cruzeiros por vitoria durante todo o decorrer do returno. Esse premio seria todo à parte dos "bichos", os quais foram pagos imediatamente à disputa dos jogos. Tendo disputado o periodo complementar do referido certame sem conhecer uma derrota sequer os aspirantes do Corintians conquistaram o titulo de 48 ao mesmo tempo que faziam jús à promessa aludida. E, de fato, a diretoria corintiana cumprirá sua promessa e dará a cada jogador campeão a importancia de dois mil cruzeiros, que corresponde justamente ao total da cifra convencionada antes do reinicio do returno. Dessa maneira, pela conquista do campeonato de aspirantes, cada campeão corintiano receberá dois mil cruzeiros, os quais serão pagos ainda esta semana.

Precisa de empregados ?

Técnicos, mecanicos, comerciarios e domesticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "Deutsche Nachrichten" ("Noticias Alemãs") — Rua Florencio de Abreu, 164-168.

Sociedade Anonima Financiadora Industrial e Comercial "SAFIC"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO DE ACIONISTAS

Ficam convidados todos os Srs. Acionistas da Sociedade Anonima Financiadora e Industrial "SAFIC" a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no proximo dia 11 de Janeiro de mil novecentos e quarenta e nove, às dezesseis horas, na sede social, à rua Xavier de Toledo n.o 121 — 9.o andar, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Assuntos de interesse geral.

A DIRETORIA

(1-4-5)

UM MUNDO DE NOTICIAS

Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

Reunião de importadores de farinha de trigo

Convidam-se os importadores de farinha de trigo a comparecer hoje, às 15 horas, à sede da Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de São Paulo (Viaduto Boa Vista, 67, 11.º andar), a fim de participarem de uma reunião em que serão tratados assuntos de seu urgente interêsse.

SECRETARIA DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

DIRETORIA

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO N.o P-3/49

SR. EMILIO MARTINS

O Sub-Diretor Administrativo da Estrada de Ferro Sorocabana, FAZ saber a EMILIO MARTINS, cad. 10595, Foguista, P-11, da 1.a Divisão, em Barra Funda, que tendo sido verificado o seu não comparecimento ao serviço, sem causa justificada, por mais de trinta (30) dias consecutivos fica, pelo presente edital e pelo prazo de dez (10) dias, contados da sua primeira publicação, convidado a fazer prova de que o afastamento se funda em motivo de força maior ou em coação ilegal, sob pena de demissão por abandono do cargo.

E, para que não alegue ignorancia, é expedido o presente edital. São Paulo, 3 de janeiro de 1949.

Cesar Ciampolini Junior
SUB-DIRETOR ADMINISTRATIVO

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — MINHA ROSA SILVESTRE c/ Dennis Morgan e Andréa King — Atual. Campos Filme 31 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITA SÃO JOÃO — A AVENTUREIRA c/ Maria Felix e Luiz Aldás — Proib. 18 anos — Comp. Cinemat. 2 — NAC. — Às 13,45 — 15,50 — 17,50 — 20 e 22 HORAS.

RITA CONSOLAÇÃO — MINHA ROSA SILVESTRE c/ Dennis Morgan e Andréa King — Marcha da Vida 215 — NAC. — Às 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

PHENIX — MINHA ROSA SILVESTRE c/ Dennis Morgan e Andréa King — Atual. Campos Filme 29 — NAC. — Às 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — MINHA ROSA SILVESTRE c/ Dennis Morgan e Andréa King — Flag. do Brasil 22 — NAC. — Às 19 HORAS.

IP. PALACIO — PONTE DOS SUSPIROS c/ Barbara Marcla Lotti — CREPUSCULO NOS PAMPAS — Proib. 10 a. — At. Gauchas 2x20 — NAC. — Às 13,45 e 19 HORAS.

JARAGUÁ — QUE MUNDO TENTADOR c/ Franchote Tone — CAVALO SELVAGEM — Proib. 10 anos — Cultura do sisal — NAC. — Às 19 HORAS.

C. GOMES — POR CAUSA DE UMA MULHER c/ George Raft — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Proib. 14 a. — Fiação e Tecelagem — NAC. — Às 19 HS.

SAMMARONE — HOJE NÃO HAVERÁ ESPETÁCULO — HOJE — BAILE DE FORMATURA DO COLEGIO SÃO CARLOS (IPIRANGA).

ROXY — ENCONTRO NO INVERNO c/ Bette Davis — FERIAS ATRIBULADAS — Flag. do Brasil 25 — NAC. — Às 13,40 e 19 HORAS.

ASTORIA — CATIVA DE MARROCOS c/ Anton Walbroock — SENDA DO TERROR — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil 24 — NAC. — Às 18,45 HORAS.

VITORIA — TENTAÇÃO DE SEREIA c/ Betty Hutton — GAROTA DO BARULHO — Proib. 10 a. — Aspectos Riograndenses — NAC. — Às 10,15 HORAS.

TUCURUVY — ASSALTO NAS TREVAS c/ Richard Dix — VALENTÃO DE STO. ANTONIO — Proib. 10 a. — At. Campos 28 — NAC. — Às 19,15 HS.

IMPERIAL — AVENTURAS DO FALCÃO c/ Tom Conway — ESTRELA DO MAR — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 240 — NAC. — Às 19 HORAS.

CATUMBI — ENTRE A CRUZ E A ESPADA c/ José Mojica — TIROTEIO NO DESERTO — Proib. 14 anos — Panoramas — NAC. — Às 10 HORAS.

VOGUE — DELICIOSA MENTIRA c/ Deanna Durbin — AVENTURA NA AFRICA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — NAC. — Às 19 HORAS.

RIALTO — CARNEGGIE HALL c/ Marsha Hunt — OS ANJOS E O NECROMANTE — Atual. em Revista 76 — NAC. — Às 13,40 e 18,30 HORAS.

S. JORGE — MUSICA PROIBIDA c/ Tito Gobbi — A PORTA MISTERIOSA — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil — NAC. — Às 19 HORAS.

SÃO LUIZ — CRUZ DIABLO c/ Ramon Pereda — DE PRONTIDÃO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — Às 19 HORAS.

PENHA — A VOLTA DO FANTASMA c/ Joan Blondell — BAILANDO COM O CRIME — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — Às 19 HORAS.

CALIFORNIA — ALMA DE ALPINISTA — INDOMITO — Cinelandia Jornal — NAC. — Às 19 HORAS.

PAULISTANO — MARCADA PELA CALUNIA c/ Shirley Temple — CANÇÃO INESQUECIVEL — Proib. 10 a. — Marcha da Vida — NAC. — Às 19 HS.

Pratica-se em São Paulo a rendosa industria do cambio negro nas licenças-previas de importação

Sérias acusações à Agencia da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil

Organizado um grupo composto de banqueiros falidos e de jogadores inveterados para a prática dessa criminosa atividade — Declarações do sr. Albino Fafe ao JORNAL DE NOTICIAS



O sr. Albino Fafe falando ao reporter

Nestes dias de calor escaldante, está a calhar uma figura de retorica já muito usada e sovada: — a da avalanche de neve. Quem não a conhece? De inicio, uma pequena porção de neve desprende-se do alto da montanha e rola pela encosta. À medida que rola, vai avolumando-se pela agregação de mais neve, de maneira que quando chega ao vale, é uma avalanche enorme, que tudo leva de rolão, derrubando casas, arrancando arvores, espalhando o terror, a desolação e a miseria. Tal e qual o regime da "bola" imperante no Brasil de uns tempos para cá. No começo, era uma simples gratificação por um serviço prestado solicitamente. Era dada com acanhamento, quase com medo, com escrupulos pueris de melindrar a susceptibilidade de quem a recebia. Depois foi tornando-se banal, comum, corriqueira, para terminar obrigatoria. Hoje, a "bola" é quase que uma instituição nacional.

Tal estado de coisa revela de maneira impressionante o atual descalabro moral e administrativo de algumas repartições publicas, nas quais os seus funcionarios, sem o menor constrangimento, de antemão fixam a gorjeta para que seja desentranhado algum processo ou obtido um despacho necessario. E isto é feito com a maior desfaçatez, como se fôra a coisa mais natural deste mundo. E se a gorjeta não fôr paga, nada feito. O interessado que vá pentear bugio. O pior é que em torno deste regime se criou uma verdadeira industria, a maléfica industria dos intermediarios, testas de ferro inescrupulosos, que se enriquecem facilmente com prejuizo do povo.

Pois sendo as «bolas» calculadas em relação direta ao volume do negocio licito, veem aumentar o custo das mercadorias negociadas, aumento que terá de ser pago pelo consumidor indefeso. Sobre este assunto, esteve em nossa redação o sr. Albino Fafe, chefe da firma «Tecnica Contabil FAFE Ltda.», relatando-nos graves irregularidades que estão ocorrendo na Carteira de Exportação e Importação da Agencia local do Banco do Brasil, com respeito às licenças previas. Tais ocorrencias, pela gravidade que apresentam, estão a exigir imediatas providencias do presidente do nosso principal instituto de credito e até mesmo do ministro da Fazenda,

(Conclui na 4.a pagina)

Intervirá a Comissão Estadual de Preços para impedir o aumento da taxa de luz e calefação

A questão deverá ser levantada na reunião de hoje desse organismo — Estudou detidamente o problema o prof. Hirondel Simões Luders — Falece ao Ministério da Agricultura competência para autorizar aumentos nos preços de utilidades essenciais — À margem do decreto 9.125 que criou as Comissões de Preços

Continua a agitar a opinião publica, a já celebre portaria 187, de 6 de março de 1948, do Ministerio da Agricultura, determinando que a medição do consumo de luz e calefação se faça por um unico medidor, o que implicará em uma consideravel majoração dessa despesa obrigatoria aos consumidores, acarretando ainda outros tantos resultados desastrosos, que se refletirão nos preços dos generos e utilidades em cuja produção seja empregada a calefação.

Sobre o assunto, vêm se manifestando diversas entidades, dentre as quais a Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, que, através de seu Departamento de Economia Industrial, solicitou a imediata suspensão da aludida portaria, em vista das consequencias de sua aplicação.

INTERVENÇÃO DA C. E. P. NA QUESTAO

Ao que conseguimos apurar, agora tambem a Comissão Estadual de Preços vai intervir na questão. Há já algum tempo, um de seus membros, o prof. Hirondel Simões Luders, vem procedendo a meticulosos estudos sobre o problema, colhendo dados e mantendo entendimentos inclusive com deputados da Camara Federal.

Quarta-feira ultima esteve o prof. Hirondel Luders na C. E. P., quando, ao que nos informou, pretendia levantar a questão em plenario, sugerindo, através da competente indicação, as medidas cabiveis no caso, visando a salvaguarda do interesse publico. Todavia, não o fez, porquanto a sessão não se realizou.

NAO TEM O MINISTERIO DA AGRICULTURA COMPETENCIA PARA AUTORIZAR AUMENTOS

Hoje, deverá realizar-se uma reunião ordinaria da Comissão Estadual de Preços, quando, ao que tudo indica, deverá o prof. Hirondel Simões Luders debater o assunto. Consoante conseguimos saber, a sua exposição nesse sentido partirá da afirmação preliminar de que ao Ministerio da Agricultura falece competencia para autorizar quaisquer aumentos nos preços das utilidades essenciais, como o são a luz e a calefação electricas. Com o evento do decr.-lei 9.125, essas funções foram outorgadas às Comissões de Preços, sendo ainda razão unica de sua criação, evitar a elevação do custo da vida.

CONGELAMENTO DAS ATUAIS TARIFAS

Ora, como já tivemos por diversas vezes ocasião de salientar, a portaria 187 do Ministerio da Agricultura, virá, paradoxalmente comprometer, senão inutilizar todas as medidas postas em execução pelo governo federal, visando sustar a inflação que tomava conta do país.

Ante os fatos expostos, é plenamente cabivel a intervenção da Comissão Estadual de Preços na questão, porquanto se acha seriamente ameaçada a economia popular, cuja defesa se identifica com sua função precipua. Esse organismo poderá assim determinar o congelamento das atuais tarifas de luz e calefação da "Light & Power", independentemente de novos estudos que se procedam relativamente ao problema.

Preso por ter desacatado Cupido

LONDRES, 4 (UP) — Zelosa de seus deveres como sempre, a policia londrina prendeu ontem um cidadão sob a acusação de ter desacatado Cupido.

De acordo com o que se informou, William Painter, de 38 anos de idade, foi acusado de se achar embriagado e provocar desordens ao subir na estátua do deus Eros existente em Picadilly Circus.

Fontes fidedignas informaram que o julgamento de William Painter foi prorrogado para a proxima semana, até que sejam completadas as investigações sobre os danos causados à estátua de Cupido...

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Quarta-feira, 5 de Janeiro de 1949 || N.º 829

Proposta a liberação parcial dos estoques de farinha de trigo existentes no Estado

Nesse sentido, processaram-se ontem entendimentos entre os importadores e o secretário do Trabalho — Possivel a liberação total — Para dentro de um mês, a adoção do tipo único de farinha — Sentindo-se prejudicados, impetrariam os moinhos mandado de segurança

Para tratar do problema da farinha de trigo, foi recebida na tarde de ontem pelo secretario do Trabalho uma comissão de importadores da Capital. Visando solucioná-lo, foram formuladas três propostas: a primeira, externada pelo sr. Arnaldo dos Santos Cerdeira, em nome dos importadores, sugerindo a liberação ou a extinção do controle de 2/3 da farinha de trigo importada existente; outra do sr. José João Abdalla, que propôs o inverso; por ultimo, propôs o prof. Hirondel Luders, presidente da subcomissão do Trigo da C. E. P., como medida conciliatoria, que fosse liberado 50 por cento do produto existente.

Como não se chegasse a uma conclusão no momento, deliberaram os importadores promover uma reunião hoje, as 15 horas, para estudar detidamente as propostas formuladas.

TIPO UNICO DE FARINHA

Decidida a questão quanto a esse particular, serão procedidos os estudos para adoção do tipo unico de farinha de trigo, com o aproveitamento do trigo nacional, argentino, uruguaio, possivelmente tambem a farinha americana e farinha de raspa de mandioca. Todavia, a adoção desse sistema somente deverá ser concretizada dentro de aproximadamente um mês, que corresponde ao tempo necessario para a vinda do trigo nacional.

Com respeito ao problema, afigura-se ainda como bastante provavel a liberação total da distribuição de farinha de trigo no Estado.

IMPETRARAO OS MOINHOS MANDADO DE SEGURANÇA

Caso cheguem a bom termo os entendimentos processados entre os importadores e o titular da pasta do Trabalho, comprometem-se aqueles a desistir do mandado de segurança recentemente interposto contra a portaria que restabeleceu o controle da farinha de trigo.

Com as soluções aventadas, todavia, ao que nos foi dado apurar, não concordam em absoluto os moinhos da Capital, que estariam mesmo dispostos a impetrar mandado de segurança, caso sejam concretizadas.

Vendiam as filhas

TOQUIO, 4 (AFP) — A prefeitura de Fukushima, no norte do Japão, descobriu um impressionante caso de exploração de menores. Com efeito, 75 meninas, em sua maior parte contando com 13 a 14 anos, foram vendidas pelos pais camponeses necessitados para trabalhar em fiações.

O aumento dos maritimos

RIO, 4 (Asapress) — Informa-se que o presidente Dutra, tomando conhecimento do memorial dos maritimos contra as tabelas de aumento de salarios, organizadas pela Comissão de Marinha Mercante, teria resolvido que o aumento dos maritimos seria feito nas mesmas bases ao que foi concedido ao pessoal das autarquias.

Significativas homenagens prestadas, ontem, no Teatro Municipal, à memoria do prof. Nami Jafet

Solenidades comemorativas do 25.º aniversário de seu falecimento — Associações promotoras das homenagens — Programa da solenidade — Assistência seleta e numerosa

Realizaram-se, ontem, no Teatro Municipal, conforme noticiamos, expressivas homenagens à memoria do professor e industrial Nami Jafet, em virtude da passagem do 25.o aniversario de seu falecimento. O teatro maximo da nossa Capital conseguiu lotar, porisso mesmo, uma assistencia verdadeiramente numerosa e seleta, notando-se não só elementos da fina sociedade paulistana, como, tambem, da sociedade libanesa, formando-se a mesa que presidiu as homenagens, representantes das casas Civil e Militar do governador do Estado, representantes da Assembléia Legislativa e da Camara Municipal, além de destacados elementos do nosso meio intelectual e da colonia libanesa, jornalistas e demais pessoas gradas.

ASSOCIAÇÕES PROMOTORAS DAS HOMENAGENS

As homenagens que culminaram a memoria do insigne transformador da colina historica do Ipiranga, convertendo-a em um dos mais invejaveis bairros fabris da nossa metropole, foram promovidas pelas seguintes associações: Associação Beneficente das Moças, Associação dos Ex-Alunos da Universidade Americana de Beirute, Centro Ortodoxo da Juventude, Clinica Beneficente São João da Loja Maçonica Estrela da Siria, Clube Alepo, Clube Atletico das Bandeiras, Clube Atletico Monte Libano, Clube Bardaune, Clube Hons, Gremio da Mocidade Maronita, Irmandade Ortodoxa Apostolo São Paulo, Liga Andaluza de Letras Arabes, Liga das Senhoras Ortodoxas, Liga Hosnense Beneficente, Orfanato Sirio, Rochedo Clubel Sociedade Beneficente a Mão Branca, Sociedade Beneficente Antiochiana, Sociedade Beneficente das Damas Pró-Hospital Caridade das Colonias sirio-libanesa, Sociedade Beneficente das Damas Pró-Sanatorio Sirio, Sociedade Beneficente Maronita, Sociedade Beneficente Muçulmana, Sociedade Beneficente Rachaia Fachar, e Sociedade Cedro do Libano de Proteção à Infancia.

PROGRAMA DA SOLENIDADE

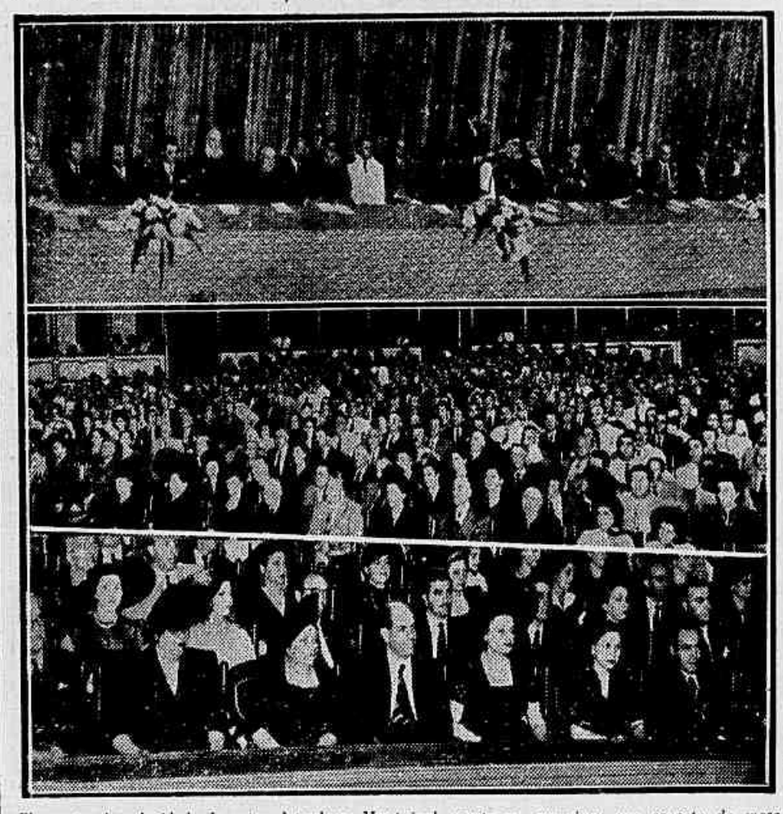
Iniciando-se a sessão às 21 horas e 30 minutos, mais ou menos, sob a presidencia do sr. Fadlo Haidar, este discorreu sobre o tema "A herança cultural", seguindo-se os srs.: Antonio Salem, "A influencia do prof. Nami Jafet sobre as novas gerações"; Rachid Salim Kury, que declamou o poema "Alma Carauí"; Nazir Zaitun, "Nami Jafet, o pensador"; Alfredo Buzaid, "A vocação cientifica do prof. Nami Jafet"; Salomão Jorge, "O bandeirante intrepido", poema; David Chakur, "Liderança e sabedoria"; Taufick Kurban, "Depois de morto, ainda fala" — (Apostolo São Paulo); Chafic Maluf, Poema", sendo todos os interpretes fartamente aplaudidos pela numerosa assistencia.

O sr. Fadlo Haidar usou da palavra para agradecer a presença de todos àquela carinhosa e significativa homenagem, encerrando, a seguir, a sessão.

TRAÇOS MARCANTES DA FIGURA DO HOMENAGEADO

De Nami Jafet já se dissera: "que foi insigne por todos os titulos, além de ter sido o lider das coletividades siria e libanesa aqui radicadas no decurso de trinta longos anos. Foi a primeira voz que se levantou exortando os seus compatriotas para, definitivamente, adotarem o Brasil como segunda e consagrada patria. Fidalgo nas maneiras, cintilante no talento, profundo na cultura, sentimental na caridade, o prof. Nami

(Conclui na 4.a pagina)



Flagrantes da solenidade de ontem à tarde no Municipal, vendo-se, em cima, um aspecto da mesa que presidiu aos trabalhos, e em baixo, parte do numeroso publico que lotou o teatro

Protesta a C. M. P. por falta de fiscalização da Secretaria de Higiene no Tendal da Prefeitura

Em ofício dirigido ao prefeito, o sr. Pedro Brasil Bandecchi condena a atitude do sr. Paulo Ribeiro da Luz por não evitar as irregularidades existentes no Tendal Único — Em organização a fiscalização especial para o "caso da carne"

O problema da fiscalização da carne no Tendal unico da Prefeitura, para evitar o famigerado cambio negro do produto, sempre desafiou a continua desafiando a argucia e competencia das autoridades municipais para extirpar esse quisto maligno daquele proprio municipal.

Varias tentativas foram feitas pelo sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene da Municipalidade, que lutou ferrenhamente contra os marchantes, frigorificos e açougueiros. A luta foi ardua e o resultado improficuo. A verdade é que nem o atual secretario de Higiene e muito menos seus antecessores conseguiram, apesar das reiteradas promessas e investidas, prostrar o monstro aniquilador da economia popular.

Diante das sucessivas criticas que vinha recebendo o titular da Secretaria de Higiene, não só dos poderes Legislativos estaduais e municipais, como tambem da Comissão Municipal de Preços, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, por verdadeiras artes de berliques e berloques, deu um passa-moleque em todos que o acoimavam de incompetente para resolver o problema, atirando o "abacaxi", que estava prestes a explodir em suas mãos, em cima do organismo municipal controlador de preços.

Ficou, pois o sr. Paulo Ribeiro da Luz, na situação de Pilatos do Credo. Nada mais tinha de ver com a coisa, era a sua resposta quando interpelado pelos representantes da imprensa.

PROTESTA A C.M.P. PELO ABANDONO DA FISCALIZAÇÃO

Com a atitude do secretario de Higiene não concordou a Comissão Municipal de Preços que, por intermedio de seu vice-presidente, em exercicio, sr. Pedor Brasil Bandecchi, encaminhou o seguinte protesto ao prefeito municipal:

— "Tendo chegado ao nosso conhecimento que a Secretaria Municipal de Higiene, diante do que ficou resolvido em reunião do secretariado, à qual comparecemos, deixou ou pretende deixar de fiscalizar no Tendal unico, as irregularidades ali apontadas no setor relativo aos preços, cumpre-nos informar a v. exa. que tal medida, em hipotese alguma, poderá ser tomada visto tratar-se de questão relativa a proprio do municipio."

EM ORGANIZAÇÃO A FISCALIZAÇÃO DA C. M. P.

Prosseguindo o presidente esclarece os motivos por que não pode a Secretaria de Higiene, abandonar a fiscalização:

1.o — Na referida reunião não ficou estabelecido que a C. M. P. seria o unico orgão fiscalizador no Tendal, e mesmo que tal houvesse sucedido não está o poder Executivo desencumbido de zelar pela moralização de serviços que lhe estão afetos. Zelar pelos interesses populares e administrativos é obrigação de todo o cidadão mesmo que de funções publicas não esteja investido, e muito mais daqueles que são responsaveis pela administração e que devem trabalhar unica e exclusivamente em beneficio do povo.

2.o — Sabe o Executivo e não ignora a laboriosa gente paulistana que a C. M. P. está organizando sua fiscalização especial para o "caso da carne", o que requer muito cuidado na escolha dos fiscais. Não é novidade para ninguem que a Seretaria de Higiene através dos seus comandos vinha realizando essa fiscalização. E o fez durante muito tempo. Como agora, segundo se afirma, deseja ela fugir a este trabalho a que de há muito se impôs? E ainda, não é orgão dessa Secretaria o Departamento de Abastecimento? Como dissociar o abastecimento do preço? Como pode o Executivo controlar esse produto em proprio municipal sem obedecer às determinações legais e sem fazer cumprir o que em lei está estatuido?

DENTRO DE DIAS SERA' INICIADA A FISCALIZAÇÃO

Finalizando, diz o protesto da C. M. P.:

3.o — A C. M. P. saberá cumprir o seu dever. E' questão de dias ou até de horas o inicio de seus trabalhos. Mas isto não impede que a Secretaria de Higiene fiscalize, tambem, o Tendal. E' uma obrigação dela, a Secretaria que em nossa administração deve ser a maior interessada na moralização do Tendal unico. E' o que nos cumpre comunicar a v. exa., apresentando-lhe os altos protestos de estima e consideração.

O defunto saltou do caixão

BOGOTA, 4 (AFP) — Um dramatico acidente se verificou diante do edificio onde se acha instalada uma das clinicas de Bogotá. Os cavalos de um carro funebre, no qual era transportado o caixão de um menino assustaram-se, atirando ao solo o carro com o ataude e com as coroas de flores que o cobriam. O cocheiro sofreu ruptura no cranio morrendo instantaneamente, enquanto o cadáver era projetado para fora do caixão e as flores se esparramavam entre a multidão compungida. Trata-se do segundo acidente dessa natureza, que ocorre em Bogotá, nos ultimos 15 dias, e que desta vez teve por teatro uma rua central da cidade.

Estudou métodos pedagógicos empregados no Brasil

Regressou, domingo, a Caracas, via Porto Espanha, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o professor J. A. Escalona y Escalona, lente de literatura, poeta e critico, secretario de Cultura do Ministerio da Educação da Venezuela. O sr. Escalona encontrava-se no Brasil há mais de um ano, estudando psicopedagogia e psicotecnica no Instituto de Seleção e Orientação Profissional, e psicologia aplicada e orientação educacional no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos.



CALOR! — Os dias de calor que vimos atravessando têm dado ensejo ao aparecimento de quadros da vida real de sabor insólito. Por um momento, todos os fatos quotidianos se desenvolvem em função do calor asfixiante, que é o tema obrigatorio. Os tão falados costumes severos do paulistano, no que respeita à indumentária e à convivência social, mudaram radicalmente nestes dias de canicula. A gravata, que tem sido um atributo da personalidade, é arrancada dos pescoços suarentos. Individuos solenes, que há pouco usavam polainas, aparecem displicentemente, em mangas de camisa, exibindo narizes rubicundos queimados pelo sol implacável. Os vestidos leves das mulheres, cortes audaciosos, descendo pelas espáduas, enchem a visão com suas côres bizarras, revelando a luta intermina na conquista da originalidade. O olhar desesperado do paulistano devassa os céus onde se acastelam risinhos nuvens alracentas, dessas que prometem bom tempo por muitos dias. Os comentários cruzam os ares, nos bondes e nas esquinas. Estas, agora mais movimentadas pela presença de homens sem paletó, que espiam com maior interesse as pernas das jovens que estiveram até escondidas, provavelmente como resultado de um momento de mau humor de Jean Patou ou de qualquer grande costureiro francês, quando lançou a moda dos vestidos compridos. Uma voz murmura cansada: "33 graus à sombra! Sinto-me como um camarão cozido!" Um outro repete um verso antigo de Anibal Teófilo que fala "num sol que pinga à lacre". O paulistano está sofrendo de verdade, porque o seu processo de desidratação é completo, e se sente sêco como uma arenque, porque as bebidas mais agradáveis desaparecem do mercado, o gêlo torna-se raro e não há quem tenha coragem de arriscar-se às filas dos refrigerantes — a ultima coisa que faltava para completar sua desdita. Entretanto, convém ressaltar a existência de outra categoria de gente, que compreende os esperançosos: são os que atravessam a soalheira, sobraçando um guarda-chuva, autosuficientes na sua crença de que o "tempo vai mudar a qualquer momento". E êstes raros acertaram, ainda ontem à noite, para consolação da maioria dos amargurados pelo calor. Começou um chuvisco — embora ridiculo — mas consolador, porque promete grandes e deliciosos aguaceiros..

Tomará posse hoje à tarde o novo prefeito municipal

MARCADA PARA AS 18 HORAS A ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO

Tomará posse, hoje, às 18 horas, no salão nobre da Prefeitura, o tte.-cel. Asdrubal Euritisses da Cunha, recentemente nomeado para exercer o cargo de prefeito de S. Paulo, em substituição ao sr. Milton Improta, que solicitara pedido de exoneração do cargo que vinha exercendo interinamente.

Acompanhando o prefeito Milton Improta, os seus assistentes-técnicos, oficiais e auxiliares de gabinete, tambem, apresentaram o seu pedido de renuncia.

O chefe do Executivo concedeu as exonerações solicitadas, pedindo que se conservassem em seus postos aguardando determinação do novo titular.

40 graus à sombra em Porto Alegre

120 CASOS DE INTOXICAÇÃO — A AGUA ESTÁ SENDO VENDIDA A 30 CENTAVOS O COPO — 38,2 GRAUS NA CAPITAL FEDERAL

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Esta capital está lutando contra uma terrivel onda de calor, que está atingindo, tambem, todo o interior do Estado, em proporções há muitos anos não registrada. Desde o dia de Natal até hoje a temperatura se tem mantido elevadissima, não havendo chuvas. Uma seca medonha assola todo o Estado, registrando-se já a perda de inumeras plantações das mais diferentes especies.

Para aquilatar-se da intensidade do calor nesta capital, basta dizer que no dia 1.º a temperatura minima foi de 22,4 e a maxima de 37,4, enquanto ontem a minima foi de 26,2 e maxima de 40 graus à sombra. A população, assolada pelo calor, procura minorar os seus efeitos recorrendo aos refrescos e bebidas, porem estas já tiveram os seus estoques esgotados e o com a inevitavel exploração de preços: Até a agua está sendo vendida nos bares ao preço de Cr$ 0,30 o copo, sem gelo.

Em virtude do calor estragaram-se muitos alimentos, enquanto os bombeiros foram chamados a combater dois pequenos incendios nas matas dos arredores da cidade. O Hospital do Pronto Socorro já atendeu a 120 casos de intoxicação alimentar, em virtude da ingestão de alimentos deteriorados pelo calor.

Segundo noticias procedentes do Interior, em muitos lugares estão se registrando incendios, especialmente nas proximidades das estradas de ferro, em consequencia da seca, que dá um aspecto desolador aos campos.

PERMANECERA' ELEVADA POR MAIS ALGUNS DIAS A TEMPERATURA

RIO, 4 (Asapress) — Falando à reportagem sobre a ascensão da temperatura nesta Capital, o diretor do Serviço de Meteorologia informou que o que está se verificando é devido à baixa pressão atmosferica no sul e à alta, no norte, o que provoca o movimento ascendente de ar. Segundo o referido funcionario, a situação permanecerá ainda por alguns dias. Os termometros do Meyer registraram 38,2 graus.